目次

Descrição geral resumida. Outubro de 2024.
Novela em minha teoria. final de dezembro de 2024.
Resumo adicional. final de janeiro de 2025. Energética. Conservadorismo. Novas tabelas de resumo adicionais sobre essas propriedades. Terceira edição.
Conteúdo inicial. Publicado pela primeira vez em dezembro de 2022. Manipulação de várias substâncias. Interações sociais entre substâncias. Lista de seus conteúdos. A necessidade de distinguir entre propriedades energéticas e conservadoras na matéria.
Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Matéria energética e conservadora. Relação com a atração gravitacional entre partículas.
Pormenores adicionais; publicado pela primeira vez no final de março de 2023. O conceito de forças conservadoras na física convencional e suas limitações. A necessidade de inovações fundamentais no conceito de forças conservativas. A necessidade de uma nova introdução do conceito de conservação na física existente. Nova proposta de física observacional. A nova proposta do conceito de qualum.
Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez no início de abril de 2023. Contraste entre matéria energética e conservadora. Contraste entre pensamento energético e conservador.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2023. Realização de simulações de computador modulares de multiprocessos para manipular compostos de matéria.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de maio de 2023. A ocorrência de diferenciação funcional em várias substâncias. Simulação computadorizada desses processos. Seres vivos como matéria dialética. A coexistência e a unificação de energia e conservadorismo mutuamente opostos em seres vivos.
Detalhes adicionais; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Matéria escura. Buracos negros. Eles devem ser matéria conservadora. Que um tipo de matéria são os seres vivos em geral e as mulheres em particular. Que a escuridão em um tipo de matéria deriva do conservadorismo desse tipo de matéria.

Detalhes adicionais. início de fevereiro de 2024. Energeticidade. Conservadorismo. Uma nova tabela de resumo dessas propriedades.
Conteúdo adicional. meados de setembro de 2024. A importância de realizar a centralidade social em uma sociedade dominada pela conservação. A importância de realizar a universalidade social em uma sociedade dominante em energia. Exclusão social, excreção, emissão e exclusão em uma sociedade dominante em termos de conservação. A correlação entre centralidade social e controle tirânico em uma sociedade dominante em termos de conservação. A necessidade de medir essa correlação por meio de simulação de computador.
Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Sobre a sociedade da matéria em geral. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e a conservação e a energia. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e o governo tirânico ou violento. A existência da força de atração na matéria em geral e sua relação com as raízes do capitalismo. A aplicação dessas descobertas às sociedades biológicas em geral e às sociedades humanas em particular.
Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Parte 2. Os conceitos de gravidade da Terra, energia potencial e forças de conservação na física convencional. A necessidade de um novo ponto de vista, compatível com a ascensão, para substituí-los inteiramente. A necessidade de elucidar as leis de atração e repulsão na matéria em geral como objetivo final. Valores sociais convencionais que devem ser superados recentemente no estudo das leis da física da matéria em geral.
Conteúdo adicional. início de novembro de 2024. Mecanismos de aquecimento interno e geração de luminescência interna em materiais conservadores. Mecanismo de retenção interna de energia térmica em materiais conservadores. A relação entre a magnitude da atração gravitacional entre os componentes do material. A coexistência de conservadorismo e energia em uma substância conservadora. A matéria conservadora como matéria dialética. A ocorrência de repetições periódicas de explosões como atos energéticos e sua imediata reinstalação na matéria conservadora.
Descrição adicional. início de dezembro de 2024. um programa de simulação de comportamento de material de uso geral que aproveita os recursos de multiprocessamento do Python3 para levar em conta tanto a atração quanto a repulsão. Código-fonte de sua

primeira versão zero.
Conteúdo adicional. início de janeiro de 2025. Inter-relações entre prótons e elétrons, atração e repulsão, conservação e energia, feminilidade e masculinidade na estrutura de moléculas e átomos da matéria. Reações químicas na matéria e sua relação com a conservação e a energia. Teoria social geral em indivíduos materiais. Realização da saída de repulsão em sistemas nervosos biológicos. Relatividade e sua relação com a mobilidade e o sedentarismo.
Conteúdo adicional. meados de janeiro de 2025. A necessidade de uma mudança de direção no estudo da luminescência e da geração de calor na física. Que mais prioridade deve ser dada ao estabelecimento de leis gerais para o exercício da energia e da repulsão em indivíduos materiais. Nenhum foco de pesquisa deve ser colocado na luz e no calor como subclasses. O foco da pesquisa deve ser deslocado para a energia e a repulsão como superclasses. Ao fazer isso, é necessária uma nova divisão social do trabalho com a bio-neurociência.
Conteúdo adicional. final de janeiro de 2025. Radiação energética para fora de seu núcleo em matéria conservadora maciça. A conversão de um material conservador em um material energético.
Conteúdo adicional. início de fevereiro de 2025. Que a atração e as forças conservadoras são fontes de repulsão e energia. Que a substância conservadora ou feminina é a fonte da substância energética ou masculina. A substância conservadora ou feminina é uma dona de casa. A substância energética ou o homem é um tomador de empréstimos. Essa é a raiz das diferenças sexuais entre homens e mulheres, e ninguém pode anular essas diferenças.
Conteúdo adicional. final de março de 2025. Magnetismo e ímãs e sua relação com a matéria energética e conservada. Plasma e sua relação com a matéria energética.
Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. A presença de pessoas obesas e gordas em substâncias e seres vivos conservadores. A necessidade de um novo reconhecimento de sua nocividade social. A necessidade de tratamento e correção social para eles.
Informações relacionadas sobre meus livros.

> Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.
> O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.

O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.
Minha biografia.

目次

Descrição geral resumida. Outubro de 2024.
Novela em minha teoria. final de dezembro de 2024.
A novidade da minha teoria. Parte 2. Meados de junho de 2025.
Resumo adicional. final de janeiro de 2025. Energética. Conservadorismo. Novas tabelas de resumo adicionais sobre essas propriedades. Terceira edição.
Conteúdo inicial. Publicado pela primeira vez em dezembro de 2022. Manipulação de várias substâncias. Interações sociais entre substâncias. Lista de seus conteúdos. A necessidade de distinguir entre propriedades energéticas e conservadoras na matéria.
Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Matéria energética e conservadora. Relação com a atração gravitacional entre partículas.
Pormenores adicionais; publicado pela primeira vez no final de março de 2023. O conceito de forças conservadoras na física convencional e suas limitações. A necessidade de inovações fundamentais no conceito de forças conservativas. A necessidade de uma nova introdução do conceito de conservação na física existente. Nova proposta de física observacional. A nova proposta do conceito de qualum.
Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez no início de abril de 2023. Contraste entre matéria energética e conservadora. Contraste entre pensamento energético e conservador.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2023. Realização de simulações de computador modulares de multiprocessos para manipular compostos de matéria.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de maio de 2023. A ocorrência de diferenciação funcional em várias substâncias. Simulação computadorizada desses processos. Seres vivos como matéria dialética. A coexistência e a unificação de energia e conservadorismo mutuamente opostos em seres vivos.
Detalhes adicionais; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Matéria escura. Buracos negros. Eles devem ser matéria conservadora. Que um tipo de matéria são os seres vivos em geral e as mulheres em particular. Que a escuridão em um tipo

de matéria deriva do conservadorismo desse tipo de matéria. Detalhes adicionais. início de fevereiro de 2024. Energeticidade. Conservadorismo. Uma nova tabela de resumo dessas propriedades. Conteúdo adicional. meados de setembro de 2024. A importância de realizar a centralidade social em uma sociedade dominada pela conservação. A importância de realizar a universalidade social em uma sociedade dominante em energia. Exclusão social, excreção, emissão e exclusão em uma sociedade dominante em termos de conservação. A correlação entre centralidade social e controle tirânico em uma sociedade dominante em termos de conservação. A necessidade de medir essa correlação por meio de simulação de computador.
Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Sobre a sociedade da matéria em geral. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e a conservação e a energia. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e o governo tirânico ou violento. A existência da força de atração na matéria em geral e sua relação com as raízes do capitalismo. A aplicação dessas descobertas às sociedades biológicas em geral e às sociedades humanas em particular.
Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Parte 2. Os conceitos de gravidade da Terra, energia potencial e forças de conservação na física convencional. A necessidade de um novo ponto de vista, compatível com a ascensão, para substituí-los inteiramente. A necessidade de elucidar as leis de atração e repulsão na matéria em geral como objetivo final. Valores sociais convencionais que devem ser superados recentemente no estudo das leis da física da matéria em geral.
Conteúdo adicional. início de novembro de 2024. Mecanismos de aquecimento interno e geração de luminescência interna em materiais conservadores. Mecanismo de retenção interna de energia térmica em materiais conservadores. A relação entre a magnitude da atração gravitacional entre os componentes do material. A coexistência de conservadorismo e energia em uma substância conservadora. A matéria conservadora como matéria dialética. A ocorrência de repetições periódicas de explosões como atos energéticos e sua imediata reinstalação na matéria conservadora.
Descrição adicional. início de dezembro de 2024. um programa de simulação de comportamento de material de uso geral que aproveita os recursos de multiprocessamento do Python3 para levar

em conta tanto a atração quanto a repulsão. Código-fonte de sua primeira versão zero.
Conteúdo adicional. início de janeiro de 2025. Inter-relações entre prótons e elétrons, atração e repulsão, conservação e energia, feminilidade e masculinidade na estrutura de moléculas e átomos da matéria. Reações químicas na matéria e sua relação com a conservação e a energia. Teoria social geral em indivíduos materiais. Realização da saída de repulsão em sistemas nervosos biológicos. Relatividade e sua relação com a mobilidade e o sedentarismo.
Conteúdo adicional. meados de janeiro de 2025. A necessidade de uma mudança de direção no estudo da luminescência e da geração de calor na física. Que mais prioridade deve ser dada ao estabelecimento de leis gerais para o exercício da energia e da repulsão em indivíduos materiais. Nenhum foco de pesquisa deve ser colocado na luz e no calor como subclasses. O foco da pesquisa deve ser deslocado para a energia e a repulsão como superclasses. Ao fazer isso, é necessária uma nova divisão social do trabalho com a bio-neurociência.
Conteúdo adicional. final de janeiro de 2025. Radiação energética para fora de seu núcleo em matéria conservadora maciça. A conversão de um material conservador em um material energético.
Conteúdo adicional. início de fevereiro de 2025. Que a atração e as forças conservadoras são fontes de repulsão e energia. Que a substância conservadora ou feminina é a fonte da substância energética ou masculina. A substância conservadora ou feminina é uma dona de casa. A substância energética ou o homem é um tomador de empréstimos. Essa é a raiz das diferenças sexuais entre homens e mulheres, e ninguém pode anular essas diferenças.
Conteúdo adicional. final de março de 2025. Magnetismo e ímãs e sua relação com a matéria energética e conservada. Plasma e sua relação com a matéria energética.
Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. A presença de pessoas obesas e gordas em substâncias e seres vivos conservadores. A necessidade de um novo reconhecimento de sua nocividade social. A necessidade de tratamento e correção social para eles.
Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. As substâncias conservadoras devem ser orientadas para o centro do mundo. As substâncias conservadoras querem ser o centro do mundo. O egocentrismo nas substâncias conservadoras. Como as substâncias

conservadoras alcançam o egocentrismo.
Detalhes adicionais. final de maio de 2025. Cada partícula de matéria conservadora deve ser orientada para o centro de seu mundo interno. Isso faz com que o interior do material conservador se torne um vulcão ativo. Isso causará uma explosão vulcânica ativa. O resultado. A matéria conservadora se torna a mãe da matéria energética. A matéria atrativa se torna a mãe da matéria repulsiva. O nível mais alto de matéria conservadora em um universo é uma estrela supergigante localizada no centro desse universo. O ser vivo mais elevado em um mundo biológico é, afinal de contas, uma fêmea.
Conteúdo adicional. Meados de junho de 2025. Uma nova integração e resumo de várias percepções de diferentes campos da astrofísica que se tornaram especializados e fragmentados. O novo panorama geral da astrofísica que isso traz. Um resumo disso.
Conteúdo adicional. Meados de junho de 2025. Comparação entre mecânica quântica e mecânica qualum. A necessidade da mecânica qualum se tornar a nova corrente dominante na física do futuro. Sua relevância para a astrofísica e a dinâmica molecular.
Conteúdo adicional. Final de junho de 2025. A relação entre energia térmica e energia cinética. A relação entre a geração de calor leve e a conservação e energia. A relação entre a geração de calor leve e sua centralidade no mundo. Métodos para visualizar as várias propriedades da matéria.
Conteúdo adicional. Final de outubro de 2025. Uma sociedade dominada pela energia é dominada pela virtualidade, impulsionada pela gestão de ativos virtuais. Uma sociedade dominada pela conservação é dominada pela fisicalidade, impulsionada pela acumulação de ativos físicos. Indivíduos com desenvolvimento típico operam dentro da conservação, enquanto indivíduos com deficiências de desenvolvimento operam dentro da energia. No reino biológico, os seres vivos orientados para a conservação são as principais divindades, casas principais e proprietários; os seres vivos orientados para a energia são as divindades auxiliares, inquilinos e cavalos selvagens.
Informações relacionadas sobre meus livros.

> Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.
> O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.

O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.
Minha biografia.

MATÉRIA EM GERAL, COMPORTAMENTO E SOCIEDADE. APLICAÇÃO AOS SERES VIVOS E AOS SERES HUMANOS.

IWAO OTSUKA

Matéria em geral, comportamento e sociedade. Aplicação aos seres vivos e aos seres humanos.
Iwao Otsuka

Descrição geral resumida. Outubro de 2024.

As teorias sociais gerais de assuntos e seres vivos que gerei até agora. Um relato geral resumido delas. Uma explicação de sua importância e utilidade social.
Outubro de 2024. Iwao Otsuka.

O mundo material consiste nas duas forças a seguir.

Em cada partícula.
--
Força de conservação.
A força que faz as coisas pararem. Freio. O poder de desacelerar as coisas. O poder de imobilizar as coisas. O poder de fazer com que as coisas se movam ligeiramente.
O poder de desacelerar as coisas. O poder de fazer com que as coisas parem. O poder de seguir o precedente das coisas. O poder de esfriar as coisas. O poder de acalmar as coisas. O poder de restringir as coisas. O poder de tornar as coisas sombrias. O poder de subjugar as coisas. O poder de tornar as coisas negativas. O poder de restringir e proibir as coisas.
O poder de baixar as coisas. O poder de baixar a temperatura das coisas. O poder de diminuir a posição das coisas.
O poder de manter o status quo. O poder de preservar o status quo. O poder de restaurar. O poder de curar. O poder de manter. O poder de reabastecer. O poder de restaurar.
O poder de proteger a si mesmo. O poder de fazer apenas o que é

seguro.
O poder de ser orientado para estar no centro ou no ponto central do mundo inteiro.
O poder de absorver e absorver coisas. O poder de armazenar e acumular coisas. O poder de segurar as coisas. O poder de pesar as coisas. O poder de tornar as coisas excedentes. O poder de tornar as coisas obesas. O poder de alugar suas posses.
O poder de se mover para dentro. O poder de separar o interior de uma coisa do exterior. O poder de confinar as coisas ao interior. O poder de fechar as coisas para fora. O poder de fechar uma abertura. O poder de tornar as coisas privadas. O poder de ocultar as coisas. O poder de tornar as coisas confidenciais. O poder de tornar as coisas exclusivas. Tensão superficial. O poder de transformar as coisas em dois lados da mesma moeda. O poder de se mover entre a afirmação superficial de limpeza e a poluição interna, a impureza e a estagnação.
O poder de defender. O poder de suprimir e subjugar.
O poder de confinar. O poder de ocultar. O poder de permanecer local. Imunidade.
--
Energia.
O poder de mover coisas. Pedal do acelerador. O poder de acelerar as coisas. O poder de mover as coisas.
O poder de acelerar as coisas. O poder de fazer as coisas progredirem e evoluírem. O poder de aquecer as coisas. O poder de fazer as coisas ferverem. O poder de fazer as coisas queimarem. O poder de tornar as coisas alegres. O poder de tornar as coisas ativas. O poder de tornar as coisas positivas. O poder de libertar as coisas. O poder de elevar as coisas. O poder de elevar a temperatura das coisas. O poder de elevar a posição das coisas.
O poder de mudar o status quo. O poder de destruir o status quo. O poder de trabalhar. O poder de ganhar. O poder de tornar as coisas irreversíveis.
O poder de se exaurir. O poder de se ferir letalmente. O poder de se mover com abandono. O poder de correr riscos.
O poder de direcionar a distribuição universal de todo o mundo.
O poder de liberar coisas. O poder de espalhar coisas. O poder de consumir coisas. O poder de aliviar as coisas. O poder de tornar as coisas escassas. O poder de consumir coisas. O poder de tomar emprestado temporariamente coisas que pertencem a outros.

O poder de se mover para fora. O poder de difundir as coisas. O poder de liberar coisas. O poder de perfurar as coisas. O poder de abrir as coisas. O poder de tornar as coisas públicas. O poder de expor as coisas. O poder de expor as coisas. O poder de dissolver a superfície das coisas. O poder de eliminar os dois lados das coisas.
O poder de agir com franqueza.
O poder de atacar. O poder de se descontrolar.
O poder de liberar. O poder de divulgar. O poder de se espalhar pelo mundo. O poder de infectar.
--

Entre várias partículas.
--
Força de atração.
A força de atração mútua. A força que as aproxima, une e funde. A força de conexão. A força de adesão e coesão. O poder de se fundir uns com os outros. O poder de montar um ao outro. O poder de serializar uns aos outros. O poder de analogizar uns aos outros. O poder de totalizar uns aos outros. O poder de materializar o eu. O poder de tentar existir como uma massa úmida uns com os outros. O poder de depender uns dos outros. O poder de nos unirmos e nos fundirmos uns com os outros. O poder de nos harmonizarmos uns com os outros. O poder de nos identificarmos uns com os outros. O poder de homogeneizar uns aos outros.
O poder de se mover em direção ao centro ou ao centro. O poder de puxar uns aos outros para baixo.
O poder de absorver e armazenar recursos externos em seu interior. O poder de possuir, armazenar e acumular como a origem do capitalismo. A força motriz para obter riqueza e abundância.
O poder de exercer controle tirânico.
--
Repulsão.
O poder de repelir uns aos outros. O poder de se separar uns dos outros. O poder de se separar um do outro. Forças que se cortam umas às outras. Forças que se fragmentam umas às outras. O poder de digitalizar uns aos outros. O poder de individualizar uns aos outros. O poder de virtualizar o eu. O poder de existir como partículas de pó seco.

O poder de ser independente e autossuficiente. O poder de se movimentar livremente como indivíduos, sem estarem presos uns aos outros. O poder de diversificar uns aos outros. O poder de heterogeneizar uns aos outros. O poder de se envolver em críticas mútuas.
O poder de tentar distribuir universalmente e globalmente. O poder de se movimentar livremente uns com os outros.
O poder de liberar, externamente, recursos internos, convertendo-os em energia. O poder de consumir e esgotar. O poder de alcançar a pobreza e o prazer.
O poder de exercer dominação violenta.
--

O poder de conservação para gerar uma força de atração entre os indivíduos. A força de atração gera uma força de conservação sobre esses indivíduos.
Essa energia gera repulsão entre os indivíduos. Essa repulsão traz energia para esses indivíduos.
--
Essa conservação e atração estão intimamente relacionadas entre si em sua existência.
Essa energia e repulsão estão intimamente relacionadas entre si em sua existência.
--

Na matéria em geral.
--
Força conservadora. Forças de atração. Um objeto ou indivíduo que é movido por essas forças. Aquilo que é uma substância conservadora.
Deve ser um líquido ou sólido. Que é um ser vivo em geral.
Em seres vivos. Deve ser uma célula viva. Deve ser uma fêmea ou um óvulo. É um membro de uma sociedade com estilo de vida sedentário. É membro de uma sociedade dominada por mulheres. Exemplo. China. Rússia. Japão. Coreia. Países do sudeste asiático. Pessoas nessas sociedades.

--
Energia. Repulsão. Um objeto ou indivíduo que é movido por essas forças. Deve ser uma substância energética.
Que seja um gás.
Em seres vivos. Deve ser um vírus. Deve ser um macho ou esperma.
Deve ser um membro de uma sociedade de estilo de vida móvel.
Deve ser membro de uma sociedade dominada por homens.
Exemplo. Países ocidentais. Países do Oriente Médio. Pessoas nessas sociedades.
--

São tabus sociais em sociedades movidas por forças de conservação e atração. Eles devem ser os seguintes.
O exercício ostensivo de energia ou repulsão.
Exemplo. Movimentar-se de maneira individualista. Operar de maneira liberal. Rebelar-se e criticar. Expor assuntos internos. Dominação violenta.
São tabus sociais em uma sociedade sedentária. São tabus sociais em uma sociedade dominada por mulheres.
Exemplo. São tabus sociais na China, Rússia, Coreia e Japão.
--
São tabus sociais em sociedades movidas por energia e repulsão. Eles devem ser os seguintes.
O uso ostensivo de forças de conservação ou atração.
Exemplo. Movimentar-se de forma coletivista e totalitária. Movimentar-se por meio de controle e proibição. Forçar a harmonia interna. Agir em segredo. Exercer controle tirânico.
São tabus sociais em uma sociedade com um estilo de vida móvel.
São tabus sociais em sociedades dominadas por homens.
Exemplo. São tabus sociais em países do Ocidente e do Oriente Médio.
--

Seres vivos.
Que é um tipo de substância conservante.
É uma substância movida pela autopreservação e autopreservação.

É uma substância que é orientada exclusivamente para aumentar e incrementar suas reservas internas. É uma substância orientada pelo capitalismo.
Exemplo. Autopropagação em seres vivos. É um ato de autorreprodução e autocontrole para garantir a autopreservação e a autoconservação.
É uma substância que consome continuamente recursos externos para manter essas propriedades.
É uma substância que requer continuamente esses recursos externos para manter essas propriedades.
É uma substância que precisa adquirir e absorver continuamente esses recursos externos.
É uma substância que precisa continuamente de ação energética para adquirir tais recursos externos.
Ação energética.
É calçar externamente. É perfurar externamente. É martelar externamente com uma picareta ou martelo.
É vandalizar externamente.
É ganhar dinheiro. É trabalhar. É destruir. É alterar.

--
Seres vivos.
Que é uma substância dialética que simultaneamente requer e simultaneamente abrange essas funções mutuamente contraditórias de conservação e energia.

Na posse de tal dualidade contraditória de conservação e energia no ser vivo.
--
O indivíduo biológico que é o principal responsável pelo conservadorismo. Deve ser uma fêmea ou um óvulo. É a célula viva. É a realeza no ser vivo. É o ser que mostra a essência do ser vivo. É a existência dominante em um ser vivo.
É um ser que permanece no reino da facilidade, do conforto e da segurança, mais adequado para a autopreservação e a autopreservação.
É um ser que possui exclusivamente as facilidades de auto-reprodução e posse de recursos em um ser vivo.

É um ser capaz de alugar essas instalações internas auto-ocupadas para machos, espermatozóides e vírus.
É a existência de um investidor que pode viver elegantemente com renda não obtida. É um ser rico e próspero, como um proprietário de terras, um dono de fábrica ou um banqueiro.
É essencialmente um ser mais elevado e superior no mundo biológico.
Um exemplo típico da sociedade que eles formam. A sociedade dos povos sedentários agrícolas. Que é característica de uma sociedade de conservação e restauração. Que é característica de uma sociedade de sujeitos à gravitação. Que é característica de uma sociedade dominada por mulheres.
--
O indivíduo biológico que é principalmente energético ou destrutivo. É um macho ou esperma. Deve ser um vírus.

Deve ser uma via de acesso em um ser vivo. Deve ser uma entidade que exibe características incidentais no ser vivo. É uma existência não convencional em um ser vivo.
É uma existência que só pode desempenhar um papel ativo em uma área dura, desagradável e perigosa que é mais adequada à morte por abandono ou derrota.
É um ser que não tem escolha a não ser tomar emprestado da fêmea, do óvulo e da célula viva as facilidades para a auto-reprodução e a posse de recursos.
É uma existência empreendedora que labuta e trabalha incessantemente. É uma existência empobrecida, assim como a de um camponês, de um operário de fábrica ou de um devedor.
É essencialmente um ser inferior no mundo biológico.
--

Um indivíduo vivo que é o principal responsável pelas propriedades energéticas e destrutivas. Macho ou esperma. Vírus.
As condições perfeitas para que eles se recuperem e revertam uma posição social tão miserável, acima. Ela deve consistir no seguinte.
--
Viver em condições de vida que exijam estilos de vida mais enérgicos e móveis. Viver em um ambiente que exija um estilo de

vida móvel.
--
Um ambiente no qual a posse de conservação ou imobilidade é mais prejudicial à sobrevivência. Viver em um ambiente tão específico. Exemplo. Vida em regiões áridas. Vida de nômades. Vida de pastores com pastoreio. Exemplos. Vida das pessoas nos países do oeste e do Oriente Médio.
--
Suas características particulares de discrição, granularidade, leveza e abertura. Criar novos ambientes de vida que exijam mais dessas qualidades.
Criar um novo ambiente de vida no qual o uso de informações digitais e virtuais seja predominante.
Exemplo.
A sociedade da rede de informações da Internet liderada pelos países ocidentais contemporâneos.
Ela será caracterizada por sociedades enérgicas e destrutivas. É uma característica de uma sociedade movida pela repulsa. É uma característica da sociedade dominada por homens.
--

Viver em um estilo de vida tão móvel. Os principais efeitos colaterais, restrições, limitações e distorções dos valores sociais que isso acarreta para essas pessoas. Eles são os seguintes.
Exemplo. No caso dos seres humanos. No caso de pessoas em sociedades com estilos de vida móveis. No caso de pessoas em sociedades dominadas por homens. Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
Outras espécies de seres vivos com funções físicas muito semelhantes às suas. Outras espécies de seres vivos que compartilham um alto grau de homogeneidade entre si. Gado, cavalos, porcos, ovelhas e cabras como grandes mamíferos.
A necessidade de criar um grande número dessas outras espécies em um estilo de vida de pastagem.
A necessidade de abater frequentemente essas outras espécies para atender às suas próprias necessidades nutricionais.
Que é necessário
Abate frequente de seres vivos da mesma natureza que eles,

essencialmente companheiros e equivalentes a eles.
A incapacidade de evitar tais atos em suas vidas.
Tal matança. Essa matança.
A ocorrência frequente de tais atos, como eles são, causa repetidamente sérios fardos e danos à sua própria psique.
Como resultado.
Sua própria psique será destruída e sua sobrevivência estará em perigo.
Para evitar essa destruição de sua própria psique, eles não terão escolha a não ser se abster dos seguintes atos como tabus sociais.
--
Ver a si mesmos e aos outros seres vivos a serem abatidos dentro da estrutura comum dos seres vivos em geral.
Considerar a si mesmos e os outros seres vivos a serem abatidos como seres homogêneos, como semelhantes e iguais, sem distinção.
--
Ainda mais fundamental. Para evitar essa destruição de suas próprias mentes, eles não têm escolha a não ser se abster dos seguintes atos como tabus sociais.
--
Ver a si mesmos e a todas as outras espécies, exceto a si mesmos, dentro da estrutura comum dos seres vivos em geral.
Considerar a si mesmos e a todas as outras espécies, exceto a si mesmos, como seres homogêneos, como semelhantes e iguais, sem distinção.
--
Ou. Para evitar essa destruição de suas próprias mentes, eles não terão escolha a não ser se abster dos seguintes atos como tabus sociais.
--
Ver sua própria psique e as psiques de todas as outras espécies, exceto a sua, dentro da estrutura de um sistema nervoso biológico geral e comum.
Considerar seu próprio sistema nervoso e os sistemas nervosos de todas as outras espécies, exceto a sua, como iguais e da mesma qualidade, sem distinção.
--

O resultado é um sistema de valores que eles inevitavelmente desenvolveram.
É um tipo de ideia socialmente aceita que faz uma distinção nítida entre os seres humanos e outros tipos de seres vivos.
Ao fazer uma distinção clara entre os seres humanos e outros tipos de seres vivos. Apenas as duas opções a seguir devem existir.
--
Colocar os seres humanos acima de todos os outros tipos de seres vivos. O conteúdo deve ser confortável o suficiente para os seres humanos. A escolha é boa.
Colocar os seres humanos abaixo de todos os outros tipos de seres vivos. O conteúdo é muito humilhante para os seres humanos. A escolha deve ser evitada.
--
Portanto, os humanos não têm escolha a não ser colocar os humanos acima de todos os outros tipos de seres vivos.
No final das contas.
É um tipo de convenção social que coloca os seres humanos acima de todos os outros tipos de seres vivos.
Exemplos. Monoteísmo, como o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.
Esse sistema de valores. Ele se baseia em um ponto de vista distorcido que nunca tenta encarar a verdade da sociedade biológica e humana.
O resultado. Esse sistema de valores.
Ele está agindo como um grande obstáculo ou grilhão para o progresso futuro da pesquisa biológica e da pesquisa humana.
Ele se tornou muito inútil e prejudicial para o progresso futuro da pesquisa biológica e humana.
O estudo de caso.
Na sociologia contemporânea dos países ocidentais. A luta contínua para compreender o aspecto biológico dos seres humanos de uma maneira totalmente detestável e excludente.
Um estudo de caso.
Feminismo. Ignorar deliberadamente a existência de diferenças sexuais entre homens e mulheres e defender persistentemente o ideal de igualdade de gênero.
O politicamente correto. O impeachment social e a eliminação de pesquisadores que afirmam explicitamente a existência de diferenças sexuais entre homens e mulheres como sexistas.

Um modo de vida que não exige muito do sistema de valores distorcidos acima para viver. Vida agrária. Um estilo de vida sedentário que vive principalmente do cultivo de plantas.
Uma sociedade com esse estilo de vida sedentário. Uma sociedade dominada por mulheres que prioriza a imobilidade em vez da mobilidade.
Um exemplo concreto. China. Rússia. Coreia. Japão. Países do sudeste asiático.
Em uma vida assim.
Os seres humanos e as plantas são bastante diferentes em sua natureza. Os seres humanos e as plantas são suficientemente diferentes uns dos outros.
Mesmo que os seres humanos matem as plantas, isso não causará um grande ônus psicológico.
Essa sociedade precisa ser liberada dos valores distorcidos acima, peculiares ao estilo de vida móvel.
Para as pessoas dessa sociedade, é necessário construir um novo sistema de valores com os seguintes conteúdos.
--
Ver a si mesmos e a todos os outros seres vivos, exceto a si mesmos, em uma estrutura comum e geral de vida.
Ver a si mesmos e a todas as outras espécies, exceto a si mesmos, como seres homogêneos, como semelhantes e iguais, sem distinção.
--
Ver sua própria psique e as psiques de todas as outras espécies, exceto a própria, dentro da estrutura do sistema nervoso comum e geral de todos os seres vivos.
Considerar seu próprio sistema nervoso e os sistemas nervosos de todas as outras espécies, exceto o seu próprio, como homogêneos e iguais, sem distinção.
--
E, em última análise.
Verem a si mesmos e a todas as outras matérias, exceto a si mesmos, em uma estrutura comum e geral de matéria.
Considerar a si mesmos e a todos os outros tipos de matéria, exceto a si mesmos, como seres homogêneos, como semelhantes e iguais, sem distinção.

--

A construção desse novo sistema de valores. É um produto do desconhecido, que até agora quase não foi explicitamente percebido.
A realização de tal sistema é o trabalho de minha vida pelo resto de minha vida.
O conteúdo desse sistema é o tema principal de meus escritos até o momento.

Novela em minha teoria. final de dezembro de 2024.

A novidade e a inovação do conteúdo dos e-books atuais que produzi até o momento em relação a ideias, pensamentos e teorias existentes.
Os pontos atraentes do conteúdo dos vários e-books que produzi até agora.
Um breve resumo deles.
Eles são os seguintes.

A raiz da diferença sexual entre machos e fêmeas foi identificada de uma forma. O significado da ocorrência da reprodução sexual.
A ocorrência de tais diferenças sexuais. A ocorrência de tal reprodução sexual.
Que elas se originaram da natureza interna da substância dialética nos seres vivos.
A natureza original dos seres vivos é o conservadorismo.
No entanto. Que os seres vivos exigem constantemente o consumo de vários recursos para manter seu próprio estado de autopreservação. Exemplo. Oxigênio. Água. Alimentos. Nutrientes.
Resultado. Os seres vivos precisam repor os recursos que consumiram e que estão faltando em seus próprios corpos.
Para isso, os seres vivos precisam realizar constantemente ações que alteram e destroem o ambiente ao redor, como a exploração de

recursos, a escavação de recursos, a extração de recursos e o descarte de resíduos.
O desejo de adquirir esses recursos é a causa principal da migração espacial dos seres vivos.
O desejo de adquirir esses recursos é a causa principal dos atos de modificação e destruição ambiental dos seres vivos.
Quando essa aquisição de recursos é satisfeita, até certo ponto, de maneira estável e constante, os seres vivos cessam imediatamente sua migração espacial. Os seres vivos cessam imediatamente seu comportamento de migração espacial e mudam para um estilo de vida sedentário.
Exemplo. Quando uma planta que vive da fotossíntese brota em uma área bem iluminada e com fácil acesso à água, ela cria raízes.
Exemplo. As pessoas que vivem em movimento, quando chegam a um lugar onde podem produzir alimentos de forma estável usando essas plantas, se estabelecem e continuam sua vida agrícola.

É essencial que os seres vivos obtenham e adquiram constantemente do ambiente externo os recursos necessários para sua própria sobrevivência.
Portanto, é inevitável que os seres vivos, que deveriam se mover exclusivamente de forma conservadora, tenham de realizar ações energéticas de forma constante e inevitável.
Como resultado. As situações a seguir serão criadas recentemente nos seres vivos.
O surgimento de um conflito entre a conservação e a energia dentro do ser vivo.
O surgimento da necessidade de uma divisão social do trabalho dentro do ser vivo que interromperá esses conflitos internos.
Diferenciação funcional entre indivíduos que operam principalmente com conservação e indivíduos que operam principalmente com energia dentro do ser vivo. A ocorrência acidental e automática de tal diferenciação funcional com base em uma anomalia durante a duplicação de genes.
A divisão social do trabalho nas sociedades biológicas entre as fêmeas, como seres vivos de conservação, e os machos, como seres vivos de energia.
Na sociedade biológica, a fêmea, como ser vivo conservador, é a corrente principal, e o macho, como ser vivo energético, é uma corrente secundária.

A mulher, como ser vivo conservador, enfatiza mais a sua própria fraqueza. Ou seja, o espírito de humildade.
O homem, como um ser vivo energético, deve enfatizar mais a sua própria força. Esse é o espírito de autoafirmação.

Que a simplicidade e a concisão definitivas no mundo material foram identificadas de uma forma ou de outra.
Que existem apenas duas opções no mundo material: matéria energética e matéria conservadora.
Que existem apenas duas opções no mundo material: a repulsão como força motriz da energia e a atração como força motriz da conservação.
Há apenas duas opções no mundo material: uma é orientada para a auto-universalização com base na energia, e a outra é orientada para a aquisição de uma posição central no mundo com base no conservadorismo.

Descobri a utilidade de aplicar esse conhecimento aos seres vivos.
Existem apenas duas opções no mundo biológico: o homem como um ser vivo energético e a mulher como um ser vivo conservador.
Há apenas duas opções no mundo biológico: o homem, que é orientado exclusivamente para o globalismo, e a mulher, que é orientada exclusivamente para conquistar uma posição central no mundo.
No mundo biológico, há apenas duas opções: uma sociedade dominada por homens que enfatiza a ideia de energia e uma sociedade dominada por mulheres que enfatiza a ideia de conservação.
No mundo biológico, há apenas duas opções: dominação violenta por meio do uso da repulsão como força energética e dominação tirânica por meio do uso da atração como força de conservação.
A dominação violenta prevalece em sociedades dominadas por homens, enquanto a dominação tirânica prevalece em sociedades dominadas por mulheres.
Foi determinada a utilidade de aplicar esse conhecimento do mundo biológico às sociedades humanas.
Exemplo.

Descobri as raízes dos conflitos ideológicos entre os países ocidentais e a China e a Rússia.
Eles podem ser explicados simplesmente como o conflito ideológico entre países que enfatizam a ideia de energia e aqueles que enfatizam a ideia de conservadorismo.

Identifiquei a raiz da escuridão no mundo material.
Ela é provocada pelo exercício da tensão superficial no mundo externo nos materiais conservadores.
Que é o exercício da propriedade de autoproteção da matéria conservadora contra o mundo externo.
O resultado. Que seu próprio interior é hermeticamente fechado e nenhuma luz pode penetrar.
Ao fazer isso, eles trazem escuridão para si mesmos.
Matéria escura. É, afinal, uma substância conservante.
Os seres vivos como matéria de preservação. Que eles são um tipo de matéria escura.
Os seres humanos como seres vivos. Que eles são um tipo de matéria escura. Sua mente está cheia de escuridão.
Sua psique está repleta de escuridão interna, o que é chamado de orientação para a privacidade.
Sua psique não tem luminosidade embutida.
Sua luminosidade vem exclusivamente do ambiente externo ao seu redor.
Essa luminosidade, para elas, é provocada exclusivamente pelos machos relativamente enérgicos dentro delas.
As mulheres, que são relativamente conservadoras em seu interior, usam esses homens como ferramentas de iluminação para resolver seus problemas na vida.
A fêmea relativamente autoconservadora, por sua vez, coloca todo o trabalho perigoso e duro sobre o macho, enquanto ela mesma permanece instalada em um espaço semelhante a uma estufa, onde se sente confortável, segura e tranquila na vida.
Quando os machos estão desgastados e feridos, eles devem ser restaurados ao seu estado original por meio de atos de manutenção, nutrição e cura.
Ao tornar essas ações uma rotina, os machos são ostensivamente reverenciados como salvadores, mas são mantidos em uma corda

como gado conveniente.
A aplicação de tais movimentos em nível individual ao nível social.
Ela consiste no seguinte.
Os seres vivos da sociedade dominada pelas mulheres, que são relativamente mais conservadores, usarão os seres vivos da sociedade dominada pelos homens como ferramentas para resolver problemas em suas vidas.
A sociedade dominada por mulheres aprimorará a produção da sociedade dominada por homens para uma qualidade superior, aumentará drasticamente o grau final de perfeição e continuará a produzi-la em massa para todo o mundo biológico a um custo extremamente baixo.
Ao fazer isso, os seres vivos em sociedades dominadas por mulheres acabarão transformando a produção dessas sociedades dominadas por homens em seus próprios ativos e assumirão as ações da produção dessas sociedades dominadas por homens.
Ao fazer isso, os seres vivos da sociedade dominada pelas mulheres reduzem a competitividade e a influência dos seres vivos da sociedade dominada pelos homens no mundo biológico.
Ao fazer isso, as sociedades dominadas por mulheres continuarão a reinar como o novo centro do mundo biológico.
Ao tornar essas ações rotineiras, esses seres vivos dominados por homens são ostensivamente adorados como salvadores, mas mantidos nas cordas à mão como gado útil.
Exemplo. Nas sociedades humanas modernas e contemporâneas.
O Japão, a China e a Coreia do Sul continuam a engolir e imitar cegamente e sem piedade toda a ciência e tecnologia avançadas das nações ocidentais, ostensivamente com o máximo respeito.
Esses países orientados para o sexo feminino continuam a destruir fundamentalmente a base da produção industrial nos países ocidentais, produzindo em massa e fornecendo produtos industriais para o mercado mundial a baixo custo, atualizando de forma independente o conteúdo da ciência e da tecnologia adquiridas por meio dessa deglutição em massa.
O resultado. Os países ocidentais foram forçados a mudar para os campos das finanças e da tecnologia da informação e comunicação.

Essa substância conservadora é uma substância escura.
Quanto mais o centro dessa massa de matéria conservadora se move, maior é a força gravitacional e maior é a pressão.

Quando a força gravitacional aumenta e a pressão se torna alta. O movimento de cada partícula que compõe a massa é fortemente suprimido à medida que se aproxima do centro da massa e é convertido em vibração e calor.
Resultado. Quanto maior o centro da massa de uma substância conservadora, maior o calor.
Resultado. O centro dessa massa hipertermalizada de conservante torna-se luminoso, embora seja escuro por natureza.
Quando essa hipertermalização se estende para a superfície da massa do conservante. Toda a massa desse material conservante hipertermalizado se torna luminosa.
Exemplo. Uma estrela gigante brilha muito em relação aos seus arredores.
Isso pode ser visto como uma luminosidade da matéria escura.

A raiz da gênese do capitalismo no mundo material foi identificada de uma forma ou de outra.
O espírito do capitalismo.
Ele é gerado pelo exercício da força gravitacional na matéria conservadora que atrai para si outros indivíduos ao redor.
É provocado pelo exercício da força gravitacional na substância conservadora que tenta acumular outras substâncias ao seu redor.
Isso é realizado nas substâncias conservadoras da seguinte forma.
A tentativa de multiplicar a massa acumulada de tais substâncias, tomando como ponto de partida as substâncias que elas mesmas já acumularam.
Um aumento acelerado na quantidade de força gravitacional exercida por elas mesmas sobre outras matérias em seu entorno.

Que os seres vivos são um tipo de matéria conservadora. Portanto.
Os seres vivos em geral agem no espírito do capitalismo.
O espírito do capitalismo.
Que é um espírito universal nos vários seres vivos que buscam a autopropagação acelerada. Exemplo. Florescimento maciço de plâncton em lagos ricos em nutrientes.
Isso não é de forma alguma exclusivo da sociedade humana moderna ocidental.

Quanto maior a massa acumulada internamente de uma substância conservadora, maior e mais rápido será o aumento de capital subsequente dessa substância.
O resultado. Essa substância conservadora torna-se cada vez mais gananciosa em seu próprio aumento de capital. O aumento do grau de ganância não cessa nem mesmo quando ele próprio se torna extremamente rico.
Quando a massa total acumulada por essa substância conservadora se torna enorme além de um determinado nível. Não haverá mais ninguém que possa interromper o processo de seu próprio aumento de capital.
O resultado. Esse superconservador super-rico causará uma enorme autoexplosão e se autodestruirá.
Exemplo. Uma estrela supergigante acabará por se autodestruir, causando uma explosão de supernova.

A aplicação desse conteúdo à análise de sociedades biológicas.
Quanto maiores forem os ativos acumulados internamente em um ser vivo, maior será a aceleração subsequente do grau de aumento de capital nesse ser vivo.
O resultado. O ser vivo se torna cada vez mais ganancioso em sua própria acumulação de capital. O aumento do grau de ganância não cessará nem mesmo quando ele próprio se tornar super-rico.
O resultado é que esse ser vivo super-rico continuará a roubar os bens dos seres vivos ao seu redor. Esses seres vivos super-ricos se tornarão ainda mais ricos. Todos os seres vivos ao redor ficarão empobrecidos em um ritmo acelerado.
O resultado. Uma disparidade econômica irreversivelmente grande surgirá entre eles.
Quando o total de ativos acumulados por esse ser vivo super-rico ultrapassar um determinado tamanho. Que não haverá nenhum outro ser, inclusive ele próprio, que possa interromper o processo de acumulação de seu próprio capital.
O resultado. Esse ser vivo super-rico causará uma enorme autoexplosão em termos de ativos e desaparecerá em termos da quantidade de ativos que possui.
Ou seja. Esses seres vivos super-ricos acabarão se tornando uma supernova em termos de ativos e se autodestruirão. Isso é o que se espera no futuro.
Esse ser vivo super-rico não será capaz de impedir a ocorrência

dessa explosão por si só.
Até esse momento final, a crescente disparidade econômica entre os seres vivos super-ricos e os demais continuará inabalável e até o limite máximo.

Exemplo. Os seres humanos como um tipo de ser vivo. As pessoas super-ricas do mundo moderno.
Elas acabarão se tornando supernovas em termos de ativos e se destruirão. Que esse evento certamente ocorrerá em um futuro próximo.
Que elas próprias serão incapazes de fazer qualquer coisa efetiva até que esse evento ocorra.
As demais pessoas muito pobres também não poderão tomar nenhuma medida eficaz até que esse evento ocorra.
Até o fim dos tempos, a crescente disparidade econômica entre os muito ricos e o restante da população continuará inabalável e até o limite máximo.

Exemplo. Os seres humanos como um tipo de ser vivo. Aqueles que, no mundo moderno, criticam o capitalismo e, ao mesmo tempo, defendem o socialismo e o comunismo. Exemplo. A liderança do Partido Comunista da China e da Coreia do Norte.
Eles criticam o ato de acumulação de capital em dinheiro e estão ansiosos para eliminar as disparidades econômicas nessas áreas.
No entanto. Eles próprios, ao se concentrarem na formação, manutenção e desenvolvimento de vínculos sociais, não são afetados pelo acúmulo de capital nas relações sociais e pela transmissão desse capital para a próxima geração.
Dessa forma, eles se tornam socialmente ricos e privilegiados de forma não explícita.
Ao fazer isso, eles se tornaram, sem querer, a personificação de um tipo diferente de capitalismo.

De passagem, localizei as raízes do surgimento do autoritarismo no mundo material.
O espírito do autoritarismo.
Que ele deriva da natureza dos conservadores, que têm os seguintes comportamentos.

Engolir cegamente as iniciativas de outras substâncias que são mais fortes e mais poderosas do que eles próprios. Exemplo. Quando uma pedra pesada é jogada na superfície de um lago, a superfície da água do lago engolirá cegamente a pedra pesada e ela afundará abaixo da superfície da água.
Ser cegamente obediente e submisso às ações de outras substâncias que têm um poder maior e mais forte do que o seu próprio.
Desconsiderar completamente e permanecer totalmente indiferente às ações de outras substâncias que são mais fracas e menos poderosas do que eles. Reduzir sua influência interna a zero, continuando a rejeitar totalmente e a impedir a aceitação interna de substâncias mais leves e menos poderosas. Exemplo. Quando folhas secas e leves caídas são jogadas na superfície de um lago, a superfície da água do lago deve continuar a bloquear as folhas caídas, mantendo-as na superfície da água.
Anular completamente, em todos os momentos, qualquer ação de outras substâncias que sejam mais fracas e menos poderosas do que elas.
E, ao fazer isso, tiranizar outras substâncias que são mais fracas e menos poderosas do que elas.
Líquido. Uma gota de água. Água do lago ou do mar. Seres vivos em geral. Fêmeas. Sociedade dominada por mulheres. Sociedades com estilos de vida sedentários. São todas substâncias conservadas e, portanto, operam em um espírito de autoritarismo.

Identifiquei a causa principal da hierarquia social no mundo material.
Que é a presença ou ausência de posse.
A magnitude, a persistência e a agilidade das forças de atração e repulsão que podem ser exercidas.
A competência ou o interesse adquirido no exercício da atração e repulsão entre indivíduos materiais.
Os recursos, ativos e instalações que são a fonte de atração e repulsão intersubstancial.
Seus proprietários ou ocupantes que se tornam superiores sociais ao vencerem em uma competição ou luta mútua.
Seus não proprietários ou arrendatários tornam-se socialmente subordinados ao perderem a competição e a luta mútuas.

A raiz do surgimento da hierarquia social no mundo material.
Que é uma questão de custo-benefício nas posses.
O proprietário de um produto com bom desempenho de custo vence a competição e a luta mútuas e se torna o superior social.
O proprietário de um produto com desempenho de custo ruim perde na competição e na luta mútuas e se torna um azarão social.

Os superiores sociais constantemente abusam, exploram e dotam os inferiores sociais.
Os superiores sociais, por sua vez, elevam ainda mais seu status social.
Os subordinados sociais, por sua vez, aumentam seu status social descendente.

Os superiores sociais tomam várias medidas para evitar que os inferiores sociais os derrubem.
Reduzir o poder dos socialmente subordinados. Continuar a usurpar periodicamente a propriedade dos subordinados sociais na forma de cobranças de impostos.

Organizar a polícia, o exército e os serviços de inteligência das SS para evitar que os subordinados sociais se unam e se revoltem.
Impor regularmente punições arbitrárias, intimidação militar, vigilância e controle de pensamento aos oprimidos sociais.
Instilar o medo dos socialmente subordinados contra os socialmente superiores. Remover todo o senso de rebelião dos socialmente subordinados contra os socialmente superiores.
Alternativamente.
Fazer com que o socialmente subordinado sinta nostalgia do socialmente superior.
Oferecer regularmente uma pequena quantidade de caridade benevolente aos socialmente atrasados. Remover a rebeldia da pessoa socialmente atrasada em relação à pessoa socialmente ascendente em geral.

O socialmente subordinado deve tomar várias medidas para aumentar seu status social.
Tirar vantagem dos superiores sociais, mimando-os constantemente e esperando que eles abram mão de suas posições.

De alguma forma, adquirir novos bens que superem os superiores sociais existentes. Usar esses novos bens para derrotar os superiores sociais existentes e substituir a existência deles pela sua própria.

O antigo subordinado social que se tornou o novo superior social acaba realizando essencialmente os mesmos atos que o antigo superior social. Isso significa o seguinte.
Continuar a preservar e defender a posição social superior adquirida.
Ou lutar para alcançar um status social mais elevado.

Uma sociedade com um estilo de vida móvel. Uma sociedade que enfatiza a repulsa e a energia. Uma sociedade dominada por homens. Exemplo. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A prevalência de ideias em tais sociedades que não gostam de sua própria natureza biológica.
A prevalência de ideias em tais sociedades que detestam seus próprios atos reprodutivos. Exemplo. O ato de fazer avanços sexuais em direção ao sexo oposto. Atos sexuais. A disseminação de ideias que abominam esses atos.
Exemplo. A completa aversão e evitação da abordagem biológica na sociologia ocidental. A normalização dos ataques e do desrespeito à sociobiologia.
As causas de tal situação foram esclarecidas.
A normalização do abate de animais e da carnivoria em suas vidas e a inevitabilidade de tais situações.
Gado e seres humanos. Que eles são seres mutuamente altamente homogêneos como seres vivos.
Os seres vivos geralmente têm uma grande resistência psicológica à matança.
Os seres vivos geralmente têm uma grande resistência mental a matar seus próprios membros homogêneos.
A repetição desse ato de matar em um curto período de tempo pode causar danos irreversíveis à sua própria psique e levá-los à loucura.
Para evitar uma situação crítica como essa, é necessário que eles mantenham sua homogeneidade e parentesco com outros seres vivos isolados em suas vidas diárias de forma permanente e completa.
A prevalência da ideia de uma distinção completa entre os seres

humanos e outros seres vivos como seres.
A prevalência da ideia de que os seres humanos são absolutamente superiores a outros seres vivos.
Exemplos. Pensamento religioso como o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.
A disseminação de uma ideologia que afirma que os seres humanos exercem influência absoluta sobre todos os outros seres vivos.
A proliferação de ideologias que exageram completamente a extensão do poder humano de alterar o ambiente da Terra.
A disseminação de uma ideologia que enfatiza completamente a terrível destruição dos ecossistemas, do meio ambiente e das mudanças climáticas causadas pela humanidade.
Exemplo. O aumento das atividades para preservar a biodiversidade, proteger o meio ambiente da Terra e combater a mudança climática entre os super-ricos nos países ocidentais atualmente.

Sociedades com um estilo de vida móvel. Sociedades que enfatizam a repulsão e a energia. Sociedades dominadas por homens.
Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A prevalência de uma ideologia em tais sociedades que abomina o exercício das forças de atração, frenagem e conservação.
Em vez disso, o predomínio de ideias que louvam e adoram o exercício da repulsão e da própria energia em tais sociedades.
Exemplo. Ênfase exagerada em inovação e novidade. Ênfase exagerada na mudança, na flutuação e na destruição criativa. Ênfase exagerada na competência no trabalho e no potencial de ganho.

Uma sociedade com um estilo de vida móvel. Uma sociedade que dá muita ênfase à repulsão e à energia. Uma sociedade dominada por homens. Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A prevalência de ideias que ocultam a existência de forças de atração, frenagem e conservação em tais sociedades.
Exemplo.
No mundo acadêmico da física moderna e contemporânea, dominado pelo Ocidente.
O estudo ativo da conservação da matéria continua sendo evitado.
A recusa categórica de atribuir o conceito de conservadorismo a

uma força que realiza o conservadorismo, mas sim ao conceito de conservação da energia potencial.
O fato de o estudo de líquidos como uma substância conservadora permanecer evasivo por qualquer período de tempo.
O fato de o estudo ativo das forças de atrito no ato da frenagem continuar sendo evitado.

Uma sociedade de estilos de vida móveis. Uma sociedade que enfatiza a repulsão e a energia. Sociedades dominadas por homens. Exemplo. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A prevalência de uma ideologia em tais sociedades que odeia, despreza e discrimina substâncias e seres vivos que são bons em usar seus poderes de atração, frenagem e conservação.
Exemplos.
Desprezo social pelas mulheres. Ódio à própria feminilidade.
Movimentos sociais que buscam despojar as mulheres de sua feminilidade e, em vez disso, incutir nelas a masculinidade.
Sua prevalência social.
Exemplos.
Nas sociedades ocidentais.
O feminismo que permite apenas afirmações sobre a inferioridade social das mulheres e rejeita todas as afirmações sobre a superioridade social das mulheres.
A ideologia da igualdade de gênero, que promove a percepção de que as mulheres ganham tanto quanto os homens.
Sua prevalência social.

Uma sociedade de estilos de vida móveis. Uma sociedade que enfatiza a repulsão e a energia. Uma sociedade dominada por homens. Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A prevalência de ideias em tais sociedades que não gostam, desprezam e discriminam materiais e seres vivos que são bons em exercitar o sedentarismo e a imobilidade.
Exemplo.
No mundo muçulmano.
O ódio aos porcos como animais que não são bons em mobilidade.
Sua prevalência social.

Uma sociedade com um estilo de vida móvel. Sociedades que

enfatizam a repulsão e a energia. Sociedades dominadas por homens. Exemplos. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.
A prevalência de ideias em tais sociedades que não gostam e atacam sociedades que se destacam no exercício de forças de atração gravitacional, frenagem e conservação.
A disseminação de ideias em tais sociedades que não gostam e atacam as sociedades que se destacam no exercício do sedentarismo e da imobilidade.
A proliferação da ideia de que a sociedade dominada por mulheres em tal sociedade é detestável e um objeto de ataque.
Exemplo.
A normalização de forte aversão e agressão militar contra a Rússia e a China nos países ocidentais.
O prolongamento da Guerra Fria após a Segunda Guerra Mundial.
O mais recente conflito militar prolongado entre a Ucrânia, apoiada pela OTAN, e a Rússia.

Na tecnologia de simulação de computador do comportamento de materiais individuais.
Atribuição de um processo independente e ativo do sistema operacional do computador a cada indivíduo.
Interação espontânea de tais processos comportamentais vivos e mutuamente independentes entre si.
Sucesso no estabelecimento dos fundamentos mais primitivos dessa tecnologia.

Exemplo.
Aplicação a simulações de computador de moléculas gasosas e líquidas.
Atribuir a cada partícula molecular um processo vivo e independente do sistema operacional do computador.
Permitir que esses processos vivos, mutuamente independentes e totalmente locais do sistema operacional do computador interajam espontaneamente uns com os outros.
Eliminar desde o início a necessidade de controle externo constante de todo o campo.
Estabelecer com sucesso os fundamentos mais primitivos de tal função.

Exemplo.
Criação de uma rede neural biológica que possa ser livremente projetada e verificada para funcionar em uma forma viva.
Dar a essa rede neural biológica uma função de aprendizado.
A rede neural deve ser capaz de realizar tentativas e erros espontâneos e formar espontaneamente novos circuitos sem nenhuma instrução externa.
A rede neural deve ser capaz de fortalecer e enfraquecer voluntariamente os circuitos sem nenhuma instrução externa.
O estabelecimento da base mais primitiva de tais funções foi realizado com sucesso.

A novidade da minha teoria. Parte 2. Meados de junho de 2025.

O conteúdo da minha teoria.
É completamente oposto às teorias desenvolvidas pelo establishment ocidental.

O establishment ocidental acredita no seguinte:
A física é principalmente uma teoria sobre objetos em movimento.
A física se preocupa principalmente com teorias centradas na energia.

Eu acredito no seguinte:
A física é, na verdade, centrada em teorias sobre objetos estacionários ou em movimento lento.
A física é, na verdade, centrada em teorias sobre conservação.

O establishment ocidental acredita no seguinte:
Os seres humanos são distintos dos outros seres vivos.
E coloca os seres humanos no topo da hierarquia dos outros seres vivos.

Eu penso o seguinte:
Colocar o conceito de seres vivos em geral no topo da hierarquia.
Considerar os seres humanos como parte do conceito de seres vivos em geral.
Afinal, os seres humanos são apenas uma subclasse do conceito de seres vivos em geral.

As pessoas do establishment ocidental pensam o seguinte:
Que os homens são superiores e as mulheres são inferiores universalmente em todo o mundo.
Originalmente, não há diferenças sexuais entre homens e mulheres.
As diferenças sexuais devem ser eliminadas.

Eu acredito no seguinte:
As diferenças sexuais devem ser claramente distinguidas.
As diferenças sexuais não podem ser eliminadas para sempre.
Nos seres vivos em geral, as mulheres, responsáveis pela conservação, são superiores, e os homens, responsáveis pela energia, são inferiores.
Na subclasse humana dos seres vivos em geral, as mulheres são originalmente superiores e os homens são inferiores.
A superioridade masculina é um fenômeno especial que só existe em sociedades com um estilo de vida móvel, como as dos países ocidentais.

O establishment ocidental deve ser capaz de refutar minha teoria.
Só posso observar silenciosamente para ver se eles terão sucesso ou fracassarão.

Resumo adicional. final de janeiro de 2025. Energética. Conservadorismo. Novas tabelas de resumo adicionais sobre essas propriedades. Terceira edição.

Energética. Conservadorismo. Mais uma nova tabela de resumo de suas propriedades. Terceira edição.

Energética.	Conservadorismo.

Energética.	Conservadorismo.
Alta velocidade.	Baixa velocidade. Velocidade zero.
Aceleração. Para acelerar.	Desaceleração. Parar. Pisar no freio.
	Continuar a se mover sem aceleração ou desaceleração, seguindo a lei da inércia. Girar. Girar.
Mover-se. Flutuar. Mover-se. Ser espontâneo. Mover-se por vontade própria.	Ser imóvel. Mover-se ligeiramente. Acomodar-se. Parar. Movimentar-se o mínimo possível. Movimentar-se com relutância.
Confiar ativamente em sua própria força. Prestar homenagem à conservação do material pela força.	Depender de substâncias energéticas como outras forças sem usar a própria força tanto quanto possível. Atrair e esperar simultaneamente por substâncias energéticas.

Fluir.	Permanecer. Parar. Estagnar.
Ser instável. Flutuação.	Ser estável. Ser constante.
Interromper. Ser intermitente.	Continuar. Ser contínuo. Ser permanente.
Ser incerto. To be indefinite (ser indefinido).	To be certain (ter certeza). To be definite (ser definido).
To fly (voar). To float. Flutuar. Ser nômade.	Estabelecer-se. Criar raízes.
Destruir. Revolucionar.	Preservar. Manter o status quo.
Atacar. Invadir. Expor. Escapar.	Defender. Excluir. Aceitar. Engolir. Incluir. Ser incluído. Aceitar. Anular. Digerir. Absorver.
Tirar.	Dar graça a alguém de cima.
Assumir riscos. Para desafiar.	Colocar a segurança em primeiro lugar e não correr riscos. Ser regressivo.
Desafiar de frente outras pessoas que parecem ser mais fortes do que ele.	Evitar uma disputa com outros que parecem ser mais fortes do que ela e simplesmente se submeter a eles.
Desafiar de frente outros que parecem mais fracos do que ele e esmagá-los unilateralmente.	Subjugar unilateralmente outras pessoas que parecem mais fracas do que ela, sem sequer tentar competir com elas desde o início.
Agir com autoabandono.	Agir com autopreservação.
Inovar.	Preservar. Restaurar. Manter.
Ser perspicaz.	Ser contundente.
To be extreme. To be extreme. Ser anormal. Ser tendencioso. Ser remoto. Ser periférico. Ser pequeno. Estar isolado.	Estar no meio. Estar no meio. Ser moderado. Ser normal. Ser normal. Moderado. Ser sem preconceito. Ser equilibrado. Ser o centro. Tentar estar no centro do mundo. Ser numeroso. Ser uma facção.
Ser progressista. Ser de vanguarda.	Ser retrógrado. Estar atrasado.
Ser perspicaz. Ser afiado. Piercing (perfurar). To pierce (perfurar). To wound (ferir). To break	Ser amigável. Preencher um buraco. Apagar uma ferida. Curar. Desinfetar.

through.

Fazer um ângulo. Tornar incômodo.	Não fazer um ângulo. Fazer as pazes com.
Fazer um incidente. Causar um incidente.	Presumir que está tudo bem. Fingir que o fato nunca aconteceu.
To make a decision (tomar uma decisão). Não procrastinar para tomar uma decisão. Tomar uma decisão imediata.	Ser indeciso. Procrastinar uma decisão. Arrastar-se continuamente.
Rebelar-se. Criticar. Ser desleal.	To be obedient (ser obediente).
Opor-se. Reverter. Reverter.	Adaptar-se. Ser leal. Ser submisso.
Mudar. To Wind Up. Fazer algo.	Concordar. Deixar como está. Mover-se com inércia. Ficar sem vento. Não fazer nada. Esperar para ver.
Manifestar competitividade. Manifestar uma natureza combativa.	Aparecer para o mundo externo como se fosse um amigo íntimo em um senso de unidade, sem nenhuma competição ou luta superficial entre si. Envolver-se em uma luta interna insidiosa e amarga pela posição central dentro da organização.
Ser um inimigo. Ser rivais.	Ser amigos. Ser colegas.
Ser independente. Autoajuda. Não depender dos outros. Não pedir ajuda ou assistência. Autodefesa. Enfatizar a responsabilidade própria.	Ajudar uns aos outros. Confiar. Buscar ajuda e assistência. Depender de. Adotar uma abordagem de comboio. Shifting Responsibility (Mudança de responsabilidade).
Para mudar.	Manter o status quo. Movimentar-se com inércia. Ser estável. Ser constante. Ser constante.
Ser inovador. Ser inovador. Ser criativo. Ser insano. Ser revolucionário. Reformar.	Ser tradicional. Seguir o precedente. Ser antiquado. Ser sensato. Reintegração.
Mudar o paradigma.	Fazer pequenos aprimoramentos. Melhorar.
Ser inexplorado. Explorar.	Ser existente. Ser conhecido.

Explorar.	
Acelerar.	Desacelerar. Parar.
Ser rápido.	Diminuir a velocidade.
Ser hiperativo.	Estar parado.
Ser agressivo. Movimentar-se com um espírito desafiador. Ser aventureiro. Correr riscos.	Ser passivo. Ser negativo. Agir em um espírito de apatia. Evitar a aventura. Evitar riscos.
Ser sem superfície. Não ter frente ou verso. Sem tensão superficial. Sem distinção entre interior e exterior.	Ter uma superfície. Ter frente e verso. Com frente e verso diferentes. Com forte tensão superficial. Ter uma distinção entre o interior e o exterior. Usar a superfície que se possui para parecer bem externamente. Tratar os assuntos internos cobertos por essa superfície como uma desgraça ou segredo e ocultá-los do mundo exterior.
Estar presente externamente.	Estar presente internamente.
Estar diretamente exposto ao mundo exterior como um representante.	Permanecer sentado nos recessos internos do interior como um corpo cuidadosamente guardado.
Abrir. Ventilar. Ventilar. Ser substituído.	Ser selado. Ser fechado. Para ser exclusivo. Para ser lacrado. Sem substituição.
Aberto ao público. Aberto. Aberto à imigração.	Fechado ao público. Ocultação Manter em segredo. Fechar os portões. Pré-triagem para admissão. Para excluir. Expulsar.
Outras pessoas podem entrar e sair livremente da substância a qualquer momento.	Outros podem não ter permissão para entrar na substância. Que, uma vez dentro da substância, o outro nunca poderá sair dela por conta própria.
Tornar explícito. Ser explícito.	Não ser ambíguo. Ser ambíguo. Movimentar-se de acordo com um entendimento tácito interno.
Libertar.	Ser uma prisão. Prender. Manter fora.
Ser autônomo. Separar. Separar.	Ser orientado para o outro. Estar

Sair. Ficar à margem. Olhar para o lado.	junto. Estar com. Ser solidário. Envolvimento.
Ser livre.	Controlar. Censurar. Gerenciar. Controlar um ao outro. Oprimir-se mutuamente. Arrastamento mútuo. Inveja.
Permitir. Tolerância. Permitir.	Tornar impossível. Proibir. Exigir permissão.
Suprimir e desativar a capacidade de conservação.	Suprimir e desativar capacidades energéticas.
Para romper. Para romper.	Bloquear. Manter o sistema no lugar.
Ser frouxo. Ser grosseiro. Ser áspero. Baixa qualidade. Finalidade ruim.	Ser rígido. Ser preciso. Alta qualidade. Alta finalidade.
Controle violento.	Governar por tirania.
Ser leve.	Ser pesado.
Levitar. Ascender. Estar localizado no céu.	Assentar-se. Assentar-se. Estar localizado na terra.
Ser pequeno.	Ser enorme.
Consumir.	Para reabastecer.
Consumir. Carecer.	Produzir. Produzir muito. To satisfy (satisfazer). Estar satisfeito. To save (economizar).
To cut down (reduzir).	To accumulate (acumular). Armazenar.
Para abater.	Multiplicar.
To be poor (ser pobre). Ser deficiente.	Ser rico. Ser rico.
Ser pobre.	Luxury (luxo).
Ser substituível, não precioso.	Ser insubstituível, precioso e valioso.
Não ser possessivo. Não possuir. Tomar emprestado. Dotar. Pagar uma taxa unilateralmente pelo uso de uma substância conservadora como proprietário ou anfitrião.	Possuir. Possuir. Alugar. Ser um hospedeiro. Cobrar unilateralmente taxas de uso de uma substância energética como tomador de empréstimo.
Ser um empreendedor. Ganhar. Oferecer unilateralmente seus	Ser um investidor. Repudiar da substância energética, como um

próprios lucros a uma substância conservadora como um investidor.	empresário, a parte superior de seus ganhos. Para recuperar unilateralmente da substância energética de um empresário o lucro que ele obteve com o investimento dela.
Ser uma ferramenta.	Ser um usuário de ferramentas. Manter as ferramentas. Cuidar das ferramentas.
Ser o operador de fato. O entregador do trabalho.	A pessoa que solicita o trabalho para a substância energética. Ser o aceitador dos resultados do trabalho com substâncias energéticas.
Ser luminoso. Ser visível.	Ser escuro. Ser invisível. Ser cego.
Iluminar. Derramar luz.	Deixar na escuridão.
Para romper. Romper o status quo.	Deixar as coisas como estão e ver o que acontece. Manter o status quo.
Ser claro. Ser transparente.	Não ser claro. Ser opaco.
To clarify (esclarecer).	Tornar obscuro. Fechar a cortina como ela é. Proteger.
Ser positivo. Ser positivo.	To be negative (ser negativo). Ser negativo.
Ser positivo. Ser otimista. Ser positivo.	Ser negativo. Ser pessimista. Ser ansioso. Ser negativo.
Ser extremo. Ser tendencioso.	Ser moderado.
Ser extremamente frio. Ser frio.	Ser uma estufa. Ser morno. Calor
Ser extremamente quente. Calor intenso.	médio.
Desconfortável.	Confortável.
To be painful (ser doloroso). Difficulty (dificuldade). Difícil de viver.	O que é fácil. Fácil de viver.
Ser super frio. Ter uma temperatura muito alta.	Deve ser moderadamente frio e quente.
Ter umidade muito baixa. Deve ser seco.	Úmido. Molhado.
Para cortar. Quebrar. Arranhar.	Para colar. Para aderir.
Rasgar. Quebrar. Separar.	Para unir. Para costurar. Integrar.

Dispersão. Para ferver. Evaporar. Fragmentar. Ligação fraca.
Ser discreto. Ser digital.

Assíncrono. Assíncrono. Ser diferente. Ser heterogêneo.
Ser desarmônico. Ser discordante.
Não combinar. Não se dar bem.
To divide (dividir). Diferenciar. Analisar.

Distanciamento.
Ser antissocial. Não se relacionar.
Ser autista. Estar fora de contato.
Não estar conectado. Não interagir. Não ter atração. Não exercer atração. Estar afastado. Ser solitário.
Quebrar um vínculo. Destruir um vínculo. Exercer repulsão.
Impedir o acesso um ao outro.
Estar em conflito com. Estar em conflito com.
Trabalhar com o individualismo. Ser mutuamente independente.
Ser único. Forte individualidade.

Baixa densidade.
Estar vazio. Ter uma lacuna. Ter uma lacuna. Ter espaço.

Ter uma pressão baixa no centro. Pouco calor no centro.
Luminescência escura no centro.
Baixa energia no centro.

Alta pressão na periferia. A parte

Para fundir. Para fundir. To join (unir). Para unir. Aderir.
Ser contínuo. Ser analógico. Ser unificado.
Para sincronizar. Sincronizar. Ser idêntico. Homogeneizar.
Harmonizar. Estar em harmonia.
Estar em harmonia.
Não dividir. Não fazer diferença.
Rejeitar a análise. Unir. Unir. Tratar como um todo.

Intimidade.
Ser social. Desejo de se relacionar. Querer se comunicar.
Combinar. Desejar interagir.
Interação frequente. Ter atração.
Ter forte atração. To cooperate (cooperar). Ser solidário.
Manter um vínculo. Fortalecer uma união. Exercer atração.
Encorajar a proximidade mútua.
To befriend (fazer amizade). Ser um amigo.
Trabalhar coletivamente. Ser mutuamente vinculado.
Não ser individualista. Estar na cor de seu ambiente.

Alta densidade.
Não ter espaço. Não ter espaço.
To be dense (ser denso). Estar superlotado. To fill a gap (preencher um espaço). Abarrotar. Não ter espaço de sobra.

Alta pressão no centro. O centro deve ser de alto calor. A luminescência do centro é brilhante. O centro tem alta energia.

A parte periférica deve ser de

periférica deve ser de alto calor. A luminescência na periferia deve ser brilhante. A parte periférica deve ser de alta energia.	baixa pressão. A parte periférica deve ser de baixo calor. A luminescência do periférico deve ser escura. A emissão do periférico é de baixa energia.
Para ser virtual. Apenas aparência. Não existir. Ser vácuo. Ser profissional. Ser contratual.	Ser substancial. Ser existencial. Ser concreto. Existir. Ser arejado. Resumir. Sintetizar. Empreender qualquer coisa.
Separar.	Engolir inteiro.
Ferir. Realizar uma operação cirúrgica.	Curar. Restaurar ao seu estado original. Melhorar. Restaurar uma cicatriz.
Apagar. Matar. Descartar. Terminar.	Regenerar. Tornar-se imortal. Retomar. Nascer de novo. Reencarnar. Perpetuar.
Diminuir.	Aumentar. Auto-replicar-se. Auto-reproduzir-se.
Saltar em uma substância conservante e desaparecer ao ser engolida.	Engolir outra substância inteira, digeri-la e absorvê-la como ela é e, em seguida, expelir o material desnecessário restante do corpo.
Consumir. Usar. Movimentar-se com um espírito de alegre abandono.	Armazenar. Armazenar. Acumular capital. Movimentar-se no espírito do capitalismo.
Exigir. Consumir.	Produzir. Produzir. Fornecer. Fornecer.
Não ser possessivo. Tomar emprestado bens não possessórios de uma substância conservadora. Reduzir e perder seus próprios ativos gastando aluguel com uma substância conservadora. Não ter escolha a não ser continuar trabalhando e ganhando dinheiro para compensar essa perda.	Possuir. Alugar as próprias posses a uma substância energética. Receber renda de aluguel da substância energética como renda não auferida. Ser capaz de aumentar seus bens sem ter de fazer nada.
Ser solto. Ser apropriado. Ser negligente. Não seguir as regras. Violar.	Amarrar. To be neat. Manter as regras. To comply with (cumprir).
Ser grosseiro. Ser grosseiro. Baixa	Fechado e meticuloso. Delicado e

qualidade de produção. Baixa perfeição da produção.	fino. A qualidade do produto é alta. A qualidade do produto é alta.
Individual. Individualmente.	Collective (coletivo). Ser um todo. Estar unido. Unir-se.
Ser um grão de pó. Ser discreto. Não ter coesão.	Ser um grupo. Unir-se. Estar em um grupo. To hang out.
To be diverse (ser diverso). Ser incongruente.	Ser uniforme. Harmonizar-se.
Ser mutuamente heterogêneo.	Ser mutuamente homogêneo.
Difusão. Multipolaridade.	Concentração. Unipolaridade.
Universalização do eu. Espalhar suas próprias réplicas o mais ampla e universalmente possível.	Centralização do eu. Assumir a posição mais central na matéria após uma luta interna e permanecer nela até o fim dos tempos.
Não ser limitador.	Limitar.
Ser global. Ser global.	Ser local.
Baixa densidade. Esparsidade. Vácuo.	Alta densidade. Condensado. Ter substância.
Independente.	Interdependente.
Rígido.	Flexível.
Rígido. Dureza. Hardness (dureza).	To be soft (ser macio). Ser flexível. Amortecimento.
Linear. Ser inflexível.	Ser curvilíneo. Ser flexível.
Para se recuperar. Para bater de volta. Reverter.	Receber. Para segurar. Adaptar-se ostensivamente, mas anular-se na prática.
Ser rancoroso.	Ser amigável.
Ser um cortador ou faca para cortar. Ser uma furadeira para perfurar. Ser um martelo para quebrar.	Um círculo. Ser um círculo ou anel. Sphere (esfera). Redondo.
Ser discreto. Ser sedoso. Ser pulverulento.	Ser uma peça única. Estar em um único pedaço. Ser pegajoso.
Deve ser seco. Ser azedo.	Ser doce.
Ser insatisfatório. Insuficiente.	Estar satisfeito. Estar cheio.
Ser leve.	Ser rico.
Ser magro.	Ser gordo. Ser gordo.
Ser pobre.	Ser rico.

Estar limpo. Ser limpo.

Subclasse energética.

Gases.
Sólidos em pó.
Vírus.

Espermatozóides.
Masculino.

Fonte de energia.

Repulsão.
Ausência de atração entre indivíduos. Atração fraca entre indivíduos.
Existe repulsão entre os indivíduos. Forte repulsão interindividual.

Indicador de energia.

Leveza da massa.
Alta temperatura.

Baixa umidade.
Baixa densidade.

Poluído. Ser corrupto. Ser opaco.

Subclasse conservadora.

Líquidos.
Sólidos metálicos.
Seres vivos em geral. Células vivas.
Óvulos.
Fêmea.

Raiz da conservação.

Atração.
Existe uma força de atração entre os indivíduos. Forte atração interindividual.
Não há repulsão interindividual.
Repulsão interindividual fraca.

Índice de conservação.

Massa pesada.
Baixa temperatura superficial.
Alta temperatura do núcleo.
Alta umidade.
Alta densidade.

Conteúdo inicial. Publicado pela primeira vez em dezembro de 2022. Manipulação de várias substâncias. Interações sociais entre substâncias. Lista de seus conteúdos. A necessidade de distinguir entre propriedades

energéticas e conservadoras na matéria.

Manipulação da matéria. Manipulação da matéria.
Manipulação da matéria por uma única substância. Exemplo.
Partículas. Moléculas. Elétrons. Átomos. Elementos. Partículas elementares. Quantum.
Operação mútua entre duas ou mais substâncias.
Interação da matéria com a matéria.
Eles provocam o seguinte
A socialidade entre os assuntos.
A criação, formação e construção de uma sociedade material.

Manipulação da matéria.
Manipulação de substâncias isoladas. Manipulação de substâncias múltiplas.
A interação social entre várias substâncias.
Elas incluem.

--
Ser. Existência.
Ausência. Não existente.
--
Possível. O que é possível.
Impossível. O que não pode ser feito.
--
Para parar. Para parar. Parar. Contenção. Parar.
Para mover-se. Movimento. Movimento. Ação.
Movimento. Imobilidade. Paradas.
--
Ação.
Reação.
--

Trabalhando.
Recebendo.
Reação. Retorno.
--
Para trabalhar.
Para descansar. Para se descuidar.
--
Para aumentar. Para ser positivo. Tornar positivo. Acrescentar.
Diminuir. Tornar negativo. Tornar negativo. Diminuir.
Para zerar.
--
Inércia. Constância. Preservação. Preservação do status quo.
Mudança. Transformação. Degeneração.
--
Imobilidade.
Flutuação.
--
Tranqüilidade. Tranqüilidade. Tranqüilidade.
Tranquilidade. Turbulência.
-
Firme.
Turbulência.
-
Estável.
Instável.
-
Seguro.
Perigo. Ameaça.
-
Inofensivo. Não tóxico.
Nocivo. Tóxico.
Não tóxico.
Sem vento.
Sem vento.
Vento forte.
Vento tempestuoso.
-
Depressão.
Explosão. Explosão.
-

Cuidado.
Áspero. Áspero.
--
Controlável. Calmo.
Incontrolável. Fora de controle. Explosão.
--
Ser responsável. Ser responsável por. Assumir a responsabilidade.
Irresponsabilidade. Evitar a responsabilidade. Mudança de responsabilidade.
--
Retenção de qualidade.
Deterioração.
--
Automático.
Manual.
--
Crônico.
Aguda.
--
Constante. Constante. Manutenção do Estado.
--
Mudança.
Nenhuma mudança.
--
Aumentar.
Diminuir.
--
Aumentar.
Diminuir.
-
Fortalecimento.
Enfraquecimento.
--
Herdado. Inato.
Cultura. Adquirido.
--
Vida anterior.
Presente. Recente.
Vida posterior.
--

Ancestral. Continuação da vida anterior.
Herança para as gerações posteriores. Sucessão intergeracional.
Sucessão.
-
Descontinuidade da sucessão.
--
Processamento. Artesanato. Alteração.
Elementos. Sem processamento. Retenção de protótipo.
-
Mascaramento. Atuação. Pretense. Embriaguez.
Descarado.
-
Contação de histórias. Contar uma história. Ficção.
Fato. Verdade.
--
Manipulação. Controle.
--
Comando. Instruções. Diretiva. Ordens.
Cumprimento.
--
Leis. Regulamentações. Leis.
Irregularidade. Aleatórios.
--
Posse. Manutenção. Retenção.
Abandono. Abandono. Abandono.
--
Movimento.
Imobilidade.
--
Vagando. Flutuante. Sem raízes.
Pertencente. Estabelecido. Enraizado.
--

--
Autônomo.
Composição. Síntese. Combinação. Composição. Combinação.
Dissolução.
--
Auto.
Outros. Arredores. Meio Ambiente.

--
Assunto.
Objeto.
--
Subjetivo.
Objetivo.
--
Interno.
Externo.
--
Parte.
Inteira. Inteiro.
--
Isolamento.
Envolvimento.
--
Coexistência.
--
Independência.
Interdependência.
Dependência unilateral.
--
Dominação.
Subordinação.
Independência.
--
Independência.
Dependência.
--
Divisão. Diferenciação. Divisão do trabalho. Sistema.
Indivisibilidade. Reprodução. Reprodução.
--
Posse.
Não possessão.
--
Ponto vital. Vulnerabilidade.
Não kryptonita.
--
Ponto forte.
Ponto fraco.

Ponto neutro.
--
Armado.
Desarmado.
--
= = = = =
Festas. Festas interessadas.
-
Inimigos. Rival. Ameaça.
Aliado. Companheiro. Colaborador. Amigo.
= = =
Visitante. Uma terceira parte. Neutro.
-
Arbitrador. Juiz.
= = = = =
--
Público.
Privado.
--
Compartilhado.
Não compartilhado. Ocupada. Exclusivo. Privado.
--
Comparação.
Exclusividade.
--
Síntese. Integração.
Decomposição. Análise. Redução.
--
Orgânico.
Inorgânico.
--
Combinação. Fusão.
Separação. Destacamento.
--

--
Entrada.
Processamento intermediário.
Saída.
--

Ascendente.
Suspensão.
Decrescente.
--
Sobrenadante.
Sedimentação.
--
Engolir. Engolir inteiro.
Bolhas. Fuga. Retirar.
--
Inclusão.
Entrada. Imersão.
--
Pai.
Criança.
--
Substituição. Substituição.
--
Recombinação.
--
Classificação. Permutação.
-
Combinação.
-
Transformação. Em forma. Geometria. Topologia.
-
Diferenciação.
Integral.
--
Tempo.
Espaço.
--
Positivo e negativo.
--
Positivo. Positivo.
Negativo. Negativo.
Negativo. Asssexual.
--
Aumentar. Variação positiva.
Diminuir. Variação Negativa.

--
Expansão. Expansão.
Contração. Contração.
--
Conjunto.
Discreto. Difusão.
--
Armazenagem. Preservação.
Deterioração. Degeneração. Lesão.
--
Armazenamento centralizado.
Dissipação. Dissipação.
--
Misturado.
Pureza. Separação. Isolamento.
--
Misturado. Hibridização. Híbrido.
Puro-sangue.
--
Conflito.
Coexistência. Coexistência.
--
Autonomia.
Diversidade.
--
Distinção.
Operação integrada.
--
Não-sincronização.
Sincronização.
-
Não-harmoniosos.
Harmoniosos.
-
Conflito. Conflito.
Harmonia. Reconciliação.
-
Separação. Separação.
Fusão. Combinação. Casamento.
--

Novo. Não usado.
Usado. Usado.
--
Acumulado.
Fluxo.
--
Preservação.
Descarte. Destruição.
--
Invenção. Descoberta.
Precedente.
--
Avanço.
Retenção.
--
Expansão.
Compressão.
--
Desconhecido. Novo.
Conhecido. Existente. Precedente.
--
Ação original. Ação original.
Ação original. Interesse.
Não reação. Ignorância. Indiferença.
--
Admiração. Impressão.
Sem impressão. Semimpressão.
--
Preferência.
Não gosto.
--
Saúde.
Doença.
--

--
Camada única.
Multicamadas. Multicamadas.
--
Monofásica.

Duplex.
--
Variável.
Fixo.
--
Flexível. Expansível. Ductilidade.
Rigidez. Rigidez.
--
Precipitação.
Dissolução.
--
Constante.
Indeterminada.
--
Inclinar.
Aleatoriedade.
--
Estatísticas. Distribuição.
--
Correlação positiva.
Correlação negativa.
Indiferença.
--
Concavidade.
--
Reprodução. Reprodução.
--
Eliminação. Apagamento.
--
Aquisição. Aquisição.
Perda. Subvenção. Transferência.
--
Tomando. Roubo.
Defendendo até a morte. Defendendo.
--
Ataque. Ataque.
Defesa. Defesa.
Contra-Ataque.
--
Potência total.

Uma mão.
--
Nascimento.
Manutenção de sobrevivência. Utilização. Ao vivo.
Morte. Morte. Eliminação. Invalidez.
--
Consciência. Reação.
Paralisia. Consciência, mas incapaz de reagir.
Inconsciente. Inconsciente. Dormir. Coma.
--
Doença leve.
Doença severa.
--
Retenção do protótipo.
Distorção. Deformação.
Destruição. Destruição. Ruptura.
--
Construção.
Colapso.
--
Posse. Posse.
Perda.
--
Troca.
-
Exploração.
Homenagem.
-
Empréstimo.
Empréstimo.
-
Doação. Desembolso. Graça. Misericórdia. Misericórdia. Bem-estar.
Mendicância. Receber.
--
Renda.
Gastos.
--
Lucro. Lucro.
Lucro.
--

Consideração.
--
Pagamento. Transferência. Liquidação.
Recibo.
-
Empréstimo.
Empréstimo.
--
Abertura. Distribuição. Comunicação.
Impassage. Bloqueio.
--
Ocorrência.
Desaparecimento. Dissolução.
--
Preservação.
--
Perda. Desaparecimento.
Desmoronamento. Destruição.
--
Influxo.
Fluxo de saída.
-
Importar.
Exportação.
-
Abundância.
Escassez.
--
Riqueza.
Pobreza.
--

--
Construção.
Demolição.
--
Jovens.
Maduro.
Idade avançada.
--

História.
-
Ocorrência. Nascimento.
Crescimento. Ascensão.
Maturidade. Proficiência.
Prosperidade. Prosperidade.
Obsolescência. Decadência.
Declínio. Ruína.
--
Fricção.
-
Para esfregar.
Para ser esfregado.
--
Vitória.
Derrota.
Sorteio.
--
Superioridade.
Inferioridade.
Gravatas.
--
Desconexão.
Conjunção.
--
Afiação. Afiação.
Dulling.
--
Repulsão. Destacamento.
Atração. Combinação. Harmonia.
--
Inconsistência.
Consistência.
--
Supressão.
Libertação.
--
Coerção. Coerção.
Voluntário. Voluntário. Voluntário.
-

Arbitrário.
--
Dominação.
Subordinação.
Independência.
--
Autonomia.
Outros-disciplinados.
--
Independência.
Dependência.
--
Facilitação.
Inibição.
--
A liberdade. Egoísmo.
Regulamentação. Controle. Controle.
--
Ataque. Crítica.
Defesa.
--
Paz. Harmonia. Harmonia.
--
Interno.
Externo.
--
Distinção entre interior e exterior.
Não-distinção por dentro e por fora.
--
Aberto. Aberto.
Fechado. Encadernação.
--
Aberto.
Particular. Confidencial. Secreto.
--
Aceitação. Coexistência.
Exclusão. Exclusão.
--
Extroversão.
Entrada.

--
Queima. Saída. Ofensiva. Convexidade.
-
Estafetas. Intermediário. Intermediário. Intermediário. Solvente.
-
Aguardando. Em espera.
-
Aceitando. Recebendo. Recebendo. Recesso.
--
Comunicação. Diálogo. Conversação. Negociações. Negociações. Intercâmbio.
Recusa de comunicação. Falha no diálogo. Não-negociação.
-
Registro de comunicação.
--
Memória. Aprendizagem.
Esquecimento.
--
Início.
Fim. Conclusão.
--
Sustentado. Contínuo. Sustentado.
Desconectado. Ruptura. Desconexão.
-
Interrupção.
Retomada.
--

--
Levantando-se. Para fazer algo.
Inação. Para não fazer nada.
--
Ativo.
Passivo.
-
Gerando. Criação.
Reprodução. Proliferação.
Redução.
Eliminação. Eliminação. Apagamento.
--

Artificial. Artificial. Ajuste. Ajuste.
Natural. Natural. Não ajustado.
--
Colisão.
Tampão. Amortecimento. Temperamento.
--
Endurecimento.
Amolecimento.
--
Deixe em paz. Laissez-faire. Liberalização.
Interferência. Contenção. Controle. Controle.
--
Aberto.
Fechado. Fechado. Fechado.
--
Integração. Fusão.
Satélite.
Discreto. Separação.
--
Juntos.
Isolamento.
--
Normal. Normal.
Anormal.
--
Geral.
Especial.
--
Ordinário.
Especiais.
--
Moderado. Médio. Média. Central. Neutro.
Extrema. Ambas as extremidades. Ambas as asas. Deflexão.
-
Neutralização. Não-polarizado. Não-polarizado.
Polarização. Polarização. Polarização.
-
Esquerdista. Esquerdista.
Meio da estrada. Média.
Asa direita. Asa direita.

-
Mais alto.
Pior.
--
Alta densidade.
Baixa densidade.
--
Áspero. Áspero. Áspero.
Detalhado. Fino. Delicado.
-
Alta concentração.
Baixa concentração.
--
Alta umidade. Molhado.
Baixo nível de umidade. Seco.
--
Forte.
Fraco.
--
Alta gravidade. Gravidade elevada.
Gravidade baixa. Gravidade baixa.
--
Carga alta. Alta pressão.
Carga baixa. Baixa pressão.
--
Alta energia. Alto trabalho. Ganho.
Baixo consumo de energia. Baixo trabalho.
-
Ativo.
Inativo.
-
Febre alta.
Febre baixa.
-
Alta temperatura.
Temperatura baixa.
-
Alta freqüência.
Baixa freqüência.
-

Alta eletricidade.
Baixa Eletricidade.
--

--
Quantidade. Mais ou menos.
Qualidade.
Potência.
Posição. Alta/baixa. Acima e abaixo. Esquerda e direita.
Tamanho. Tamanho.
Valor.
--
Unidimensional.
Multidimensional.
--
Positivo. Principal.
Sub. Sub.
--
Principal. Principal. Raiz. Pai.
Adição. Adição. Ramo. Criança.
-
Maioria.
Minoridade.
-
Poder entre objetos. Forças interindividuais. Forças inter-particulares. Força intermolecular.
--
Tensão superficial.
-
Superfície.
Superfície posterior.
-
Superfície exterior.
Superfície interior.
-
Fora.
Por dentro. Por dentro. Parte de trás.
-
Concha exterior.
Frutas do interior. Interior.

-
Pressão externa.
Pressão interna.
-
Gás.
Líquido.
Sólido.
-
Vaporização. Fervura. Ebulição.
Liquefação. Derretimento. Derretimento. Ponto de fusão.
Solidificação. Solidificação. Ponto de solidificação. Cristalização.
-
Operação. Funcionamento.
Estático. Parado.
-
Movimento.
Assentado. Imobilidade.
--
Impressão.
Leitura.
-
Desgaste.
--
Memória. Aprendizagem.
Esquecimento.
--
Substância. Verdadeira coisa.
Informação. Dados. Objetos virtuais.
Função. Função.
-
Álgebra. Numérica. Cordas.
Geometria. Forma.
--
Produção. Geração.
Transmissão. Propagação. Condução. Distribuição. Entrega.
Consumo.
Excreção de resíduos. Descarte de lixo.
--
Envio.
Entrega. Entrega. Logística.

Recepção. Recepção.
--
Transmissão.
Entrega.
Recepção.
--
Compartilhado.
Ocupada. Exclusivo.
--
Uniforme. Uniforme. Homogêneo.
--
Idênticos. Similaridade.
Diferença.
--
Homogêneo. Do mesmo tipo. Homogêneos.
Heterogêneos. Heterogêneos. Diferentes espécies. Diferentes espécies.
--
Igualdade. Igual.
Distinção. Discriminação.
--

--
Ponto. Um ponto no tempo. Ponto. Um ponto.
Linha. Linha de limite. Tempo.
Área. Faixa. Largura. Faixa espacial. Fuso horário.
Área. Área.
Tridimensional. Caixa. Montanha. Rio. Lago. Mar. Puddles. Edifícios. Volumes.
--
Fluido. Gases. Líquidos. Sólidos em pó e granulados.
Não fluidos. Sólidos. Sólidos líquidos.
--
Viscoso. Aderência.
Não Viscoso. Delaminação.
--
Proibição. Inibição.
Permissão. Aprovação tácita.
--
Permissível.

Inviolável.
--
Invasão. Invasão. Entrada. Entrada.
Permanência. Permanecer.
-
Autorização. Autorização.
-
Encerramento. Fechado. Bloqueio. Defesa.
Expulsão. Expulsão.
--
Capturar. Engolir. Engolir. Capturar. Prisão. Capturar.
Fuga. Fuga.
-
Confinamento. Confinamento. Confinamento.
Fuga. Fuga.
--
Imersão. Imersão. Inundação.
Drenagem. Desaguamento. Desaguamento. Drenagem. Desidratação.
--
Trituração. Tomar e triturar. Trituração de brotos. Trituração.
Brotação. Brotação. Levantamento. Elevação. Erguer.
--
Para derrubar. Derrubar.
Para se levantar. Para levantar. Para sustentar.
-
Para cair. Para tombar.
Para ficar de pé. Para se levantar. Para levantar.
--

--
Localidade no objeto operativo.
Universalidade no objeto operativo.
--
A minuciosidade no objeto da operação.
A globalidade no objeto manipulado.
--
Parcialidade no objeto operativo.
Integralidade ou abrangência no objeto operatório.

--
Estruturalidade no objeto operacional.
--
Recursividade no operando.
Cada substância é composta de unidades menores de matéria particulada.
Decomposição recursiva de uma substância em unidades menores de matéria particulada.
A decomposição e desintegração de matéria de dimensões maiores em matéria particulada de dimensões menores.
A síntese de matéria de uma dimensão maior em matéria particulada de uma dimensão menor.
A matéria particulada de dimensões menores se fundem umas com as outras para formar uma nova matéria de dimensões maiores.
A menor unidade de tal matéria particulada. É uma partícula subatômica.
A estrutura recursiva da matéria.
É a base da teoria quântica e da teoria da decomposição.
É a base da teoria da composição e da teoria da síntese.

A menor partícula de matéria semelhante a partículas de unidades inferiores. Que é uma substância componente.

A aplicação de suas descobertas.
É o conteúdo do seguinte.
-
Recurssão no objeto sobre o qual a força atua.
Que cada força é composta de forças que atuam sobre unidades menores de matéria particulada.
Uma força é recursivamente decomposta em unidades menores de forças particuladas menores.
Uma força de uma dimensão maior é decomposta e desintegrada em forças de partículas de uma dimensão menor.
A síntese de forças dimensionais maiores a partir de forças dimensionais menores do material particulado.
As forças particuladas dimensionais menores se fundem umas com as outras para construir uma nova força dimensional, maior.
Exemplo. Forças intermoleculares. Forças inter-eletrônicas. Forças interatômicas.

A menor unidade de tais forças particuladas. É a força entre as partículas elementares.
A estrutura recursiva de tais forças.
É a base da teoria quântica e da teoria da decomposição.
É a base da teoria composta e da teoria da síntese.

Forças de partículas menores de unidades inferiores. Que é uma força componente.
-

-
A decomposição e desmontagem de conceitos dimensionais superiores em conceitos dimensionais inferiores.
A síntese de conceitos dimensionais superiores a partir de conceitos dimensionais inferiores.
Os conceitos de dimensões inferiores são fundidos uns com os outros para construir um novo conceito de dimensões superiores.
Uma estrutura tão recursiva em conceitos.
É a base do reducionismo.
É o alicerce do construcionismo.
--

--
Positivo no objeto operativo.
Negativo, no objeto operativo.
-
Positivo, no operando.
Negativo, no operando.
-
Adição ou multiplicação no operando.
subtração ou divisão no objeto que está sendo operado.
--

Manipulação da matéria.
Manipulação de seres vivos como parte de tal manipulação.
Manipulação humana como parte de tal manipulação.

A sociedade da matéria.
A sociedade dos seres vivos como parte dela.
A sociedade humana como parte dela.

Manipulação de dados.
Valores numéricos. Cordas. Informações. Manipulação dos mesmos.
É o seguinte conteúdo.
--
Auto-manipulação por um único pedaço de dados em si.
Manipulação mútua através de múltiplos dados.
Interação entre dados múltiplos.
--

Eles trazem o seguinte conteúdo.
--
A socialidade entre os múltiplos dados.
A criação, formação e construção de sociedades de dados.
--

Eles são trazidos pelos seguintes meios.
--
Programação por computadores.
Programação pelo sistema nervoso.
Projeto e operação de circuitos lógicos.
Desenho e operação de circuitos neurais.
--
Impressão do conteúdo dos dados no ambiente.
Ler o conteúdo dos dados a partir do ambiente.
--

O conteúdo dessas formulações.
É uma função.
É uma função.

Suas operações são idênticas ao conteúdo a seguir.
--

O funcionamento da matéria. Manipulação de entidades.
--

A outra substância em uma substância.

Em um determinado gás. Em um certo líquido. Em algum sólido.
Em algum outro gás. Em outro líquido. Em outro sólido.

Idêntico. Homogêneo. Do mesmo tipo. Do mesmo tipo.
Diferença. Heterogêneos. Variedade. Heterogêneos.

Mistura. Dissolução.

Substâncias que são mediadoras de ambas.
Solvente.
A dissolução de um sólido de um tipo diferente em um líquido.

A presença de um tipo diferente de gás em um gás.
O volume de cada tipo de gás é proporcional ao número de moléculas de cada gás.

Estado da matéria.
O grau nas propriedades de uma substância.
Consiste no seguinte.
--
A potência.
O exemplo. A quantidade de trabalho. A energia. O ganho. O calor.
Temperatura.
Exemplo. Força de conservação. Gravidade. Massa. Peso.
--

--
Tamanho.
Exemplo. Área. Volume.
-

Tamanho. Comprimento. Espessura. Peso.
Pequeno porte. Curteza. Magreza. Leveza.
--

-
Localização. Distribuição. Exemplos. Tempo. Séries cronológicas.
Espaço.
-
Densidade. Grau de mistura. Grau de fusão. Proximidade.
--
--

Inércia na matéria.
Ela consiste em.
--
Uma mudança no estado da matéria em uma dimensão inferior.
Exemplo. Um aumento na velocidade.
O estado da matéria não muda em dimensões mais elevadas.
Exemplo. Aceleração constante.
A ocorrência das duas situações acima ao mesmo tempo.
--

Classificação dos tipos de matéria.
Exemplo. Química, em livros de referência para o ensino médio.

Componente da substância.
Uma substância secundária que é um componente de uma substância.

--
O dar e receber de substâncias componentes em uma substância.

--
A doação de uma substância componente em uma substância.
A liberação ou a atribuição de uma substância componente em particular por uma substância a outra substância.

Exemplos.
A oxidação. A emissão ou a transmissão de elétrons ou hidrogênio por uma substância a outra substância.
Ácido. Uma substância que emite e confere elétrons ou hidrogênio a outra substância.
Exemplo.
Redução. A transmissão de oxigênio por uma substância a outra substância.

--

--
Recepção de uma substância componente em uma substância.
Recepção de certas substâncias componentes por uma substância de outra substância.
Exemplo.
Basificação. Recepção de elétrons ou hidrogênio de outra substância por uma substância.
Base. Uma substância que recebe elétrons ou hidrogênio de outra substância.
Exemplo.
Oxidação. Recepção de oxigênio por uma substância de outra substância.
--

--

Atribuição de uma substância componente.
Recepção de uma substância componente.
-
Elas devem ocorrer ao mesmo tempo.
Exemplo. Reação de oxidação-redução.
Uma nova substância produzida como resultado de.
-
Umidade.
Além da água. Sal.
-

--

A predominância, em uma substância, de uma substância componente em particular.
Exemplo.
Acidez. A predominância, em uma substância, de ácido.
Neutro. Ácido e base são iguais na substância.
Básico. A predominância da base na substância.

--
A quantidade de partes de uma substância que são dadas ou recebidas.
Exemplo. Número de oxidação.
O estado de um átomo em relação a uma norma.
Um número que indica o número de elétrons dados e recebidos nessa referência.
-
Oxidação. Um aumento do número acima. O número de elétrons recebidos foi maior do que o número de elétrons emitidos na substância.
Redução. Uma diminuição no valor acima. O recebimento de elétrons foi menor do que a emissão de elétrons na substância.
-

--
A facilidade de dar e receber substâncias componentes em uma substância.

Exemplo. Ionização.
Tornar-se um catiônico.

Exemplo. Tendência para a ionização.
Facilidade ou dificuldade de se tornar um cátion.

--
A ligação mútua dos componentes de uma substância.
Exemplo. Substâncias iônicas.
Em sais.
A parte catiônica de uma base.

A parte aniônica de um ácido.
Uma substância na qual os dois estão ligados entre si.
Essa ligação mútua.
É uma ligação iônica.

--
Neutralização entre as partes de uma substância.
É o seguinte conteúdo.
--
Uma síntese igualitária de substâncias de natureza oposta.
Exemplo. Neutralização de um ácido e de uma base.
A adição de um ácido e de uma base um ao outro sem excesso ou deficiência.
Resultado.
Apenas sal e água são produzidos.
-

--
A valência de uma substância componente em um material.
Exemplo. A valência.
O número de cátions que uma substância dá a outra substância.
O número de elétrons que uma substância recebe de outra substância.

Exemplo. Valência ácida.
O número de átomos de hidrogênio que se tornam cátions.
Exemplo. A valência de uma base.
O número de íons hidróxidos.

A multiplicação da valência, concentração e volume.
Seu valor numérico.
O valor em ácidos.
O valor em uma base.
Quando ambos são o mesmo.
É a neutralização de um ácido e de uma base.

--
A separação, em uma substância, de substâncias componentes.

Exemplo. A ionização, na matéria.
A dissolução de uma substância em outra. Exemplo. Dissolução em água.
A separação da substância dissolvida em catiões e ânions.
Ionização.
A dissolução de uma substância em outra substância, causando a ionização da mesma. Exemplo. Dissolução na água.
Uma substância que tem tais propriedades.
Ionização.
Um número obtido pela divisão da quantidade de substância ionizada pela quantidade de substância ionizada dissolvida.

--
O cálculo da massa das substâncias componentes de uma substância.
O número obtido pela multiplicação da massa por substância componente pelo número de substâncias componentes.
Exemplo. Massa atômica.
A massa total de átomos para um determinado número de partículas atômicas. Exemplo. A constante da Avogadro.

Exemplo. Peso molecular.
O peso atômico de um átomo em uma molécula.

Exemplo. Para uma substância composta de íons.
O peso atômico de um átomo em um íon. Quantidade de composição.

--
Cálculo das quantidades em matéria.

Os componentes da quantidade em matéria.
Consiste em
O número de peças. A massa. Volume.

Exemplo. Quantidade de matéria.
Um número obtido pela divisão da massa de uma substância por um certo número de átomos. Exemplo. A constante de Avogadro.

--
Combinação na matéria.

Exemplo. Formação de pares na matéria.
Par de elétrons. Formação de um par de elétrons.
Elétrons não pareados. Elétrons que não formam pares.

--
O exterior e o interior de uma substância.
O exterior. A casca exterior.
Interior. Interior da substância.

Exemplo. Valência eletrônica.
Elétrons externos. Os elétrons mais externos.

--
Envolvimento ou compartilhamento na matéria.

Exemplo. Se os pares de elétrons são ou não compartilhados.
Se compartilhados. Par de elétrons compartilhados.
Se não forem compartilhados. Pares não compartilhados.

Exemplo. Envolvimento da contraparte, se houver.
Se não envolvido. Pares isolados.

Exemplo. Marcador de valência.
Um par de pares de elétrons compartilhados. É mostrado como uma única linha.
Exemplo. Fórmula estrutural.
Uma fórmula que representa a ligação de átomos entre moléculas usando marcas de valência.
Exemplo. Número de marcas de valência.
O número de marcas de valência vindas de cada átomo.
Inclui
Número de pares de elétrons.
É equivalente aos seguintes números
O número de elétrons não reparados.
Exemplo. Valência.
O número de pares de elétrons em cada átomo.
O número de elétrons não emparelhados em cada átomo.

Os dois acima devem ter sempre o mesmo valor.
Exemplo. Fórmula eletrônica.
Uma fórmula na qual os elétrons mais externos são indicados por pontos nos quatro lados do símbolo do elemento.
A fórmula com pontos que representam os elétrons de valência nas quatro direções ao redor do símbolo do elemento.

--
Um vínculo na matéria.
Exemplo. Ligação covalente.
Um único vínculo. O compartilhamento de um par de elétrons.
Dupla ligação. Dois pares de elétrons são compartilhados.
Ligação tripla. Três pares de elétrons são compartilhados.
Exemplos. Ligação de coordenação.
Uma ligação na qual dois átomos compartilham um par de elétrons não compartilhados.
Uma ligação na qual os elétrons do par de elétrons compartilhados são fornecidos por um único átomo.
Uma ligação especial covalente assim formada.
Exemplo. Elétronegatividade.
A força com que os átomos que formam uma ligação covalente atraem os pares de elétrons. Sua medida.

--
Polaridade em uma ligação entre substâncias.
Polaridade. Polarização na distribuição da matéria.
Não-polaridade. A ausência de polarização na distribuição de uma substância.

Exemplo. Polaridade na ligação covalente.
A existência de um viés de carga em uma ligação.
Os pares de elétrons covalentes são tendenciosos em relação aos átomos com maior eletronegatividade.
A magnitude da diferença de eletronegatividade entre os átomos ligados.

--
Força intermaterial.

A força que atua entre substâncias.
Quanto maior for a quantidade de substância, maior será a força intermaterial.
A polaridade entre as substâncias. Quanto maior a polaridade, maior a força intermaterial.
Quanto maior a força entre as substâncias, maior a energia necessária para separá-las.

Exemplo. Força intermolecular.
A força que atua entre as moléculas.
Quanto maior for o peso molecular, maior será a força intermolecular.
A polaridade entre as moléculas. Quanto maior a polaridade, maior a força intermolecular.
Quanto maior a força intermolecular, maior o ponto de fusão ou ponto de ebulição.

--
Substância cristalina.
Em uma substância, uma substância de componente inferior forma cristais entre si.
Em uma determinada substância, as substâncias componentes de um nível inferior se organizam de forma regular.

--
Substância cristal.
Um arranjo regular de muitas substâncias.
Neste caso, é chamado de cristal. Forças intermateriais fracas.

Exemplo. Cristal molecular.
Um arranjo regular de muitas moléculas.
Neste caso, as forças intermoleculares são fracas. Forças intermoleculares fracas. Baixo ponto de fusão ou de ebulição.

--
Substância intermediária.
Uma substância que serve como intermediário em uma ligação entre substâncias.

Exemplo. Ligação de hidrogênio.
Uma ligação entre moléculas formadas através da mediação de átomos de hidrogênio.
A força intermolecular é anormalmente grande, muito grande.

--
A força de uma ligação entre substâncias.
Exemplo.
A ligação mais forte. A ligação covalente.
A próxima ligação mais forte. A ligação mediada. Exemplo. Ligação de hidrogênio.
A ligação mais fraca. Uma força intermaterial entre substâncias não-polares. Exemplo. Forças intermoleculares entre moléculas não moléculas não polares.

--
A dureza de uma substância.
O valor de magnitude é proporcional à força intermolecular.
O valor de grandeza é proporcional à quantidade de substância.
Seu valor de magnitude é proporcional à magnitude da construtividade da substância.
Quanto maior a quantidade de matéria, maior é a quantidade total de forças intermateriais.
Resultado.
Quanto maior a quantidade de matéria, maior é a energia necessária para a decomposição dessa matéria.
Quanto maior a quantidade de matéria, maior será a energia necessária para a decomposição naquela matéria.

Exemplos. Ponto de fusão e ponto de ebulição.
Quanto maior for o ponto de fusão, maior será a força intermolecular.

Quanto maior o peso molecular, maior é a quantidade total de forças intermoleculares.
Resultado.
Quanto maior o peso molecular, maior será o ponto de fusão e de ebulição.

A dureza de uma substância.
O valor de seu tamanho é proporcional ao valor de
o grau de dificuldade de movimentação interna por uma substância componente.
A suavidade da substância.
O valor numérico de sua magnitude deve ser proporcional aos seguintes valores.
O valor numérico do grau de facilidade de movimentação interna por parte da substância componente.

Exemplo. No caso de cristais covalentes.
-
Cristais sólidos macios. Exemplo. Grafite.
Condução de eletricidade.
Elétrons, capazes de movimentação interna.
-
Cristal sólido duro. Exemplo. Diamante.
Não condutor de eletricidade.
Incapacidade dos elétrons de se moverem por dentro.
-

A dureza de uma substância.
O valor de sua magnitude deve ser proporcional ao valor de
A ocorrência do movimento do material componente. O valor numérico do grau de dificuldade de sua ocorrência.
A ocorrência do deslocamento do arranjo do material do componente. O valor numérico do grau de dificuldade da ocorrência.
A quebra da ligação entre os materiais componentes. O valor numérico do grau de dificuldade da ocorrência.

--
Cristais covalentes. A propriedade.
O exemplo. No caso de moléculas.
A formação de uma molécula gigante.
Impossibilidade de separar em moléculas menores ou íons. Difícil de dissolver.

Dureza. Alto ponto de fusão.
A disposição dos átomos não deve ser facilmente deslocada.
Os laços entre os átomos são difíceis de romper.
Difíceis de transferir os elétrons. Dureza para conduzir eletricidade.

--
Calor específico na matéria.
A quantidade de energia térmica necessária para elevar a temperatura de uma substância de uma certa massa em uma certa quantidade.
A quantidade de energia necessária para enfraquecer as forças intermoleculares de uma certa massa de matéria em um certo grau.
Afinal de contas, é o seguinte conteúdo.
A quantidade de energia necessária para enfraquecer a força intermolecular de uma certa massa de matéria em um certo grau.
A ligação entre substâncias.
A acumulação de uma certa quantidade de energia para formar essa ligação.
O consumo de uma certa quantidade de energia para dissolver a ligação.

Exemplo. A água.
É uma ligação de hidrogênio.
Que existe uma grande lacuna entre as moléculas.
Que a ligação de hidrogênio persiste mesmo no estado líquido.

Exemplo. Ligação de hidrogênio.
Tem um alto calor específico.
Ele consome muita energia térmica extra para quebrar a ligação de hidrogênio.
Para acumular muita energia térmica para formar uma ligação de hidrogênio.

--
Dissolução em uma substância.
A maior polaridade de uma substância componente em uma

substância.
Ela enfraquece as ligações entre os componentes de outras substâncias.
Resultado.
A substância dissolve melhor outras substâncias.
Exemplo. Água.
A polaridade das moléculas na água é muito forte.
Ela enfraquece as ligações iônicas de outras moléculas.
Resultado.
A água dissolve melhor outras substâncias.
É uma solução aquosa.

--
O número de substâncias componentes em uma substância.
Exemplo. Tipos de moléculas, classificação.
Molécula monatômica. Uma molécula composta de um único átomo.
Molécula diatômica. Molécula composta de dois átomos.
Molécula triatômica. Uma molécula composta de três átomos.

Número de substâncias componentes de uma substância.
Substância com um pequeno número de partes.
Tal substância tem baixas forças intermateriais.
Tal substância requer menos energia para sua decomposição.
Exemplo.
Moléculas monatômicas. Substâncias compostas por elas.
A substância deve ter zero forças intermoleculares. A substância deve ser um gás à temperatura ambiente.
Moléculas diatômicas. Substância composta por elas.
As substâncias freqüentemente têm baixas forças intermoleculares.
A substância é um gás à temperatura ambiente.
A substância é um líquido ou sólido, se tiver um grande peso molecular.
Moléculas poliatômicas. Elas devem ser sólidas.
Cristais covalentes. Devem ser sólidos.

Substâncias com um grande número delas.
Devem ter altas forças intermateriais.
A energia necessária para a decomposição de tais substâncias é

grande.

O número de tais substâncias é extremamente grande.
Exemplos. Compostos poliméricos.
Uma molécula grande formada a partir de milhares de átomos ou mais.
Um composto formado a partir de moléculas tão grandes.
Na maioria das vezes, é um composto orgânico.
Composto orgânico.
O número de moléculas deve ser de 10.000 ou mais.
Ele deve conter carbono.
Deve ser a substância primária que sustenta a atividade de um ser vivo.
Exemplos. Carboidratos. Proteínas. Lipídeos.

Polimerização.
A união de muitas substâncias componentes menores, como uma cadeia.
Resultado.
Uma substância com um número muito grande de substâncias componentes. A nova formação de tais substâncias.
A formação de um grande bloco de construção.
Exemplo. Um composto macromolecular.
A junção de muitas moléculas pequenas, como uma cadeia.
O resultado.
A formação de um composto macromolecular.

A polimerização da adição.
A quebra de uma ligação em uma dupla ligação.
A recombinação da mesma em uma ligação com a substância componente vizinha.
A nova ligação das substâncias componentes uma com a outra.
Exemplo. No caso de uma molécula.
Em uma ligação dupla, uma ligação é quebrada.
Para recombiná-la em uma ligação com uma molécula vizinha.
Desta forma, as moléculas são conectadas uma à outra.

--
A exclusão de certas substâncias componentes de uma substância.

Exemplo. Ligação de condensação.
--
A exclusão de pequenas substâncias componentes de uma ligação.
Somente as demais substâncias componentes maiores são combinadas entre si.
Exemplo. No caso de moléculas.
As moléculas pequenas são excluídas da ligação.
Somente as moléculas grandes restantes são combinadas uma com a outra.
--

-
A facilidade de mobilidade interna, em uma substância, de uma substância componente.
Exemplo. Condutividade elétrica.
A facilidade de condução de eletricidade em uma substância.
A facilidade de movimentação de elétrons nas moléculas de uma substância.

Exemplo. Elétrons livres em um cristal metálico.
A capacidade dos elétrons de se moverem livremente dentro de um cristal.

--
Cristal metálico em uma substância. Suas propriedades.
É o seguinte conteúdo.

Exemplo. Metais.
A nível molecular, é sólido à temperatura ambiente.
A nível de elétrons, ele é livremente móvel. Elétrons livres.
A nível de elétrons, é próximo a um gás.
Os elétrons livres se repelem uns aos outros.
As forças inter-eletrônicas são pequenas.
Seus átomos estão dispostos em uma malha de unidade nas direções

vertical e horizontal.
A disposição não deve ter uma direção específica.
O arranjo deve ser a estrutura mais densa.
-
A estrutura mais densa.
O arranjo do maior número possível de esferas do mesmo tamanho embaladas juntas em uma caixa de contêineres fixa.
A distribuição das esferas deve ser, assim, a mais densa possível.
-

Suavidade.
Os elétrons devem ser capazes de se mover livremente.
Como resultado, os elétrons devem poder mover-se livremente.
Para conduzir eletricidade facilmente.
O calor pode passar facilmente.

Esses elétrons livres estão em constante movimento, ligando átomos entre si.
A ligação dos átomos funciona de maneira uniforme em todas as direções.
Como resultado, os
O resultado é ductilidade e ductilidade.
-
Ductilidade.
Quando atingido. Para se espalhar sem rachar.
-
Ductilidade.
Quando puxado. Para se estender por muito tempo.
-

--
Substância normal.
Existindo em grande número, substância. Substância maioritária.
Substância que existe normalmente em toda parte no espaço.
Substância que existe em alta densidade no espaço.
Substância que existe a qualquer momento no tempo.
Substância que existe em alta densidade cronológica.

--
Substância que é rara.
Substância que existe em pequeno número. Substância que existe em um pequeno número.
Substância que existe apenas em um local específico espacialmente.
Substância que existe em baixa densidade espacial.
Temporariamente, a substância existe apenas em um momento ou hora específica do dia.
Substância que existe em baixa densidade cronológica.

--
Substância básica. Substância fundamental.
Uma substância que serve como a base para a formação de uma substância.
Conceito subordinado de substância aplicada.

--
Substância aplicada.
Uma substância que é produzida recentemente com base em uma substância básica e fundamental.
Substância de algum tipo, que é estabelecida pela primeira vez como um conceito superordenado de substância básica e fundamental.

Substância sistemática. Substância integrada.
--
Em uma substância, há uma distinção entre interior e exterior.
A diferenciação está ocorrendo dentro da substância.
--
As partes diferenciadas de uma substância são interdependentes uma da outra.
A divisão do trabalho ocorre em cada parte diferenciada dentro da substância.
Cada parte diferenciada dentro da substância é integrada como um todo.
--
A manutenção do estado da substância está ocorrendo dentro da

substância.
A homeostasia ocorre dentro da substância.
Exemplo. Constância. Inércia. Total automaticidade.

Matéria construtiva.

--
Em uma substância, ter uma estrutura.
Em uma substância, tendo uma composição.
Em uma substância, ter partes.

--
A estrutura ou composição.
Quando são macias. Exemplo. Uma membrana.
Se forem rígidas. Exemplo. Osso.

Substância geral. Substância geral.
--
A nova criação de uma substância, como um todo, através do acúmulo de suas substâncias componentes.

--
Um método de acumulação de substâncias componentes.
-
Fixação. Montagem.
Permutações. Combinação.
-

Substância orgânica.
Exemplo. Composto orgânico. Coisas vivas.

Consiste em.
--
Substâncias sistêmicas.

Exemplos. Constância. Constância. Inércia. Totalidade. Constância.
Exemplos. Distintividade dentro e fora. Divisão interna do trabalho.
Integralidade como um todo.
-
Substância construtiva.
-
Substância integral. Substância integral.
--
Substância que combina as propriedades acima ao mesmo tempo.

Substância inorgânica.

É um conteúdo do seguinte.
--
Substância não-sistemática.
Exemplo. Transformabilidade. Indeterminação. Não-inércia.
Nonautomaticidade.
Exemplos de nanoutomática. Não-distinguibilidade, interna e
externa. Uniformidade interna. Não-integridade como um todo.
-
Matéria não-construtiva.
-
Substância não-integral. Substância parcial.
--
Substância que combina as propriedades acima ao mesmo tempo.

Ser vivo.

A natureza biológica em uma substância.
É o seguinte conteúdo.
--
Consumidores de energia. Consumidora de recursos.
Exemplo.
Inalação de recursos.
Geração e emissão de resíduos, detritos e lixo associados ao

consumo de recursos.
-
Organicidade.
--
Uma substância que tem todas as propriedades acima ao mesmo tempo.

--
A matéria orgânica é decomposta em matéria inorgânica.
A matéria orgânica é composta, construída e sintetizada a partir de matéria inorgânica.

As coisas vivas existem como um tipo de matéria orgânica deste tipo.
Os seres humanos existem como um tipo de tais seres vivos.

Os seres vivos são decompostos em substâncias inorgânicas.
Os seres vivos são compostos, construídos e sintetizados a partir de substâncias inorgânicas.

Os seres humanos são decompostos em substâncias inorgânicas.
Os seres humanos são compostos, construídos e sintetizados a partir de substâncias inorgânicas.

--
Previsibilidade na matéria.
-
Precedencialidade. Inércia. Estabilidade. Imobilidade. Velocidade constante. Estabilidade.
Tranqüilidade. Tranqüilidade.
-
Não ocorrência de erros de replicação.
Precisão ou precisão na reprodução.
--

-
Imprevisibilidade no material.
-
Inesperança. Novidade. Inovação.
Turbulência. Turbulência. Variabilidade. Instabilidade.
-
Erros de replicação.
Modosidade ou laxismo na replicação.
-

Comportamento na matéria.

Consiste no seguinte.
--
O estado da matéria.
Que ele contém a manifestação da ação mecânica.
--

Recombinação na matéria.

Consiste em.
--
Decomposição em suas partes componentes.
Substituição de partes componentes.
Composição ou montagem das partes constituintes. Substituição de seu pedido.
--

Construção, na matéria.
Exemplo.
Um gás.
A temperatura de uma substância cai e atinge seu ponto de ebulição.
A substância libera calor de vaporização para o exterior.

A substância se torna líquida.
Líquido.
Sua temperatura cai e alcança seu ponto de fusão.
Ela transmite calor de fusão para o mundo exterior.
A substância se torna sólida.

Decomposição em uma substância.
Exemplo.
Sólida.
Sua temperatura sobe e atinge seu ponto de fusão.
A substância absorve o calor do derretimento por fora.
A substância se torna líquida.
Líquido.
Sua temperatura sobe e alcança o ponto de ebulição.
A substância absorve o calor da vaporização pelo lado de fora.
A substância se torna gás.

Relação vertical entre substâncias.
A relação de poder entre as substâncias.
A relação de dominação, subordinação e independência entre as substâncias.

A matéria superordenada. A matéria subordinada.
Matéria forte. Substância fraca.
Substância dominante. Substância dependente. Substância independente.

Sua relação é comum entre matéria viva e inanimada.
Sua relação é comum entre substâncias orgânicas e inorgânicas.

(1)
Superioridade na matéria.
Força na matéria.
É do seguinte conteúdo.

-
Posse de poder coercitivo na substância A sobre a substância B.

A posse de poder coercitivo na substância A sobre a substância B.
-

É, em detalhe, o seguinte.
-
Dominância em substância A.
A capacidade da substância A de forçar qualquer estado ou ação sobre a substância B.
A substância A pode forçar qualquer estado ou comportamento sobre a substância B.
Coercibilidade. Capacidade de controle. Controlabilidade. Operabilidade.
-
A capacidade da Substância A de conter, proteger, defender ou fechar o portão.
A incapacidade da substância B de forçar qualquer estado ou ação sobre a substância A.
A Substância A pode repelir qualquer estado ou ação da Substância B.
A substância A é capaz de bloquear a substância B para fora de seu lugar.
Impossibilidade de coerção. Incontrolabilidade. Incontrolabilidade. Inoperabilidade. Fechamento. Exclusividade.
-
Recuperabilidade na substância A.
A substância B não pode forçar a substância A a manter qualquer estado ou comportamento.
A substância A pode retornar ao seu estado original logo após a substância B fazer algo a ela.
A substância A pode não ser afetada por nada que lhe seja feito pela substância B.
A substância A anula a ação da substância B.
Propriedade restauradora. Armazenamento em buffer. Cicatrização.
-
Independência em substância A.
A substância A pode tomar qualquer estado ou ação.
A substância A pode manter qualquer estado ou comportamento.
-
Inclusividade na substância A.
A substância A engloba a substância B.

Substância A se funde com a substância B.
Substância A engole a substância B inteira.
-
Independência em substância A.
A substância B não pode conter a substância A.
A substância B não pode engolir a substância A.
-
Competência em substância A.
A substância A deve ter a capacidade de exercer o poder.
-
Possessividade na Substância A.
A Substância A é capaz de possuir os recursos para exercer o poder.
A Substância A já possui recursos suficientes para exercer o poder.
A substância A não é privada dos recursos para exercer o poder.
Interesse declarado. Inalienabilidade.
-

(2)
Subordinação na matéria.
Fraqueza na matéria.
Ela consiste no seguinte.
-
Subordinação em substância A.
A substância A é compelida pela substância B a fazer qualquer estado ou ação.
-
Incontrolabilidade na substância A.
A incapacidade da substância A de controlar qualquer ação da substância B.
A autodestruição na substância A.
A autodesintegrabilidade na substância A.
Substância A não pode tomar nenhum estado ou ação.
A substância A não pode manter nenhum estado ou ação.
-
Dependência na substância A.
A dependência da substância A em relação à substância B para tomar qualquer estado ou ação.
A dependência da substância A da substância B para manter um determinado estado ou comportamento.

-
Não-independência em substância A.
A incapacidade da substância A de ser independente da substância B.
Não-independência na Substância A.
Inclusão na substância A.
A substância A é englobada pela substância B.
A substância A é engolida pela substância B.
-
Incompetência na substância A.
A substância A não tem a capacidade de exercer o poder.
-
Falta ou empréstimo em substância A.
A substância A não possui os recursos para exercer o poder.
A Substância A precisa tomar emprestados recursos da Substância B para exercer seu poder.
A Substância A é privada de recursos para exercer seu poder pela Substância B.
Falta de interesse declarado. Deprivação.

Coerção na matéria.
Consiste, em suma, no seguinte.

(1)
-
A Substância A exerce força sobre a Substância B.
A Substância A tem os recursos e energia para fazê-lo.
-
A Substância A deve interromper o poder da Substância B.
A substância A retira o poder da substância B.
A substância A tem os recursos e a energia para fazê-lo.
-

(2)
-
Substância A move Substância B.
-

A substância A detém a substância B.
-

(3-1)
A Substância A toma as seguintes ações com respeito à Substância B.
-
Controle. Controle. Manobras.
-
Desenvolvimento.
-

(3-2)
A Substância A leva os seguintes estados com relação à substância B.
-
Incontrolável. Fora de controle. Fora de controle.
-
Incapaz de se desenvolver.
-

(4)
A Substância A faz com que a Substância B tome as seguintes medidas
-
A substância A se controla indefinidamente.
A própria Substância A é infinitamente manobrada.
A própria substância A se desenvolve indefinidamente.
-
O resultado.
A Substância A esgota o poder da Substância B.
A substância A torna a substância B sem poder.

(5)
A Substância A leva os seguintes estados com respeito à Substância B.
-
A Substância A é necessária pela Substância B.
A substância A não precisa da substância B.

--

--
A compulsão em uma substância.
É especificamente o seguinte conteúdo.

(1)
As seguintes operações por substância A sobre substância B.

Transformação. Distorção.
-
Deterioração. Alteração. Degeneração. Alteração. Lesão.
-
Deprivação. Pluviometria.
-
Poking. Colisão. Apressado.
-
Pierce. Pierce.
-
Pulverização. Destruição. Desmontagem. Penetração. Escavação.
-
Movimento. Movimento.
-
Dissipação. Fuga.
-
Controle. Controle. Manobras.
-
Desenvolvimento.
-
Eles devem ser convexos.
Devem ser gasosos.
Devem ser masculinos.

(2)
A Substância A realiza as seguintes operações na Substância B.
-
Dissolução. Dissolução. Desaparecimento. Extinção. Absorção.
Recuperação. Digestão.

-
Desativação. Desativando. Inofensivo. Não tóxico.
-
Inclusão. Anexação. Engolir.
-
Eles devem ser côncavos.
Devem ser líquidos.
Devem ser femininas.

A prevenção da coerção na matéria.
É o seguinte conteúdo.

(1)
Essa substância A leva as seguintes reações à substância B.
-
Independência. Independência.
-
Eles devem ser convexos.
Eles são gasosos.
Devem ser masculinos.

(2)
A substância A leva as seguintes reações à substância B.
-
Invariância. Inércia. Manutenção do status quo. Manutenção da saúde.
-
Retenção. Defesa. Defesa.
-
Buffer. Contenção. Retorno.
-
Recuperação. Restauração. Cicatrização.
-
Imobilidade. Assentamento.
-
Manutenção coletiva.

-
Eles devem ser côncavos.
Devem ser líquidos.
Devem ser femininas.

A raiz da coerção na matéria.
A raiz da força na matéria.
Eles são recursos.
Eles são energia.
São a conservação.

Transferência entre substâncias.

--
Melhoria, em substância A.
Benefício, em substância A.
--
Enfraquecimento, em substância B.
Perda, em substância B.
--

Eles são os seguintes.
--
Aquisição de recursos e energia por substância A da substância B.
A transferência de recursos e energia da substância B para a substância A.
A posse ou retenção desses recursos e energias pela substância A.
A defesa desses recursos e energias por substância A.
--

Em tais transferências para dentro e para fora entre substâncias.
-

A conservação de recursos e energia entre substâncias.
-
O equilíbrio de recursos e energia é compensado entre as substâncias.
-
Exemplo. Lei de conservação de energia.

Interesses na matéria.

--
Posse de poder na matéria A.
Posse de recursos e energia na matéria A.
Realização das seguintes propriedades neles.
-
Abundância. Riqueza. Marginalidade. Excedente.
-

Ela consiste no seguinte.
-
Poder em substância A.
Recursos e energia na substância A.
Substância A dando-os à Substância B.
Substância A os dá à Substância B.
A substância A tem o poder de fazê-las.
-
Eles são o poder excedente na substância A.
Que eles são a riqueza na substância A.
Que eles são os interesses na substância A.
São o símbolo do poder na Substância A.
Eles são os símbolos da superordenariedade na Substância A.

--
-
A posse efetiva do poder na Substância A.
Eles são a retenção efetiva de recursos e energia na Substância A.
--

Eles devem ter interesses particulares na Substância A.

Competência, em substância A.

-
Eficiência de operação do poder na substância A.
Eficiência no uso de recursos e energia na substância A.
-
Eficácia na operação do poder na substância A.
Eficácia no uso de recursos e energia na substância A.
-
A qualidade do poder em substância A.
A qualidade dos recursos e da energia na substância A.
-
Eles devem ser competentes na substância A.

Substância todo-poderosa. Substância universal. Substância absoluta.

São onipotência ou todo-poderosidade ou absolutez na matéria.
Consiste no seguinte.
-
Que a substância pode fazer qualquer coisa.
Que a substância pode ser qualquer coisa.
Que a maximização de tal capacidade na substância.
A permanência de tal capacidade na substância.
-

Na matéria, a gaseificação.

Como parte disso.
Masculinidade na matéria.
Eles são os seguintes conteúdos.
--
O poder de mover-se é forte.
O poder de mover-se é forte.
--
Energia forte.
A forte energia para trabalhar.
Forte poder de ganho.
O forte poder de mover-se.
-
O forte poder de recuperação.
--

Na matéria, a liquidez.
Como parte dela.
Femininidade na matéria.
Eles são os seguintes conteúdos.
--
Forte força conservadora.
Forte poder de parada.
Forte poder de parada.
O forte poder de assentamento.
--
Forte poder de inclusão.
O poder de aceitar é forte.
Forte poder de engolir.
Forte poder de armazenar.
Forte poder para acumular.
-
O forte poder de receber.
--

Na matéria, solidez.
Elas são as seguintes.

--
Forte força conservadora.
Forte poder de parada.
Forte poder de parada.
O forte poder de assentamento.
--
Ter uma forte força de ricochete.
--

Substância e assimilação ou catabolismo.

Substância e, assimilação.

Assimilação espacial.
Sincronização temporal.
Sincronização em ondas.
Homogeneização ou harmonização qualitativa.

Assimilação de uma substância por outra. O processo.
É o conteúdo de

A ação de uma substância sobre outra substância é a seguinte.

--
O primeiro passo.
O entorno.
Cercar.
Para cercar.
Cobrir.

--
Segundo passo.
Para englobar.
Para engolir.
Para englobar.
Para absorver.

Para incorporar.
Para incorporar.

--
Terceiro passo.
Tornar inescapável.
Limitar.
Para selar.
Selar.
Selar.

--
Quarto passo.
Fundir-se.
Derreter.
Dissolver.
Decomposição.
Digestão.
Absorção.

--
Quinto passo.
Expulsar o resíduo para o exterior.

Matéria e, catabolismo.

Separação espacial.
Desincronização temporal.
Não-sincronização em ondas.
Heterogeneização qualitativa ou não-harmonização.

A dissimilação de uma substância por outra. O processo.
É o conteúdo de

A ação de uma substância sobre outra substância é a seguinte.

--
Primeiro passo.
Precipitar.

Para condensar.
Para coagular.

--
Segunda etapa.
Para separar.
Separar.
Para divergir.

--
Terceira etapa.
Levantando o cerco.

--
Quarto passo.
Expulsar.
Para expulsar.
Para expulsar.

--
Quinto passo.
Para fechar o portão.

Substância e mistura ou discriminação.

Mistura, na matéria.
É o conteúdo de
Mistura, coabitação e coexistência entre diferentes substâncias.
Aderência e adesão entre diferentes substâncias.
Junção e fusão entre diferentes substâncias.
Cooperação e paz entre as diferentes substâncias.

Discriminação na matéria.
Ela consiste em
Separação, separação e agressão mútua entre diferentes substâncias.

Destacamento e divergência entre diferentes substâncias.
Repulsão e confronto entre substâncias diferentes.

Substância, mudança e conservação.
Eles são reflexos das seguintes forças na matéria.
--
Forças de mudança.
O poder de promover a mudança na matéria.
O poder da mudança na matéria.
O poder de mudar na matéria.
--
O poder da constância.
O poder da conservação.
O poder da constância.
O poder de manter na matéria.
O poder na matéria para conter a mudança.
O poder de proibir a mudança na matéria.

Relação com a relação hierárquica entre substâncias.
A relação de dominação e subordinação entre as substâncias.
--
A substância A deve dominar a substância B.
É o conteúdo do seguinte.
-
A substância A pode mudar a substância B.
A substância B não pode mudar a substância A.
-

Decomposição e síntese na matéria.
--
Decomposição.
A desintegração e separação de uma substância em unidades menores de material particulado.

--

Síntese.
Fusão de uma substância em unidades maiores de matéria particulada por fusão recíproca.
A construção de uma substância em unidades maiores de matéria particulada por combinação mútua.

--
Em líquidos, dissolução.
O derretimento de uma substância no interior de outra substância líquida.

-
Solvente, em líquidos.
Uma substância líquida que dissolve outra substância.

--
Solvação.
Exemplo. Na água. Hidratação.
Consiste no seguinte.

(1)
Moléculas líquidas do solvente.
(2)
Moléculas de outras substâncias que tenham entrado no líquido do solvente.

(1) acima devem rodear e cobrir completamente (2) acima.
Resultado.
(2) acima comporta-se superficialmente da mesma forma que (1) acima.
(2) acima assimila superficialmente e se harmoniza com (1) acima.

Essência da Físico-Química.

---
(1)
É a teoria das partículas.

É analítica.
É o reducionismo.
É uma sociologia das partículas.
As substâncias químicas são uma sociedade de partículas.

É analisar o comportamento da matéria em termos de partículas.
É analisar a interação entre as partículas.
Individualizar a matéria.
Exemplo. Física das partículas.

Devem ser pensamentos gasosos.
Devem ser pensamento masculino.

---
(2)
Que eles são teoria estabelecida.
É uma teoria de integração.
É construcionismo.
É totalitarismo.

É analisar a matéria como um grande grupo.
É analisar a matéria como uma unidade.
Exemplo. Dinâmica dos fluidos.

É analisar a matéria como uma construção.
Exemplo. O estudo dos compostos macromoleculares.

Eles devem ser pensados em forma líquida.
Devem ser pensamento feminino.

Integração do pensamento gasoso e líquido.
É o seguinte conteúdo.
Compatibilidade entre análise e integração.
Compatibilidade entre o detalhamento e o resumo.

Exemplo.
Compatibilidade entre a divisão interna do trabalho e a unidade

geral.
Teoria de sistemas.
Biologia.
Estudo da sociedade humana.

Reação, não reação e feedback na matéria.

Reação na matéria.
A substância A atua sobre a substância B.
A substância A ataca a substância B.
Resultado.
-
Mudanças na Substância B.
A Substância B é transformada.
-
Eles são os seguintes
Invasão ou invasão da Substância B pela Substância A.

Não-reação na matéria.
Uma ação da substância A contra a substância B.
Um ataque da substância A contra a substância B.
Resultado.
-
A Substância B não muda.
A Substância B não muda.
-
Eles são os seguintes
A defesa ou proteção da Substância B contra a Substância A.

Feedback na substância.
A presença ou ausência de uma reação na substância B.
A transmissão do resultado à substância A.

Vibração e onda na matéria.

Vibração da matéria.
A transmissão dessa vibração para outras substâncias ao seu redor.
É uma onda.

Onda em movimento.
É um movimento periódico em matéria particulada.
-
Exemplo. No caso de ondas sonoras.
Que se trata de um movimento periódico, em moléculas de gás.
-
Exemplo. No caso de ondas leves.
É o movimento periódico de uma substância que não sejam moléculas de gás.
Essa substância deve ser elétrons.
-

A expansão e contração da substância na direção do movimento.
Que a vibração é transmitida a outra matéria do entorno.
Que deve ser uma onda transversal.
Exemplo. Ondas leves. Onda eletromagnética.

Movimento vertical da matéria em uma direção que não seja a direção do movimento.
A transmissão de sua vibração para outra matéria circundante.
Deve ser uma onda longitudinal.
Exemplo. Ondas sonoras.

Outras matérias circunvizinhas através das quais essas vibrações são transmitidas.
-
Propagando através de um gás.
Propagando em um líquido.
Propagação em sólidos.
-

O número de dimensões através das quais essas vibrações são transmitidas.
-

Em duas dimensões. Onda plana.
Em três dimensões. Onda esférica.
-

Itens analíticos em vibrações e ondas.
-
Comprimento da largura de uma oscilação. Amplitude.
Número de vibrações. Número de vibrações.
Densidade da vibração. Densidade temporal. Densidade espacial.
Período de vibração. Freqüência.
A distância de transmissão da onda quando a vibração faz um ciclo.
Comprimento de onda.
Velocidade de propagação da vibração.
Substância como um meio através do qual a vibração se propaga.
Meio.
-

Várias características das ondas.
-
A propagação de ondas é independente de cada substância.
-
Adição e subtração são válidas para ondas de múltiplas substâncias.
-
As ondas sempre percorrem a distância mais curta.
-
A velocidade de uma onda é proporcional à sua freqüência.
A velocidade de uma onda é proporcional ao comprimento de onda.
-
A velocidade de um movimento de onda.
Exemplo. No caso da luz.
Que ela é mais rápida no vácuo.
-
A sensação de altura dada por um movimento de onda.
Exemplo. A altura do som.
Quanto mais alta a freqüência, mais alta a sensação.
Que é proporcional à freqüência.

Refração, em ondas.

Quando um movimento ondulatório atinge a superfície limite de um meio diferente.
A direção do movimento de uma onda é refratada em uma direção diferente e viaja através de um segundo meio.

Em tal momento de refração da onda.
A freqüência da onda não muda.

--
Índice de refração em movimento de onda.
O índice de refração da substância 2 em relação à substância 1.

Em movimento de onda.
Substância 1 é a média 1.
Substância 2 é o meio 2.

(1)
O ângulo de incidência de médio 1 a médio 2. Seu seno.
(2)
O ângulo de refração em meio 2 após a refração. Seu seno.

A razão do valor em (1) acima para o valor em (2) acima.
O valor deve ser constante.
Seu valor deve ser igual a
-
(A-1)
A velocidade com que a onda se move através do meio 1.
(A-2)
a velocidade com que a onda se move através do meio 2.
Relação entre o valor de (A-1) acima e o valor de (A-2) acima.
-
(B-1)
Comprimento de onda da onda em movimento através do meio 1.
(B-2)
Comprimento de onda em que a onda se propaga através do meio 2.
Relação entre o valor de (B-1) acima e o valor de (B-2) acima.
-

Quando a densidade do meio 1 é esparsa. Quando a densidade do meio 2 é densa.

O valor de (1) acima deve ser maior do que o valor de (2) acima.

--
O índice refrativo absoluto da substância A em ondas.
O índice de refração da substância A em relação ao vácuo.

(1)
O ângulo de incidência de médio 1 a médio 2.
(2)
Ângulo após a refração.

No acima.
Quando o meio 1 é um vácuo. Quando o meio 2 é uma substância A.

Reflexão em movimento de onda.
O ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão.

Força e fraqueza no movimento das ondas.
É proporcional à energia da onda.
Energia da onda.
É a energia mecânica devido ao movimento periódico do meio.

Quanto maior a densidade do meio, mais forte é a onda.
Quanto maior a umidade do meio, mais forte é a onda.
Exemplo. Relação entre a força da onda e o tipo de meio.
-
Se o meio for sólido. A onda é a mais forte.
Se o meio for líquido. A onda deve ser a segunda mais forte.
Se o meio for gás. A onda é a terceira mais forte. A onda é a mais fraca.
-
Quanto maior a amplitude, mais forte a onda.
Quanto maior a freqüência, mais forte a onda.
Quanto mais rápida a velocidade, mais forte a onda.

Velocidade, em ondas.
É determinada apenas pelo tipo de meio.
É mais rápida quando a temperatura do meio é mais alta.
É mais rápida quando a densidade do meio é maior.

Ressonância em ondas.

Um corpo vibrante.
Ou seja, uma substância que vibra.

Vibração natural.
A vibração de um corpo que vibra quando é permitido vibrar livremente.

Freqüência natural.
O número de vibrações na vibração natural.

-
Quando uma força externa é aplicada a um corpo vibratório que varia periodicamente com o período de sua vibração natural.
O corpo vibratório começa a vibrar apenas com uma pequena força externa.
O início de tal vibração.
É uma ressonância.
No caso do som. Deve ser uma ressonância.
No caso de vibração elétrica. Deve ser sintonização.

-
Um corpo vibrador Um vibra.
Isto gera uma onda de vibração.
Essa onda atinge outro corpo vibratório B.
Quando um corpo vibratório A e um corpo vibratório B têm a mesma freqüência natural.
A nova vibração do corpo vibratório B.
O início de tal vibração.
É uma ressonância.
No caso do som. Deve ser uma ressonância.

No caso de vibração elétrica. Deve ser uma afinação.

Forçando na matéria.
Coação positiva e coerção negativa.

--
Essa substância A pode obrigar a substância B a tomar o estado P.
É uma coerção positiva.
--
Essa substância A pode proibir a substância B de tomar o estado P em relação à substância B.
A substância A pode proibir a substância B de tomar o estado P com respeito à substância B.
Que se trata de uma coerção negativa.
--

Substância A. É uma substância que funciona.
Substância B. É uma substância que recebe ação.
Deve ser capaz de tomar o estado P. Não deve ser capaz de tomar o estado P. Não deve ser capaz de tomar o estado P. Não pode tomar o estado P. Que eles são a intenção ou o resultado de uma ação em uma substância.

--
A substância A pode desautorizar a substância B para fazer com que a substância A tome o estado Q.
A substância A pode proibir a substância B de fazer com que a substância A tome o estado Q.
É uma coerção negativa.

Substância A. É uma substância que age da seguinte forma.
Desabilitando sua ação sobre si mesma.
Substância B. Deve ser uma substância que anula a ação sobre a outra substância.
Ela deve ser capaz de fazer com que o estado Q seja tomado. Não pode ser feita para tomar o estado Q. Elas são a intenção ou o

resultado de uma ação sobre a substância.
--

Coação positiva.
Que é uma compulsão de ativação do trabalho.
Compulsão negativa.
Que é uma compulsão de acionamento do trabalho.

A questão em geral tem intenção.
Substância com intenção. Que não se limita aos seres vivos.
Intenção na matéria.
Exemplo.
A substância tem a intenção de cair de acordo com a gravidade.
Um ácido tem a intenção de oxidar uma substância equivalente.

A substância A é capaz de forçar a mudança da substância B.
Exemplo.
O ácido clorídrico pode sempre oxidar o ferro.
O ácido clorídrico é capaz de forçar o ferro a oxidar.

-
É um ataque absoluto da substância A à substância B.
É a natureza altamente enérgica da substância A.
Exemplo. Gasosa. Masculinidade.

-
É o domínio absoluto da substância A sobre a substância B.
É a superordenação absoluta da substância A sobre a substância B.
A substância A é a superordenação e a substância B é a subordinada.
Exemplo. O ácido clorídrico é o superordenado e o ferro é o subordinado.

--
A substância A pode mudar absolutamente qualquer substância.
É a capacidade de agressividade absoluta da Substância A.
A substância A é o absoluto.

-
A substância A pode proibir que a substância B mude a substância A.
A substância A nunca pode ser mudada pela ação da substância B.
Exemplo.
A platina nunca é oxidada pelo ácido clorídrico.
A platina é capaz de proibir a si mesma de ser oxidada pelo ácido clorídrico.
Exemplo.
Uma rocha enorme nunca se move, mesmo quando ventos fortes sopram.
Rochas gigantes nunca são movidas por ventos fortes.
A rocha é capaz de proibir a si mesma de se mover contra ventos fortes.
Exemplo.
O ferro nunca permite que a luz passe através dele.
O ferro é capaz de proibir que ondas leves passem por ele contra a luz.
-

-
Que se trata de uma defesa absoluta ou defesa por matéria A contra matéria B.
Que se trata de uma propriedade de alta conservação da substância A.
Exemplo. Liquidez. Feminilidade.
-

-
Que é a dominação absoluta da substância A sobre a substância B.
Que é a superordenação absoluta da substância A sobre a substância B.
Que a substância A é a Superior e a substância B é a Subordinada.
Exemplo. A platina é um superordenado e o ácido clorídrico é um subordinado.
Exemplo. Que as rochas maciças são superordenadas e os ventos fortes são subordinados.

Exemplo. O ferro é uma superordenada e a luz é uma subordinada.
-

--
A matéria A nunca muda.
Que é uma capacidade defensiva ou protetora absoluta na substância A.
Que é a capacidade de preservação absoluta na Substância A.
Que a substância A é um absoluto.
Exemplo. Que a platina deve ser um absoluto.

A substância A se modifica a si mesma.
A substância A modifica a substância B.
Elas são o exercício do poder modificador na Substância A.
Eles são a ativação da ação na Substância A.

--
No exercício do poder modificador.
--
Para alterar. A substância A faz alguma coisa.
Não mudar. A substância A não faz nada.
-
Ser capaz de mudar. Ela deve ser competente na Substância A.
Aquela que não pode ser alterada. Que é incompetência na Substância A.
-

-
Aquilo que pode ser modificado. É a dominância em substância A.
Que não pode ser modificada. Que é subordinada na substância A.
-
Que pode ser alterado. Que deve ser superordenado em substância A.
Que não pode ser alterada. Que deve ser subordinado na substância A.
-

-
Essa substância A se preserva a si mesma.
Aquela substância A preserva a substância B.
-

Que eles podem ser parafraseados da seguinte forma.
-
Essa substância A proíbe sua própria modificação.
Aquela substância A proíbe a modificação da substância B.
-
Eles são o exercício de um poder conservador na substância A.
Eles são uma anulação da ação sobre a substância A.
-

--
No exercício do poder conservador.
-
Conservação. A substância A faz algo.
Não é para conservar. A substância A não faz nada.
-

Que eles podem ser parafraseados da seguinte forma.
-
Proibir modificações. A substância A faz alguma coisa.
Não proíbe a modificação. A substância A não faz nada.
-

-
Ela deve poder ser preservada. Deve ser competente na Substância A.
Aquilo que não pode ser preservado. É incompetência na Substância A.
-
Aquilo que pode ser preservado. É a dominância em substância A.
Aquilo que não pode ser conservado. É a subordinação em substância A.
-
Aquilo que pode ser conservado. Que é superordenado em substância A.
Aquilo que não pode ser conservado. Que é subordinado em

substância A.
-

Que eles podem ser parafraseados da seguinte forma.
-
Que eles podem proibir modificações. Que eles são competentes na Substância A.
Que não é possível proibir a modificação. Que é incompetência na Substância A.
-
Ela deve ser capaz de proibir modificações. É dominância em substância A.
É a incapacidade de proibir a alteração. É a subordinação em substância A.
-
É possível proibir modificações. Deve ser superordenado em substância A.
Não é possível proibir a modificação. Deve ser subordinada em substância A.
-

O poder coercitivo e proibitivo na substância A.

--
Forçar a força.
Deve ser uma força forçadora positiva.
É uma força gasosa. Tem que ser uma força masculina.
--
Força proibitiva.
Deve ser uma força coercitiva negativa.
É uma força líquida. Deve ser uma força feminina.
--

O ser vivo, definição material.

--

Essa substância A se preserva a si mesma.
Exemplo. Platina.
-
A Substância A está ativa.
Exemplo. Vulcão ativo.
-

Substância A que combina essas propriedades.
Substância A que sustenta essas propriedades.

Substância A que consome continuamente recursos para alcançá-las.

A substância A deve ser um ser vivo.

Recurso, definição material.

A substância B preserva-se a si mesma.
A Substância B age.

A substância A sustenta tais propriedades biológicas para a substância B.
A substância A o faz.

A substância A é um recurso para a substância B.

Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Matéria energética e conservadora. Relação com a

atração gravitacional entre partículas.

Substâncias energéticas e substâncias conservadas.

Substâncias energéticas.
Consiste no seguinte.
--
Substância que exerce energia.
Substância que se move. Substância que se move.
Substância que funciona.
Substância que ganha.
Substância que muda o status quo.
Substância que realiza cirurgia.
Substância que realiza o auto-abandono.
Substância que utiliza e consome recursos e alimentos.
Substância que emite. Substância que transmite.
Exemplo.
Uma substância que emite.
Exemplo.
Um ser vivo gasoso. Homem.
--

Substâncias conservantes.
Consiste em.
--
Substância que exerce a conservação.
Uma substância que é inamovível. Uma substância que pára.
Substância que exerce a autopreservação.
Substância que retorna ao seu estado original.
Substância que mantém o status quo.
Substância que cicatriza.
Substância que fornece recursos e nutrição. Substância que nutre.
Substância que recebe. Substância que recebe. Substância que recebe.
Exemplos.

Líquido.
Exemplo.
Coisas vivas líquidas. Feminino.
--

Substâncias energéticas. Seus inconvenientes.
Falta-lhe a capacidade de preservar.
Falta-lhe a capacidade de retornar ao seu estado original.
Falta-lhe a capacidade de manter o status quo.
Falta-lhe a capacidade de curar.
Falta exaustão.
Está se movendo com autodescarte e em face do risco.

Substância conservadora. Suas deficiências.
Falta-lhe a capacidade de trabalhar.
Falta-lhe a capacidade de ganhar.
É avesso ao risco e seguro - primeiro.
Falta-lhe a capacidade de abrir novos caminhos.

É um ato enérgico.
É um ato gasoso.
É um ato masculino.

Um ato de conservação.
Deve ser um ato líquido.
Tem que ser um ato feminino.

A idéia de energeticidade.
Deve ser um pensamento gasoso.
É a idéia de uma sociedade dominada por homens.

A idéia de conservadorismo.
É um pensamento líquido.
É a idéia de uma sociedade dominada pelas mulheres.

A relação entre as forças de atração e conservação na matéria.

Em matéria particulada.
O seguinte deve ser mantido.

--
Força gravitacional.
É o seguinte conteúdo.
Em uma partícula.
A força que aproxima outra partícula de si mesma.
A força que atrai outras partículas para si mesma.
A força que atrai outras partículas para si mesma.
A força que atrai outras partículas para si mesma.
O poder de fundir outras partículas a si mesma.
O poder de engolir outras partículas para dentro de si mesmo.
O poder de conter outras partículas para dentro de si mesmo.
O poder de atrair outras partículas para dentro de si mesmo. O exercício por uma fêmea do poder de atração sexual em direção a um macho.

--
A partícula do atrator.
Ela deve ser imóvel.
Aquela que é sedentária.
Exemplo. Sólido. Líquido. Coisas vivas líquidas. Célula. Óvulos. Oócito. Fêmea.

--
A partícula do lado da atração.
É para se mover.
É o movedor.
Exemplo. Um corpo gasoso. Um ser vivo gasoso. Um vírus. O esperma. Células de espermatozóides. Um macho.

--
Gravitação universal.
É o seguinte conteúdo.
Que toda matéria particulada tem uma força gravitacional.

--
Gravitação universal.
Que é uma força conservadora.

--
Força gravitacional. Força conservadora. Que suas magnitudes sejam proporcionais umas às outras.

--
Uma partícula com uma forte força gravitacional. Sua massa deve ser grande. Que ela seja pesada.
Exemplo. Moléculas sólidas. Moléculas líquidas. Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Feminino.

--
Uma partícula cuja força gravitacional é fraca. Sua massa deve ser pequena. Aquela que é leve.
Exemplo. Uma molécula gasosa. Um ser vivo gasoso. Vírus. Espermatozóides. Células de espermatozóides. Macho.

Exemplo.
A intensa preocupação de uma mulher humana com seu próprio peso.
Motivo.
Porque ela é pesada, para começar.

--
Uma partícula com forte atração. Ou seja, uma partícula com uma forte força de conservação.
Exemplo. Moléculas sólidas. Moléculas líquidas. Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Feminino.

--
Uma partícula de atração fraca. Ou seja, uma partícula com uma fraca força de conservação.
Exemplo. Moléculas gasosas. Um ser vivo gasoso. Vírus. Espermatozóides. Células de espermatozóides. Macho.

--

Outra partícula que não se livra da atração de outras partículas.
Outra partícula que atrai mutuamente outra partícula.
Outra partícula que se puxa mutuamente contra outra partícula.
Outra partícula que se move em uníssono com outra partícula.
Outra partícula que se move em sincronia com outra partícula.
Ela deve ser uma partícula com uma forte força de conservação.
Exemplo. Moléculas sólidas. Moléculas líquidas. Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Feminino.

--
Outra partícula que está livre para voar, superando a atração gravitacional de outras partículas.
Outra partícula que se move livremente, independentemente e separadamente de outras partículas.
É uma partícula com uma fraca força de conservação.
Exemplo. Uma molécula gasosa. Um ser vivo gasoso. Vírus. Espermatozóides. Células de espermatozóides. Macho.

--
A força em uma partícula que supera a força de atração de outra partícula.
A fonte dessa força.
Deve ser a energia cinética.

--
Uma partícula com alta energia cinética.
Uma partícula que funciona. Uma partícula que ganha.
Uma partícula que muda o status quo.
Deve ser uma partícula com fracas forças de conservação.
Deve ser uma partícula com fraca atração.
Exemplo. Uma molécula gasosa. Coisas vivas gasosas. Vírus. Espermatozóides. Células de espermatozóides. Macho.

--
Uma partícula com baixa energia cinética.
Uma partícula que não funciona. Uma partícula que não ganha.
Uma partícula que mantém o status quo.
É uma partícula com uma forte força de conservação.
Deve ser uma partícula com uma forte força gravitacional.
Exemplo. Moléculas sólidas. Moléculas líquidas. Coisas vivas

líquidas. Células. Óvulos. Feminino.

--
A energia potencial em uma partícula.
É a expressão da altura da posição da partícula.
É a expressão da magnitude da força gravitacional da partícula.
É a expressão da magnitude da força de conservação da partícula.

A menos que a base dessa partícula seja removida.
Que ela nunca será convertida em energia cinética.

Que ela é grande nas seguintes substâncias.
Exemplo. Sólido. Líquidos. Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Feminino.

--
Partículas que são fortemente atraídas umas pelas outras se fundem e se tornam uma única entidade.
Em um tal agrupamento de partículas.
A tensão superficial atua. É a força que tenta minimizar a área de superfície.
Externamente, surgem o fechamento e a exclusividade.
Internamente, surge a confidencialidade.
Harmonia interna.

A ocorrência de partículas que perturbam a harmonia dentro dela.
Tal partícula é para ser expulsa.
Tal partícula é para ser apagada da existência.

Exemplo. Moléculas líquidas em um líquido. Moléculas de água em água líquida.
Exemplo. De fêmeas para fêmeas em uma sociedade somente de fêmeas.
Exemplo. Entre seres vivos em uma sociedade dominada por fêmeas. Exemplo. Seres humanos nas sociedades russa, chinesa, coreana e japonesa.

--

As partículas pouco atraídas não são capazes de se unirem umas às outras.
Exemplo. Moléculas de gás em um gás. Moléculas de oxigênio no ar.
Exemplo. Homens em uma sociedade exclusivamente masculina.
Exemplo. Entre seres vivos em uma sociedade dominada por homens. Exemplo. Os seres humanos nas sociedades do ocidente e do Oriente Médio.

--
Em uma partícula.
Em massa. Gravitação universal. Força conservadora. Suas magnitudes sendo proporcionais umas às outras.

--
A força de atração em uma partícula. Sua fonte.
Que ela é uma força conservadora naquela partícula.

--
Força conservadora em uma partícula. Sua fonte.
É a força que estabelece a própria partícula.
É a força que mantém a partícula em si.
É a força que mantém a partícula em si.
Ela é construída e contida dentro da própria partícula.
Ela é a raiz da própria partícula.
Ela é inseparável da própria partícula.

O poder de preservação. Sua busca.
É o conteúdo de
A raiz da própria matéria. Sua busca.

Pormenores adicionais; publicado pela primeira vez no final de março de 2023. O

conceito de forças conservadoras na física convencional e suas limitações. A necessidade de inovações fundamentais no conceito de forças conservativas. A necessidade de uma nova introdução do conceito de conservação na física existente. Nova proposta de física observacional. A nova proposta do conceito de qualum.

O conceito de conservação, na física convencional. Suas limitações.

As leis de conservação, na física convencional.
Elas são as seguintes.
--
Lei de conservação de energia.
Em um sistema isolado, a quantidade total ou soma de energia não muda.
--
Lei de conservação do momento.
Em um sistema fechado no qual nenhuma força externa atua.
A soma do momentum do sistema é invariável.
Quando o momento de objetos individuais no sistema muda.

A soma de seu momento permanece invariável.
--
A lei de conservação do momento angular.
Em um objeto em movimento rotacional sobre um eixo.
Momento angular. Uma quantidade que expressa o momento de rotação.
Quando a força combinada que atua sobre um objeto é uma força central. O momento angular deve ser constante ao longo do tempo.
--
Lei de conservação da carga elétrica. Lei de conservação da quantidade elétrica.
Em um sistema isolado, a quantidade total de quantidade elétrica é permanentemente inalterada.
--
Lei de conservação da massa.
Antes e depois de uma reação química.
A massa total de uma substância não muda.
--

Um resumo do conteúdo comum de cada uma das leis acima.
É o seguinte.
--
Mudança material. Mudanças químicas.
Antes e depois de tal mudança.
O valor da soma das quantidades físicas não muda.
O valor da quantidade total de ligações entre substâncias não se altera.
--
Um fenômeno físico. Sua mudança temporal. Sua mudança gradual.
Em tal mudança.
Dentro de um sistema isolado.
O valor da soma de certas quantidades físicas não muda.
--

Descobertas convencionais de conservação em física.
Leis convencionais de conservação em física.
O problema fundamental nelas.
É o seguinte conteúdo.
--

Eles são tendenciosos em relação aos sistemas de energia.
Eles são tendenciosos em relação aos sistemas cinéticos.
São tendenciosos em relação às reações dinâmicas.
--
Eles excluem e omitem intencionalmente e não intencionalmente o conteúdo sobre o exercício das forças de conservação e da imobilidade.
Em seu conteúdo. O conteúdo sobre o exercício do poder conservador ou da imobilidade permanece ausente.
--

A causa de sua ocorrência.
É o seguinte conteúdo.
--
Porque tal conhecimento era exclusivamente o produto da sociedade gasosa.
Porque tal conhecimento era exclusivamente um produto do pensamento gasoso.
Os gases são substâncias altamente energéticas.
Os gases são substâncias altamente cinéticas.
Como resultado, os gases são substâncias altamente cinéticas. O pensamento gasoso enfatiza apenas a energia, o movimento e as reações dinâmicas.
Uma sociedade gasosa opera com tal pensamento gasoso. Exemplo.
Países ocidentais.
Tais sociedades enfatizam apenas o conhecimento da energia, do movimento e das reações dinâmicas como conhecimento científico.
Tais sociedades desconsideram o conhecimento das forças de conservação como conhecimento científico.
Por outro lado.
Uma sociedade líquida que opera sobre um pensamento líquido.
Tal sociedade deveria ter produzido novos conhecimentos sobre as forças de conservação.
No entanto, a sociedade deveria ter produzido novos conhecimentos sobre as forças de conservação.
Tal sociedade carece fundamentalmente da capacidade de trazer novas descobertas desconhecidas.
--

Como resultado.

Os novos conhecimentos sobre conservação ainda não foram totalmente trazidos à luz.

Eu gostaria de acrescentar novos conhecimentos sobre a lei de conservação da matéria com base no pensamento líquido.
Eles são os seguintes

Conservação da matéria.
É o exercício do poder de conservação sobre a matéria.

Conservação da matéria.
Seu método eficaz.
É o seguinte.

Para distinguir entre o interior e o exterior de um sistema isolado.
Que o poder de conservação na matéria seja exercido de uma forma restrita ao interior do sistema isolado.

O interior de um sistema isolado.
Que pode ser chamado de sistema conservado.

Que preserve completamente o isolamento em um sistema isolado.
Em um sistema isolado. Não deve haver vazamentos ou lacunas.
Em um sistema isolado. Sua embalagem ou embalagem deve ser perfeita.
Exemplos. Embalados a vácuo, com alimentos embalados a retorta.
Exemplo. Bebidas lácteas fornecidas em tetrapacks.

A substância em si tem as seguintes propriedades.
A substância em si tem as seguintes propriedades.
--
O poder de desligar as influências externas.
A completa inclusão.
Inclusividade total.

Mascaramento completo.
Completa vedação.
Completo isolamento externo.
Completo fechamento externo.
Bloqueio externo completo.
Completa exclusividade.
O poder de proibir completamente a entrada de substâncias externas.
O poder de excluir completamente uma substância externa de seu interior.
O poder de desligar completamente as substâncias externas de seu interior.
Completa defensividade externa.
Completo armamento defensivo.
Completa natureza de escolta.
Superfície minimizadora. Em um líquido, tensão superficial.
Exemplo. Recipientes embalados a vácuo. Desligamento do ar externo.
Exemplo. Frasco a vácuo. Refrigeradores. Janelas com duplo painel.
Roupas. O fechamento, de mudanças de temperatura em seu exterior.
Exemplos. Máscaras cirúrgicas. O fechamento, de bactérias e vírus em seu exterior.

--
Perfeita harmonia em seu interior.
Perfeita tranquilidade em seu interior.
Exemplo. Vida em estufa.
--
Sigilo total em seu interior.
O poder de manter toda a matéria interna em seu interior.
O poder de confinar a substância interna somente ao interior.
O poder de selar a substância interna.
O poder de selar a substância interna.
O poder de proibir completamente o vazamento da substância interna.
O poder de proibir completamente a existência de uma passagem que ligue o interior ao exterior.
O poder de impedir que a existência do próprio interior seja conhecida pelo exterior.

O poder de fingir que a existência do interior em si nunca existiu em primeiro lugar.

A substância deve possuir as seguintes propriedades
Imobilidade total.
Imutabilidade total.
Completa inércia.

A substância deve ter as seguintes propriedades.
--
Se ela se ferisse. A capacidade de curar a ferida imediatamente, por si só, por si só.
Restauração completa.
Restaurabilidade completa.
Cura completa.
Perfeita capacidade de prevenção.
--
O poder de desligar novamente as influências externas, uma vez que elas tenham entrado em seu interior.
O poder de expulsar substâncias externas, uma vez que elas tenham entrado em seu interior, de volta para o exterior.
Exemplo. Purificador de ar. A expulsão de um vírus invasor.
--

Influências externas em uma substância. Sua classificação.
Elas são as seguintes.
--
Influências gasosas. Intrusão de gases externos. Intrusão de gases tóxicos.
Influências líquidas. Intrusão de líquidos externos. Influxo de tsunamis. Influxo de solventes perigosos.
Influência da solidez. Ingresso de sólidos externos. Influxo de sedimentos.
--

Proteção na matéria.
Prevenção de influências externas em um material.
Blindagem. Proteção.
Sua classificação.
São os seguintes conteúdos.

Influência da presença ou ausência de partículas.
Prevenção de interferência com a manutenção do vácuo. Exemplos. Universalização de recipientes de embalagem a vácuo.
Prevenção de interferências com a manutenção da presença de partículas. Exemplos. Manutenção de oxigênio e água dentro de uma espaçonave.

Efeitos gasosos.
Prevenção de intrusão de gases externos. Garantir a estanqueidade do ar. Exemplo. Janelas versáteis de duplo painel em climas frios para evitar a entrada de ar frio.
Prevenção de vazamento de gás interno. Garantir a estanqueidade do ar. Exemplo. Janelas versáteis com duplo painel para evitar vazamento de ar quente em climas frios.
--
Efeitos líquidos.
Prevenção da penetração de líquidos externos. Prevenção de umedecimento. Exemplo. Universalização de rebocos para prevenção de molhamento em trabalhos de água na cozinha.
Prevenção de vazamento de líquidos internos. Prevenção de vazamento de líquidos. Exemplo. Universalização das proteções contra vazamento de água nos banheiros.
--
Efeito da solidez.
Prevenção de intrusão de sólidos externos.
Prevenção do influxo de rochas e sedimentos externos. Exemplos. Controle completo de barragens de erosão.
Prevenção de afluência de poeira externa. Exemplos. Telas completas para evitar a entrada de insetos voadores.
Prevenção de vazamento de sólidos internos.
Prevenção de vazamentos de rochas internas e sedimentos.

Exemplo. Paredes de contenção de concreto completas.
Prevenção de derramamento de poeira interna. Exemplo.
Integridade do pacote de farinhas.
--

Prevenção dos efeitos da temperatura externa. Proteção contra baixas e altas temperaturas.
Prevenção dos efeitos da umidade externa. Proteção contra a secura e umidade.
Prevenção da influência da pressão externa. Proteção contra baixa e alta pressão. Prevenção de colapso.

Proteção contra danos.
Seu exterior é danificado, mas seu interior não sofre danos e é imutável.
Proteção contra deformações.
Seu exterior será deformado, mas seu interior não será deformado e permanecerá inalterado.
Proteção contra a amputação.
Nem seu exterior nem seu interior estão mutilados e imutáveis.
Defesa contra a reação.
Seu exterior é transformado por reações químicas, mas seu interior é inalterado e imutável.

Substância inerte.
--
Inerte.
Não reagindo à ação externa.
Exemplo. Não reagindo quimicamente.
--
Para reagir a uma ação externa.
Reagir de forma muito fraca.
Reagir muito lentamente.
Reagir muito lentamente.
Exemplo. Um lingote de ouro. Lavalo de platina. Reagindo muito,

muito lentamente.
Exemplo. Nitrogênio. Não requer elétrons. Não requer ganho externo de elétrons. Sem perda de elétrons internos. Gás inerte.
--

-
Reação.
A excisão ou substituição de elos ou vínculos dentro de uma substância.
--
Não-reação.
Retenção ou manutenção de um elo ou vínculo dentro de uma substância.
--
Atividade.
Para reagir.
--
Inerte.
Não reagindo. Não reativa.
--

Conservação.
Preservação ou manutenção de um sistema isolado.
A preservação ou continuação de um sistema isolado.
Exemplo. Atividades de conservação ambiental. A visão do meio ambiente como um sistema.

Sobrevivência.
Mantendo o status quo. Cuidados com ele. Prevenção contra mudanças no status quo. Realizar essas ações por conta própria. Autocuidar de si mesmo.
Exemplo. Manutenção da saúde. Prevenção de doenças.
Retornar ao estado original, retornar ao estado original, restaurar o estado original, retornar à fonte, retornar à raiz, após uma mudança no status quo. Ações de cura para este fim. Realizar estas ações por conta própria. Auto-reparação.

Exemplo. Cura ou restauração de feridas, deformidades ou feridas. A formação de uma crosta sobre uma área ferida. Costura ou colagem de uma peça descolada.
Exemplo. O corte de uma superfície líquida, mas que voltará ao normal imediatamente.

Constância na matéria.
Exemplo.
Imobilidade ou assentamento na matéria. Constância espacial e temporal na localização da matéria.

Eternidade na matéria. A ausência de limites espaciais na constância da matéria.
Permanência na matéria. A ausência de limites temporais na imutabilidade da matéria.

Seus opostos.
O conceito budista da transmutação de todas as coisas.

Invariância.
As combinações e ligações entre as partículas que compõem a matéria estão sujeitas a mudanças.
Entretanto, a natureza das partículas em si não muda.
--
As combinações e ligações entre as partículas que compõem uma substância não mudam.
A natureza das próprias partículas elementares, as menores unidades que compõem a matéria, não mudam.
A topologia da sociedade formada pelas partículas que compõem a matéria não se altera.
--
As combinações e ligações entre as partículas que compõem a matéria devem permanecer inalteradas.
A natureza das menores partículas elementares que compõem a própria matéria deve ser preservada.
A topologia da sociedade formada pelas partículas que compõem a matéria deve se manter.

--

Invariância na matéria.
É o seguinte conteúdo.
Nas partículas que compõem a matéria.
Invariância na topologia de uma sociedade de tais partículas.
Constância na topologia de uma sociedade de tais partículas.

Reações.
Uma variação nas permutações, combinações, ou ligações entre as partículas que compõem a matéria. Transformação. Variação.
Uma mudança nas propriedades de uma partícula em si.
Transformação. Variação.
Uma mudança na topologia da sociedade de uma partícula.
Transformação. Variação.
Exemplo.
Síntese. Síntese de partículas em um nível superior a partir de um grupo de partículas em um nível inferior.
Decomposição. A decomposição de um grupo de partículas em um nível mais alto em partículas em um nível mais baixo.

Matéria.
É o conteúdo de

Uma partícula fundamental. Partículas elementares.
As permutações, combinações, elos, ligações, conexões e interações entre partículas. A presença ou ausência delas.
A sociedade das partículas.

Assunto conservador. Sua natureza.
Exemplos. Líquido. Coisas vivas em geral. Coisas vivas líquidas.
Fêmeas. Pessoas em sociedades dominadas por mulheres. Exemplos.

China. Rússia. Japão. Coréia.
--
A substância deve priorizar a autopreservação.
A substância é impulsionada pela autopreservação.
A substância busca sua própria sobrevivência às custas de outras substâncias.
--
A substância se harmoniza internamente.
--
A substância se recusa a permitir que entidades externas penetrem em seu interior.
A substância minimiza sua superfície para entidades externas. A substância mantém a tensão de sua superfície.
A substância deve ser semelhante a uma estufa e confortável no seu interior.
A substância deve ser difícil de escapar de seu interior.
A substância deve ser tirânica.
-
Se tal entidade externa for mais poderosa do que a substância.
A substância deve engolir cegamente os esforços de tal entidade externa.
Exemplo. Uma mulher se sobressai na memorização dos argumentos dos poderosos. Uma mulher se sobressai na memorização de livros didáticos escolares.
A substância é lisonjear, ceder e discernir para tais entidades externas.
Exemplo. Uma mulher é boa em bajular, serpentear e discernir para com aqueles que estão no poder. Os japoneses são bons em lisonjear, serpentear e disciplinar a América.
Tais ações pela substância continuarão indefinidamente enquanto tal entidade externa existir.
A substância parará imediatamente de engolir cegamente o momento em que tal entidade externa sair.
Que a substância então, logo em seguida, retornará ao seu estado original.
A substância então, logo em seguida, se curará voluntariamente.
--

--
A substância procura se tornar mais autoprotectora.

A substância tenta se tornar mais defensável.
A substância tenta se tornar mais defensável.
--
A substância não se move por sua própria vontade.
A substância não se julga por si mesma.
A substância joga suas ações para outras substâncias.
A substância atira seu trabalho ou tarefa para outra substância.
A substância lança seu julgamento para outra substância.
A substância se move a si mesma somente quando outras substâncias se movem.
A substância se move a si mesma somente quando a energia flui para dentro a partir do exterior.
A substância em si se move somente quando é agida por outra substância.
A substância se torna imóvel assim que a ação de outra substância termina.
A substância precisa ser conquistada por substâncias energéticas.
--
A substância é avesso ao risco.
A substância transfere o risco para outras substâncias.
A substância evita a responsabilidade.
A substância transfere a responsabilidade para outras substâncias.
A substância evita desafios.
A substância transfere o desafio para outras substâncias.
A substância evita a entrada voluntária em território novo e inexplorado.
A substância transfere sua entrada voluntária em território novo e desconhecido para outras substâncias.
A substância é sempre retrógrada.
--
A substância tenta facilitar a ajuda um do outro.
A substância se move em comboios.
A substância se move de uma forma coletivista.
A substância se move em sincretismo.
--
O ambiente em que a substância opera é favorável, seguro e estável.
--

Exemplo. Uma gota d'água. Uma poça. Um lago. Um oceano.

Fica em um lugar e não se move.
É constante em volume.
Tem uma forma redonda devido à tensão superficial.
Exclui substâncias externas leves. Exemplo. Um inseto muito pequeno flutua sobre a superfície da água.
Ele engole cegamente matéria externa pesada. Exemplo. Um projétil se afunda abaixo da superfície da água com uma pancada.
É a recusa de uma substância externa, uma vez dentro, de sair. Exemplo. Que uma formiga, uma vez dentro de uma gota d'água, não consegue sair dela e se afoga dentro da gota d'água enquanto ainda está em terra.
Que ela se move sozinha apenas quando outra substância se move. Exemplo. A geração de ondas sobre a superfície da água devido ao vento. A geração de tsunamis devido ao movimento da crosta.
Somente quando um influxo de energia de fora faz com que ela se mova sozinha. Exemplo. O aquecimento solar da água e a geração de convecção interna.
É somente quando há uma ação de outras substâncias que ela também se move. Exemplo. Nuvens movimentadas por correntes de ar. A geração de precipitação devido ao frio da atmosfera. A geração de rios devido à geração de gradientes de montanhas.
Ela se torna imóvel imediatamente após o término de sua ação por outra substância. Exemplo. Que a superfície de um corpo de água se torna imóvel imediatamente após o fim do vento.
Que seu interior é semelhante a uma estufa e confortável. Exemplo. Que a água ou debaixo d'água é um ambiente mais habitável para os seres vivos.

Substância energética. Sua essência.
Exemplo. Substância gasosa. Um ser vivo gasoso. Masculino. Pessoas em sociedades dominadas por homens. Exemplo. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.

--
Sua essência é priorizar a auto-expansão.
--
A substância favorece o movimento de alta velocidade.
A substância favorece a atividade energética.

A substância favorece o trabalho.
A substância favorece o ganho.
--
A substância gosta de destruir outras substâncias.
A substância prefere agressões físicas a outras substâncias.
A substância gosta de agredir outras substâncias.
A substância prefere agressões diretas a outras substâncias.
A substância prefere perfurar e perfurar outras substâncias.
Que a substância é dominante da violência.
Suas conseqüências.
Que a substância é propensa a seus próprios ferimentos.
Que a substância é propensa à autodestruição.
Que a substância é propensa à autodestruição.
A substância não é autopreservante.
A substância requer a realização de atos de cura por substâncias conservantes.
--
O ambiente em que a substância opera é duro, perigoso e instável.
--
A substância prefere se aventurar em território novo e inexplorado.
A substância deve ser sempre avançada.
--

Informações suplementares sobre a descrição das forças de conservação.

No conteúdo acima.
Minha definição de força conservadora.
É muito diferente da definição tradicional na física tradicional.

Força de conservação.
A definição de força de conservação na física tradicional.
É a seguinte.
O armazenamento ou conservação da energia potencial de uma substância em si mesma para causar um novo movimento. Exemplo.
Em sólidos, energia potencial.

Força de conservação.
Minha definição de força.
É a seguinte
A força em uma substância que se conserva e se mantém.

A respeito da força de conservação.
Que existe outro tipo de força, diferente da teoria convencional.
Notei isto pela primeira vez enquanto observava o movimento de um líquido.
Eu especifiquei as especificidades desta força acima.

Propostas de Física Observacional.

Proponho a seguinte nova Física.
Ela é diferente da física convencional que se baseia no funcionamento de fórmulas matemáticas.
É a seguinte.
Observação do comportamento real dos materiais com base em métodos psicológicos experimentais.
Observação do comportamento dos materiais com base em simulações computadorizadas, usando métodos psicológicos experimentais.
Física, cuja análise é baseada principalmente em tais observações.
Física observacional.

Exemplo.
Observação dos resultados de simulações visuais de movimento molecular líquido.
Observação no local do movimento de gotas de água reais.
Observação e análise do comportamento e propriedades de tais líquidos.

Observações audiovisuais de tais substâncias.
Análise sensor-psicológica e sensorial das propriedades de tais substâncias.

Análise da relação entre as substâncias e a sociedade. A relação das diferenças sexuais entre homens e mulheres. Um resumo do que foi dito até agora sobre elas.

A partir de minhas próprias conclusões finais e fundamentais, fiz um novo desenvolvimento do conteúdo na direção oposta.
Eles devem incluir uma soma total do conteúdo sobre os seres vivos e os seres humanos.
Eles incluem um resumo das causas fundamentais das diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Darei um resumo de seu conteúdo no seguinte.

Há dois tipos de forças na matéria, como a seguir.
Forças energéticas. Força atuante. Força motriz. A força para trabalhar.
Força conservadora. A força para controlar e parar. O poder de assentar. O poder da imobilidade.

Correspondente a isso.
A existência de dois tipos de matéria, como a seguir.
A matéria energética. A matéria em movimento. A matéria flutuante. Matéria em movimento. Substância que se move.
Matéria conservadora. Substância que não se move. Substância que mantém o status quo. Substância que restaura o status quo.
Substância que é redutora. Substância que não se move. Substância que se instala.
Substância gasosa. É uma substância relativa e enérgica.
Líquido. Sólido. São substâncias relativamente conservadoras.

Coisas vivas em geral. Os seres humanos em geral. Devem ser líquidos. Devem ser substâncias conservadoras.
As células. Óvulos. Feminino. Devem ser seres vivos líquidos. Devem ser a base, o centro ou o corpo do ser vivo.
Vírus. Espermatozóides. Masculino. Eles são seres vivos gasosos. Eles devem atingir um desenvolvimento externo, um desenvolvimento para a periferia ou borda externa, um concomitante ou um objeto de teste descartável em um ser vivo.

Pensamento ou política na matéria.
Pensamento energético. Pensamento operativo. Pensamento gasoso. Pensamento conservador. Pensamento redutor. Pensamento líquido. Pensamento sólido.

A matéria muda de sólida para líquida, de líquida para gasosa.
A matéria muda do gás para o líquido e do líquido para o sólido.
Os sólidos e os gases são as duas pontas de tal mudança.
O líquido está no meio de tal mudança.
Como resultado, a seguinte relação é estabelecida.
Pensamento sólido. Pensamento terminal. Pensamento extremo.
Pensamento líquido. Pensamento intermediário. Pensamento central. Teoria da moderação.
Pensamento gasoso. Pensamento terminal. Pensamento extremo.
Pensamento universal.

Que existem dois tipos de matéria, como se segue.

Substâncias pulverizáveis.
Sólidos que se transformam em pó. Exemplo. Biscoitos. Devem ser capazes de ser esmagados ou destruídos.
Gases. Sólidos em pó. Exemplo. Farinha. Grãos de areia. Devem, desde o início, estar em estado pulverizado.
Deverão ter as seguintes propriedades
Dispersibilidade. Discreta. Separabilidade. Fragmentação.
Dispersibilidade. Separabilidade. Analisabilidade. Digitalidade.
Objetividade.
Secura.

Material de natureza coesiva. Substância com propriedade aderente.
Sólido. Exemplos. Metais.
Líquidos.
Devem ser impossíveis de serem esmagados ou destruídos.
Eles podem ser deformados por forças externas, mas depois continuam a se manter juntos.
Podem ser pulverizados por forças externas, mas logo voltarão a se unir.
Eles devem ter as seguintes propriedades

Continuidade. Analogismo.
Flexibilidade.
Auto-preservação. Auto-preservação.
Status quo. Inércia.
Adaptabilidade.
Restauração. Auto-cura. Auto-regeneração. Auto-cura.
Recusa de fragmentação. Recusa de análise. Recusa de objetividade.
Molhamento.

A existência de dois tipos de matéria, como a seguir.
Substâncias que são impossíveis de dobrar. Substância que é teimosa. Substâncias que são impossíveis de mudar. Sólidas.
Substâncias capazes de se dobrar. Substância flexível. Substância modificável. Líquido. Gás.

Substância.
É o conteúdo de
Uma sociedade de partículas.

Seus componentes.
Ela consiste em
As próprias partículas.
Ligações estáticas entre as partículas.
Interações dinâmicas entre as partículas.
A presença ou ausência delas.
As suas possibilidades e impossibilidades.
Sua existência temporal e espacial.
Sua quantidade. Sua força e fraqueza. Seu tamanho. Mais ou menos.
O seu comprimento.
Sua qualidade. Seu conteúdo deve ser expresso por adjetivos sensoriais. Exemplo. Beleza.

Uma ligação estática entre partículas.
A força dessa ligação. Que ela produz as seguintes propriedades em uma substância
Solidez.

Que é classificada como
Dureza. Que a substância não flexione.
Rigidez. Que a substância flexiona.

Fraqueza de sua ligação. Que produz as seguintes propriedades para a substância.
Suavidade. Que a substância deve deformar.
Suavidade. Que a substância é côncava.

Ligação estática entre as partículas.
A quebra dessa ligação. É uma propriedade de uma substância que causa as seguintes propriedades
Capacidade de esmagamento. Limpeza. Discreteza. Difusividade.

A ligação é inquebrável. Que produz as seguintes propriedades em relação à matéria
Coesão. Adesão. Adesão. Adesão. Auto-regeneração.

Interação dinâmica entre as partículas.
Ligação temporária de partículas umas às outras, mantendo sua independência mútua.
Colisão mútua. Junção temporária e, em seguida, união e separação umas das outras.
Contato. Associação. Intercâmbio. Intercâmbio. Comunicação. Logística.
Sua intensidade. É alta para gases e baixa para líquidos.
Sua freqüência. É baixa em gases e alta em líquidos.

A força de sua ação.
A inquebrantável de sua ação.
Que traz consigo as seguintes propriedades à substância.
Interdependência. Sincronização. Divisão do trabalho.
Sistematização. Desorganização. Persistência. Ciúmes. Espessura e profundidade nas inter-relações.
Podem ocorrer em gases ou líquidos.

Fraqueza de sua ação.
O rompimento de sua ação.

Que produzem as seguintes propriedades na matéria
Isolamento. Independência. Independência. Auto-isolamento.
Solidão. Blandness. Magreza e superficialidade nas inter-relações.
Acontecem tanto em gases quanto em líquidos.

Coesão entre as partículas.
Líquido. Metal sólido.
Produzem as seguintes propriedades na matéria
A distinção entre o interior e o exterior entre partículas.
A coesão de um grupo de partículas apenas com seus interiores, truncando seus exteriores.
A expressão do fechamento ou exclusividade com seu exterior.
A expressão de harmonia, estufa e controle dentro delas.

A quebra dos laços e a coesão entre as partículas.
A ferida do vínculo ou coesão.
Permanece quebrado.
O deixar a ferida presa.
O exemplo. Uma estrutura de aço que foi cortada.

Para voltar a montá-la.
É colada e aderida novamente.
O ferimento é reparado voluntariamente.
Eles são os seguintes
Restauração. Restauração ao seu estado original. Auto-cura.
Exemplo.
Quando uma gota de água líquida é cortada, o corte desaparece imediatamente e é restaurado ao seu estado original.
Uma ferida na pele de um ser vivo cicatriza espontaneamente.

Os laços e a coesão entre as partículas não se rompem.
O grau de ligação ou coesão é muito forte.
A ligação é muito forte, muito dura, e não pode ser quebrada.
O grau de aderência ou fusão é muito forte para ser cortado.

--
A existência de altos e baixos níveis entre as partículas.
Uma partícula de baixo nível. Exemplo. Partículas elementares.
Partículas de alto nível. Exemplo. Compostos poliméricos. Coisas vivas. Humanos.
A síntese de partículas de alto nível a partir de partículas de baixo nível.
A decomposição de partículas de alto nível em partículas de baixo nível.

A representação de tais estruturas de partículas na matéria através de informações de cordas digitais.
A importância desta realização no desenvolvimento da sociologia da matéria.

Que existem dois tipos de seres vivos

Coisas vivas e energéticas.
É o seguinte conteúdo.
Coisas vivas gasosas. Vírus. Espermatozóides. Masculino.

Coisas vivas conservadoras.
É o seguinte conteúdo.
Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Feminino.
Coisas vivas de natureza sólida. Coisas vivas armadas. Um ser vivo que veste um exterior duro e rígido. Um ser vivo armado com uma armadura. Escaravelho. Um guerreiro com armadura.

A existência de dois tipos de matéria, como a seguir
Matéria terminal. Gases. Sólidos.
Substâncias intermédias. Substâncias harmônicas. Líquidos.

Deve haver dois tipos de seres vivos, a saber
Terminal, extremo, seres vivos. Vírus. Espermatozóides. Masculino.
Intermediário, moderado e moderado, seres vivos. Célula. Óvulos.

Feminino.

A existência de dois tipos de matéria, como a seguir.

-
Substâncias duras.
Substâncias que aplicam alta pressão. Substâncias que exercem alta pressão.

Dureza.
É o conteúdo de
Um alto nível de energia sendo aplicado. Um alto nível de agressão.
Um alto nível de dominação violenta.
Um alto nível de poder conservador. Um alto nível de escravidão.
Recebendo um alto nível de controle tirânico.
Receber um alto nível de estímulo. Extremismo.
Terminalidade. Extremidade.
Em seres vivos e humanos. Na ala esquerda. Na asa direita.

-
Matéria solta.
Substância sujeita a baixa pressão. Substância que exerce baixa pressão.

Soltura.
É o conteúdo de
Um baixo nível de energia suspensa. Um baixo nível de agressão.
Recebendo um baixo nível de controle violento.
Um baixo nível de poder de conservação. Recebimento de um baixo nível de escravidão. Recebendo um baixo nível de controle tirânico.
Recebendo um baixo nível de estímulo. Suavidade.
Intermedialismo. Moderação. Moderação.
Nos seres vivos e humanos. Na forma intermediária.

A existência de dois tipos de matéria, como a seguir.

-
Em quantidade.
Substância em grandes quantidades.
Substância em pequenas quantidades.
-
Em qualidade.
Substância de alta qualidade. Substância de boa qualidade.
Substância de baixa qualidade. Substância de má qualidade.

Os seguintes tipos de substâncias, dependendo da perspectiva de sua análise, devem existir.

--
Em umidade.
Em substância seca. Substância individualista. Substância desarticulada. Substância em pó. Substância separada e independente. Substância autônoma. Substância autônoma.
Substância de baixa umidade.
Substância úmida. Substância coletivista. Substância coesiva.
Substância que une. Substância que funde. Substância que funde.
Substância que sincroniza. Substância heterogênea. Substância interdependente. Matéria úmida.

--
Em luminosidade.
--
Substância brilhante.
Uma substância com alta intensidade luminosa. Uma substância que é iluminada por raios de luz.
Uma substância transparente. Uma substância limpa. Uma substância que permite a passagem da luz através dela.
-
Matéria negra.
Substância com baixa intensidade luminosa. Substância que não é iluminada por raios de luz.
Matéria opaca. Substância que é turva. Substância que não permite

a passagem da luz.
-

-
Em pureza.
Em substância pura. Um ser vivo de sangue puro. Uma substância de alta pureza.
Substância misturada. Mistura. Hibridização. Mistura. Hibridização. Hibridização de seres vivos. Coisas vivas híbridas. Substância de baixa pureza.

--
Em temperatura.
Em substância quente. Substância quente. Substâncias com alto conteúdo de energia térmica.
Matérias quentes. Matéria morna. Substâncias com uma quantidade moderada de energia térmica.
Matérias frias frias. Substâncias frias. Matérias frias frias. Matérias com baixa energia térmica.

--
Em altitude.
Em altura. Matéria para cima. Substância com alto teor de energia potencial.
Matéria baixa. Matéria baixa. Matéria com baixo potencial de energia.

Partículas em matéria. Unidade Quântica e Mínima de Teoria da Qualidade.

Tipos de partículas.
Inclui.
--
Fótons.
Elétrons.
Moléculas. Átomos. Partículas elementares.

--
Matéria.
Resultado de sua decomposição. Átomo.
--
Um átomo.
Resultado de sua decomposição. Núcleo. Elétron.
-
Núcleo.
Resultado de sua decomposição. Protões. Neutrons.
-
Próton.
Resultado de sua decomposição. Partícula elementar. Exemplo. Quarks. Lepton.
-
Outros.
Fótons.
-

Quantum.
A menor unidade de quantidade física.
O menor nível de partículas na matéria, quantidade.

Afirmo novamente a existência de

A Unidade Mínima de Qualidade é a menor unidade de matéria.
A menor unidade do corpo, raiz ou essência da matéria.
A menor unidade de qualidade ou propriedade da matéria.

Elas são as seguintes
A topologia do menor nível de partículas na matéria na sociedade.

Ela deve ser classificada da seguinte forma
Topologia baseada em forças de conservação. Topologia estática. Estática, união, construção e montagem das menores partículas umas com as outras. Essas topologias. Exemplo. Um circuito fixo em um sistema nervoso biológico.
Topologia baseada em energia. Topologia dinâmica. Interações dinâmicas entre partículas no menor nível. Sua topologia. Exemplo.

Transmissão de disparos entre neurônios no sistema nervoso biológico. Circuitos variáveis no sistema nervoso biológico.

Uma combinação dos dois acima.
É o conteúdo de
Topologia em sociedades de seres vivos e sociedades humanas. A topologia do mundo social, por exemplo, a sociologia formal de G. Simmel e a ciência relacional de L. Von Wiese.

O estudo das qualidades e propriedades na matéria.
O estudo da topologia na sociedade das partículas de matéria.
Elas são, afinal, a sociologia da matéria.

A sociologia da matéria. O exemplo. A sociologia dos seres vivos e dos seres humanos.
Que todas essas sociologias são uma espécie de topologia.

Topologia.
Ela consiste no seguinte.

--
Formas e formas em entidades.
Verificações de homologia, semelhança, intercambialidade e substituibilidade entre elas.

As formas e formas que diferem umas das outras.
Contagem delas.
Classificação das mesmas.

Itens de análise e critérios de classificação de tais formas e formas.
Formulação das mesmas.
--

Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez no início de abril de 2023. Contraste entre matéria energética e conservadora. Contraste entre pensamento energético e conservador.

Substâncias energéticas. Substâncias conservantes. Contraste em suas propriedades.

--
Lenda.
[E] Substâncias energéticas.
[C] Substâncias conservantes.
--

--
Exemplos.
[E] Gás. Coisas vivas gasosas. Vírus. Espermatozóides. Espermatozóides. Machos.
[C] Líquido. Coisas vivas em geral. Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Oócito. Fêmeas.
-

[E] Existência que não realiza o ato de preservação por si só.
[C] Existência que não faz nenhum trabalho por si só.

[E] Existência que só pode funcionar ativamente.
[C] Existência que só pode funcionar passivamente. Existência que

impõe seu trabalho em matéria energética.

[E] Existência que só pode fazer trabalho de conservação passivamente. Existência que impõe o ato de conservação a uma substância conservante.
[C] Existência que só pode realizar ativamente atos de conservação.

[E] Existência que só pode mudar ou destruir o status quo.
[C] Existência que só pode manter ou restaurar o status quo.

[E] Existência que só pode se mover.
[C] Existência que só pode parar.

[E] Existência que só pode destruir.
[C] Existência que só pode preservar.

[E] Existência que só pode consumir.
[C] Existência que só pode suprir.

[E] Existência que só pode mudar o status quo.
[C] Existência que só pode manter o status quo.

[E] Existência que só pode assumir riscos.
[C] Existência que só pode fazer o que é seguro.

[E] Existência que só pode pisar no acelerador.
[C] Existência que só pode pisar no freio.

[E] Existência que só pode mudar.
[C] Existência que só pode ser alterada.

[E] Existência que só pode desafiar.
[C] Existência que só pode proibir.

[E] Existência que só pode se mover.
[C] Existência que só pode ficar quieta.

[E] Existência que só pode inovar.
[C] Existência que só pode seguir precedentes.

[E] Existência que só pode expandir-se em volume.
[C] Existência que só pode manter um volume constante.

[E] Existência que não pode permanecer em uma área previamente explorada.
[C] Existência que não pode se expandir em território inexplorado.

[E] Existência que só pode ser progressiva.
[C] Existência que só pode ser regressiva.

[E] Existência que só pode se abrir.
[C] Existência que só pode ser fechada e isolada.

[E] Existência que só pode ser aberta.
[C] Existência que só pode manter seu interior em segredo.

[E] Existência que só pode ser liberada.
[C] Existência que só pode ser confinada e vinculada.

[E] Existência que só pode se mover individualmente.
[C] Existência que só pode se mover em comboio.

[E] Existência que só pode ser otimista.
[C] Existência que só pode ser pessimista.

[E] Existência que só pode ser positiva.
[C] Existência que só pode ser negativa.

[E] Existência que só pode ser invertida.
[C] Existência que só pode ser invertida.

[E] Existência que só pode criticar e se rebelar.
[C] Existência que só pode se harmonizar e se dar bem.

[E] Existência que só pode se dispersar.
[C] Existência que só pode se fundir.

[E] Existência que só pode entrar em conflito e ferir.

[C] Existência que só pode curar.

[E] Existência que só pode matar seus oponentes.
[C] Existência que só pode resgatar seus oponentes.

[E] Existência que só pode viver fora da estufa.
[C] Existência que só pode viver em uma estufa.

[E] Existência que só pode atacar seus oponentes.
[C] Existência que só pode salvar seus oponentes.

[E] Existência que só pode governar seu parceiro através da violência.
[C] Existência que só pode dominar tiranicamente seu parceiro.

Pensamento Energético e Conservador.

A política que a matéria energética tem em seu comportamento.
É o seguinte conteúdo.
Pensamento Energético.
Exemplo.
Pensamento gasoso.
Pensamento masculino.
A idéia de um estilo de vida móvel.
Exemplos na sociedade humana.
O pensamento dos países ocidentais. O pensamento dos países do Oriente Médio.

A política que um assunto conservador tem em seu comportamento.
É o seguinte conteúdo.
O pensamento conservador.
O exemplo.
O pensamento líquido.
Pensamento biológico.
Pensamento feminino.
A idéia de um estilo de vida sedentário.
Exemplos na sociedade humana.
O pensamento chinês. O pensamento russo. O pensamento japonês.

O pensamento coreano.

Em uma substância, resposta a outra substância.

Resposta a uma substância equivalente em uma substância conservadora.
Exemplo. Líquidos. Coisas vivas em geral. Coisas vivas líquidas. Células. Óvulos. Feminino.
Que a substância, por si só, não se mova.
Resultado.
Que a superfície da substância permaneça pacífica.
Que o interior da substância permaneça em harmonia.
No interior da substância, as partículas constituintes estão em micromoção e se verificam umas às outras. No interior da substância, há uma regra tirânica entre as partículas.
A substância é constante em volume e não se expande.
Que a substância tem uma força constante em sua própria superfície que minimiza sua superfície. Que é a tensão superficial.
Resultado.
Que a substância irá excluir outras substâncias de seu interior.
Que a substância repele outras substâncias.
Que a substância se defende contra outras substâncias.
A outra substância não pode entrar em seu próprio interior como está.

Se a outra substância for mecanicamente inferior e menor do que a tensão superficial da substância.
Se a outra substância for mais leve.
Exemplo. Um pequeno inseto sobre a superfície da água.
A superfície da substância é apenas ligeiramente côncava.
A outra substância deve falhar no exame para admissão à substância.
A outra substância é unilateralmente rejeitada para a adesão à substância.
A outra substância deve permanecer flutuando sobre a superfície da substância.

A outra substância é repelida imunologicamente da substância.

Se a outra substância for mecanicamente superior e maior do que a tensão superficial da substância.
Se a substância em oposição for mais pesada.
Exemplo. Uma pedra grande e pesada jogada na superfície da água.
A superfície da substância é recuada.
A outra substância deve passar no teste de admissão para essa substância.
A outra substância é rejeitada num momento e no momento seguinte é permitida a união com a substância. Nesse momento, um respingo é feito na superfície da substância.
A outra substância rompe a superfície da substância e une-se ao interior da substância.
A outra substância será imunologicamente infectada com a substância.
A substância engole a outra substância inteira.
A substância estará de acordo com a outra substância.
A substância se funde com a outra substância e adere a ela.
A substância abraça a outra substância.
A outra substância, uma vez que se une ao interior da substância, fica molhada.
Resultado. A outra substância nunca mais será capaz de sair em um estado independente da substância.

A resposta à substância de acasalamento em substâncias energéticas.
Exemplo. Substância gasosa. Coisas vivas gasosas. Vírus. Espermatozóides. Masculino.
A substância se move de si mesma. A substância se move para frente e para trás, de forma flexível e posicionada.
A superfície da substância não existe. Não há distinção entre o interior e o exterior da substância.
A substância tem um volume indefinido. O volume da substância continua a se expandir.
A substância está constantemente atacando as substâncias ao seu redor. A pressão que a substância exerce sobre seu entorno como resultado. No caso de um gás. É a pressão atmosférica.
O resultado.

A substância aceita a entrada de outras substâncias em sua própria área sem qualquer problema. A área de existência da substância é aberta a outras substâncias.
Partículas múltiplas da substância continuam a atacar outras substâncias de forma violenta e individual. Essas partículas são violentas. Que essas partículas governarão pela violência.
Quando uma substância é mecanicamente superior e superior em relação a outras substâncias.
Que o volume da substância continua a aumentar indefinidamente.
Exemplo. Uma grande bolha de gás vulcânico subindo perto da superfície do mar.
Quando a substância é mecanicamente inferior e subordinada a outras substâncias.
O volume da substância pára de aumentar, comprime e contrai.
Exemplo. Uma bolha muito pequena em águas profundas.

Mistura e divergência entre substâncias.
Substâncias que têm características comuns.
Substâncias com partes comuns.
Substâncias do mesmo tipo.
Substâncias que podem apertar a mão uma da outra.
Tais substâncias se misturam umas com as outras.
Exemplo. Suco de maçã e suco de laranja.

Substâncias que não têm nenhuma semelhança entre si.
Substâncias que não têm partes em comum.
Substâncias de tipos diferentes.
Substâncias que não podem apertar a mão umas com as outras.
Tais substâncias devem divergir umas das outras.
Exemplo. Água e óleo.

Substância mediadora.
Uma substância que tem partes comuns para ambas de duas substâncias diferentes.
Substâncias que podem apertar a mão com ambas de duas substâncias diferentes.
A nova mistura de duas substâncias diferentes que divergiram uma da outra pela nova mistura de tais substâncias intermediárias.

Exemplo. A nova mistura de uma nova solução de sabão com água e óleo, que divergiram uma da outra. Ao fazer isso, a água e o óleo são misturados de novo.

A interdependência de substâncias energéticas e conservadoras. No caso dos seres vivos.

Os seres vivos energéticos como uma espécie de substância energética.
Vírus, esperma e macho como seres vivos enérgicos. Como sua aplicação. O ser vivo da sociedade do estilo de vida móvel. O ser vivo da sociedade dominada pelos homens.

O ser vivo da conservadoria como uma espécie de substância conservadora.
A célula, o óvulo e a fêmea como uma espécie de ser vivo conservador. Como sua aplicação. O ser vivo de uma sociedade sedentária de estilo de vida. Os seres vivos das sociedades dominadas pelas mulheres.

Que eles são interdependentes, como se segue.
Que os seres vivos enérgicos trabalham, ganham e, no processo, são exauridos e feridos.
Os seres vivos enérgicos são curados e nutridos pelos seres vivos conservadores.
Ao fazê-lo, os seres vivos conservadores mantêm a sobrevivência dos seres vivos enérgicos.
Por outro lado, os seres vivos conservadores mantêm a sobrevivência dos seres vivos enérgicos.
Os seres vivos conservadores não são bons para trabalhar e ganhar dinheiro por conta própria.
Resultado.
Que os seres vivos conservadores devem fazer os seres vivos energéticos trabalharem e ganharem dinheiro.
Resultado.
Os seres vivos conservadores são capazes de obter os recursos necessários para sua sobrevivência através dos seres vivos energéticos.

--
Para os seres vivos que se reproduzem sexualmente.

--
A atração e ligação dos seres vivos enérgicos pelos seres vivos conservadores.
A capacidade de uma fêmea de atrair ou reter um macho.
O poder das fêmeas para atrair os machos. O poder das fêmeas de se agarrar aos machos. A atração sexual.
O conteúdo do exame da elegibilidade de um ser vivo energético para um ser vivo conservador como cônjuge.
O conteúdo do exame da elegibilidade do macho para a fêmea como cônjuge.
É o seguinte conteúdo.
A força da conservação.
A capacidade de curar e curar as feridas e o cansaço da outra pessoa. A capacidade de estar unido ao parceiro e de estar próximo da outra pessoa. O poder de cuidar da outra pessoa.
O poder de gerar sua prole. O poder de cuidar de sua prole.
O poder de nutrir a outra pessoa. O poder de preparar alimentos para a outra pessoa.
O poder de restaurar as coisas ao seu estado original. O poder de restaurar as coisas ao seu estado original. O poder de limpar uma sala suja de volta ao seu estado original. O poder de limpar roupas sujas de volta ao seu estado original.
O poder de assentar. O poder de permanecer firme sem se mover. O poder de receber outros.

-
A atração e ligação dos seres vivos conservadores pelos seres vivos enérgicos.
A capacidade de um homem de atrair e segurar uma mulher.
O poder dos homens para atrair as fêmeas. O poder de um macho para segurar uma fêmea. A atração sexual.
O conteúdo do exame da elegibilidade dos seres vivos energéticos como cônjuges para os seres vivos conservadores.
O conteúdo do exame de elegibilidade do cônjuge para o macho para a fêmea.
É o seguinte conteúdo.

Energia. Um alto grau de atletismo. Habilidade para trabalhar. Habilidade para o trabalho. O poder de ganhar.
O poder de romper com as coisas. O poder de penetrar nas coisas. A força para empurrar. A força para enfrentar desafios.
Resiliência ao desgaste e às fatalidades que acompanham o trabalho.
A capacidade de proporcionar autopreservação aos outros. A capacidade de proporcionar uma vida segura, confortável e fácil na estufa para a outra pessoa. O poder de proteger a outra pessoa. O poder de atacar e destruir os inimigos e ameaças da outra pessoa.
O poder de se mover. O poder de mover-se de forma ativa e espontânea por conta própria.

--
Tanto para seres vivos enérgicos quanto para seres vivos conservadores.
Por que tal atração e amarração são mutuamente necessárias.

--
Para os seres vivos da conservação.
Para a aquisição de recursos para sua própria sobrevivência.
O ganho e o trabalho necessários para a aquisição de tais recursos.
A necessidade de que eles realizem tais ganhos e trabalhem por conta própria.
No entanto. Falta a eles mesmos a capacidade de realizar plenamente tal ganho e trabalho.
Por isso, não têm a capacidade de realizar plenamente tal ganho e trabalho.
Eles precisam de um ser vivo enérgico como um parceiro vivo para realizar tal ganho e trabalho.

-
Em seres vivos enérgicos.
Que eles mesmos são muitas vezes feridos, desgastados e cansados no desempenho de seu trabalho e no ganho.
Que precisam de cura, nutrição e recuperação da fadiga. Em outras palavras. Auto-preservação.
Para realizar todos esses atos de autopreservação, eles mesmos agem por conta própria.
No entanto, a autopreservação. Eles mesmos não têm a capacidade

de realizar plenamente tais atos de autopreservação.
Portanto, a autopreservação.
Eles precisam ter um ser vivo conservador como um parceiro em sua vida diária que possa exercer tal poder conservador.

Substâncias tóxicas, não tóxicas e cicatrizantes.

Substâncias tóxicas.
Uma substância diferente que anula o poder conservante de uma substância conservadora.
Várias ligações estáticas e interações dinâmicas na substância original.
Outra substância que remove e apaga todas essas ligações e interações. Uma substância que se decompõe. Uma substância que realiza a decomposição.
Uma outra substância que substitui e recombina um conjunto dessas ligações e interações. Uma substância que se transforma. Uma substância que passa por uma transformação.
Exemplo. Um germe para um ser vivo.

Uma substância não tóxica.
Uma substância diferente que não anula a força conservadora de uma substância conservadora.
Várias ligações estáticas e interações dinâmicas na substância original.
Outra substância que mantém essas ligações e interações em sua totalidade.
Exemplo. Um prato de refeição esterilizado para um ser vivo.

Uma substância que cura. Uma substância como cura.
Outra substância que melhora a força conservante de uma substância conservadora.
Várias ligações estáticas e interações dinâmicas na substância original.
Outra substância que restaura esses vínculos e interações ao seu estado original.
Exemplo. Um remédio para a intoxicação alimentar de um ser vivo.

Imunidade em uma substância conservadora.

A penetração de uma substância em seu interior por outra substância.

--
Medidas preventivas.
Evitar a invasão de uma substância por outra substância.
--
Contra-atacar ou repelir contra a outra substância.
Defender ou impedir a substância de um oponente.
-

--
Contra-medidas após o fato.
Após permitir uma invasão pela substância de um oponente.
Desintoxicação ou desintoxicação da outra substância em si.
Impedir que a substância do oponente exerça seu poder de degeneração ou transformação.
Impedir que a substância do oponente exerça seu poder de decomposição ou de desintegração.

Substância e pertences.

-
No caso de substâncias enérgicas.
No caso de seres vivos enérgicos. Exemplo. Masculino.
Exemplo. No caso de seres humanos em sociedades de estilo de vida móvel.
Deixando de lado, descartando, dissociando e descarregando seus próprios bens.
Não estar apegado a seus próprios bens. Não estar apegado à sua própria terra. Exemplo. O abandono alegre dos interesses

adquiridos.
Ao fazer isso. Para se tornarem mais leves.
Ao fazer isso, eles mesmos serão mais móveis. Eles mesmos serão capazes de se movimentarem mais facilmente.
Fazendo isso. Sua própria velocidade e aceleração se tornarão mais rápidas.
Fazendo isso. Tornando mais fácil para eles exercerem seu próprio poder de movimento.
Fazendo isso. Tornando sua própria energia mais disponível.

-
No caso de substâncias conservadoras.
No caso dos seres vivos em geral.
No caso dos seres vivos conservadores. Exemplo. Feminino.
Exemplo. No caso de seres humanos em sociedades sedentárias.
Acumulam e armazenam ativamente seus próprios bens.
Apegar-se a suas próprias posses. Apegar-se a sua própria terra.
Exemplo. Acumulação de interesses adquiridos.
Manter o material uma vez dentro de si trancado dentro de si, sem liberá-lo para o exterior.
Ao fazer isso. Eles mesmos se tornam mais ricos. Eles mesmos se tornam mais gordos. Eles mesmos se tornam mais gordos.
Ao fazer isso. Que eles mesmos se tornem mais pesados.
Com isso. Que eles mesmos se tornarão mais parados. Ao se tornarem mais imóveis.
Ao fazer isso. Sua própria velocidade e aceleração se tornam mais lentas e mais fáceis de zerar.
Ao fazer isso. Eles serão capazes de exercer mais facilmente seu próprio poder de parada.
Fazendo isso. Tornando mais fácil para eles exercerem sua própria conservadoridade.

Os altos e baixos energéticos da matéria.

--
Alta energeticidade. Grande massa e alta velocidade.
Alta conservação. Grande massa e velocidade zero.

Baixa energia. Massa pequena, velocidade zero.
Baixa conservação. Massa pequena, alta velocidade.

--
Estado de baixa energia da matéria. Sólido. Líquido.
Tal substância é de alta energia para outra substância.
Exemplo. Lava em um vulcão abrasador para humanos.

Uma substância em um estado de alta energia. Um gás.
Tal substância é de baixa energia para outra substância.
Exemplo. Para os humanos, o fluxo de ar de um vento frio em uma região muito fria.

Energia e forças de conservação para uma substância.

Energia.
Nas partículas que compõem uma substância.
A força que rompe as ligações estáticas entre essas partículas.
A força que destrói as interações dinâmicas entre essas partículas.
A força que destrói a relação inclusiva entre essas partículas.

As forças de conservação.
Nas partículas que compõem uma substância.
A força que preserva as ligações estáticas entre estas partículas.
A força que preserva as interações dinâmicas entre estas partículas.
A força que preserva as relações de inclusão entre essas partículas.

--
Em relação aos três estados da matéria.

--
Sólido. Quando sua energia é mais elevada. Ou seja, para se tornar líquido.
Líquido. Quando sua energia é aumentada. É para se tornar um gás.
Gás. Quando sua energia é aumentada. Deve se tornar ainda mais pressurizado.

-
Um gás. Quando sua força de conservação é aumentada. Ele se torna líquido.
Líquido. Quando sua força de conservação é aumentada. Deve se tornar sólido.
Sólido. Quando sua força de conservação é aumentada. É para se tornar mais sólido.

-
Molécula sólida.
Ligação estática. Isolamento estático. Relações de inclusão estática.

Moléculas líquidas.
Interações dinâmicas. Inclusões dinâmicas.
Sua ocorrência é normalizada.

Moléculas de gás.
Isolamentos dinâmicos. Elas voam umas em torno das outras, sem qualquer relação entre si.
Raramente, elas colidem e interagem umas com as outras.
Nulificação dos laços. Nulificação das relações de inclusão.

Física. Química. Como se relacionam com a sociologia e a ecologia.

Física. Química.
São, afinal, a sociologia da matéria.

A sociologia da matéria.
Ela consiste no seguinte.

--
As partículas que compõem a matéria.
As ligações estáticas entre essas partículas.
As interações dinâmicas entre essas partículas.
As inclusões entre essas partículas.
O estudo delas.

--
O comportamento individual de tais partículas.
A alta velocidade. Velocidade baixa. Imobilidade.
Localização. Sentido de movimento.
Estudo deles.

--
Os atributos individuais de tais partículas.
A massa. Cor. Odor.
O estudo delas.

--
A distribuição de tais partículas.
A distribuição espacial. A distribuição temporal.
O estudo das mesmas.

--
Física. Química.
Que eles são, no final, a ecologia da matéria.

A ecologia da matéria.
É o seguinte conteúdo.

Se a matéria for considerada da seguinte forma.
-
A matéria em geral é, afinal de contas, todos os seres vivos.
A existência de várias substâncias é pré-sistematizada.
-

O estudo do comportamento e da ecologia dessas diversas substâncias.

A fonte de energia e as forças de conservação na matéria.

No caso dos seres vivos.

Os nutrientes. Os recursos necessários para a manutenção de seus próprios seres vivos.

As fontes de energia. Carboidratos. Açúcar. Lipídeos.
Fontes de forças de conservação. Proteínas. Lipídios.

Umidade.
Deve ser a própria fonte de liquidez.
Que é a própria fonte de forças conservadoras.

A menor unidade em matéria.

A menor unidade na matéria.
Ela consiste nos dois tipos seguintes.

--
Quantum. A menor unidade na quantidade de matéria.
O conceito de sua fonte. A quantidade de matéria.
--
Qualum. A menor unidade nas propriedades ou qualidades de uma substância.
O conceito de sua fonte. A natureza ou qualidade de uma substância.
--

Qualum.
Seus componentes são os seguintes.
-
Colagem estática.
Interações dinâmicas.
Relações de inclusão. Relações aninhadas.
-

Referência. Qualum.
Seu significado original em latim.
É do seguinte conteúdo.
-
Uma união flexível. cesta. de vime.
Um grande recipiente. cesto.
-

Na física convencional, apenas o quantum foi absorvido, e o qualum foi ignorado.
Quero trazer a qualidade para a vanguarda da física de uma nova maneira.
É por isso que estou escrevendo este artigo.

Qualum.
É, afinal, a menor unidade do objeto de estudo sociológico.
É o mesmo na sociologia dos materiais, na sociologia dos seres vivos, e na sociologia dos seres humanos.

Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2023. Realização de simulações de computador modulares de multiprocessos para manipular compostos de matéria.

Simulação da manipulação de compostos de matéria. Sua implementação.

--
Acoplamento estático entre várias partículas.
Interações dinâmicas entre várias partículas.

Sua modularização.
--

São os seguintes conteúdos.
--
Modularização de multiprocessos.
Agrupamento e modularização de multiprocessos e suas filas múltiplas associadas.
--

Incluem, por exemplo.
--
Matrizes de multiprocessos.
Matrizes múltiplas e multidimensionais de multiprocessos e suas filas múltiplas associadas.
--

Representação da composição do material em matrizes.
Exemplo. Representação de matriz de fórmula molecular.

Inclui os seguintes conteúdos.
--
Várias partículas que compõem uma substância.
Exemplo. Várias partículas que compõem uma molécula.
Exemplo. Múltiplas partículas que formam um átomo.
Ligações estáticas entre essas partículas.
Interações dinâmicas entre essas multipartículas.
Sua modularidade.
--
Sua representação por meio de matrizes.

Exemplo. Representação em matriz da configuração interna das moléculas de água.
H2O.
H-O-H.

O tipo de partículas que compõem a molécula. ['H','H','O']
Seu número de entrada. [0, 1, 2]
Combinação de partículas. Use seus números de item. [[0, 2],[1, 2]]
O tipo dessas combinações. Combinações estáticas. Interações

dinâmicas. ['acoplamento estático','acoplamento estático']]
O valor numérico do grau de validade de sua combinação. [1.0, 1.0]
Valor numérico do grau de estabilidade da combinação. [1.0, 1.0]
Valor numérico do grau de probabilidade de retenção da combinação. [1.0, 1.0]
Valor numérico da força de retenção da combinação. [1.0, 1.0]

Simulação para manipular a composição do material. Sua implementação.
Simulação de manipulação de circuitos neurais. Sua implementação.

Incluem

Representação modular de composições de materiais por meio de matrizes. Manipulação dessas matrizes.
Representação modular, por matriz, de configurações de circuitos neurais. Manipulação dessas matrizes.

--
Matriz principal.
As partículas são consideradas como processos independentes.
Nomes de partículas. O nome de um grupo de partículas. Considerar o próprio grupo como um tipo de partícula. ['Azusa','Kozue','Taro']
Um tipo de partícula. Um tipo de grupo de partículas. ['Female','Female','Male']
Combinação de partículas. [[1, 2], [0, 2], [1, 3], [0, 3]]
Atributos nessas combinações.
--
['acoplamento estático', 'interação dinâmica', 'interação dinâmica', 'interação dinâmica']
['bidirecional', 'somente da esquerda para a direita', 'somente da direita para a esquerda', 'somente da direita para a esquerda']
--
['forte', 'fraco', 'forte', 'fraco']]
Seus atributos secundários.
-
['variável', 'invariante', 'invariante', 'variável']

['stable', 'unstable', 'unstable', 'stable']]
['disabled', 'enabled', 'enabled', 'disabled']
--
['positive', 'negative', 'positive', 'negative']
Seus atributos secundários.
-
['variable', 'invariant', 'variable', 'variable']
['instável', 'instável', 'instável', 'estável']
['enabled', 'enabled', 'enabled', 'disabled']
--

Visualização de um grupo de partículas como uma matriz multidimensional de processos.
Considerar um circuito neural como uma matriz multidimensional de processos.
Exemplo: a ligação ou interação entre o terceiro do quinto de Azusa e o quarto do segundo de Kozue.
O número do item deve começar em 1.
[['Azusa'][5][3], ['Kozue'][2][4]]

Forças de conservação na matéria. Sua raiz.
O fato de ser uma força interpartículas.
É o conteúdo de
A força de atração entre as partículas.
A força que atua entre as partículas para que se colem umas às outras.

É uma força de ligação estática.
Exemplo. Força adesiva. Força de adesão. Força de fusão.
Exemplo. Sólido.

É uma força de interação dinâmica.
É microscópica e não destrutiva.
Exemplo. Força de fusão. A força de coesão. O poder de unir. O poder da reciprocidade. O poder da reciprocidade. O poder do apoio mútuo. O poder da harmonia. O poder da paz.

Exemplo. Líquido.

Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de maio de 2023. A ocorrência de diferenciação funcional em várias substâncias. Simulação computadorizada desses processos. Seres vivos como matéria dialética. A coexistência e a unificação de energia e conservadorismo mutuamente opostos em seres vivos.

Na matéria em geral.
A ocorrência de diferenciação funcional entre várias entidades.
O processo.
Ele consiste no seguinte.

A necessidade de suplementação, reposição e reabastecimento em um determinado ser. Sua manifestação. Suas condições.

É a ocorrência de uma deficiência ou anulação em um ser.
É a ocorrência de uma perda de completude em um ser.

Deficiência ou anulação. Perda da integridade.
São os seguintes conteúdos.

Exemplo.
Um conjunto completo. Exemplo. "AAA"
Conjuntos faltantes. Exemplo. "A-A"
Ter apenas dois A's quando deveria haver três.

Exemplo.
Um conjunto completo. Exemplo. "ABC"
Um conjunto ausente. Exemplo. "A-C"
Originalmente, B é necessário, mas está faltando.

Deficiência ou anulação. Perda de completude.
A ocorrência delas em um determinado ser.
O surgimento, sob tais circunstâncias, de uma nova existência que
Outro ser que complementa, repõe e reabastece as deficiências e invalidações acima.

Exemplo.
Um conjunto completo. Exemplo. "AAA"
Um conjunto ausente. Exemplo. "A-A"
Um conjunto que o completa. Exemplo. "-A-"

Exemplo.
Um conjunto completo. Exemplo. "ABC"
Conjunto faltante. Exemplo. "A-C"
O conjunto que o completa. Exemplo. "-B-"

Em uma situação como essa, deve surgir a seguinte situação
As duas entidades acima iniciam e mantêm a interação.
As duas entidades acima têm um relacionamento mútuo entre si.

O resultado.

As duas entidades entram em um novo relacionamento complementar.
As duas entidades entram em uma nova divisão social do trabalho.

Resultado.
A diferenciação funcional é realizada recentemente nas duas entidades acima.
Nova realização da sistematização social nas duas entidades acima.

Diferenciação funcional entre várias entidades. Sua automação.
É o seguinte conteúdo.

A existência de uma grande fonte. Exemplo. "ABC"

Essa existência, por sua vez, é dividida nas três entidades a seguir.

No.1. "A--"
No.2. "-B-"
No.3. "--C"

Sua automação.

A interação dessas três entidades.

"A--" -> "-B-"
"A--" -> "--C"
"-B-" -> "A--"
"-B-" -> "--C"
"--C" -> "A--"
"--C" -> "-B-"

Automação dos mesmos.

Diferenciação funcional entre várias entidades. Sua automação.

Sua realização. Algoritmos para elas.
O conteúdo é o seguinte.

Auto-replicação automática da existência da entidade principal, pelo número de itens funcionais.

Para cada conteúdo resultante de cada entidade recém-replicada.
Retirar automaticamente um item de cada vez do conteúdo original a ser deixado.
Ao mesmo tempo, todos os outros itens são excluídos ou anulados.

Nessas circunstâncias.
Fazer com que cada nova entidade interaja entre si de forma a complementar as deficiências de cada uma.
O processo para conseguir isso.
Ele consiste no seguinte.

--
Cada ser deve estar ciente de suas próprias deficiências.
A busca espontânea de cada ser pelas seguintes entidades.
-
O outro que complementa sua própria deficiência.
-

--
O resultado.
Cada ser interage com o outro por acaso.
A união acidental de cada ser com o outro.

O resultado.
Cada ser é capaz de compensar suas próprias deficiências.

O resultado.
Cada ser entra em um novo relacionamento complementar com o outro.

O resultado.

Que cada ser tente manter esse relacionamento complementar com o outro.
Como resultado.
Cada ser mantém a interação com o outro.
Para que cada ser mantenha sua união com o outro.
--

---
processo de diferenciação funcional na matéria.
Ele inclui.

A matéria como um processo.
Fazer com que o processo gere uma deficiência em si mesmo automaticamente. Ou. Permitir que o processo gere uma deficiência antecipadamente.
Fazer com que o processo execute automaticamente uma ação que compense a deficiência.
Fazer com que o processo descubra automaticamente outra substância para compensar a deficiência.
Fazer com que o processo gere automaticamente uma interação com a substância.
Permitir que o processo estabeleça automaticamente um relacionamento complementar com a substância.
No final das contas, são os seguintes
Sistematização de várias substâncias.
Auto-organização de várias substâncias.

Substância como um processo.
Posse, retenção e conservação nesse processo. Sua notação. Deve ser um sinal de mais.
Uma deficiência no processo. Sua notação. Deve ser um sinal de menos.
Exemplo. Íons positivos e negativos em um produto químico.
Exemplo. A retenção e a perda de determinadas informações genéticas em um ser vivo.

Conteúdo possessivo no processo. Sua notação. Pode ser, por exemplo, uma cadeia de caracteres.
Exemplo. Uma fórmula química em uma substância química.
Exemplo. Informações genéticas em seres vivos.

--
Possibilidades e deficiências no processo.
Elas devem ser representáveis como sequências, como segue.
[[conteúdo 1, posse ou perda], [conteúdo 2, posse ou perda], ...]
[[conteúdo 1, mais ou menos], [conteúdo 2, mais ou menos], ...]

Exemplo.
Uma substância é deficiente em A2 enquanto possui A1.
[['A1','+'], ['A2','-']]

Entre várias substâncias.
A atração de tais valores positivos e negativos entre si.
Exemplo.
Uma substância é deficiente em A1.
[['A1','-']]
Que outra substância possui A1.
[['A1','+']]
Que essas duas substâncias são atraídas uma pela outra.

--
Uma substância positiva compensa e repõe unilateralmente a deficiência de uma substância negativa.
Que a substância negativa, como ela é, é uma privação unilateral para a substância positiva.

--
Quando duas ou mais substâncias têm partes positivas e negativas entre si.
Exemplo.
Uma substância energética possui A1, mas é deficiente em A2.
[['A1','+'], ['A2','-']]
Que outra substância energética possui A2, mas não possui A1.
[['A1','-'], ['A2','+']]
Que essas substâncias as trocam, umas com as outras, umas com as

outras.
É o conteúdo de
A criação de mercados, em substâncias.

--
Quando duas ou mais substâncias têm conteúdo uma na outra que está faltando na outra substância.
Exemplo.
Uma substância conservadora possui A1, mas não possui A2.
[['A1','+'], ['A2','-']]
Que outra substância conservadora possui A2, mas não possui A1.
[['A1','-'], ['A2','+']]
Elas entram em um relacionamento complementar uma com a outra.
Elas devem entrar em um relacionamento de apoio mútuo entre si.
Esse é o conteúdo a seguir.
A criação de uma divisão social do trabalho na matéria.
Diferenciação funcional na matéria.
Sistematização na matéria.
Simbiose na matéria.

Considerar as partículas de matéria como processos.
Cada um desses processos sempre opera independentemente um do outro.
Exemplo.
Moléculas de líquido. Moléculas de gás.
Considerar cada uma dessas moléculas individuais como uma partícula.
Movimentar cada molécula individual como um processo independente.
Exemplo.
Células e vírus em seres vivos.
Considerar cada indivíduo como uma partícula.
Colocar em movimento cada indivíduo como um processo independente.

Considerar as partículas de matéria como processos.

O conteúdo físico que esse processo de partículas contém individualmente.
São os seguintes conteúdos.

-
Posição.
-
Vetor de velocidade.
Vetor de aceleração.
-
Massa.
Volume. Raio.
-
Conteúdo de informações básicas.
Exemplo. Fórmula química em uma substância química.
Exemplo. Informações genéticas em seres vivos.
Posse ou perda de tal conteúdo de informações.
Posse. Sinal de mais.
Deficiência. Sinal de menos.
-

Interação entre esses processos de partículas.
Consiste em
Colisões físicas. Ou. Reações químicas.
Ligação física. Atração física.
Separação física. Repulsão física.

Interação entre esses processos de partículas.
Desencadeadores de sua ocorrência.
Consiste no seguinte
As informações de localização de vários processos de partículas que se tornam idênticos ou próximos uns dos outros.

Colisões entre vários processos de partículas.
Consiste no seguinte
Sobreposição física posicional de vários processos de partículas entre si.

A ligação física de dois ou mais processos de partículas entre si.

--
Determinação de colisão entre vários processos de partículas.
O uso da identidade ou proximidade de informações posicionais de vários processos de partículas.
Para essa finalidade, é necessário um mecanismo separado para gerenciar as informações de posição fora de cada processo de partícula.
Esse mecanismo deve detectar automaticamente a sobreposição posicional entre vários processos de partículas.
Esse mecanismo deve fornecer notificação em tempo real dos resultados dessa detecção a cada processo de partícula como uma fila para vários processos de partículas.
Esse mecanismo deve ser um ponto de vista de terceiros e um ponto de vista do criador do mundo para vários processos de partículas.
Exemplo. O ponto de vista de um escritório de controle de tráfego aéreo para várias aeronaves em voo.
Essas perspectivas devem ser segregadas nos dois tipos a seguir
-
O quadro geral e amplo. Ambos os processos de partículas estão distantes um do outro. É improvável que ambos os processos de partículas colidam um com o outro.
O quadro pequeno e local. Os dois processos de partículas estão muito próximos um do outro. Ambos os processos de partículas estão prestes a colidir.
-
Cada processo de partícula determina a colisão de forma independente, sem passar por esse mecanismo. Cada processo de partícula determina independentemente a colisão sem passar por esse mecanismo.

--
Processamento de colisão entre vários processos de partículas.
Cada processo de partícula envia influência para os outros processos de partículas em tempo real usando uma fila.
Essa influência.
É calculada pela energia ou pelas forças de conservação que atuam entre as partículas.
Exemplo.

Energia. Vetores de velocidade. Vetores de aceleração.
Forças de conservação. Forças de atração. Forças entre partículas.
Cada processo de partícula agrega, em tempo real, o conteúdo das influências que recebe de outros processos de partícula.
Cada processo de partícula calcula, em tempo real, seu próprio comportamento com base nos resultados agregados.

Dentro de cada processo de partícula.
Esses eventos de agregação e cálculo devem continuar a ocorrer automaticamente, em tempo real, em um loop infinito e com o menor intervalo de tempo possível.

O comportamento determinado por cada processo de partícula.
É o seguinte
Interações entre vários processos de partículas.
Exemplos. Vinculação. Desprendimento. Quebra de vínculo.
Negociação sustentada. Encerramento de negociações.

--
Colisão, acoplamento ou interação entre vários processos de partículas.
Exemplos.
Movimento molecular de gás. Movimento molecular de líquidos.
Movimento molecular de sólidos.
O comportamento de células e vírus em seres vivos.

Exemplo.
Para limitar o espaço no qual os processos de partículas existem.
Para isso, uma parede é preliminarmente montada ao redor delas.

Comunicação entre vários processos de partículas. Sua realização.

Interação entre vários processos de partículas.
Exemplo. Acoplamento. Desprendimento. Quebra de vínculo.
Negociação sustentada. Encerramento de negociações.
Realizá-las sem determinação de colisão física.
Consiste em

Interação entre vários processos de partículas sem colisão física. Sua realização.
Interação entre vários processos de partículas usando comunicação. Sua realização.
Tais interações.
Incluem
Troca mútua de posses ou itens ausentes entre vários processos de partículas sem colisões físicas. Sua realização.
Representação de tais posses e itens ausentes como informações de string.
Transmissão mútua dessas informações de cadeia entre vários processos de partículas.
É o seguinte conteúdo.
Comunicação entre vários processos de partículas.

Essas informações de cadeia de caracteres nessas comunicações. Seu conteúdo.
Exemplo.
Informações genéticas em seres vivos.
Segmentação automática de suas informações genéticas.
Ativação e desativação automática de suas informações genéticas.
Comunicação dessas informações genéticas entre várias células e vírus em um ser vivo.
Comunicação dessas informações genéticas entre vários seres vivos.
Transformar essa comunicação em informação genética para o ser vivo.
Converter essa comunicação em informações de cadeia de caracteres.
A realização disso é necessária com antecedência nos grupos de funções que formam a base do programa.

Interação de comunicação entre vários processos de partículas.
Exemplo. Comunicação entre íons positivos e negativos em uma substância química.
Exemplo. Comunicação entre várias células de um ser vivo para saber se elas possuem ou não determinadas informações genéticas.
É o mesmo que a comunicação de neurotransmissores entre células pensantes em um circuito neural.

É o seguinte conteúdo.
--
Um processo de partícula seleciona aleatoriamente e se conecta a qualquer outro processo de partícula.
Um processo de partícula transmite informações sobre seus próprios acervos ou deficiências para o outro processo de partícula usando uma fila.
O processo de partícula recebe, por meio de uma fila, informações de retorno do outro processo de partícula.
O conteúdo das informações de resposta. Elas são classificadas da seguinte forma.
-
Tenho o suficiente de seus itens faltantes. Posso compensar ou repor o(s) item(ns) que falta(m).
Não tenho o suficiente de seus itens faltantes. Não sou capaz de compensar ou repor sua deficiência.
Sou inadequado em sua posse. Solicito que você reponha ou reponha.
Sou adequado em sua posse. Não exijo nenhum ato de reposição ou reabastecimento de sua parte.
-

Durante o processo de partículas múltiplas. Que a reposição mútua ou a reposição de itens ausentes é possível. Se esse for o caso.
Que ambos os processos de partículas, ou um deles, sinalizem adicionalmente ao outro processo de partículas que eles estão entrando em um relacionamento complementar.
Resultado.
Uma nova relação complementar é estabelecida entre os dois processos de partículas.
Ambos os processos de partículas são recém-sistematizados e diferenciados funcionalmente dentro do sistema.
Uma nova divisão social do trabalho é realizada entre os dois processos de partículas.
Um novo mercado para os itens mantidos por ambos os processos de partículas será realizado.
--

Substância como detentora.
Substância como deficiente.

A substância como titular deve defender o conteúdo de seus acervos, que devem ser necessários.
A razão para isso é o seguinte conteúdo.
Para não ser obrigada pela substância como deficiente a compensar o conteúdo de sua posse.
Exemplo. A necessidade da defesa ou defesa de interesses adquiridos no ser vivo.

A processualização da matéria.
Diferenciação funcional em tais processos múltiplos. Sua simulação.
O procedimento é o seguinte.

Auto-replicação do processo. Sua implementação.
Auto-replicação do conteúdo de informações incorporado ao processo. Sua implementação.
O conjunto de dados de seu conteúdo de informações.
[['A1','+'], ['A2','+'], ['A3','+']]

Segmentação automática do conteúdo de informações incorporado do processo. Sua implementação.
O conjunto de dados de seu conteúdo de informações.
Antes da segmentação.
[['A1','+'], ['A2','+'], ['A3','+']]
Pós-segmentação.
[[['A1','A2'],'+'], ['A3','+']]

Conteúdo de informações segmentadas incorporado ao processo. Sua perda parcial ou invalidação. Sua automação. Sua implementação.
Antes de faltar. Antes da desativação.

[[['A1','A2'],'+'], ['A3','+']]
Depois de ausente. Após a desativação.
[[['A1','A2'],'-'], ['A3','+']]

Outros processos que compensam o conteúdo de informações ausente do processo. A busca desses outros processos pelo processo.
Sua automação.
A descoberta aleatória de outros processos pelo processo e a aquisição de suas respostas.
O conteúdo de informações do processo.
[[['A1','A2'],'-'], ['A3','+']]
Conteúdo de informações do outro processo.
[[['A1','A2'],'+'], ['A3','-']]

Execução de compensação por um processo que possui um item de informação para um processo que não possui esse item. A construção de tal mecanismo.
O método de compensação.
É o seguinte conteúdo.

--
Compensação pelo próprio item ausente. Exemplo. Água e oxigênio para os seres vivos.
Compensação pelo próprio item de informação ausente. Exemplo. A informação genética do próprio ser vivo.
Compensação por produtos secundários ou produtos produzidos pelo conteúdo de informações ausentes. Exemplo. Compostos orgânicos produzidos no corpo das células de um ser vivo. Nutrientes como produtos digestivos. Hormônios. Feromônios. Enzimas.
--

Para cada um desses métodos de suplementação, o mecanismo deve ser construído separadamente com antecedência.

Antes da suplementação.
Conteúdo de informações do processo.
[[['A1','A2'],'-'], ['A3','+']]

Conteúdo de informações do outro processo.
[[['A1','A2'],'+'], ['A3','-']]

Itens de informação preenchidos.
Um suplemento para o processo do outro processo. ['A1','A2']
Compensação do processo para o outro processo do parceiro. ['A3']

Após a compensação.
Conteúdo de informações desse processo.
[[['A1','A2'],'+'], ['A3','+']]
Conteúdo de informações do outro processo.
[[['A1','A2'],'+'], ['A3','+']]

Na troca de tais compensações.
Determinar automaticamente, com antecedência, se os tipos dos conjuntos de dados de ambas as partes correspondem ou não.
Resultado. Somente quando os tipos de ambos os conjuntos de dados coincidirem, a transferência de compensação deverá ser executada.

Exemplo.
Quando os tipos de ambos os conjuntos de dados coincidem.
Conteúdo das informações do processo.
[[['A1','A2'],'-'], ['A3','+']]
Conteúdo das informações do outro processo.
[[['A1','A2'],'+'], ['A3','-']]

Exemplo.
Quando os tipos de conjunto de dados de ambos os processos não coincidem.
Conteúdo de informações do processo.
[[['A1','A2'],'-'], ['A3','+']]
Conteúdo de informações de outro processo. Vários exemplos.
[[['A1','A2'],'+'], ['A4','-']]
[[['A1','A5'],'+'], ['A3','-']]
[['A1','+'], ['A3','-']]

Um mecanismo para que vários processos façam essas

compensações entre si. Sua implementação.
Um mecanismo para que vários processos entrem em um relacionamento complementar por meio dessas compensações mútuas. Sua implementação.
Eles são os seguintes.
--
Essa compensação mútua. Devem ser automáticas. Devem ser síncronas.
A ocorrência da necessidade de tal compensação mútua. Sua ocorrência deve ser regular e síncrona.
A ocorrência de uma condição deficiente que exija essa compensação mútua em ambos os processos em uma base regular e síncrona.
--

Em sua implementação.
Compreender, antecipadamente, o mecanismo de um ser vivo multicelular muito simples.

Itens de informação ausentes. Itens de informação a serem compensados. Esclareça cada um deles com antecedência.

A geração do conceito de função pela ocorrência de deficiências e retenções na substância.
A classificação de tais funções é necessária.

Exemplo. No caso de um ser vivo.
As funções são as funções que facilitam a vida.
O conteúdo dessas funções para o ser vivo.
Para obter os detalhes de seu conteúdo, consulte o conteúdo do meu e-book sobre comportamento e sociedade dos seres vivos em geral.

Exemplo. No caso da matéria em geral. No caso das partículas que compõem essa substância.
O que são funções?
São os seguintes conteúdos.

Uma fonte de energia. O poder de se mover. Sua fonte.
A capacidade de realizar trabalho, armazenada dentro da partícula.
A capacidade da partícula de se mover. A capacidade da partícula de trabalhar e ganhar. O poder da partícula de alterar ou destruir.
A massa da partícula. A velocidade ou a aceleração da partícula. O valor obtido pela multiplicação desses valores. O fator que aumenta esses valores.

--
Uma fonte de força de conservação. O poder de parada. A fonte dela.
Estado estático. Um estado de micromovimento.
A extrema proximidade de partículas em tal estado.
O contato frequente, a adesão ou a ligação de partículas em tal estado entre si.
Forças entre partículas em tal estado. Sua força. Fatores que aumentam seus valores.
Na estática convencional. Um objeto é mantido em repouso pelo equilíbrio das forças que atuam sobre ele. Fatores que alcançam e mantêm esse estado de equilíbrio.

Força conservadora. Força de restrição. Força de proibição. Força de confinamento. O poder de apertar. A força que impede a destruição.
A necessidade de identificar as condições sob as quais essas forças são produzidas na estática.
Exemplo. Ciência da resistência dos materiais. Materiais industriais. Materiais de construção. Rachaduras e danos nesses materiais. O processo de fratura do material causado por seu desenvolvimento. Condições e fatores que impedem sua ocorrência. Identificação delas.

Em estática.
Poder de parada. O poder de reduzir a energia de um objeto a zero.
A força que reduz a zero a vitalidade ou o vigor de outro objeto.
As condições sob as quais o poder de parada é produzido.
São as seguintes.
-
Sua massa deve ser maior que a do outro objeto.
O resultado. Ele deve ser capaz de ricochetear no outro objeto como

está.
Nesse estado.
Amortecimento. Ele deve ter o poder de receber.
São os seguintes conteúdos.
Flexibilidade. Deformabilidade. Não recuo.
Propriedade de vedação. Não penetração. Propriedades de blindagem. Interruptibilidade.
Que eles eventualmente produzem as seguintes forças.
Poder calmante. O poder de acalmar.
O poder da inclusão. O poder da inclusão. O poder de engolir um oponente inteiro. O poder de aprisionar um oponente dentro de um objeto de tal forma que ele não consiga sair.
-

Resumo dos itens acima.
O poder de receber um oponente de forma flexível, sem que ele se recupere.
O poder de engolir e confinar um oponente sem que ele se recupere.
Essas forças devem ser fortes o suficiente.

Fatores que geram essas forças. Eles devem ser a fonte do poder de preservação.

Substância cuja força é forte o suficiente.
Exemplo.
Líquido. Geléia. Muco.
Sólidos flexíveis. Roupa de cama, travesseiros e almofadas.
Gases, embalados por sólidos flexíveis. Bolsas de ar.
Líquidos, ensacados por sólidos flexíveis. Travesseiro de água.
Atleta pegando uma bola de dodgeball.
Uma mulher que tira a energia de um homem e o torna impotente.

O ato de preservar, em uma substância conservante. Outra fonte de poder conservante.

Uma fonte de poder de preservação. O poder de parar. Sua fonte.
Uma perspectiva diferente da estática acima.
É a seguinte.

O ponto de vista da medicina. O ponto de vista da arquitetura. O ponto de vista da história.

A deterioração do estado de preservação em uma substância.
Exemplo. Machucar. Destruição. Doença. Deterioração.
Então.
A substância, por seu próprio poder, interrompe e interrompe a deterioração de seu estado de preservação.
A substância se restaura ao seu bom estado de preservação original.
Resultado. A substância é restaurada ao seu estado original.
Eles são os seguintes. O ato de preservação.

O ato de preservação.
Eles consistem especificamente em.
-
Fatores que deterioram o estado de preservação.
Prevenção contra eles. Defesa e proteção contra eles.
Aquisição de imunidade a eles. Sua excisão. Sua eliminação.
Diluição de sua concentração. Sua anulação.
-
Áreas de preservação deteriorada.
Sua restauração. Seu reparo. Seu tratamento ou cura.
-

Em uma substância.
Restauração ao seu próprio estado original. Sua própria restauração.
Sua própria restauração. Seu próprio retorno.
O poder para realizá-las deve ser forte o suficiente.

Os fatores que produzem essas forças. Que eles são a fonte de seu poder de preservação.

Substâncias cuja força é forte o suficiente para produzi-las.
-
Exemplo.
Líquidos. Geléia. Muco.
Eles devem se unir novamente imediatamente após serem cortados.
-
Exemplos.
Sólidos flexíveis. Roupa de cama, travesseiros e almofadas.
Gases, embalados por sólidos flexíveis. Travesseiros de ar.
Líquidos, ensacados por sólidos flexíveis. Travesseiros de água.
Podem ser deformados por pressão, mas retornam ao seu formato original instantaneamente quando a pressão é interrompida.
-
Exemplo.
Seres vivos. Que são um tipo de líquido.
Podem ser feridos e causar doenças, mas se curam e se recuperam gradualmente.
Podem ser invadidos, mas gradualmente voltam ao seu estado original.
Eles gradualmente consertam e restauram sua própria propriedade ao seu estado original, mesmo quando ela é destruída.
Eles gradualmente restauram e recuperam a sociedade que construíram, mesmo quando ela é destruída por uma guerra ou revolução.
Eles curam, cuidam e gradualmente curam seus companheiros feridos e doentes.

Esses seres vivos incluem os seres humanos.
-

Em substâncias conservantes.
Restauração de seu próprio estado original. Sua própria cura. Sua própria restauração.
Esse poder de preservação. O poder de realizá-los.
O princípio de sua ocorrência.
Eles são os seguintes.

--
A extrema proximidade de várias partículas entre si. Nesse caso. A pluralidade de partículas tem algumas lacunas espaciais entre elas.
A pluralidade de partículas não está aderida umas às outras, mas frouxamente ligada umas às outras, enquanto mantém algum grau de mobilidade. Ou. A pluralidade de partículas não está ligada umas às outras e está em um estado de micromobilidade, repetindo constantemente o contato mútuo e a separação mútua.
Forças interpartículas estão agindo entre as múltiplas partículas.
Essas forças interpartículas continuam a ser efetivas mesmo quando as partículas estão ligeiramente separadas umas das outras no espaço.
Quando um sólido duro ou algo semelhante é pressionado contra uma pluralidade dessas partículas e pressurizado, a ligação entre as partículas é mantida sem problemas, esticando e flexionando.
Posteriormente. Quando a pressão externa é interrompida, a ligação entre as partículas é restaurada ao seu estado original sem muita dificuldade.
Alternativamente.
Que as forças interpartículas continuam a ser efetivas entre as partículas mesmo quando elas são cortadas por uma lâmina sólida e dura. Resultado. As ligações frouxas e as interações microcinéticas entre as partículas são restauradas sem muitos problemas.
--

Substâncias dialéticas.
Elas devem ser substâncias que são seres dialéticos.
Que são substâncias que contêm propriedades dicotômicas ou autocontraditórias.
Que ambas as suas propriedades coexistem e se unem em uma única substância.

Exemplo. Seres vivos.
Tentam automaticamente a autopreservação.
Requerem energia para a realização e manutenção de seu estado de autopreservação.
Que precisam se envolver em ações que destroem o ambiente ao redor para obter essa energia.

Que essas ações são energéticas.
Que essas ações são trabalho e ganho.
Que são, ao mesmo tempo, conservadoras e destrutivas.
Que elas são tanto uma substância conservadora quanto uma substância energética.
Elas são mutuamente exclusivas e mutuamente contraditórias.
Estão em uma relação autocontraditória entre si.
Que elas coexistem e se unem em uma única substância.
O resultado.
O ser vivo é um ser dialético.
O ser vivo é um tipo de substância dialética.

O ser vivo é tanto uma substância conservadora quanto uma substância energética.
O aspecto do ser vivo como uma substância conservadora. A nova diferenciação funcional do ser vivo na fêmea.
O aspecto da substância energética no ser vivo. É a nova diferenciação funcional em macho.
Essa diferenciação funcional. Em outras palavras. A geração da diferença sexual no ser vivo.
Ela reduz o grau de dicotomia e autocontradição no ser vivo.
Está reduzindo o grau de existência dialética no ser vivo.

Detalhes adicionais; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Matéria escura. Buracos negros. Eles devem ser matéria conservadora. Que um tipo de

matéria são os seres vivos em geral e as mulheres em particular. Que a escuridão em um tipo de matéria deriva do conservadorismo desse tipo de matéria.

Matéria escura. Buracos negros. Sua natureza como matéria.
É o conteúdo de
Ocultar e obscurecer sua própria existência até o limite máximo, externamente.
Absorver e absorver internamente toda a matéria externa. Como resultado, sua própria gravidade é maximizada.
Receber a matéria externa e interromper seu movimento o máximo possível. Proibir e conter a atividade da matéria externa.
Integração e fusão mútuas.
Uma substância na qual o grau de tais propriedades é maximizado.
É o limite e o máximo em conservadorismo.
A massa de tal substância conservadora.
É o limite máximo da existência negativa.

Estrelas. Sua natureza como matéria.
É o conteúdo de
Afirmar e apelar para sua própria existência ao extremo, externamente.
Auto-radiar ativamente e atacar externamente a matéria externa.
Causar a máxima flutuação e destruição da substância externa.
Promover ativamente a atividade de substâncias externas.
Dispersar-se mutuamente, agitar-se e colidir uns com os outros.
Matéria na qual o grau de tais propriedades é maximizado.
É o limite e o extremo das propriedades energéticas.
Uma massa de tal matéria energética.

É o extremo da existência positiva.

Natureza energética.
É luminosidade.
É positividade, desafio e positividade.
Substância energética. Será positividade. Deve ser estelar.

Natureza de conservação.
Deve ser de natureza sombria.
É passividade ou degeneração e é negatividade.
Substância conservadora. Deve ser negatividade. Deve ser matéria escura.

A distinção entre yin e yang conforme o pensamento tradicional chinês.
Que é a distinção entre negatividade e positividade.
É a distinção entre conservadorismo e energia.

Seres vivos.
Matéria escura conservadora que precisa constantemente de energia e luminosidade para sustentar continuamente sua própria autopreservação.
É um tipo de matéria escura ou buraco negro.

Matéria conservadora. Líquido. Seres vivos em geral. Células somáticas. Óvulos. Feminino. Sedentárias. Sua natureza.
É o seguinte conteúdo.
Escuridão. Escuridão. A natureza que torna sua própria existência invisível para o mundo exterior.
Totalitarismo. Coletivismo. Controle. Operar principalmente por meio de proibição, escravidão e escravidão. Continuar a operar com controles e equilíbrios mútuos. Harmonia.
Imobilidade. Fixação, adesão ou coesão. Levar uma vida sedentária.
A propriedade de absorver, armazenar e absorver unilateral e

continuamente outras substâncias em seu próprio interior. Como resultado, suas próprias reservas internas são maximizadas. Como resultado, sua própria massa é maximizada.
A propriedade de nunca querer fornecer suas próprias informações internas para o exterior de si mesmo. Distinção entre seu próprio interior e exterior. Ter uma superfície. Ter uma forte tensão superficial. Estar totalmente comprometido com a defesa externa, a ocultação externa e o confinamento interno. Natureza de prisão. A proibição estrita de denúncias. Proximidade e exclusividade.
A propriedade de evitar a assertividade externa. Passividade. Degeneração. Supressividade. Suprimir e esmagar outras substâncias. Direcionado para a localização.
Dar prioridade máxima para garantir a unidade, a homogeneidade e a harmonia dentro de si. Garantir a eliminação de elementos dissidentes em seu interior.
Curabilidade. Restaurador. Restaurador. Restauração. Precedente. Adaptabilidade. Receptividade.
Negatividade. Sombrio. Escuridão. Umidade.
Autodominância ou autossuperioridade em tal negatividade, orientada para outras substâncias.

Substância energética. Substância gasosa. Vírus. Espermatozoide. Macho. Vida móvel. Sua natureza.
São os seguintes conteúdos.
Luminosidade. A natureza de tornar ativamente sua própria existência visível para o mundo exterior. A natureza de afirmar e promover ativamente sua própria existência externamente. Individualismo. Liberalismo. Continuar a operar principalmente por meio da aceitação e da liberação. Incongruência. Liberdade. Ativismo. Flutuação. Flutuação. Viver uma vida móvel.
A propriedade de se irradiar externamente, unilateralmente, incessantemente, para outras substâncias. Como resultado, seu próprio consumo é maximizado. Como resultado, sua própria massa é minimizada e diminuída.
A propriedade de abrir ativamente suas próprias informações internas para o exterior. A incapacidade de distinguir entre seu próprio interior e exterior. Uma falta fundamental de presença na superfície.
Uma disposição para maximizar a assertividade e o apelo externos.

Agressividade. Agressividade e desafio. Seu próprio embate e agressividade contra outras pessoas ao seu redor.
Difusividade. Missionário. Orientado para a universalização e a globalização. Extensionalidade. Expansividade.
Promover ativamente a heterogeneidade e a diversidade.
Destrutividade. Novidade. Originalidade. Rebelião. Reversibilidade ou reversibilidade.
Positividade. Alegria. Brilho. Secura.
Orientação para autodominância ou autossuperioridade em tais qualidades positivas em relação a outras substâncias.

Detalhes adicionais. início de fevereiro de 2024. Energeticidade. Conservadorismo. Uma nova tabela de resumo dessas propriedades.

Energética. Propriedades de conservação. Uma nova tabela de resumo dessas propriedades.

Energética.	Conservadorismo.
Alta velocidade.	Baixa velocidade. Velocidade zero.
Mobilidade. Variabilidade.	Imobilidade. Micro-mobilidade.
Movimento.	Sedentarismo. Estase.
Fluidez.	Estagnação. Estagnação. Estagnação.
Instabilidade. Flutuação.	Estabilidade. Constância.
Interruptibilidade. Intermitência.	Continuidade. Continuidade.

	Permanência.
Incerteza. Incerteza.	Certeza. Definição.
Voo. Flutuação. Flutuante. Nômade.	Fixidade. Criar raízes.
Destrutividade. Revolucionário.	Conservadorismo. Manutenção do status quo.
Agressividade.	Defensividade. Isolamento. Aceitação. Engolir. Abraçar. Aceitar. Desativar. Digerir, absorver.
Levando.	Para a Graça.
Perigo.	Segurança.
Descarte.	Autopreservação.
Inovação.	Defensividade. Capacidade de recuperação. Conservadorismo.
Acuidade.	Franqueza.
Extremo. Extremo. Anormalidade.	Mediania. Caminho do meio.
Preconceito. Frontierness (Fronteridade). Periferia.	Moderação. Normalidade. Ordinariedade. Moderação.
Minoridade. Isolamento.	Imparcialidade. Uniformidade. Centralidade. Maioria. Faccionalismo.
Progressividade. Vanguarda.	Atraso. Retardamento.
Acuidade. Apontamento. Piercing. Puncturing (perfuração). Ferimento.	Circunscrição. Preencher um buraco. Apagar uma ferida. Curar.
Criar ângulos. Criar uma inconstância.	Evitar fazer um canto. Fazer as pazes.
To cause an incident (causar um incidente). Causar um incidente.	Estar seguro. Fingir que o fato nunca aconteceu.
Insubordinação. Criticidade. Ser desleal. Opor-se. Reversão.	Obediência. Conformidade. Loyalty (lealdade).
Reversão. To change (mudar). To Wind Up. Doing Something (fazer algo).	Submissiveness (submissão). Concordar. Deixar como está. Inércia. Estar sem vento. Não fazer nada. Adotar uma abordagem de esperar para ver.
Manifestar competitividade. Manifestar uma natureza combativa.	Aparecer para o mundo externo como se fosse um amigo íntimo em um senso de unidade, sem

	qualquer competição ou luta superficial entre si. Envolver-se em uma luta interna insidiosa e amarga pela posição central na organização.
Ser um inimigo. Ser rivais.	Ser amigos. Ser camaradas.
Ser independente. Autoajuda. Não depender dos outros. Não pedir ajuda ou assistência. Autodefesa. Enfatizar a responsabilidade própria.	Ajudar uns aos outros. Confiar. Buscar ajuda e assistência. Depender de. Adotar uma abordagem de comboio. Mudança de responsabilidade.
Changeability (mutabilidade).	Status quo. Inércia. Estabilidade. Constância. Constância.
Novidade. Novidade. Criatividade. Insanidade. Revolucionário. Reform.	Tradição. Antiguidade. Senso comum. Restauração.
Mudança de paradigma.	Pequena melhoria. Para melhorar.
Inexplorado.	Existente. Conhecimento.
Aceleração.	Desaceleração. Estabilidade.
Rapidez.	Lentidão.
Hiperatividade.	Imobilidade.
Agressividade. Desafiador.	Passividade. Degenerescência. Neutralidade.
Sem superfície. Não há dois lados da mesma moeda. Sem tensão superficial. Sem distinção entre interior e exterior.	Ter uma superfície. Deve haver uma frente e um verso. Deve haver uma forte tensão superficial. Há uma distinção entre o interior e o exterior.
Existir externamente. Exposto diretamente ao exterior como um representante.	Existir internamente. Continuar sentado na parte interna do interior como uma parte do corpo a ser cuidadosamente protegida.
Abertura. Ventilação. Ventilação. Substituição.	Selado. Proximidade. Exclusividade. Vedado. Sem substituição.
Abertura. Tolerância à migração.	Não divulgação. Ocultação. Confidencialidade. Condução de admissões. Expulsão. Expulsão.
Explicitude. Clareza.	Não explicitação. Ambiguidade.

	Movimentação de acordo com o entendimento tácito interno.
Emancipação.	Prisão. Confinamento. Tornar impossível a saída.
Autonomia. Separação. Separar-se. Sair. Ficar à margem. Dar uma olhada.	Heteronomia. Estar junto. Estar com. Solidariedade. Envolvimento.
Liberdade.	Controlabilidade. Censura. Capacidade de controle. Controles e balanços mútuos. Opressão mútua. Mútuo arrastar de pés. Inveja.
Possibilidade. Tolerância. Capacidade.	Impossibilidade. Proibição. Permissibilidade.
Suprimir e desativar a capacidade de conservação.	Supressão e desativação de capacidades energéticas.
Violabilidade. Quebra de sigilo.	Fechamento. Segurar o sistema.
Frouxidão. Rugosidade. Aspereza.	Rigor. Precisão. Alta qualidade.
Baixa qualidade. Baixa finalidade.	Alto grau de conclusão final.
Dominância violenta.	Domínio tirânico.
Leveza.	Peso.
Levitação. Ascensão. Aerialidade.	Sedimentação. Sedimentação.
Diminutivo.	Enorme.
Consumo.	Reabastecimento.
Consumptiveness. Insuficiência.	Productivity (Produtividade). Prolificidade. Suficiência. Satisfação. Savings (economia).
Redução.	Acumulação. Armazenamento.
Seletividade.	Proliferatividade.
Pobreza. Escassez.	Riqueza. Abundância.
Aspereza.	Brilhantismo.
Ser substituível, não precioso.	Ser insubstituível, precioso e valioso.
Não possessividade. Não possessividade. Pedir emprestado. Dotar. Pagamento unilateral de uma taxa de utilização a uma substância conservável como proprietário ou hospedeiro.	Possessividade. Possessividade. Alugar. Ser anfitrião. Cobrar unilateralmente taxas de utilização a uma substância energética como mutuário ou hóspede.
Ser empresário. Ganhar. Oferecer	Ser um investidor. Repudiar a

unilateralmente os seus próprios lucros a uma substância conservada, como um investidor.	uma substância energética, como pessoa empreendedora, a parte superior dos seus ganhos. Recuperar unilateralmente os lucros obtidos com um investimento de uma substância corporativa.
Ser uma ferramenta.	Ser utilizador de uma ferramenta. Manter ferramentas. Ser um zelador de ferramentas.
Ser o operador efetivo. O executor do trabalho.	A pessoa que encomenda o trabalho para a substância energética. O aceitador dos resultados do trabalho com substâncias energéticas.
Iluminação. Visibilidade. Luz brilhante.	Escuridão. Invisibilidade. Cegueira. Deixar na escuridão.
Claridade. Transparência. Esclarecer.	Obscuridade. Opacidade. Tornar pouco claro. Fechar a cortina tal como ela é. Proteger.
Positividade. Ser positivo.	Negativo. Ser negativo.
Positividade. Otimismo. Ser positivo.	Negatividade. Pessimismo. Ansiedade. Ser negativo.
Extremos. Preconceito.	Moderação.
Frieza. Frieza. Calor extremo.	Natureza de estufa. Calor bruto.
Hipertermia.	Mesotérmico.
Desagradável.	Conforto.
Sofrimento. Dificuldade. Dureza da vida.	Facilidade. Facilidade de vida.
Humidade ultra baixa. Secura.	Humidade moderadamente fria e quente. Wetness. Humidade.
Propriedade de corte. Rupturalidade. Raspagem.	Adesão. Aderência.
Rasgamento. Fratura. Separação.	Conjugabilidade. Costura.
Fragmentação. Fragilidade da ligação.	Integridade. Fusibilidade. Fusibilidade. Junção. Ligação. Adesividade.
Discretude.	Continuidade. Sincronia.
Separação. Diferenciação.	Não dividir. Não diferenciar.
Analiticidade.	Rejeitar a análise. Agrupar.

	Unidade. Tratar como um todo.
Distanciamento.	Intimidade.
Não associação. Não interagir.	Coesão. Interação. Interação
Ausência de atração. Não exercer	frequente. Ter atração. Forte
atração. Distanciamento.	atração. Cooperação.
Singularidade. Solidão.	Solidariedade. Socialidade.
Individualidade. Asocialidade.	Individualidade. Estar na cor do ambiente que nos rodeia.
Não se relacionar. Autonomia.	Querer relacionar-se. Desejo de
Estar fora de contacto.	comunicar.
Baixa pressão.	Pressão alta.
Vazio. Ter uma lacuna. Ter um	Sem espaço. Sem espaço.
espaço. Com espaço.	Densidade. Sobrelotação.
	Preenchimento de espaços vazios.
	Abarrotamento. Falta de espaço.
Virtualidade. Ausência de ser.	Substancialidade.
Vacuidade.	Substancialidade. Existência.
Especialidade. Contratualidade.	Generalidade. Abrangência.
	Assumir qualquer coisa.
Separar.	Engolir tudo.
Ferir.	Curar.
Matar.	Regenerar.
Ser solto. Adequado. Ser laxista.	Amarrar. Estar bem arrumado.
Não seguir as regras. Violar.	Cumprir as regras. Cumprir.
Individualidade. Singularidade.	Coletividade. Totalidade.
	Unidade.
Granularidade. Desarticulação.	Coletividade. Coesão.
Falta de coesão.	Agrupamento. Convivência.
Diversidade. Incongruência.	Uniformidade. Harmonia.
Heterogeneidade.	Homogeneidade.
Difusão.	Concentração.
Universalidade.	Autocentrismo.
Não-limitabilidade.	Limitabilidade.
Ter uma visão global.	Localidade.
Globalidade.	
Baixa densidade. Espaço aéreo.	Alta densidade.
Vácuo.	Condensabilidade.
	Substancialidade.
Independência.	Interdependência.
Rigidez. Rigidez. Dureza. Dureza.	Flexibilidade. Suavidade.

Inflexibilidade.
Sem força inter-individual. Força inter-individual fraca.

Subclasse energética.

Gás.
Sólidos em pó.
Vírus.
Espermatozóides.
Macho.

Flexibilidade. Amortecimento.
A força inter-individual está presente. Forte força inter-individual.

Subclasse conservadora.

Líquido.
Sólidos metálicos.
Seres vivos em geral. Células.
Óvulos.
Fêmea.

Conteúdo adicional. meados de setembro de 2024. A importância de realizar a centralidade social em uma sociedade dominada pela conservação. A importância de realizar a universalidade social em uma sociedade dominante em energia. Exclusão social, excreção, emissão e exclusão em uma sociedade dominante em termos de conservação. A correlação entre centralidade

social e controle tirânico em uma sociedade dominante em termos de conservação. A necessidade de medir essa correlação por meio de simulação de computador.

Sociedades com predominância de conservação.
Exemplo. Sociedade de substâncias conservadoras. Sociedade de grupos moleculares líquidos. Sociedade de seres vivos em geral. Sociedade de predominância feminina.
Em uma sociedade assim.

Em um indivíduo.
A força que atrai o outro indivíduo para si. Atração.
A força que torna impossível que o outro indivíduo a deixe. Força centrípeta.
A força que impede que o outro indivíduo se oponha e se revolte contra ela mesma. Controle tirânico.
Quando o outro indivíduo tenta tirá-la de sua posição atual e entra em conflito com ela. O poder que permite que ela exclua ou neutralize o outro indivíduo enquanto permanece imóvel ou sedentária sem nenhum problema. Imobilidade. Poder sedentário.

Em uma sociedade dominante de conservação.
Quanto maior for esse poder, mais vantajoso será para o indivíduo alcançar a autopreservação.
Quanto maior for esse poder, maior será a vantagem do indivíduo em manter o status quo, restaurar o estado original, curar e restaurar.

Quanto maior for esse poder, maior será a vantagem social e a superioridade social do indivíduo.
O indivíduo com o maior desses poderes é o centro da sociedade.
Centralidade social. É a possibilidade máxima de autopreservação em uma sociedade dominante de conservação.
Centralidade social. É a superordenação social máxima em uma sociedade dominada pela conservação.

Aqueles que têm grande poder para realizar essa centralidade social. É o seguinte conteúdo.
Aquele que tem grande massa. Aqueles com grande gravidade específica. Pesado. Aquele que tem uma grande massa de reservas e economias internas.

O único absoluto em uma sociedade dominada pela conservação. É o centro social.
O centro social. É aquele que reina no centro da sociedade. É aquele que controla os movimentos dos outros ao seu redor à vontade a partir do centro da sociedade.
Aquele que é autopreservador em uma sociedade dominada pela conservação. Ele deve ser o centro social.

Uma sociedade dominada pela energia.
Exemplo. Sociedade da matéria energética. Sociedade de grupos moleculares gasosos. Sociedade dominada por homens.
Em uma sociedade assim.

Em um indivíduo.
O poder de se mover em alta velocidade.

Em um indivíduo.
O poder de invadir o território de propriedade de outro indivíduo e depois expulsar o outro indivíduo do território invadido.
O poder de transformar a área em sua própria área de posse.
O poder de transformar os recursos existentes na área em seus próprios interesses adquiridos.
O poder de obter uma nova renda para si mesmo ao fazer isso.
O poder de realizar novos trabalhos por conta própria.

Em um indivíduo.
O poder de mover o outro indivíduo, fazendo-o se destacar.
O poder de destruir o outro indivíduo.
O poder de romper e penetrar no outro indivíduo.
O poder de transformar o outro indivíduo.

Quanto maior for esse poder, mais vantajoso será para o indivíduo alcançar a autoexpansão.
Quanto maior for esse poder, mais vantajoso será para o indivíduo realizar trabalho e ganhar dinheiro.
Quanto maior o poder, maior a superioridade social e a supremacia social do indivíduo.
O indivíduo com o maior desses poderes é o universalista da sociedade.
Universalista social. É aquele que voa em alta velocidade para todos os cantos da sociedade. É aquele que pode difundir e expandir sua própria existência para todos os cantos da sociedade.

A única pessoa absoluta em uma sociedade dominante em energia.
É o universalista social.
Ele é o legítimo proprietário da autoexpansão em uma sociedade dominante em energia. É o universalista social.

Exclusão. Excreção. Exaustão. Exclusão. O ato de fazer isso.
O ato de excretar substâncias indesejadas ou prejudiciais do corpo em geral. Exemplo. A excreção de fezes e urina em animais.

No interior de uma sociedade dominante em termos de conservação.

Inútil.
Inútil. Desnecessário. Aquele que corresponde aos resíduos que serviram ao seu propósito. Aquele que não contribui de forma alguma para a promoção de sua própria centralidade social na pessoa socialmente centrada.

Nocivo.

Que ameaça a autopreservação do centro social. Que se opõe e se rebela contra o centro social. Aqueles que atacam e tentam prejudicar o centro social.
Perturbam a harmonia interna já estabelecida pelo centro social. Aqueles que operam com energia em vez de conservação. Hiperativos. O ator solitário. Aqueles que se recusam a se comunicar com o ambiente ao seu redor. Os autistas. Os heterogêneos.
O ato de um centro social que continua a armazenar seus próprios interesses na sociedade. Aquele que impede tal ato.
A pilha de lixo usado e resíduos que continua a se acumular na sociedade. Eles continuam a ocupar cada vez mais espaço de armazenamento dentro da sociedade em vão. Aqueles que são equivalentes a eles. Exemplo. Pessoas incompetentes. Pessoas com deficiência. Idosos que precisam de cuidados.

Os inúteis e prejudiciais na sociedade. A remoção e a expulsão de tais pessoas da sociedade.
Esse poder. É o seguinte
O poder de espremer. O poder de apertar.
O poder de apertar. O poder de apertar.
Combinando-os, é possível perceber o poder dos seguintes conteúdos.
O poder de apertar. O poder de expulsar.
Ao exercer essas forças, é possível alcançar o seguinte
Aqueles que são um obstáculo, um fardo ou uma ameaça ao centro social. Sua exclusão, excreção, expulsão ou exclusão da sociedade. Esses atos de eliminação e exclusão devem ser realizados simultaneamente em toda a sociedade, com o centro social e as pessoas ao seu redor cooperando em uníssono. Que se trata de um ato totalitário.

Em uma sociedade dominante de conservação.
Cada indivíduo deve agir da seguinte forma.

Introduzir o conteúdo da pessoa útil externa em seu interior, espremendo-o para fora. Exemplo. Uma mulher introduzindo esperma masculino em seu próprio corpo.
O convite de um benfeitor externo para o interior e a atribuição de um status mais elevado a ele.

Absorção, digestão e assimilação de material útil externo.

O espremer da existência da própria pessoa internamente inútil e sua liberação para o exterior.
Demissão ou expulsão da pessoa internamente inútil.
A excreção, expulsão ou catabolismo do interiormente inútil.
Exemplo. O ato de excretar as próprias fezes e urina de seus corpos em animais.

Para cada indivíduo desse tipo, os outros ao redor devem ser classificados como
A pessoa útil. Outros que aumentam o nível de sua autopreservação. Outros que aumentam sua própria centralidade social.
Inútil. Outros que não elevam seu próprio nível de autopreservação. Outros que não aumentam sua própria centralidade social.
O prejudicial. Uma ameaça. Rivais. Outros que diminuem seu próprio nível de autopreservação. Outros que diminuem sua própria centralidade social.

O indivíduo conservador recruta internamente e trata bem os outros que elevam seu nível de autopreservação, e dispensa e expulsa friamente aqueles que não o fazem.
O indivíduo conservador recruta e trata internamente os outros que elevam sua própria centralidade social e trata, demite e exila os que não o fazem.
Esses atos de tratamento frio, demissão e ostracismo. É um ato de exclusão social, excreção, ejeção e exclusão.

Em uma sociedade dominada pela conservação.
O fato de a sociedade estar sempre nitidamente dividida entre o interior e o exterior por tensão superficial.

No interior de uma sociedade dominante conservacionista.

Cada indivíduo é sempre 100% submisso àqueles que são superiores na sociedade. A pessoa de posição mais alta é a que está mais centralizada na sociedade.
Cada indivíduo deve sempre forçar a pessoa inferior dentro da

sociedade a ser 100% submissa a si mesma. Os mais subordinados são aqueles que são mais periféricos ou marginais na sociedade.
Em um indivíduo. O poder de controlar e restringir os movimentos de cada indivíduo ao redor. O poder de determinar arbitrária e unilateralmente os movimentos de cada indivíduo ao redor. Esse controle tirânico. A força desse poder deve ser proporcional à altura da centralidade social do indivíduo.

Em uma sociedade dominante de conservação.

Cada indivíduo deve sempre engolir 100%, cega e incondicionalmente, a pressão dos mais poderosos de fora da sociedade. Isso acontece quando a pressão de fora da sociedade excede a tensão superficial da sociedade.
Cada indivíduo deve permanecer sempre 100% completamente impassível e alheio à pressão dos mais fracos de fora da sociedade. Isso é o que acontece quando a pressão de fora da sociedade fica abaixo da tensão superficial da sociedade.

Status como o centro da sociedade. Uma posição que permite o egocentrismo máximo. A aquisição, defesa ou reconquista de tal posição.
Cada indivíduo está perpetuamente envolvido em uma tremenda luta interna para alcançar esse status de uma forma completamente invisível para o mundo exterior.

Reprodução desse comportamento por simulação de computador. Exemplo. Reprodução por simulação de movimento molecular líquido.
Uma molécula localizada no centro de uma gota controla, determina e restringe arbitrária e unilateralmente os movimentos de cada uma das moléculas ao redor.
Para demonstrar esse fato, calculamos a força e a direcionalidade social das forças intermoleculares que atuam entre cada molécula para cada molécula.

Direcionalidade social das forças interindividuais.
Na força interindividual que atua entre dois indivíduos.
Qual lado da força é direcionado para qual lado da força entre os

dois indivíduos?
A força é exercida unilateralmente de um lado para o outro entre os dois indivíduos?
O poder é direcionado do centro para a periferia? O poder é direcionado da periferia para o centro?
Qual é a intensidade de sua força?

Essas medições são necessárias.

Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Sobre a sociedade da matéria em geral. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e a conservação e a energia. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e o governo tirânico ou violento. A existência da força de atração na matéria em geral e sua relação com as raízes do capitalismo. A aplicação dessas

descobertas às sociedades biológicas em geral e às sociedades humanas em particular.

Força de atração.
Em um indivíduo A.
A força que atrai e cola outros indivíduos B ao redor dele para o próprio indivíduo A. A força que puxa outros indivíduos B ao seu redor. O poder de verificar, impedir e controlar os movimentos de outros indivíduos B ao seu redor.
É uma força que todos os indivíduos possuem em comum.
Gravitação universal.
É a gravidade na Terra. É a força gravitacional que a Terra possui. Essa gravidade. Ela força todos os indivíduos próximos à Terra a caírem no chão.
É uma força de controle tirânica que atua sobre todos os indivíduos próximos à Terra.
É uma força dominante tirânica em tal gravidade. Ela está intrinsecamente ligada ao poder de preservação interna e de aperto. Está inextricavelmente ligada ao poder de restrição e controle externos.
Tal força de atração.
Que a força dessa força é proporcional ao tamanho da massa do indivíduo A.
Que o exercício dessa força está sempre trabalhando remotamente, na forma de influência, persuasão ou aura, em direção a outros indivíduos B ao redor desse indivíduo A.
Que um indivíduo A exerce uma força de atração sobre outros indivíduos B ao seu redor.
Um indivíduo A está sujeito à atração de outro indivíduo B ao seu redor.
A extensão em que a influência de tal força de atração é efetiva em um indivíduo A. É possível chamá-la da seguinte forma. A zona de

atração.
É o mesmo que a zona de tempestade e a zona de vento forte em um tufão.
Ela deve ser conceitualmente equivalente à esfera de força.
A zona de atração de um indivíduo A. Dentro dessa zona, as seguintes forças estão sendo constantemente exercidas em direção a outro indivíduo B em um estado efetivo.
Uma força que impede um indivíduo A de liberar o outro indivíduo B, enquanto ainda o atrai para o próprio indivíduo A.
O poder de um indivíduo A de fazer com que outro indivíduo B caia e aterrisse sobre si mesmo e permaneça imóvel.

O exercício, por um indivíduo A, de uma força de atração em direção a outro indivíduo B.
O exercício da força é automática e forçosamente exercido contra o indivíduo B, mesmo contra o livre arbítrio do indivíduo A, desde que o indivíduo A possua a massa.
O exercício deve ser localizado. O exercício deve ser realizado somente por meio da troca local entre vários indivíduos. Nenhum sistema de controle universal é usado em tais interações.

As consequências do exercício dessa atração por um indivíduo A para outro indivíduo B são as seguintes.
O indivíduo B é destruído. Esse indivíduo B é deformado.
O indivíduo B é forçado a mudar sua localização. O indivíduo B é forçado a fixar sua posição.

Na simulação computadorizada de tal atração física.
O ponto de vista que tem sido convencionalmente adotado. Ele deve ser o seguinte. O ponto de vista de uma sala de controle de tráfego aéreo. Uma perspectiva geral do céu. Uma perspectiva universal e global. A perspectiva de um piloto de alta velocidade. Uma perspectiva energética.
Mas essas perspectivas devem ser abolidas no futuro.
Em vez disso, uma nova perspectiva deve ser adotada. Ela deve ser a seguinte. Um ponto de vista local e limitado do solo. Uma perspectiva de conservação.
A razão para isso. Porque a força gravitacional não é energética em sua natureza, mas uma força conservadora.

Força de atração. Deve ser uma força de conservação.
Que é o conteúdo de
Em um indivíduo A, com outros indivíduos B ao seu redor.
A força que atrai mutuamente, combina, une, gruda e não solta a si mesma e aos outros.
A força que mantém ou fortalece ainda mais o relacionamento de ligação ou acoplamento mútuo.
O poder de preservar o relacionamento de ligação ou conexão mútua como ele é.
O poder de gerar e validar continuamente o relacionamento de acoplamento e ligação mútuos.
O poder de tornar o relacionamento posicional mútuo inamovível.
O poder de curar e dissolver qualquer dano causado ao relacionamento de união ou conexão mútua.
O poder de restaurar e restabelecer uma ruptura no relacionamento de união ou conexão mútua.

Aquilo que funciona entre indivíduos ou objetos de natureza oposta.
Exemplo.
A força que atua entre os polos N e S de um ímã, que se atraem e se combinam entre si.
A força de atração mútua e ligação que atua entre os cátions e ânions de um elétron.
A força que atua entre o macho e a fêmea dos seres vivos para atrair e combinar um com o outro durante a reprodução.

Aquilo que age entre indivíduos ou objetos com propriedades comuns.
Exemplo.
Uma força intermolecular que atua entre moléculas líquidas, que se atraem e agem umas sobre as outras.
Uma força que atua entre vários seres vivos em geral, formando um parceiro ou uma sociedade para melhorar sua própria viabilidade.

Força de repulsão. Deve ser uma energia.

Terá o seguinte conteúdo.

Em um indivíduo A, com outros indivíduos B ao seu redor.
Uma força que puxa, separa e separa mutuamente a si mesmo e aos outros.
Força mútua que continuamente rejeita a união do eu e do outro.
Força mútua que continuamente destrói e anula a união do eu e do outro.
Uma força que muda e flutua continuamente sua posição mútua.

Aquilo que age entre indivíduos ou objetos com propriedades comuns.
Exemplo.
Uma força que atua entre os polos N e N de um ímã, que estão mutuamente separados e não se unem.
Uma força que atua entre os polos S e S de um ímã, que estão mutuamente separados e não se unem.
A força entre o cátion e o cátion de elétrons, que são mutuamente exclusivos e não ficam juntos.
A força entre o ânion e o ânion de elétrons, que são mutuamente separados e não podem ficar juntos. É a fonte de corrente elétrica e energia elétrica.

Aquilo que atua entre indivíduos ou objetos de natureza oposta.
Exemplo.
Uma força que atua entre os seres vivos e que impede que espécies diferentes de seres vivos se separem mutuamente e se unam umas às outras durante a reprodução.
Uma força que atua entre humanos como seres vivos, na qual humanos de raças diferentes não se separam uns dos outros e ficam juntos.

Força de repulsão.
Ela deve ter o seguinte conteúdo.
Uma força em um indivíduo A que produz uma lacuna entre ele e outro indivíduo B ao seu redor.
Lacuna. Deve consistir no seguinte.

Uma janela de luz. Um ponto onde a luz brilha em direção à escuridão. Uma área aberta para o mundo exterior. Um ponto que é uma brecha de segurança para o mundo externo.
Portanto. Uma repulsão deve ser da seguinte natureza.
O poder de gerar janelas de luz. O poder de trazer luz do exterior para um espaço escuro.
O poder de gerar uma janela aberta. O poder de trazer a abertura do exterior para um espaço fechado. O poder de provocar o vazamento de informações confidenciais internas de um espaço fechado para o exterior. O poder de provocar um novo ataque efetivo do mundo externo contra um espaço defensivo.

Força de repulsão.
Ela deve ter o seguinte conteúdo.
Em um indivíduo A, com outros indivíduos B na área circundante.
O poder de quebrar, destruir e anular vínculos e conexões mútuos.
O poder de criar quebras, rupturas e fissuras nos inter-relacionamentos.

O poder de criar feridas relacionais em outros indivíduos B ao seu redor.
O poder de cometer violência contra outro indivíduo B na área circundante. O poder de um indivíduo A de permitir o domínio violento sobre outro indivíduo B na área circundante.

A posse de tal poder é uma nova possibilidade para um indivíduo A
Desvincular-se de outro indivíduo B em seu entorno.
Estar em movimento retrógrado, invertido e oposto a outro indivíduo B ao redor.
Estar em competição comportamental e lutar com outros indivíduos B no ambiente.
Rebelar-se, revoltar-se, contra-atacar ou iniciar uma revolução contra outro indivíduo B.
Tornar-se comportamentalmente independente e autossuficiente em relação a outros indivíduos B ao seu redor.
Ser livre e livre da dominação de outros indivíduos B ao seu redor.
Comportar-se de forma interdiscreta, individualista e liberal.
Cada indivíduo se move em alta velocidade no espaço, a qualquer momento e em qualquer direção.
Causar mudança ou variação em seu ambiente circundante.

Criar brechas ou falhas de segurança em um ambiente fechado.

Força de repulsão.
Consistirá em
A raiz da competência em matéria energética.
Exemplo.
Quanto mais alta a temperatura de um gás, maior a probabilidade de ele expandir seu poder de distribuição.
Seres vivos virais. Esperma, células de esperma e machos em seres vivos em geral. Quanto mais conscientes eles estiverem da luta e da competição com os outros ao seu redor, maior será a probabilidade de sobreviverem contra seus rivais e deixarem sua própria prole genética.

Força de atração.
Ela consistirá no seguinte.

O poder de puxar e costurar rachaduras abertas em um espaço entre si, juntando-as novamente e selando-as.
O poder de curar uma ferida, uma vez gerada.

O poder de fechar novamente e proteger a janela de luz de uma fenda aberta. O poder de reintroduzir a escuridão em um interior que anteriormente era iluminado pela luz.
O poder de fechar e proteger novamente as brechas que foram abertas. Ao fazer isso. O poder de eliminar novamente as brechas externas de segurança que existiam antes.

O poder de restaurar, recriar e devolver ao seu estado original quaisquer laços ou conexões que tenham sido rompidos.

A posse desse poder permite que o indivíduo A

Reparar feridas relacionais e restaurar o relacionamento ao seu estado original com relação a outro indivíduo B na vizinhança.
Forçar o retorno de outro indivíduo B que tenha deixado o indivíduo A.
Forçar outro indivíduo B, que deixou o indivíduo A, a retornar ao

indivíduo A.

Trazer à força outro indivíduo B de volta ao próprio indivíduo A.
Trazer à força outro indivíduo B de volta ao próprio indivíduo A.
Manter e prender à força outro indivíduo B ao próprio corpo do indivíduo A.
A separação de outro indivíduo B do próprio indivíduo A. Tornar impossível, à força, fazer isso.
Tornar impossível, à força, que outro indivíduo B deixe o próprio indivíduo A.
Forçar outro indivíduo B a ser dependente do próprio indivíduo A.
Restringir e controlar à força o comportamento de outro indivíduo B.
Privar à força outro indivíduo B da liberdade e independência de movimento que ele possui.
Tornar fundamentalmente impossível para o indivíduo B permanecer no local sem a permissão do indivíduo A.
Perpetuar o controle tirânico sobre outro indivíduo B.
Forçar o outro indivíduo B a não poder se separar ou se rebelar contra o próprio indivíduo A.
O indivíduo B é aprisionado à força em uma prisão criada pelo próprio indivíduo A, e o próprio indivíduo A se recusa unilateral e arbitrariamente a libertar o indivíduo B dessa prisão.

Forçar o outro indivíduo B a se adaptar ao próprio indivíduo A.
Forçar o indivíduo B a se harmonizar com o próprio indivíduo A.
Forçar o indivíduo B a aprender unilateralmente a engolir o que o próprio indivíduo A arbitrariamente deseja.
Forçar outro indivíduo B a fazer amizade unilateralmente com o próprio indivíduo A.

Forçar unilateralmente o indivíduo B a agir como prisioneiro ou brinquedo do indivíduo A.

Força de atração.
Ela deve consistir no seguinte.
Em um indivíduo A.
A força que atrai e incorpora outros seres C ao seu redor no próprio indivíduo A.

O conteúdo, uma vez incorporado ao próprio indivíduo A dessa forma. O poder de continuar a manter esses conteúdos firmemente sob o próprio indivíduo A e nunca soltá-los.

A posse desse poder possibilita que um indivíduo A realize as seguintes ações.

Armazenar e acumular para si outros seres C nos arredores.
Fazer com que outras entidades ao redor C pertençam ao próprio indivíduo A.
Possuir outras entidades circundantes C pelo próprio indivíduo A.
Continuar a manter e preservar essas posses como propriedade privada do indivíduo A.
O próprio indivíduo A continua a realizar essas ações infinitamente.
Como resultado.
O próprio indivíduo A, como um ser, torna-se uma bola de neve e fica cada vez mais gordo e pesado.
O próprio indivíduo A, como um ser, faz bolas de neve e aumenta sua própria massa.
O resultado. A força de atração que o indivíduo A pode exercer em seus arredores continua a crescer como uma bola de neve.
O resultado. O próprio indivíduo A se torna mais propenso a atrair para si outros seres C ao seu redor.

As outras existências C ao redor do indivíduo A, que são levadas para dentro do próprio indivíduo A, são preservadas e mantidas pelo próprio indivíduo A. Afinal, elas são a fonte de inspiração para o indivíduo A.
Elas são, afinal, a fonte e o capital para aumentar de forma mais eficaz a força de atração possuída pelo próprio indivíduo A.

O próprio indivíduo A continua a absorver, armazenar e manter outras entidades C ao seu redor.
Isso aumenta a massa do próprio indivíduo A.
Isso faz com que a força de atração do próprio indivíduo A aumente.
Ao fazer isso, o próprio indivíduo A será capaz de aumentar as seguintes habilidades em uma forma de bola de neve.
A capacidade do próprio indivíduo A de absorver, armazenar e manter outras entidades C ao seu redor com maior eficiência.

Isso possibilitará que o indivíduo A realize o seguinte
O próprio indivíduo A se torna uma boa personificação do capitalismo no mundo material.

Exemplo.
Uma estrela gigante A absorve cada vez mais as estrelas vizinhas B e as armazena dentro de si.
Ao fazer isso, a estrela gigante A aumentará ainda mais a velocidade com que ela mesma se transforma em uma gigante.
Para essa estrela gigante A, a estrela circundante B está agindo como capital para promover ainda mais o crescimento gigantesco da própria estrela gigante A.
Essa estrela gigante A é um típico capitalista no mundo das estrelas em expansão no espaço.

Em suma.
A força de atração inerente à matéria em geral é a raiz do capitalismo no mundo material em geral.
A subclasse do capitalismo no mundo material em geral. É, por exemplo, o seguinte
Sociedade de seres vivos em geral. A sociedade humana. O surgimento e a persistência do capitalismo em tais sociedades. Capitalismo. Que é uma ideologia de operação, comumente encontrada no mundo material.

Força de atração.
Ela deve consistir no seguinte.
Em um indivíduo A.
Uma força que compele incessantemente outros indivíduos B ao seu redor a manter um vínculo ou conexão com o próprio indivíduo A.
Uma força que gera e constrói incessantemente relacionamentos harmônicos com outros indivíduos B ao redor.
Os brotos que surgem nos outros indivíduos B ao redor para se separarem e se libertarem do próprio indivíduo A. O poder que esmaga infinita, impiedosa e completamente esses brotos.
Os botões que surgem nos outros indivíduos B ao redor para se libertarem do próprio indivíduo A. O poder que continua a esmagar esses brotos infinitamente e sem piedade.

A posse desse poder possibilita que o indivíduo A realize as seguintes ações.
Outros indivíduos B nos arredores, que tentam destruir o relacionamento harmonioso com o próprio indivíduo A.
Exemplo. Indivíduo B, que age em rebelião, crítica ou oposição ao próprio indivíduo A.
O próprio indivíduo A exerce uma força de atração maior sobre o indivíduo B, sem piedade.
O resultado.
O próprio indivíduo A força o indivíduo B a se render e se submeter ao próprio indivíduo A.
O resultado.
O próprio indivíduo A consegue, sem problemas, suprimir com força a rebelião do indivíduo B.
Isso força o indivíduo B a restabelecer um relacionamento harmonioso com o indivíduo A.

Força de atração.
Em última análise, ela deve consistir no seguinte
Em um único indivíduo A.
Uma força que mantém infinitamente o controle tirânico sobre outros indivíduos B ao seu redor.

Força de atração.
É uma força que
A força que realiza a conservação da matéria.
A raiz do poder de conservação da matéria.
Que é possuída principalmente nas seguintes substâncias.
Exemplo. Líquidos. Seres vivos em geral. Seres vivos celulares. Fêmeas. Óvulos. Pares de cátions e ânions. Entre pares de polos N e S de um ímã.

Força de repulsão.
É o conteúdo de
Uma força que realiza propriedades energéticas na matéria.

A força que realiza a destrutividade e a variabilidade na matéria.
A raiz da energia na matéria.
Ela deve ser possuída principalmente nas seguintes substâncias.
Exemplo. Gases. Vírus. Homens. Espermatozóides. Pares de ânions e ânions. Pares de pólos N e pólos N de um ímã.

Força de atração.
Deve ser o seguinte.
Em um indivíduo A.
Uma força que compele outro indivíduo B a manter um estado de interconexão ou interconexão com o próprio indivíduo A.
Uma força que mantém outro indivíduo B preso e contido sob o próprio indivíduo A.
Para outro indivíduo B. A força que compele o indivíduo A a estabelecer um relacionamento harmonioso e cordial com ele mesmo.

O poder de fundir a existência do indivíduo B com e absorver a existência do indivíduo A em si mesmo.
O poder de armazenar e guardar a existência de outros indivíduos B internamente sob o próprio indivíduo A e de transformá-los em propriedade e capital que o próprio indivíduo A tem o direito de possuir.

O poder de tornar outro indivíduo B imóvel a partir do próprio corpo do indivíduo A.
O poder de imobilizar, aleijar e imobilizar outro indivíduo B sob o controle do próprio indivíduo A.
O poder de estabelecer outro indivíduo B sob o controle do próprio indivíduo A.
O poder de proibir à força que outro indivíduo B se mova do próprio corpo do indivíduo A.
O poder de proibir à força que o outro indivíduo B se separe e se afaste do próprio indivíduo A.
Força que proíbe à força que outro indivíduo B seja liberado e liberado da própria fonte do indivíduo A.

Força de atração.
Aquela que é a força fundamental que gera o modo de vida

sedentário no mundo material em geral.
Exemplo. Em terras relativamente quentes e úmidas, está ocorrendo o assentamento de povos agrários e a predominância de mulheres em suas sociedades.
Um exemplo específico. China. Japão. Coreia. Sul da Rússia. Países do sudeste asiático. As sociedades que cultivam arroz, trigo e plantações.

Em um indivíduo A.
O exercício de tal atração. Está, de fato, sendo exercida por outro indivíduo B para o próprio indivíduo A ao mesmo tempo.
O exercício de tal força de atração. É mútuo. É bidirecional. A razão para isso. Porque a força de atração é universalmente possuída por indivíduos com massa em geral. Exemplo. O uso contínuo do termo "gravitação universal" na física moderna.

A ligação de um indivíduo A a outro indivíduo B com base no exercício dessa força de atração. Trata-se, afinal, de uma ligação mútua.
Exemplo. O conceito de vínculo mútuo na psicologia clínica para a sociedade humana. A raiz do conceito é, em última análise, derivada da gravitação universal no mundo material em geral.

Força de repulsão.
Que consiste no seguinte.
Em um indivíduo A.
Uma força que permite que o próprio indivíduo A se mova livremente sob outro indivíduo B.
Uma força que permite que o indivíduo A se afaste de outro indivíduo B.
O poder de tornar a própria existência do indivíduo A móvel e fluida sob outro indivíduo B.
O poder de libertar e liberar o próprio ser do indivíduo A do outro indivíduo B.
O poder de permitir que o indivíduo A se rebele, critique e revolucione socialmente o outro indivíduo B.
O poder de permitir que o indivíduo A rejeite unilateralmente as solicitações de interconexão e interconexão do indivíduo B.
A força que permite que o indivíduo A permaneça mutuamente

antagônico e desarmônico com o indivíduo B.

Repulsão.
Deve ser a força fundamental que gera estilos de vida móveis no mundo material em geral.
Exemplo. A geração de fluxo livre constante por enxames de elétrons dentro de sólidos metálicos. Que geram energia elétrica.

Força de atração.
Deve ter o seguinte conteúdo.
Em um indivíduo A.
A força que absorve, funde e anexa a existência de outros B ao seu redor ao próprio indivíduo A.
Ao fazer isso. O poder de tornar a existência do próprio indivíduo A maior e mais pesada.
Esse poder é a raiz do capitalismo no mundo material em geral.
O exercício desse poder. Que ele perdurará indefinidamente, indefinidamente, sem limites.
O exercício desse poder. É para produzir o acúmulo de capital material dentro do indivíduo A.
Ele cria uma disparidade na massa de acumulação interna de capital entre diferentes indivíduos.

Essa é a existência do capitalismo. Ele é universal em sua natureza, no mundo material em geral. Não se trata de um tema peculiar à sociedade humana.

Exemplo.
Uma área de neve no inverno.
Quando uma bola de neve rola por uma encosta, ela fica maior e mais pesada por si só.
Deve ser o seguinte.
Que a bola de neve é um capitalista que voluntariamente realiza sua própria capitalização. Que nessa bola de neve, a acumulação interna de capital está ocorrendo à medida que o volume e a massa aumentam.

Exemplo.
O ser humano como um ser vivo. Em sua sociedade.
Que as fusões e aquisições de outras empresas por uma empresa se tornaram a norma.
Essas empresas são capitalistas que se recapitalizam voluntariamente. Que a acumulação interna de capital está ocorrendo nessas empresas à medida que elas aumentam suas participações no capital.

As duas forças que compõem a sociedade da matéria em geral.
Atração e Repulsão.

Força de atração.
Que é constituída pelas seguintes palavras-chave.
Forças de acoplamento mútuo. Força de interconexão.
Força de conservação. Força de manutenção.
Força de ligação. Força de ligação. Poder de estabelecer. O poder de pertencer. Força de fechamento.
O poder de unificar e fundir. O poder da harmonia interna. O poder da cooperação interna. O poder da negociação interna.
O poder da cura. O poder da restauração.
Absorção interna. Propriedade interna. Poder de armazenamento interno. Poder de acumulação interna. Poder de aumento de capital interno.
O poder de aumentar o peso de sua própria massa. O poder de passar o capitalismo em autopuxão.

Força de repulsão.
Ela deve ser constituída pelas seguintes palavras-chave
Força de separação mútua. Força de afastamento mútuo.
Energia. Força ativa. Potência do motor. O poder de trabalhar.
Poder de ganhar dinheiro.
O poder de liberar. O poder de liberar. O poder de se tornar independente.
O poder da separação. O poder do individualismo. O poder de agir de forma independente. O poder da rebelião. O poder da crítica O poder de ser objetivo.

O poder de destruir. O poder da desconexão. Poder analítico. O poder de gerar variações. O poder de se mover rapidamente.
O poder de passar a não afiliação. O poder de transmitir a não propriedade. O poder de dispor de propriedade. O poder de tomar empréstimos.
O poder de reduzir a própria massa.

O fato de que a repulsão, assim como a atração, é um componente importante da sociedade material em geral.
Exemplo.
Distanciamento mútuo. Rebelião. Liberalização.

A natureza da repulsão nunca é antissocial.
A repulsão é outro componente da sociedade da matéria em geral.

A repulsão é a principal característica e força da matéria energética.
Exemplo.
O exercício da repulsão é uma das principais características e vantagens do homem energético na sociedade dos seres vivos em geral.

Isso também é verdadeiro na sociedade humana como um ser vivo.
A demonstração de repulsão é uma das principais características e vantagens dos homens enérgicos na sociedade humana.
O valor social da repulsão é relativamente alto em sociedades dominadas por homens. Exemplo. Ênfase em um espírito crítico em relação ao sistema social atual nos países ocidentais.

Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Parte 2. Os conceitos de gravidade da Terra, energia potencial e forças de conservação na física

convencional. A necessidade de um novo ponto de vista, compatível com a ascensão, para substituí-los inteiramente. A necessidade de elucidar as leis de atração e repulsão na matéria em geral como objetivo final. Valores sociais convencionais que devem ser superados recentemente no estudo das leis da física da matéria em geral.

Uma descrição resumida do que se segue.
Os conceitos de gravidade terrestre, energia potencial e conservação da força na física convencional. É necessário um novo ponto de vista, compatível com a ascensão, para substituí-los inteiramente. Com base em tal ponto de vista, um dos objetivos finais da física futura deve ser elucidar o seguinte As leis de atração e repulsão na matéria em geral.
No estudo das leis físicas da matéria em geral, é necessário superar os valores sociais existentes mantidos pelos físicos convencionais.

A maneira pela qual o movimento de objetos é visto na física

convencional. Que ele consiste no seguinte.
Que a gravidade da Terra faz com que o movimento de objetos que existem muito acima da superfície próxima ao solo caia no chão.
Esses objetos possuem temporariamente energia cinética durante sua queda no solo.
A nova geração de energia cinética em um objeto em queda. O fato de esses fenômenos terem sido vistos na física convencional como a digestão de um estoque de energia potencial.
Da perspectiva de um observador externo. Essa energia potencial parece estar pré-armazenada e armazenada no objeto.
Que tais fenômenos têm sido referidos na física convencional pelos seguintes nomes, na primeira ordem de precedência. Força de conservação.

No entanto. Essa forma de entender o movimento do objeto na física convencional é, na verdade, inadequada para compreender universalmente a função da força gravitacional nos objetos em geral.
Esse entendimento deve ser substituído no futuro pelo seguinte.

Uma competição de puxar entre dois indivíduos A e B está sempre ocorrendo de antemão.
O indivíduo A, mais forte, pode continuar a puxar unilateralmente o indivíduo B, mais fraco, em sua direção, vencendo a competição.
O indivíduo B, que é mais fraco em atração, perde essa disputa e continua a ser unilateralmente atraído pelo indivíduo A, que é mais forte em atração.

O ponto de apoio do indivíduo B, que é predefinido pelo atrator, A, e para o qual ele é atraído.
O indivíduo B continua a ser atraído pelo indivíduo A até chegar ao andaime.
O indivíduo B finalmente colide com o andaime e para de se mover.
Essa cessação ou término do movimento. Que esse é o efeito da atração exercida pelo indivíduo A.
A interrupção desse movimento permanecerá em vigor até que o andaime entre em colapso novamente por algum motivo.
A cessação de tal ação é válida enquanto as seguintes condições forem válidas.

A força da atração do indivíduo A deve continuar a persistir. A magnitude da massa do indivíduo que atrai A deve continuar persistindo.

Explicação da gravidade e da energia potencial na física convencional.
A gravidade da Terra faz com que o movimento dos objetos que estão muito acima da superfície próxima ao solo caia no chão. Esses objetos possuem temporariamente energia cinética durante sua queda no solo. A fonte dessa energia cinética é chamada de energia potencial.
Esse conteúdo deve ser substituído pelo seguinte

As leis de atração e repulsão no mundo material em geral.
Pelo exercício da atração por um indivíduo A, que tem uma atração mais forte. O movimento do indivíduo B, que existe na vizinhança do indivíduo A mais fraco e é atraído pelo indivíduo A mais forte, é causado.
O indivíduo B possui temporariamente energia cinética durante seu movimento até o ponto de apoio estabelecido pelo indivíduo A mais forte.
A geração dessa energia cinética se origina da força de atração exercida pelo indivíduo A sobre o indivíduo B.
Quando o indivíduo B alcança o andaime estabelecido pelo indivíduo A, que tem uma força de atração mais forte. A energia cinética do indivíduo B é convertida no conteúdo seguinte e desaparece do indivíduo B.
A ligação e o acoplamento entre as partículas constituintes de cada um dos dois indivíduos A e B. Os componentes da cadeia de tais ligações e vínculos.
Que eles são o produto do exercício das forças de conservação entre as partículas constituintes de cada um dos dois indivíduos A e B. Destruí-los pelo exercício de sua energia cinética. Que, ao fazer isso, é gerado calor. Que a energia cinética do indivíduo B é consumida para sua execução, e que eles são aniquilados.

No caso acima, o exercício da força repulsiva, bem como da força atrativa, deve ser considerado ao mesmo tempo.
A força da força repulsiva deve ser subtraída da força da força

atrativa exercida conforme descrito acima, e cálculos numéricos devem ser realizados.
Em alguns casos, há uma possibilidade suficiente de que os seguintes eventos possam ocorrer.
A intensidade da força de repulsão exercida entre dois indivíduos A e B excede a intensidade da força de atração exercida simultaneamente entre dois indivíduos A e B.
Que isso faça com que os dois indivíduos A e B se afastem um do outro em direções opostas.
A destruição da estrutura material dos indivíduos A e B pelo indivíduo B, exercendo a energia cinética derivada da atração gravitacional do indivíduo A. Essa atividade energética. Trata-se, afinal, de um tipo de exercício de repulsão.
Nesse caso, a força atrativa do indivíduo A é convertida em uma força repulsiva do indivíduo B. É, no final, o seguinte conteúdo. A conversão da atração em repulsão.

Esse é um ponto de vista que deve ser adotado na física futura.
Não se limitar apenas ao movimento de objetos na Terra ou próximos a ela.
Não limite sua pesquisa à compreensão matemática e à reprodução do movimento de corpos terrestres e próximos à Terra.

Obter uma superclasse abrangente de conhecimento que não se limita à Terra e seus arredores, mas é comum a todos os indivíduos materiais em todo o mundo material.
Concentrar-se na obtenção desse conhecimento.

Leis físicas de movimento cuja validade se limita à Terra e seus arredores.
Elas se baseiam apenas nos pontos de vista limitados de uma subclasse a partir do ponto de vista de uma superclasse geral que é comum a todos os indivíduos materiais.
Um afastamento do ponto de vista limitado de tal subclasse é necessário recentemente.

Os valores sociais mantidos pelos físicos convencionais devem ser corrigidos para que isso ocorra. Os valores são os seguintes.

Uma visão de mundo que coloca o ser humano no centro do mundo. Uma visão de mundo que coloca o ser humano no topo do mundo. Um sistema de valores que forçosamente faz uma distinção nítida entre a existência humana e o resto da existência.
Exemplo. Um sistema de valores que faz distinção entre coisas naturais e coisas feitas pelo homem. Um sistema de valores monoteísta baseado nos países ocidentais e no Oriente Médio, no qual se acredita em todo o mundo. Judaísmo. Cristianismo. Islã. A perspectiva celestial que eles criam.

Valores que limitam unilateralmente a perspectiva da pesquisa para que seja considerado apenas o ponto de vista da Terra ou próximo a ela.
Exemplo. Uma perspectiva pragmática para vencer a corrida por recursos dentro ou perto da Terra. Um sistema de valores biológicos do tipo investidor que busca apenas essa perspectiva orientada para o lucro.

Um ponto de vista que faz uma distinção forçada entre o mundo habitado por humanos dentro e perto da Terra e o resto do espaço. Ele se baseia em uma perspectiva que distingue à força o mundo humano do resto do mundo natural.

Os físicos humanos atuais só podem ter essa visão do mundo e de seus valores. Ela se baseia na limitação da capacidade humana atual de viver apenas na Terra ou perto dela.

No futuro progresso da pesquisa sobre as leis gerais da física, comuns a todo o mundo material, será essencial uma nova liberação e liberdade dos pontos de vista estreitos acima, limitados à Terra e à sua vizinhança.

Conteúdo adicional. início de novembro de 2024.

Mecanismos de aquecimento interno e geração de luminescência interna em materiais conservadores. Mecanismo de retenção interna de energia térmica em materiais conservadores. A relação entre a magnitude da atração gravitacional entre os componentes do material. A coexistência de conservadorismo e energia em uma substância conservadora. A matéria conservadora como matéria dialética. A ocorrência de repetições periódicas de explosões como atos energéticos e sua imediata reinstalação na matéria conservadora.

Matéria conservadora.
A agregação universal e a reunião das partículas constituintes em seu interior por meio de uma forte atração mútua.
As partículas constituintes dentro dela estão em uma luta interna constante para adquirir uma posição mais central.
A força motriz dessa luta interna é a atração das partículas internas umas contra as outras. É um exercício de atração entre as partículas internas.
É a formação universal de aglomerados.
É a formação universal de superfícies. É a obtenção de confidencialidade interna.
É formar a forma de uma esfera redonda. É assumir uma aparência redonda. É criar harmonia interna externamente. Exemplo. Uma gota de água. Uma estrela.

Matéria conservadora.
As partículas constituintes em seu interior estão constantemente exercendo uma forte atração gravitacional mútua umas sobre as outras.
Esse exercício de atração.
É equivalente a frear o movimento de outras partículas.
Que é equivalente a suprimir o movimento de outras partículas.
Calor. Que pode ser percebido como a vibração de uma partícula ou de um indivíduo.
Quando o movimento de um indivíduo é suprimido e reprimido por uma força externa.
Que a energia cinética é convertida em energia térmica.
Quando o movimento de um indivíduo é controlado e reprimido pela atração de outros indivíduos ao seu redor.
Que o movimento desse indivíduo é convertido em vibração.
Essa energia cinética deve ser convertida em energia térmica.
Como resultado. O indivíduo gera calor.
Quando o indivíduo se torna hipertérmico. O indivíduo emite luz. O indivíduo se torna luminoso para o ambiente ao seu redor. O indivíduo se torna luminoso para seus arredores.
O grau de atração de um indivíduo pelo movimento de outro indivíduo em seu ambiente. Quanto maior o grau de atração, mais calor e luminescência o indivíduo produz.
O grau de atração de um indivíduo pelo movimento de outro

indivíduo ao seu redor. Consiste no seguinte
O grau em que o movimento livre de um indivíduo é impedido por outros indivíduos ao seu redor. O grau de sua magnitude.
O grau da força de freio ou restrição de outros indivíduos ao redor sobre o movimento livre de um indivíduo.
A magnitude dessa força de tração de outros indivíduos ao redor. O grau em que, em uma substância conservadora, ela aumenta à medida que se vai para seu centro ou região central.
Resultado.
Em uma substância conservadora.
Quanto mais se aproxima de seu centro ou núcleo.
Maior a coesão e a condensação entre seus componentes.
O grau de sua densificação e superlotação aumenta.
Quanto maior o grau de sua massa, mais pesada ela se torna.
Ela se torna mais pesada.
Em uma substância conservadora.
Quanto mais ela se dirige ao seu centro ou núcleo.
Quanto maior o grau de atração mútua entre seus componentes.
O grau de luta interna entre seus componentes para puxar uns aos outros para baixo aumenta.
O grau de freio entre os componentes aumenta.
O grau da força de frenagem entre os componentes aumentará. É uma pressão maior.
O grau de magnitude da força de formação de harmonia mútua de seus componentes aumenta.
O grau em que o movimento livre de cada componente é convertido em vibração é aumentado.
O grau em que cada um de seus componentes gera calor e emite luz aumenta. Ele se torna mais aquecido. Ele se torna mais brilhante.
Resultado.
Que a substância conservadora tem, por sua própria natureza, uma temperatura corporal.
Que sua temperatura corporal se torna mais quente em seu centro ou núcleo à medida que sua massa aumenta.
Em uma substância conservadora.
Quanto mais ela se dirige ao seu centro ou parte central.
O grau de calor latente e de armazenamento de calor aumenta.
O grau de armazenamento de energia térmica aumenta.
O grau de armazenamento interno de energia aumenta.
Essa energia. Não se trata de energia cinética, mas de energia

térmica.

O resultado.
--
Força de atração. Forças de conservação. Que elas são a fonte de energia térmica.
Essa energia térmica. Que elas podem ser uma fonte de energia cinética ou de repulsão para outra matéria externa.
No entanto. Essa energia térmica está oculta na parte mais interna do material conservador.
A parte do material conservador que contém a alta energia térmica. Essa parte está isolada do mundo externo, impossibilitando o contato com o mundo externo.
A conversão dessa energia térmica em energia cinética ou repulsão. Isso é praticamente impossível.
A energia térmica continua a ser retida e armazenada. Sua função é a mesma que a de uma garrafa térmica. Ela resultará na estufa da substância que retém o calor.
Essa retenção e armazenamento de calor são obtidos por meio do bloqueio do contato externo.
Essa hipertermalidade. Ele é armazenado profundamente na substância. Não é reconhecível pelo mundo externo como é. Só pode ser reconhecida por infiltração. Ela só pode ser reconhecida ao se infiltrar no centro da substância.
Exemplo. O calor intenso do interior da Terra. Só pode ser reconhecido pelo mundo externo pelo fluxo de lava e magma de erupções vulcânicas ativas.
No entanto. Se a totalidade desse material de preservação estiver hipertermalizada. Se a superfície desse preservativo também estiver hipertermalizada.
Essa hipertermalidade. Ela deve ser suficientemente reconhecível pelo mundo externo. Exemplo. Alto calor emitido por uma estrela. Alto calor emitido pelo sol.
Acúmulo de energia térmica latente em um centro desse tipo. Deve causar um aumento na pressão interna da substância.
Quando essa pressão interna se acumula além de um determinado limite. Pode levar a erupções, explosões e revoluções externas. Que corresponde a um ataque de histeria. Exemplo. Erupção de um vulcão ativo na Terra.
A normalização de tal aumento de pressão interna em uma

substância conservadora. É a regularidade de tais erupções externas, explosões, revoluções e paroxismos de histeria no material conservador.
Exemplo. Erupções regulares de vulcões ativos na Terra. O acúmulo constante da insatisfação interna das pessoas e os surtos periódicos de revoluções sociais provocados por ela na sociedade humana como um ser vivo. A ocorrência regular de explosões emocionais e ataques histéricos em mulheres.
Após a eclosão de tais atos explosivos na substância conservadora. O retorno imediato de tal substância conservadora à sua natureza conservadora e sua calma e tranquilidade novamente.
Exemplo. A calma de um vulcão ativo na Terra após uma erupção. A calma e a restauração da tranquilidade após uma revolução na sociedade humana como um ser vivo.
--
Força de atração. Forças de conservação. Elas são a fonte de energia térmica.
Essa energia térmica. Que provocam a alta temperatura da substância. Que provocam a luminescência da substância.
No entanto. Essa luz está oculta na parte mais interna do material conservador.
A parte do material conservador que contém a luz de alta luminosidade.
Essa parte deve ser bloqueada e impossível de entrar em contato com o mundo exterior.
Tal luminosidade. Ela é irreconhecível para o mundo exterior em sua forma original. Ela só pode ser reconhecida ao se infiltrar em uma parte central.
Entretanto, não é possível reconhecê-la como ela é do mundo exterior. Se o conservante for suficientemente aquecido e luminoso não apenas em seu centro, mas também em sua borda externa, a superfície do conservante também será altamente aquecida e luminosa. Se a superfície desse conservante também estiver hipertermalizada e luminosa.
Essa luminescência. Que seja suficientemente reconhecível do mundo externo. Exemplo. A luz ou o brilho emitido por uma estrela fixa. A luz ou o brilho emitido pelo sol. A luminescência do magma quente no interior da Terra à medida que ele flui para fora durante uma explosão vulcânica ativa.

A magnitude do grau de atração gravitacional entre seus componentes em uma substância. É o seguinte conteúdo.
A magnitude do conservadorismo em uma substância. A magnitude do grau em que uma substância pode ser considerada uma substância conservadora.
Sua magnitude é proporcional à magnitude das forças de coesão e condensação dentro da substância.
Sua magnitude é proporcional à magnitude da densidade dentro da substância.
Sua magnitude é proporcional à magnitude da massa dentro da substância.
Sua magnitude é proporcional à magnitude das propriedades exotérmicas e luminescentes da substância.
Sua magnitude é proporcional à magnitude da energia térmica e da energia luminosa dentro da substância.

Resultado.
No centro ou na parte central de uma substância conservadora, a coexistência das propriedades conservadoras e energéticas.
Conservadorismo. Que resulta na desaceleração, parada ou proibição do movimento. Que provoca gravitação.
Energeticidade. Provoca a aceleração do movimento. Que provoca repulsão.
No centro ou núcleo de uma substância conservadora, essas propriedades mutuamente contraditórias coexistem.
Essa energia é possuída na forma de calor latente no centro ou núcleo da matéria conservadora. Essas propriedades energéticas estão em conflito com a natureza inerentemente conservadora da substância.
Resultado.
O centro ou núcleo de uma substância conservadora torna-se uma substância dialética.
Que essas propriedades são transmitidas ao ser vivo em geral como um tipo dessa substância conservadora.
Em tal ser vivo em geral.
A célula viva é responsável pela divisão conservadora, e o vírus é responsável pela divisão energética.
Que a fêmea é responsável pela divisão conservadora e o macho

pela divisão energética.

Sociedade com estilo de vida sedentário. Sociedade dominada por mulheres. Exemplo. China. Rússia. Coreia. Japão. Países do sudeste asiático.
O movimento e a composição de uma sociedade podem ser vistos como uma substância conservadora.
O interior da sociedade é um local normalizado de puxões e conflitos internos entre seu povo.
O interior da sociedade é um ambiente quente, semelhante a uma estufa.
O núcleo da sociedade é quente. É a fonte secreta de energia da sociedade.
A cidade ou o centro urbano é o núcleo da sociedade. É mais quente e brilha mais do que as áreas em sua periferia.

Em uma substância conservadora.
Quanto maior for sua massa.
Que o grau de geração de calor e luminescência será maior.
Exemplo.
No mundo das estrelas. Uma estrela gigante é mais quente e mais luminosa do que uma pequena terra.
No entanto. As estrelas pequenas também são ligeiramente mais exotérmicas e luminosas. Exemplo. A própria Terra também gera calor e emite luz por si só, além de refletir a luz solar.

A magnitude da força de movimento em uma entidade material.
A magnitude da aceleração ou velocidade de uma entidade material.
A magnitude da energia cinética em uma entidade material.
Elas devem corresponder à magnitude da força repulsiva em um indivíduo.
A magnitude da força de parada em uma entidade material.
A magnitude da força do freio de desaceleração em uma entidade material.
A magnitude da energia de calor latente em uma entidade material.

Elas devem corresponder à magnitude da força de atração no indivíduo.

Em materiais energéticos, deve ocorrer movimento livre.
Por outro lado.
No núcleo de uma substância conservadora, o calor latente é gerado devido à interrupção do movimento livre.
O acúmulo constante desse calor latente causa erupções, explosões e revoluções no interior do material.
Que são, afinal, ações energéticas temporárias e instantâneas.
É o seguinte.
Que a substância conservadora age periódica e temporariamente como uma substância energética. Mas, em seguida, ela recupera imediatamente sua essência como conservante. A condição logo desaparecerá.
A substância conservadora, embora normalmente permaneça calma em sua natureza conservadora principal, periodicamente causa uma explosão instantânea e, em seguida, acalma-se imediatamente.
Que essas propriedades são herdadas pelos seres vivos em geral como um conservante.
Que essas propriedades são transmitidas à sociedade humana como membro da sociedade biológica.
Em substâncias conservadoras em geral. A ocorrência regular de erupções, explosões e atos de revolução a partir de seus próprios centros internos. Que tais ocorrências são inevitáveis.
A extensão de tais propriedades nas substâncias conservadoras em geral para os seres vivos em geral como uma subclasse. É o seguinte.
No ser vivo em geral. O surgimento periódico de erupções, explosões e atos de revolução a partir de seus próprios centros internos. A inevitabilidade de tais ocorrências.
Em uma sociedade biológica. A ocorrência regular de erupções, explosões e atos de revolução a partir dos centros internos dessa sociedade. Tais ocorrências são inevitáveis.
A extensão de tais propriedades nos seres vivos em geral para o ser humano como uma subclasse. Ela consiste no seguinte.
No indivíduo humano. O surgimento regular de erupções, explosões

e atos de revolução a partir de seus próprios centros internos. A inevitabilidade de tais ocorrências.
Na sociedade humana. A ocorrência regular de erupções, explosões e atos de revolução a partir dos centros internos dessa sociedade. Tais ocorrências são inevitáveis.

Descrição adicional. início de dezembro de 2024. um programa de simulação de comportamento de material de uso geral que aproveita os recursos de multiprocessamento do Python3 para levar em conta tanto a atração quanto a repulsão. Código-fonte de sua primeira versão zero.

Source Code _1

Conteúdo adicional. início de

janeiro de 2025. Inter-relações entre prótons e elétrons, atração e repulsão, conservação e energia, feminilidade e masculinidade na estrutura de moléculas e átomos da matéria. Reações químicas na matéria e sua relação com a conservação e a energia. Teoria social geral em indivíduos materiais. Realização da saída de repulsão em sistemas nervosos biológicos. Relatividade e sua relação com a mobilidade e o sedentarismo.

Inter-relações entre prótons e elétrons, atração e repulsão, conservação e energia, feminilidade e masculinidade na estrutura de moléculas e átomos da matéria.

Nos átomos da matéria.
O próton, por ser relativamente grande e estar localizado no centro do átomo, exerce uma força de atração em seu entorno. Esse próton atrai para si os elétrons que o cercam.
Os elétrons são relativamente pequenos e existem na periferia do átomo, tentando se mover livremente por conta própria, exercendo uma força repulsiva uns sobre os outros. Esse elétron é atraído para si pelos prótons próximos.
Os nêutrons são neutros e não estão relacionados à atração entre prótons e elétrons. Esses nêutrons contribuem para aumentar a força gravitacional possuída pelo átomo, aumentando a massa do átomo junto com o próton.
Os prótons e os elétrons são fortemente atraídos um pelo outro. Essa atração mútua é semelhante à atração entre os polos N e S de um ímã.
Essa atração mútua é semelhante à atração entre fêmeas e machos nos seres vivos.

Os prótons são entidades que exercem uma força de atração. Esses prótons são indivíduos gravitacionais. Esses prótons são um tipo de matéria conservadora que exerce uma força conservadora.
Os elétrons são entidades repulsivas. Um elétron desse tipo é uma entidade repulsiva. Que esses elétrons são um tipo de matéria energética que exerce energia.

Molécula. Um constituinte de nível superior formado recentemente pela ligação de átomos. Esses indivíduos ou partículas de nível superior.

Exercitador de forças gravitacionais ou conservadoras. Matéria atrativa. Substâncias conservadoras. Devem ter uma massa ou um volume relativamente grande. Devem armazenar e acumular os recursos e o capital que possuem. Devem ser ricos e gigantescos. Devem ser relativamente lentas, imóveis e sedentárias. Exemplo. Um próton em um átomo. Um líquido em uma molécula. Uma célula viva, um óvulo ou uma fêmea em um ser vivo.
Exercitadores de repulsão ou energia. Matéria repulsiva.

Substâncias energéticas. Devem ter uma massa ou um volume relativamente pequeno. Devem consumir e esgotar os recursos e o capital que possuem, transformando-os em energia a cada vez. Devem ser purificadoras e diminuidoras. Devem ser relativamente rápidas, ativas e móveis. Exemplo. Elétrons nos átomos. Gases em moléculas. Vírus, esperma e machos em seres vivos.

O número de elétrons contidos em um átomo. Valência do elétron. A magnitude de seu valor é determinada pela magnitude da força gravitacional que um próton pode exercer sobre um elétron.

Os elétrons na superfície mais alta de um átomo.
Esses elétrons estão sujeitos a serem privados por outros átomos.
Para realizar essa tomada, é necessário romper a ligação entre o elétron a ser tomado e seu proprietário, o próton.
Para realizar essa privação, o elétron a ser privado deve ser separado de seu proprietário, o próton.
A desconexão e o despojamento de tais elétrons de seus prótons originais. Para isso, é necessário inserir energia que destrua o estado atual das coisas.
A força gravitacional exercida pelo novo próton sobre os elétrons que ele está levando. Esse exercício de atração corresponde a um exercício de energia de fora para o próton que está sendo destituído de seus elétrons.
O exercício da força de conservação para um próton é transformado na aceitação da força energética para o outro próton. Esse é o conteúdo a seguir. A conversão de uma força conservadora em uma força energética.
A conversão do exercício de uma força atrativa para um próton na aceitação de uma força repulsiva para o outro próton. É o seguinte conteúdo. A transformação da atração em repulsão.

Um elétron na própria superfície de um átomo.
Esse elétron se torna um objeto a ser compartilhado com outros átomos. É o seguinte Ligação covalente.
A posse mútua de elétrons por átomos que não têm elétrons suficientes um do outro. Isso permite que cada átomo resolva a deficiência no número de elétrons que possui e se estabilize em termos de estado.

A quantidade da capacidade de um átomo de receber elétrons de outros átomos na área circundante.
A probabilidade de um átomo receber novos elétrons de outros átomos nas proximidades.
A magnitude da capacidade de um átomo de compartilhar elétrons com outros átomos na região circundante.
A probabilidade de um átomo compartilhar um novo elétron com outro átomo ao redor.
Eles devem ser determinados pelo seguinte.
A atração no centro do átomo é maior do que a dos átomos circundantes dos quais os elétrons em sua posse são retirados. A massa do átomo é maior do que a dos átomos circundantes dos quais os elétrons em sua posse são retirados. A magnitude da disparidade na magnitude de tal força atrativa exercida entre os dois átomos.
O número de elétrons em posse do átomo é menor do que ele deveria ter. Resultado. A instabilidade do número de elétrons mantidos pelo átomo. A magnitude dessa mudança imprevista no número de elétrons mantidos pelo átomo.

Para um próton em um átomo.
Os elétrons têm as seguintes implicações.
Um recurso a ser mantido ou armazenado.
Um recurso comum que é usado ou compartilhado com os átomos vizinhos.
Que o próton em um átomo é impulsionado pelo capitalismo dos elétrons.

Quando um átomo A pega um elétron de outro átomo B.
É necessário destruir o estado normal de atração entre os prótons e os elétrons no outro átomo B. Para isso, é necessária a entrada de energia de um átomo A no outro átomo B. Essa entrada de energia é realizada pelo exercício da força de atração dos prótons de um átomo A sobre os elétrons do outro átomo B.

Como resultado. O átomo A perde sua própria energia e diminui sua própria temperatura enquanto adquire novos elétrons. O outro átomo B ganha nova energia e aumenta sua própria temperatura enquanto perde novos elétrons.

A matéria conservadora pode distorcer o espaço-tempo ao seu redor devido à força gravitacional que exerce.
Essa força que distorce o espaço-tempo em torno de si mesma é proporcional à magnitude da força gravitacional que ela exerce.
Essa força é proporcional ao tamanho da massa que ela possui.

Polaridade na distribuição de elétrons.
Na ligação covalente entre vários átomos.
A polarização da distribuição de elétrons na superfície em direção aos átomos com maior atração por elétrons.
Uma tendência na distribuição de elétrons em direção a átomos de maior massa.

Não polaridade na distribuição de elétrons.
Em átomos múltiplos ligados covalentemente.
Ausência de polarização na distribuição de elétrons na superfície.
A magnitude da força atrativa sobre os elétrons deve ser da mesma parte entre os átomos.
As magnitudes de suas massas são da mesma parte entre os átomos.

Fusão. Liquefação.
Em um estado no qual vários indivíduos estão firmemente ligados uns aos outros.
A mudança de uma ligação tão rígida para uma interconexão ou interação mais frouxa à medida que o movimento de cada indivíduo se torna mais ativo.
A temperatura na qual essa mudança ocorre. É o conteúdo a seguir.
Ponto de fusão.

Ebulição. Vaporização.
Em um estado de conexão frouxa e interação entre vários

indivíduos entre si.
A mudança de tais conexões e interações frouxas para um estado de desconexão total à medida que o movimento de cada indivíduo se torna mais ativo.
Isso permite que cada indivíduo se mova livremente, de forma independente e individualizada.
A temperatura na qual essa mudança ocorre novamente. É o conteúdo do ponto de ebulição.

Ligações fluidas. Ligações soltas. Ligações metálicas. A capacidade de se mover livremente em um determinado grau. Para manter esse estado.
Suas temperaturas de ponto de fusão ou ebulição devem ser menores.
O grau de entrada de energia necessário para a fusão e a ebulição pode ser menor.
Os átomos compartilham elétrons que se movem livremente.
Restrições menores e mais fracas sobre os elétrons dos átomos.
Forças de atração menores e mais fracas sobre os elétrons dos átomos e prótons.
A massa do átomo é menor.
O átomo tem maior probabilidade de emitir os elétrons que possui.
Força mais fraca para ocupar um elétron em um átomo.
O resultado.
Cada elétron é capaz de se mover livremente, permanecendo separado e independente um do outro devido à repulsão.
Cada elétron permanece em um estado fluido com base na repulsão.

Acoplamento fixo. Ligações estreitas. Ligação covalente.
Incapacidade de se mover livremente. Para manter esse estado.
Temperatura mais alta de seu ponto de fusão ou ebulição.
O grau de entrada de energia necessário para sua fusão ou ebulição é maior.

Fluidez em uma substância.
A realização da fluidez com base na frouxidão da atração mútua.
Uma substância com essa fluidez. Fluidez de atração. Consiste no seguinte O fluxo de um líquido. O fluxo de um rio. Fluxo de água.

Em um fluido tão atraente. Que cada indivíduo dentro do fluido está continuamente gerando interconexão e interação espontaneamente e sem coerção externa. Esses indivíduos querem inerentemente se fundir e se unir uns aos outros e se movimentar uns com os outros de forma sincrônica e coletivista.
A realização da fluidez com base no exercício da repulsão mútua. Matéria com tal fluidez. Uma substância fluida de repulsão. É o seguinte conteúdo. Fluidez dos elétrons. Corrente elétrica. Fluxo de gás. Correntes de gás.
Em um fluido tão repulsivo. Cada indivíduo dentro do fluido é forçado, de fora, a gerar temporariamente interconexões e interações. Esses indivíduos são inerentemente livres, independentes, individualistas e querem se movimentar uns com os outros.

Nos componentes centrais do átomo, o próton e o nêutron.
Que no próprio próton há uma capacidade única pré-existente de atrair e retirar elétrons, como um ímã.
Por outro lado. Os próprios nêutrons, como os prótons, não têm a capacidade exclusiva de atrair elétrons como um ímã.
No entanto. Os nêutrons têm a capacidade de produzir os seguintes efeitos. Aumentar a massa do átomo ao qual pertence, aumentando assim a magnitude da força de atração sobre esse átomo. Aumentar ainda mais a capacidade desse átomo de capturar elétrons de outros átomos. Esse efeito.

Uma reação química em uma substância.
O desmantelamento e a anulação de interconexões e interligações existentes em uma substância.
A aplicação artificial de grandes quantidades de energia à parte relevante da substância para conseguir isso.
Exemplos. Derreter ou queimar a parte relevante da substância objeto, assando-a com uma chama de queimador para torná-la altamente aquecida.

E, em vez disso, gerar novas interconexões ou interconexões com uma nova substância diferente, na forma de substituição das interconexões ou interconexões antigas.

Ou.
Um átomo em outra substância que passou a existir em seu lugar. Uma nova tomada de elétrons por esse átomo do átomo antigo. Isso causará uma nova recombinação na ligação e na conexão de átomos e elétrons entre vários átomos.

As condições para que essa recombinação ocorra novamente. Elas são as seguintes.
Os átomos na matéria recém-chegada, em vez disso. A força gravitacional do átomo deve ser maior do que a força gravitacional do átomo da substância original. A maior força gravitacional possuída pelos prótons no átomo que pode ser exercida sobre os elétrons.
A massa do átomo na nova substância é maior do que a massa possuída pelo átomo na substância original. A massa é a soma das massas dos prótons e nêutrons no átomo.
e
O número de elétrons nos átomos dessa nova substância. O número deve ser menor que o número original especificado. O estado do átomo é desestabilizado por isso.
Exemplo.
Privação forçada de elétrons de um átomo menos atraente por um átomo mais atraente.
Compartilhamento forçado de elétrons por um átomo de maior atração com um átomo de menor atração.

Estrutura aninhada entre dimensões na matéria.
Uma entidade material é composta por uma combinação de diferentes tipos de entidades materiais que são componentes de uma dimensão menor.
Uma entidade material é ainda composta por uma combinação de entidades materiais de outro tipo que são componentes de uma dimensão menor.
Esses eventos são repetidos infinitamente em dimensões menores.

Exemplo.
Uma molécula é composta de átomos, que são os blocos de construção de uma dimensão menor.
O átomo é composto de prótons, nêutrons e elétrons, que são componentes de dimensões menores.

Uma reação química na matéria.
Uma alteração ou modificação da composição interna de uma substância para outra composição.
O desmantelamento e a reconstituição dos componentes mais secundários de uma substância.
Em seu desmantelamento. Uma nova entrada de energia externa que é exercida contra interconexões e interconexões convencionais a fim de rompê-las.
Exemplo. É necessário um aquecimento externo separado para derreter o gelo em água. Exemplo. O gelo é aquecido pelo fogo de um fogão a gás para derretê-lo e transformá-lo em água.
Em sua reconstituição. Nova energia interna gerada no processo de criação de novas interconexões e interconexões. A nova necessidade de lidar com a liberação externa dessa energia.
Exemplo. No processo de congelamento da água em gelo, há uma nova liberação de calor de dentro deles.

As reações químicas na matéria envolvem inevitavelmente uma troca de entrada e saída de energia com o mundo externo.
A energia necessária para romper as ligações e conexões existentes entre os componentes da substância. A entrada dessa energia do exterior.
A energia produzida como um subproduto da união e da ligação de novos componentes da substância. A liberação de sua energia interna para o mundo externo.

Teoria social geral para indivíduos físicos.
Teoria social geral para partículas físicas.
Elas são as seguintes.

Indivíduos físicos. Sua classificação.
Indivíduos que exercem força gravitacional. Indivíduos que exercem uma força conservadora. Entidades materiais conservadoras.
Prótons no nível atômico. Sólidos e líquidos em nível molecular.
Seres vivos em geral. Células vivas, óvulos e fêmeas em seres vivos.
Eles distorcem à força o espaço-tempo circundante por meio de sua atração gravitacional.
Dominam tiranicamente o espaço-tempo circundante por meio de sua atração gravitacional.
Podem ser vistos como indivíduos femininos quando comparados a seres vivos.

Indivíduos que exercem repulsão. Indivíduos ativados por energia. Entidades materiais energéticas.
Elétrons no nível atômico. Um gás em nível molecular. Vírus, esperma e machos em seres vivos.
Eles destroem e alteram à força o espaço-tempo circundante por meio dessa repulsão.
Dominam violentamente o espaço-tempo ao redor por meio de sua atração gravitacional.
Eles podem ser vistos como indivíduos masculinos quando comparados a seres vivos.

Os indivíduos que exercem atração e os indivíduos que exercem repulsão são polarizados em polaridade positiva e negativa, atraindo-se e fundindo-se uns com os outros.
Os indivíduos que exercem conservação e os indivíduos que exercem energia são polarizados em polaridade positiva e negativa, atraindo-se e fundindo-se uns com os outros.
Exemplo. Um próton que exerce atração e um elétron que exerce repulsão se atraem e se fundem um com o outro. A atração constante entre um cátion em um próton e um ânion em um elétron.
A aplicação de tais relações gerais entre substâncias a seres vivos que se reproduzem sexualmente em geral.
A atração constante e a coalescência da fêmea como o ser vivo que exerce forças de atração e conservação e o macho como o ser vivo que exerce repulsão e energia, polarizados em forças positivas e negativas, um em direção ao outro.

A relação entre os conceitos de positivo e negativo.
O fato de que não há uma interpretação consistente e unificada específica deles no momento.
Exemplo.
Em relação a positivo e negativo em íons.
Que o elétron, que exerce repulsão ou energia, é negativo.
Que o próton, que exerce a força de atração ou conservação, é positivo.
Exemplo.
Em relação a mais e menos na aceleração.
Que o exercício da repulsão ou da energia resulta em aceleração ou aceleração positiva.
Que o exercício de forças de atração ou conservação resulta em frenagem ou aceleração negativa.
Exemplo.
Em relação ao positivo e negativo em valores biológicos.
Quando as forças gravitacionais ou de conservação são vistas como positivas. Considerar seu status quo de adaptabilidade, lealdade, conformidade ou orientação de segurança como um valor bom e correto.
Quando a força de atração ou conservação é vista como um valor negativo. Considerar sua negatividade, conservadorismo, inconveniência, obstrucionismo, atraso e tirania como valores ruins.
Considerar sua repulsão ou energia como um valor positivo.
Considerar sua positividade, espontaneidade, liberdade, inovação, progressividade e quebra do status quo como valores bons e corretos.
Quando vemos a repulsão e a energia como negativas, vemos sua agressividade, destrutividade, orientação para o perigo e assunção de riscos como bons valores. Para ver sua agressividade, destrutividade, orientação para o perigo e domínio da violência como valores ruins.

O exercício de atração ou conservação por uma entidade material feminina.

O exercício de repulsão ou energia por indivíduos materiais masculinos.
Em última análise. Que eles são a raiz das diferenças de sexo em indivíduos materiais em geral.

Assentamento e movimento na matéria.
Os indivíduos materiais que exercem forças de atração e conservação se estabelecem. Eles operam de acordo com um estilo de vida sedentário.
Os indivíduos materiais que exercem repulsão ou energia são móveis. Eles devem operar de acordo com o modo de vida migratório.

Os indivíduos gigantes que exercem atração forçarão os indivíduos anões móveis que exercem repulsão a se estabelecerem ao redor e dentro de si mesmos.
Exemplo. Os prótons que exercem atração forçarão os elétrons repulsivos a se estabelecerem ao redor e dentro de si mesmos.
Exemplo. As fêmeas que exercem atração forçam os machos repulsivos a se acomodarem ao seu redor.
Exemplo. As células vivas que exercem atração forçam os vírus repulsivos a se estabelecerem dentro delas.
Eles são os seguintes conteúdos.
Indivíduos materiais sedentários assentando à força indivíduos materiais móveis ao redor e dentro de si mesmos.
As entidades materiais sedentárias que exercem forças de atração e conservação removem, enfraquecem e anulam unilateralmente as forças de repulsão e energia das entidades materiais móveis que exercem forças de repulsão e energia no processo.
O indivíduo material sedentário que exerce forças de atração ou conservação domestica o indivíduo material móvel que exerce repulsão ou energia como um indivíduo material sedentário inferior.
Exemplo. Uma mulher em uma sociedade de estilo de vida sedentário deve domar um homem como um indivíduo material sedentário inferior. Exemplo. Sociedades agrárias. China, Coreia, Rússia, Japão, países do sudeste asiático.

Por outro lado. Em ambientes onde apenas estilos de vida móveis são tolerados.

Os indivíduos materiais móveis que exercem repulsão ou energia devem ser forçados a se movimentar com indivíduos materiais sedentários que exercem forças de atração ou conservação em todos os momentos.
Uma entidade material móvel que exerce repulsão ou energia remove, enfraquece e anula unilateralmente a força de atração ou conservação de uma entidade material sedentária que exerce atração ou conservação no processo.
O indivíduo material móvel que exerce repulsão ou energia, portanto, domina o indivíduo material sedentário que exerce forças de atração ou conservação como um indivíduo material móvel inferior.
Um homem que exerce repulsão ou energia deve viver com uma mulher que exerce atração ou conservação, forçando-a a acompanhá-lo e a se movimentar com ele o tempo todo.
Exemplo. O homem em uma sociedade de estilo de vida móvel domestica a mulher como um ser vivo móvel subordinado.
Exemplo. Sociedades nômades e pastoris. Países do Oriente Médio. Países ocidentais.

Fluido e ilíquido.
A coexistência de fluidez e iliquidez na matéria.
Um conjunto de indivíduos que são conservadores e gravitacionais. Não fluido. Um conjunto de indivíduos não fluidos. Um conjunto de indivíduos que permanecem assentados em um lugar e não se movem. Sólido. Uma massa de rocha. Uma massa de metal. Eles devem ser sólidos fundidos e solidificados. Líquido. Uma gota ou poça de água.
Fluidos. Um conjunto fluido de indivíduos. No caso de sólidos. Areia de dunas. Farinha. Devem ser sólidos em pó, granulares. No caso de líquidos. Fluxo de água. Para gases. Vento. Correntes de ar.
Um ilíquido em um nível se torna um fluido em um nível mais alto. Exemplo. Um fluxo de detritos induzido por rochas.
Um corpo ilíquido é dissolvido e transformado em um corpo fluido por uma entrada de energia externa. Exemplo. Uma massa de metal aquecida a uma temperatura muito alta derrete e flui sobre um

leito.
Um grande corpo não fluido que derrete espontaneamente e se transforma em um fluido emitindo alto calor devido ao aumento da atração entre seus componentes ou ao aumento da pressão interna em seu centro. Exemplo. As rochas nas profundezas da Terra se dissolvem e se transformam em magma.

Um conjunto de indivíduos energéticos e repulsivos.
Que são, essencialmente, todos fluidos.
Corpo fluido. Um conjunto fluido de indivíduos. Fluido de elétrons. Corrente elétrica.

Saída de forças repulsivas no sistema nervoso biológico.
Elas incluem o seguinte.
Exercício de energia externa pelas células de saída externa, pelo exercício da força muscular.
Exemplo.
Movimento dos membros para movimentação espacial para encontrar água.
Obstáculos físicos na aquisição dos recursos necessários para a sobrevivência. A destruição ou remoção de tais obstáculos por meio de ação física ou do uso de ferramentas.
A destruição e a remoção de sedimentos ou paredes rochosas que bloqueiam a passagem para um poço de água com o movimento de uma picareta segurada na mão.

Tentar reinterpretar a classificação dos neurotransmissores dentro da rede neural.
Atualmente, foram descobertos apenas dois tipos de neurotransmissores: facilitadores e inibitórios.
Com apenas esses dois tipos de neurotransmissores, os neurônios podem produzir ações adaptativas e inibitórias, mas não ações de reversão e inversão.
Somente com eles, o neurônio pode produzir um resultado atraente, mas não repulsivo.
Por outro lado.
Que nas lógicas existentes, o conteúdo sobre as saídas de pensamento que realizam reversões e inversões já está

implementado e disponível.
Nos circuitos lógicos de computador existentes, as saídas comportamentais de reversão e inversão já estão implementadas e disponíveis.
Que a entidade que criou esse mecanismo é, afinal, o sistema nervoso craniano humano como uma rodada do sistema nervoso biológico.
Portanto. Que devemos assumir novamente que as saídas repulsivas são possíveis desde o início no sistema nervoso biológico em geral.
Portanto. Que devemos tentar reinterpretar as descobertas atuais sobre neurotransmissores da seguinte forma

Exemplo.
Nova classificação dos neurotransmissores como substâncias que promovem e realizam uma saída atrativa e substâncias que promovem e realizam uma saída repulsiva.
Para neurotransmissores que promovem uma saída atrativa. No caso de um neurônio que recebe uma saída atrativa.
Realizar saídas adaptativas, agradáveis, proibitivas, de status quo e restauradoras por meio de seus próprios disparos.
Enviar neurotransmissores que promovam essa saída atraente para o próximo neurônio em quantidades suficientes.

Para neurotransmissores que promovem saídas repulsivas. No caso de um neurônio que recebe uma saída repulsiva.
Para um neurotransmissor que facilita saídas repulsivas, por meio de seu próprio disparo, para produzir saídas de reversão, reversão, críticas, destrutivas e geradoras de flutuação.
Enviar neurotransmissores que promovem essas saídas repulsivas para o próximo neurônio em quantidades suficientes.

O neurotransmissor que promove a saída atrativa e o neurotransmissor que promove a saída repulsiva devem cancelar as funções um do outro quando coexistirem no mesmo neurônio.
Ao fazer isso, uma decisão majoritária sobre o seguinte deve ser tomada a cada vez dentro de cada neurônio para obter os resultados da decisão.
Um voto majoritário na quantidade total de neurotransmissores dentro desse neurônio, tanto os neurotransmissores atrativos quanto os repulsivos.

O resultado.
O neurônio envia o conteúdo do quantitativamente mais predominante dos neurotransmissores atrativos e repulsivos para o próximo neurônio.

Relatividade e sua relação com a mobilidade e o sedentarismo no indivíduo físico que está sendo testado.
A medição de dados empíricos em um experimento de física.
O fato de que os resultados podem variar dependendo do ponto no tempo e no espaço em que o pesquisador define o ponto de observação do evento físico.
A limitação do ponto de vista da medição e observação de dados em experimentos de física a um único ponto ou direção.
Isso inevitavelmente leva a descobertas que diferem dos resultados das medições e observações de dados em outros pontos e direções.
As medições e observações de dados serão diferentes dependendo do fato de o indivíduo físico sob teste ser espacialmente estacionário ou móvel.
Se o indivíduo físico sob experimento for móvel no espaço-tempo. O equipamento experimental que pressupõe assentamento espaço-temporal não pode obter dados experimentais em uma forma que possa ser usada como está.
Exemplo.
A influência inevitável do efeito Doppler na medição do som da sirene da ambulância.
Quando a localização espaço-temporal do objeto físico em teste muda, resultados experimentais diferentes serão obtidos em conjunto com a mudança.
Contramedidas contra isso.
A direção do ponto de observação e do ponto de vista deve seguir a do objeto físico em movimento. Fixar previamente o equipamento de observação ao objeto físico em movimento.
O problema com essa medida.
O ponto de vista da observação torna-se recém-localizado e não global.
Torna-se difícil obter uma visão global e panorâmica do indivíduo físico que está sendo observado.
A perspectiva da observação torna-se constantemente integrada ao

indivíduo físico que está sendo observado.
Consequências. Dificuldade em obter uma perspectiva objetiva de terceiros ou várias perspectivas relativas.
Uma nova contramedida para esse problema.
Aumentar o número de pontos de observação e pontos de vista para o máximo que o orçamento experimental puder pagar.
Isso garantirá, no mínimo, a diversidade e a multifacetação dos pontos de vista de observação e medição de dados.
Isso garantirá, no mínimo, a objetividade, a natureza global e de terceiros dos resultados experimentais.

Conteúdo adicional. meados de janeiro de 2025. A necessidade de uma mudança de direção no estudo da luminescência e da geração de calor na física. Que mais prioridade deve ser dada ao estabelecimento de leis gerais para o exercício da energia e da repulsão em indivíduos materiais. Nenhum foco de pesquisa deve ser colocado na luz e no calor

como subclasses. O foco da pesquisa deve ser deslocado para a energia e a repulsão como superclasses. Ao fazer isso, é necessária uma nova divisão social do trabalho com a bio-neurociência.

O exercício da energia e da repulsão em indivíduos materiais.

Exemplos de indivíduos materiais.
Indivíduos pequenos. Átomos. Moléculas. Elétrons.
Indivíduos grandes. Eles devem ser agregados ou compostos de indivíduos pequenos. Estrelas gigantes. Planetas. Rochas. Água nos oceanos. Água em rios. Atmosferas.

Exemplos de energia e repulsão.
Radiação de luz. Radiação de calor. Movimento espacial. Ondas. Fluxos. Colisões.

Matéria emitindo luz. A matéria irradia luz.
Esses eventos são evidências móveis de que a matéria está no processo de exercer energia ou repulsão.
A matéria é escura. A matéria absorve luz.
Esses eventos são evidências convincentes de que a substância está no processo de exercer forças de conservação ou atração.

A presença ou ausência de uma função ou capacidade no ser vivo B de perceber a luz emitida pela substância A.

Isso depende da capacidade das células de entrada sensorial no circuito neural do ser vivo B de detectar a luz.

Quanto mais energia ou repulsão a substância A exerce, mais brilhante ela emite luz.

Qual é a natureza da luz? As características da luz podem ser amplamente dicotomizadas nos dois conteúdos a seguir.
A quantidade de energia ou repulsão que a substância A exerce, seja em sua própria existência ou na quantidade de energia ou repulsão que ela exerce.
O próprio ato de detectar e sentir esse tipo de energia ou repulsão nos circuitos neurais do ser vivo B.

A matéria A emite energia ou repulsão em direção a seus arredores.
O ato de detectar e sentir o exercício dessa energia ou repulsão.
Nos circuitos neurais do ser vivo B, eles são percebidos e processados como detecção e sensoriamento de luz.

O fenômeno da luminescência. Ele tem os dois aspectos a seguir.
O exercício de energia ou repulsão na matéria A.
A detecção e o sensoriamento pelos circuitos neurais do ser vivo B da presença de tal energia ou repulsão como um tipo específico de estímulo de entrada.

Eventualmente.
No fenômeno da luminescência na matéria.
Não faz sentido presumir a existência de uma entidade semelhante a um fóton.
A luz em si deve ser tratada pela psicologia e neurociência, não pela física.
O que está por trás do fenômeno da luminescência é a realidade da energia ou da repulsão exercida por uma determinada substância.
Os físicos devem se concentrar apenas em tais fenômenos.
Os físicos devem tratar o fenômeno da luminescência da seguinte forma limitada.
O fato de que uma substância está exercendo energia ou repulsão.
Que há evidências convincentes disso. Um exemplo típico de tal

evidência.

Que a intensidade ou o brilho da luz é proporcional ao grau em que a energia ou a repulsão é exercida pela substância.
Que a intensidade ou o brilho da luz é meramente o conteúdo de uma subclasse da superclasse de magnitude de energia ou repulsão.

Que a luz existe em um determinado espaço-tempo.
Que a luz viaja a uma determinada velocidade e em uma determinada direção em um determinado tempo e espaço.
São os seguintes conteúdos.
Que há definitivamente mais do que uma certa quantidade de energia ou repulsão em uma certa substância inerente a esse espaço-tempo.
E. Que a matéria está realmente se movendo nessa velocidade e nessa direção.
A direção e o local do exercício dessa energia ou repulsão na substância.
Os eventos que se enquadram nessa subclasse. Que é a realidade, a direção e a posição de existência da luz.
A existência, a direção de viagem ou a posição de existência da luz em um determinado tempo e espaço.
Um evento que corresponde à sua superclasse. É a existência de energia ou repulsão em um material específico dentro do espaço-tempo.

Que a luz ou o calor emitido por uma substância é uma subclasse da existência de energia ou repulsão exercida por essa substância.
A energia ou repulsão exercida por uma substância é uma superclasse da existência de emissão de luz ou geração de calor nessa substância.

Que as células de entrada sensorial no circuito neural de um ser vivo detectam e sentem a presença de quantidades limiares de energia ou repulsão como, por exemplo, a luz.
Luz. Que esse é apenas um tipo de estímulo de entrada sensorial válido para as células de entrada sensorial no circuito neural de um ser vivo.
Um dispositivo de observação experimental que detecta luz em

física.
A função do dispositivo é, em última análise
Um dispositivo para detectar a presença e a magnitude da energia e da repulsão em um material-alvo.
Que o dispositivo é, em última análise, apenas um substituto para a função das células de entrada sensorial do ser vivo.

Ondas de luz.
Que é uma subclasse das ondas de energia e repulsão geradas e propagadas dentro da população de materiais.
Pode ser vista especificamente como um tipo de onda eletromagnética composta de grupos de elétrons como matéria energética que exerce repulsão.

Fóton. Que é uma subclasse de partículas de matéria que têm uma certa quantidade de energia ou repulsão.
Propagação da luz.
É uma subclasse de propagação de energia e repulsão em uma população material.
Pode ser considerada como um tipo de movimento espacial ou propagação espacial de ondas eletromagnéticas.

O grau de energia ou repulsão incorporada em uma entidade material individual.
Ondas de energia ou repulsão. Propagação de energia e repulsão. Leis gerais sobre elas. Métodos analíticos gerais para elas.
A primeira etapa é elucidar esses conteúdos como princípios e métodos analíticos da superclasse.
Em seguida, os princípios e métodos analíticos são aplicados à população de materiais mais parecida com a subclasse na emissão.
Esse procedimento é mais desejável no desenvolvimento original da física.

Essa luz não é necessariamente direcional ou em forma de feixe.
Luz que não é direcional. Luz que viaja em uma direção desordenada. Luz que viaja em direções aleatórias. Luz que viaja em todas as direções.

Que essa luz é gerada pelos seguintes processos.
A parte mais próxima do centro da matéria conservadora, que exerce uma enorme força de conservação ou atração, torna-se extremamente quente pelo seguinte processo.
A energia cinética inerentemente possuída pelas partículas de matéria em tal região central.
Essa energia cinética é convertida em energia térmica pelo processo a seguir.
A enorme atração gravitacional exercida pelo enorme centro de matéria conservada com base na enorme massa que ele possui.
Essa enorme força gravitacional causa uma forte ligação ou limitação de movimento de cada partícula constituinte dentro da matéria conservadora.
O resultado. A energia cinética de cada partícula sujeita à forte ligação e restrição é convertida em energia térmica na forma de um alto grau geral de condensação.
Resultado. Cada uma dessas partículas terá um novo e extremo reservatório de energia e repulsão, não limitado a uma direção específica.
Resultado. Que cada uma dessas partículas se tornará extremamente aquecida.
O resultado. Cada uma dessas partículas se torna extremamente brilhante e luminosa.
Por fim, ela produzirá uma radiação de luz omnidirecional e abrangente para o material conservador gigante.
Um exemplo de tal matéria conservada gigante. Deve ser uma estrela gigante.
Ela deve causar a residência de magma e lava superaquecidos no centro de um conservador bastante grande, como a Terra.
Essa lava e esse magma seriam expelidos para as regiões externas por meio de erupções vulcânicas ativas. Essa lava e esse magma emitem uma luz extremamente brilhante para os arredores.
Essa radiação omnidirecional de luz.
Não é a progressão da luz apenas em uma direção específica.
É uma progressão de luz sem direção, sem direção e desordenada.
Isso é, afinal, uma manifestação de entropia na luz.

Conservação na matéria. É, afinal de contas, uma manifestação de desordem, aleatoriedade e entropia na matéria em um alto grau.

Conservação da matéria. É, afinal de contas, provocar um alto grau de desordem, aleatoriedade e entropia, não apenas na luz, mas também no calor e no movimento.
Um exemplo específico de calor. Erupção aleatória e desordenada de gases quentes e água quente em fontes termais próximas a um vulcão ativo.
Exemplos específicos de movimento. Corvos presos em uma gaiola de pássaros se agitam de forma desordenada e descontrolada.

Outras subclasses de conteúdos de superclasses, como energia e magnitude da repulsão.
São os conteúdos de Intensidade ou brilho da luz. A intensidade ou a temperatura do calor. A magnitude da velocidade e da aceleração do movimento espacial.
Os físicos devem concentrar sua análise mais nas superclasses, como a energia e a magnitude da repulsão.
As outras subclasses, luz e calor. Sua detecção e detecção dependem do desempenho dos órgãos sensoriais dos seres vivos.
Portanto, sua análise deve ser delegada a neurocientistas e psicólogos.
Por outro lado. A outra subclasse, a mobilidade espacial, pertence ao campo da mecânica na física.
Portanto, sua análise deve ser delegada aos físicos desse campo, como antes.

Os físicos devem continuar a se concentrar exclusivamente na direção e na força das forças de energia e repulsão que existem por trás da luz, e não na própria luz.
A luz em si não é originalmente o objeto de pesquisa da física, mas da neurociência.
O estudo da luz deve ser visto como parte do estudo da capacidade das células de entrada sensorial nos circuitos neurais de um ser vivo de sentir estímulos de entrada.
A ciência da luz é uma forma de desenvolvimento e aplicação das ciências físicas da energia e da repulsão.
A ciência da luz é um ramo da ciência da medição que fornece uma variedade de medições das forças de energia e repulsão exercidas pela matéria.

A presença, a ausência, a magnitude e a direção da energia e da repulsão em uma substância. A medição dessas forças.

No final das contas, não faz sentido tentar entender a luz e o calor apenas do ponto de vista da física.
Por fim, é necessário colaborar com pesquisadores das áreas de neurociência biológica e psicologia.

A direção futura que os físicos devem tomar. Eles são os seguintes.
A luz e o calor, como subclasses, não devem ser o foco principal da pesquisa no futuro.
O foco principal da pesquisa deve ser deslocado para as próprias superclasses de energia e repulsão.
Ao fazer isso, é necessária uma nova divisão social do trabalho com a bio-neurociência.

Conteúdo adicional. final de janeiro de 2025. Radiação energética para fora de seu núcleo em matéria conservadora maciça. A conversão de um material conservador em um material energético.

A massa de um determinado material conservador torna-se gigantesca.
Resultado. A força gravitacional exercida pela matéria conservadora torna-se enorme.
Em outras palavras. O grau de força de conservação mantido pela substância conservadora torna-se enorme.
Resultado. A atração mútua entre as partículas constituintes, que é exercida internamente no centro da substância conservadora, torna-se gigantesca.
Resultado. A pressão que suprime o movimento de cada partícula constituinte no centro da substância conservadora torna-se enorme.
Resultado. O grau em que o movimento de cada partícula constituinte no centro da substância conservadora é convertido em vibração e geração de calor torna-se enorme.
Resultado. O grau em que a energia cinética de cada partícula constituinte no centro da substância conservadora é convertida em energia térmica é enorme.
Resultado. O grau de geração de calor no centro da substância conservadora se torna enorme.
Resultado. O grau em que a propagação da enorme geração de calor no centro da substância conservadora se expande para a periferia é enorme.
Resultado. O grau em que não apenas o centro, mas também toda a substância conservadora gera calor, torna-se enorme.
Resultado. O grau em que a substância conservadora possui energia térmica torna-se enorme.
Resultado. O grau em que a substância conservadora se torna hipertérmica é enorme.
Resultado. O grau em que a substância conservadora brilha é enorme.
Resultado. O grau em que a substância conservadora irradia energia luminosa externamente é enorme.
Resultado. O grau em que a substância conservadora se torna material energético é enorme.
Resultado. O grau de conversão reversível da substância conservadora em substância energética torna-se gigantesco.
O resultado. O grau de geração de substância energética a partir de sua substância conservadora se torna enorme.
Resultado. O grau de conversão de novas propriedades na substância, de conservadora para energética, é enorme.

Resultado. O grau de conversão da nova propriedade de conservação para energia na potência mantida pela substância será enorme.
Resultado. O grau de conversão da nova propriedade de atração para repulsão na força exercida pela substância é enorme.

Exemplo.
No centro interno de uma estrela gigante.
A força gravitacional exercida torna-se enorme.
A pressão de trabalho torna-se uma pressão superalta.
Aumento gigantesco na força de conservação de trabalho.
Superaquecimento adicional dos centros internos de estrelas gigantes.
A energia contida no centro interno da estrela gigante torna-se enorme.

No final das contas.
O grau de conservadorismo que uma determinada substância conservadora mantém torna-se gigantesco.
Como resultado.
A energia térmica contida no núcleo interno dessa substância conservadora. O gigantismo está ocorrendo constantemente.
Resultado.
A energia luminosa irradiada para o exterior a partir do núcleo interno da substância conservadora. Seu gigantismo é constantemente gerado.
Resultado.
Que o conservadorismo gigantesco se tornará continuamente ativo como uma substância energética gigantesca.
O resultado.
Na substância conservadora gigante. A conversão de conservação em energia ocorrerá em grandes quantidades o tempo todo.

Uma estrela gigante como uma substância energética gigante.
Sua forma é de uma esfera circular.
Sua massa é enorme.
A força gravitacional que ela exerce é enorme.
Afinal de contas.
Ela é uma enorme substância conservadora.

A conversão de matéria conservadora em matéria energética.
Isso ocorre na seguinte ordem.
A massa da matéria conservadora original torna-se enorme.
Isso resultará em uma enorme força gravitacional exercida internamente na matéria conservadora original.
A energia cinética das partículas constituintes do núcleo da matéria conservadora original é forçosamente convertida em energia térmica. O grau dessa transformação torna-se enorme.
Isso leva a um enorme aumento na energia térmica dentro da grande matéria conservadora.
Isso leva a um aumento gigantesco na energia luminosa irradiada para o interior.

A partir disso, podemos dizer o seguinte.
O conservadorismo e a energia podem ser compatíveis simultaneamente na mesma substância sem nenhum problema.

As condições para isso. São as seguintes.
A massa da substância deve ser suficientemente grande.
A força gravitacional que a substância pode exercer em seu interior deve ser suficientemente grande.

Conteúdo adicional. início de fevereiro de 2025. Que a atração e as forças conservadoras são fontes de repulsão e energia. Que a

substância conservadora ou feminina é a fonte da substância energética ou masculina. A substância conservadora ou feminina é uma dona de casa. A substância energética ou o homem é um tomador de empréstimos. Essa é a raiz das diferenças sexuais entre homens e mulheres, e ninguém pode anular essas diferenças.

Essa força gravitacional é uma fonte de repulsão.
As forças conservadoras devem ser a fonte de energia.

Essa atração é a mãe da repulsão.
A pessoa que exerce uma força de atração é a mãe da pessoa que exerce uma força de repulsão.

As forças conservadoras são a mãe da energia.
A pessoa que exerce a força conservadora é a mãe da pessoa que exerce a energia.

Exemplo.
Uma estrela é a mãe e a fonte de luz e gás.

A fêmea em um ser vivo é a mãe e a fonte do macho.

Aquele que exerce o poder conservador.
Exemplo.
Uma estrela gigante em si.
A própria estrela. O próprio corpo celeste. A própria terra.
O movimento caótico do magma superaquecido na própria Terra.

Magma.
É o núcleo de um enorme sólido que foi aquecido a uma alta temperatura pela alta pressão causada pela enorme força gravitacional e transformado em um líquido brilhante.
O magma é um líquido brilhante.
É um símbolo daquele que exerce a enorme força gravitacional.
Seu movimento é caótico e, portanto, um símbolo da entropia.

Aquele que exerce energia.
Exemplo.
As próprias partículas de luz e gás que emanam de uma estrela gigante.
A própria luz ou gás, que se move em um movimento nítido e linear, direto pelo céu.
A luz ou o gás como tal.
Deve ser um símbolo de alguém que exerce energia.
Seu movimento é claro e linear e, portanto, um símbolo de negentropia.

A energia na matéria conservadora cria o caos.
A energia na matéria enérgica produz clareza e linearidade.

A energia na matéria conservadora produz entropia.
A energia na matéria energética produz a negentropia.

Exemplo.
O movimento do magma lamacento na Terra é caos e entropia.
O movimento da luz e do gás no céu é clareza e um grão de negentropia.

A energia da terra. A energia das estrelas. Elas são fontes de energia luminosa e térmica.
Exemplo.
Energia estelar. A energia do sol. Elas são a fonte de energia da luz solar.

Informações análogas. Que é provocada pela entropia na matéria conservadora.
Exemplo. Informações topológicas que são aproveitadas nos circuitos neurais de um ser vivo para causar determinadas ações físicas.
Informações digitais. É provocada pela negentropia na matéria energética.
Exemplo. Informações que podem ser codificadas ou simbolizadas. Informações sobre letras ou números. Informações numéricas, como tom de cor ou brilho nos componentes de uma imagem.

Na ordem da existência da matéria.
As forças de atração devem preceder as forças de repulsão.
As forças conservadoras precedem as forças energéticas.
A matéria conservadora deve preceder a matéria energética.

A origem da matéria é a matéria conservadora, seguida pela matéria energética.
A origem dos seres vivos são células vivas e fêmeas, seguidas por vírus e machos.

A origem da força é a força gravitacional ou conservadora, e a energia é a próxima.

A matéria conservadora é a fonte da matéria energética.
Exemplo.
O magma estelar é a fonte das partículas de luz.
A água e os oceanos como líquidos são fontes de vapor como gases.

Os seres vivos conservadores são a fonte dos seres vivos energéticos.
Exemplo.

As células vivas são a fonte dos vírus.
A fêmea é a fonte do macho.
A maternidade é a fonte da paternidade.

Exemplo.
A rainha é a fonte da operária.

A fonte de geração, surgimento e criação da repulsão. É a força de atração.
A fonte de geração, geração e criação de energia. É o poder conservador.
A fonte de geração, geração e criação de matéria energética. Deve ser uma substância conservadora.

A fonte de energia em substâncias energéticas. Deve ser uma substância conservadora.
Exemplo.
Uma fonte de energia em luz ou gás. Deve ser um magma incandescente de alto calor.
A fonte de energia no sexo masculino. Deve ser feminino.

A origem ou mãe da repulsão. É a força de atração.
A origem ou mãe da energia. Deve ser a força conservadora. É a enorme massa.

A força de atração ou gravitação.
É a origem e a mãe da força de expansão no universo.
É a enorme força coesiva na matéria conservadora.
É a enorme massa na matéria conservada.

A origem ou mãe do universo. Deve ser uma força conservadora. Deve ser massa.

A matéria conservadora é Deus, a Mãe. Essa matéria energética é Deus, o Pai.
Exemplo.
Terra ou terreno. Água. O mar. Que eles são a origem de Deus, a

Mãe.
Céu. Luz. Sol. Fogo. Que eles são da origem de Deus Pai.

Exemplo.
Terra. O mar. Que eles são símbolos da mulher como um ser vivo que preserva.
O cavalo celestial. Eles são o símbolo do macho como um ser vivo energético.

Exemplo.
Deus, a mãe da terra.
Deus, o pai dos céus.

A matéria conservadora é o dono da casa. A substância energética é o desgarrado.
Exemplo. Um líquido deve ter o caráter de proprietário. As substâncias gasosas devem ter o caráter de desgarradas.
Exemplo. Uma fêmea tem o caráter de uma casa. Um homem tem o caráter de vadio.

Substâncias conservadoras são imóveis. Substâncias energéticas são bens móveis.
Exemplo. A terra ou o terreno é um bem imóvel. A luz e o calor como força motriz para operar máquinas são bens móveis.
Exemplo. As células vivas são bens imóveis. Os vírus são bens móveis.
Exemplo. As fêmeas são bens imóveis. Os machos são bens móveis.

A substância conservadora é a proprietária de uma casa. A substância energética deve ser inquilina da casa.
Exemplo. Uma célula viva deve ser a proprietária da casa. O vírus deve ser um inquilino da casa.
Exemplo. A fêmea é a proprietária do óvulo ou do útero como uma casa. O macho e o esperma são seus inquilinos.

A substância conservadora, como proprietária da casa, pode, a qualquer momento, cobrar à força o aluguel da casa da substância energética que aluga a casa.
Resultado.

A substância conservadora pode se tornar um investidor e ganhador permanente de renda não auferida com essa renda de aluguel.
A substância energética pode se tornar um ganhador constante e um empresário para pagar suas dívidas de aluguel.
Exemplo.
Uma mulher que é proprietária de seu óvulo ou útero como uma casa. Essa mulher pode ser uma investidora e ganhadora de renda constante e não auferida.
Um homem que é inquilino do óvulo ou do útero como uma casa.
Os homens que são os provedores e empreendedores constantes.

No final das contas, essas são a origem e a essência das diferenças sexuais entre homens e mulheres.
É fundamentalmente impossível que qualquer coisa no universo as anule.

Conteúdo adicional. final de março de 2025. Magnetismo e ímãs e sua relação com a matéria energética e conservada. Plasma e sua relação com a matéria energética.

Magnetismo e ímãs.

Quando os elétrons, como matéria energética, fluem, uma força magnética é gerada em torno do fluxo de forma circular.
Esse fluxo de elétrons tem um ponto inicial e um ponto final.
Esse fluxo de elétrons sai do ponto inicial e entra no ponto final.
Os pontos inicial e final desse fluxo de elétrons são determinados automaticamente pela direção do fluxo de elétrons.
O ponto inicial desse fluxo de elétrons é a fonte de energia. É a saída de energia. Seu sexo é masculino.
O ponto final desse fluxo de elétrons é o absorvedor de energia. É o mecanismo de entrada da energia que flui. É um ser vivo. Seu sexo é feminino.
O ponto inicial e o ponto final do fluxo de elétrons são atraídos um pelo outro.
Isso está relacionado ao fato de que os machos e as fêmeas são atraídos um pelo outro.

A função e a direção dessa força magnética são expressas na forma de uma linha. Essas são as linhas do campo magnético.
A função e a direção dessa força magnética são expressas como espaço. Esse é um campo magnético.
O fluxo dessa força magnética tem um ponto inicial e um ponto final.
O ponto de partida dessas linhas de força magnética é o polo N.
O ponto final dessa linha de força magnética é o polo S.
Essa força magnética flui do polo N para o polo S.
Essa força magnética é uma forma de expressão de energia.
O ponto inicial dessas linhas de campo magnético, o polo N, e o ponto final, o polo S, são atraídos um pelo outro.
Isso está relacionado ao fato de que os homens e as mulheres são atraídos um pelo outro.

A fusão do ponto inicial e do ponto final no fluxo de elétrons e na força magnética. É uma esfera circular. É um círculo.
Exemplo. Uma estrela. Terra.
A existência de fluidos metálicos superaquecidos em seus interiores.
A formação contínua de vórtices de fluxo de elétrons livres como matéria energética devido à sua rotação e revolução.
A geração contínua de forças magnéticas nesses corpos celestes.

Ímã.
Uma substância na qual um fluxo de elétrons como matéria energética é constantemente gerado em seu interior.
Uma substância na qual um fluxo de elétrons energéticos está constantemente ocorrendo em seu interior.
Uma substância na qual, como resultado, uma força magnética é constantemente gerada em seu interior.
Exemplo. Um ímã de ferro.
Uma substância na qual esse fluxo de elétrons e força magnética é mantido por um longo período. Ela deve ser um ímã permanente.
Esse fluxo de elétrons e essa força magnética permanecem mesmo depois que o fornecimento de força magnética externa é cortado.
Trata-se de uma magnetização remanente.

Um ímã é em si um sólido como substância conservadora, mas ao mesmo tempo é uma substância energética que contém força magnética.
Em um ímã, o conservadorismo e a energia coexistem e são compatíveis.

Magnetismo.
Uma substância metálica que possui as qualidades para se tornar um ímã.
A força magnética é exercida externamente sobre essa substância magnética. Ao fazer isso, a própria substância magnética se torna um novo ímã.
Exemplo. Ferro.

Efeito dínamo.
A geração de uma força magnética pelo fluxo orbital de elétrons como uma substância energética em um vórtice.
A força magnética gerada pelo movimento orbital de uma substância magnética ou ímã como uma substância energética.
O efeito dessa geração de força magnética.

O fato de que esses próprios elétrons têm a propriedade de serem

ímãs devido à sua rotação.
A geração de forças magnéticas individuais pelo movimento orbital de elétrons individuais em múltiplos elétrons. Quando essas ocorrências são canceladas pela interação dos elétrons. Ele deve ser não magnético e não magnético.
A geração de forças magnéticas separadas em vários elétrons causada pelo movimento orbital de elétrons separados. Se sua geração não for cancelada pela interação dos elétrons entre si. Isso é magnético e um ímã.

No movimento de tais elétrons, é gerado um fluxo constante.
No movimento de tais elétrons, um fluxo constante é gerado.
No movimento de tais elétrons, produz-se uma certa direcionalidade.
Que esse fluxo ou fluxo produz uma força magnética.
Que somente um metal com essa corrente ou fluxo se torna magnético ou um ímã.
Que um metal tem o potencial de ter esse fluxo ou fluxo. Que ele é magnético.
Fazer com que um metal realmente tenha essa corrente ou fluxo.
Isso é magnetismo.

Quando o movimento dos elétrons em um metal é aleatório.
Ou seja, quando o fluxo de tais elétrons individuais se cancelam mutuamente.
Que não é um ímã.

Exemplo.
A rotação de um corpo celeste faz com que o magma superaquecido no núcleo do corpo gire.
Isso faz com que os elétrons livres energéticos no fluido metálico do magma se movam circunferencialmente.
Isso gera um campo geomagnético no corpo.

Um corpo celeste é grande o suficiente. A existência de magma superaquecido no núcleo do objeto em todos os momentos devido à pressão ultra-alta.
Os elétrons livres energéticos no fluido metálico do magma estão constantemente se movendo em órbitas devido à rotação do corpo celeste.

Essa é a condição para que o campo geomagnético continue a ser gerado no corpo celeste.
Exemplo específico. Geração de campo geomagnético na Terra.

Exemplo.
Uma estrela não é muito grande.
A estrela está localizada longe da estrela central.
Isso resfria o magma superaquecido em seu núcleo devido à pressão ultra-alta.
Isso significa que não há fluido metálico no núcleo da estrela.
A população de elétrons livres energéticos deixará de existir no núcleo.
Isso significa que a estrela, não importa o quanto gire, não produzirá mais um campo geomagnético.
Exemplo específico. Marte.

A presença constante de um corpo magnético ou ímã no interior de um corpo celeste.
Isso faz com que o corpo magnético ou o ímã se mova constantemente em órbita devido à rotação do corpo celeste.
Essa é a condição para que o campo geomagnético continue a ser gerado no corpo celeste.
Exemplo específico. Geração de campo geomagnético na Terra.

Exemplo.
Uma estrela contém apenas uma pequena quantidade de material magnético em seu interior.
Isso significa que há apenas uma pequena população de elétrons livres energéticos em seu interior.
Isso significa que não importa o quanto o planeta gire, ele não produzirá um campo geomagnético suficiente.
Exemplo específico. Marte.

Plasma.
É o estado em que os próprios elétrons e prótons são desfeitos em partículas.
Quando esse plasma atinge outro material, ele o destrói sem

nenhum vazamento.
É o exercício definitivo da energia.
Esse plasma é, nesse sentido, o material energético definitivo.
Exemplo. Vento solar, que emana do sol.

Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. A presença de pessoas obesas e gordas em substâncias e seres vivos conservadores. A necessidade de um novo reconhecimento de sua nocividade social. A necessidade de tratamento e correção social para eles.

Nas substâncias e seres vivos armazenados.
Aquele que é enorme na quantidade de recursos que ele mesmo possui e armazena.
Aquele cuja quantidade de recursos que ele mesmo possui e armazena é muito grande.
Aquele que é incapaz de interromper o crescimento da quantidade de recursos que possui e armazena.
Aquele que não consegue parar o crescimento de seus próprios ativos.
Aquele que não consegue parar o desejo de possuir seus próprios bens.
Aquele que é obeso em termos de ativos possuídos.

O obeso em termos de ativos. Gordo em termos de propriedade.
Obeso em ativos. Gordo em ativos.
Essas palavras podem ser usadas efetivamente na sociedade como um termo pejorativo para uma pessoa obesa em termos de patrimônio.
Exemplo.
Uma estrela supergigante que continua a se expandir para sempre.
Um ser vivo ou uma fêmea que é grande em peso, tem uma alta porcentagem de gordura corporal, tem um apetite incontrolável e continua a ganhar peso onde quer que vá.
Uma pessoa muito rica que possui muitas terras, equipamentos, ativos financeiros e conexões pessoais, sem qualquer reflexão, e cujas posses aumentam infinitamente e sem limites. Os super-ricos globais, cujo desejo de possuir ativos é ilimitado.

As pessoas obesas e gordas.
Elas são mais conservadoras. São mais femininas. Por outro lado. As substâncias energéticas e os homens têm menos probabilidade de serem obesos ou gordos, porque operam em um espírito de alegria.
Que elas são universais nas substâncias e nos seres vivos conservadores.
Que todas as substâncias e seres vivos conservadores têm a predisposição prévia para se tornarem como eles.

Nas substâncias conservadoras. Nos seres vivos.
Que o crescimento de sua própria riqueza é imparável.
A explosão no progresso de seu próprio enriquecimento.
É patológico.
Precisa de correção e tratamento.
É um mal social.

Aquele que é incapaz de parar o enorme crescimento de sua própria riqueza.
Aquele que não consegue deter a obesidade de sua própria propriedade.
Aquele que perdeu o controle adequado sobre a quantidade de sua própria propriedade.
Aquele que perdeu a capacidade de exercer o controle adequado sobre o aumento da quantidade de sua propriedade.

Ele está causando um descontrole no aumento do valor de seus próprios bens e não consegue parar por conta própria.
Aquele que, com o aumento de seu desejo de possuir propriedades, perdeu a capacidade de se disciplinar.
Resultado. Ele causa sérias disparidades econômicas na sociedade.
Resultado. Ele causa uma explosão de supernova devido ao crescimento excessivo de sua própria riqueza.
Resultado. Seus próprios bens se tornam minúsculos.
Tais seres vivos super-ricos. Exemplo. Pessoas da classe social super-rica global.
Elas devem ser psicóticas.
São perturbadores da ordem social global e eficaz.
Sua existência é socialmente prejudicial.
Sua existência é um lixo social.
Que precisam de tratamento e correção social.
Eles precisam de tratamento e correção. Eles incluem o seguinte.
Drogas psicóticas para suprimir seu desejo de possuir propriedade.
Forçá-los a tomá-los. O desenvolvimento de um grande número de psiquiatras na sociedade para realizar esse tratamento.
Psicoterapia para refrear seu desejo de possuir propriedade.
Forçando-os a aplicá-las. Aumentar ou diminuir, repetida e desnecessariamente, o valor de suas propriedades de forma significativa. Prejudicar seu desejo de possuir bens ao fazer isso.
Exemplo. As repetidas flutuações drásticas de curto prazo nos preços das ações que o presidente Trump está causando atualmente nos Estados Unidos.
A dieta forçada e a mutilação de seus ativos. Isso impedirá e evitará a expansão rápida e a explosão da quantidade de seus ativos.
Explodir e minimizar à força seus patrimônios. Ao fazer isso, espalharão seus ativos pela sociedade mundial em geral.
A utilização efetiva de seus ativos socialmente mutilados e destruídos em escala internacional e global. Essas medidas devem ser obrigatórias em nível global.
Exemplo. Com relação a esses ativos. Financiamento público internacional. A distribuição internacional e a transferência de ativos para aqueles que têm menos ativos.
Que essas medidas internacionais são de fato o globalismo que deve ser incentivado.

Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. As substâncias conservadoras devem ser orientadas para o centro do mundo. As substâncias conservadoras querem ser o centro do mundo. O egocentrismo nas substâncias conservadoras. Como as substâncias conservadoras alcançam o egocentrismo.

Substância conservadora. Substância que exerce exclusivamente atração.

A matéria conservadora é orientada para estar localizada no centro, no núcleo ou no centro do mundo.
As substâncias conservadoras se abstêm de estar localizadas na periferia, no perímetro ou na superfície do mundo.
Essa é uma propriedade da substância conservadora. Ou seja, o egocentrismo.
Estar localizado no centro do mundo. Ou seja, autocentramento.

Exemplos de uma substância conservadora desse tipo. Corpos celestes. Estrelas. Moléculas líquidas. Seres vivos em geral.

Mulheres. Pessoas em sociedades sedentárias. Pessoas na China, Coreia, Japão, Rússia.

Qual é o status social de uma substância conservadora?
A que está localizada no centro do mundo é a mais elevada.
A que está localizada mais perto do centro do mundo é a de nível mais alto.
Aqueles que estão mais distantes do centro do mundo são inferiores.
Aquele que está localizado na periferia do mundo é o mais baixo.

Qual é o status social de uma substância conservadora?
Ser superior. É sinônimo de estar mais perto do centro.
Ser inferior. É sinônimo de estar mais próximo da periferia.
Ser mais superior. É sinônimo de ser mais centrado, central ou núcleo.
Ser mais subordinado. É sinônimo de ser mais periférico ou periférico.
Ser mais alto. É sinônimo de estar localizado mais atrás.
Ser mais subordinado. É sinônimo de estar localizado mais na superfície.

Exemplo. Em corpos celestes.
A subsuperfície está mais próxima do centro do corpo celeste e, portanto, é mais superordenada.
A superfície está mais distante do centro do corpo celeste e, portanto, é mais subordinada.

Corpos celestes.
Que seus tamanhos variam desde o tamanho de uma estrela gigante até o tamanho de uma partícula microscópica.
Seus constituintes podem variar de grupos de trilhões de partículas a grupos de poucas partículas ou apenas uma única partícula.

O que é uma relação superior-subordinada para uma substância conservadora?
Ser mais superior. É sinônimo de uma força gravitacional maior que ela mesma pode exercer.
Ser mais inferior. É sinônimo de uma força gravitacional menor que

ela mesma pode exercer.
Ser mais dominante. É sinônimo de sua própria entrada mais fácil no centro.
Ser mais subordinada. É sinônimo do fato de que ela mesma tem menos probabilidade de ir para o centro.
Ser mais superior. É sinônimo do fato de que ela mesma tem maior probabilidade de se tornar o centro.
Ser mais subordinada. É sinônimo de sua própria menor centralidade.

O que é competência para uma partícula de matéria conservadora?
O mundo formado principalmente por matéria conservadora torna-se mais denso, mais pressurizado e menos acessível quanto mais se aproxima do centro do mundo.
A capacidade de suportar e repelir essas condições de alta pressão e superlotação e de penetrar cada vez mais no centro do mundo.
Finalmente, a capacidade de conquistar a posição mais central do mundo.
A abundância de tais habilidades.
A fonte de tais habilidades. É o tamanho da força gravitacional que a partícula pode exercer. É o tamanho da gravidade específica da partícula. É o tamanho do peso total da partícula.

O que é um interesse adquirido para uma partícula de matéria conservadora.
É o peso total da própria partícula que ela já adquiriu, explorou e acumulou de outras partículas em seu entorno por meio do exercício de sua atração gravitacional anterior.
O peso total do novo agregado de partículas que ela já adquiriu e acumulou ao se fundir ou se combinar com outras partículas.

O que é avaliação para uma substância conservadora?
É apenas uma escolha em direção à avaliação relativa. É rejeitar a avaliação absoluta.

A razão para isso. É a seguinte.
As partículas de matéria conservadora são sempre orientadas para a proximidade e a adjacência mútuas.
As partículas de matéria conservadora são continuamente orientadas para a agregação e afiliação mútuas.
Portanto, elas podem reconhecer as relações de superioridade/ inferioridade e as relações hierárquicas umas das outras imediatamente e em tempo real.
Portanto, elas devem ser capazes de reconhecer as relações de superioridade e inferioridade e as relações hierárquicas umas das outras imediatamente e em tempo real.

Que tipo de partículas conservadoras de que natureza têm maior probabilidade de adquirir uma posição central em uma massa de matéria conservadora?
Que tipo de partículas conservadoras com que comportamento têm maior probabilidade de adquirir uma posição central em uma massa de matéria conservadora?
Que tipo de estratégia faz com que uma partícula conservadora que se move mais facilmente adquira uma posição central em uma massa de matéria conservadora?

Que tipo de partícula conservadora tem maior probabilidade de obter vantagem social em uma massa de matéria conservadora?
Que tipo de comportamento de uma partícula conservadora tem maior probabilidade de obter a supremacia social em uma massa de matéria conservadora?
Que tipo de estratégia uma partícula conservadora que opera em uma massa de matéria conservadora tende a obter uma posição social mais elevada?

As respostas são as seguintes.

O aspecto qualitativo.
Ser capaz de exercer uma força gravitacional mais forte. Mais

pesada. Ele pode ser dividido nos dois conteúdos a seguir.
-
Aspecto da capacidade. Maior gravidade específica.
Aspecto de interesse adquirido. O peso total que já foi adquirido e acumulado é maior.
-

Aspectos estratégicos.

--
Ser um membro da massa desde o início.
Estar no meio da massa desde o início.
Para esse fim.
Mover-se um pouco por conta própria no início e, gradualmente, reunir um grupo de partículas de membros seguidores ao seu redor.
Então, quando ela tiver conseguido reunir partículas suficientes de seus próprios membros seguidores, ela mesma deve se estabelecer na posição central e gradualmente se tornar imóvel.
Exemplo. Na sociedade humana. O fundador de uma religião, depois de viajar pelo país para reunir discípulos, dá um novo nome à sua própria seita, abre um templo e se estabelece no mesmo local.
--

--
Em sua massa.
Ser aquele que atrai mais perguntas de outros membros da comunidade ao redor.
Ser aquele que atrai mais atenção de outros membros da comunidade ao redor.

Fora da massa.
Ser aquele que atrai mais consultas de outras massas ao redor.
Ser aquele que atrai mais atenção de outras massas ao redor.

Ter mais destaque de forma positiva, tanto dentro quanto fora da massa.
Ser aquele que atrai mais atenção de forma positiva, tanto dentro quanto fora da massa.
Ser mais atraente em um sentido positivo, tanto dentro quanto fora

da massa.

Ser popular na massa.
Ser mais agressivo na autopromoção e na aparência em relação aos outros.
Para isso, tentar ativamente exercer atração sobre as pessoas ao seu redor.
Para esse fim.
Como fonte de tal exercício de atração. Consumir e oferecer seus próprios recursos. Fazer suas próprias despesas.
Como resultado. Reduzir seus próprios recursos. Reduzir sua própria massa. Ser pobre.
O resultado. Como efeito colateral, sua própria atração gravitacional é enfraquecida. Como efeito colateral disso, seu próprio poder de autopromoção será enfraquecido.
Para evitar essa situação.
De alguma forma, adquirir outros membros que possam ser uma fonte de dinheiro.
Conquistar e domar os membros que se tornarão seus senhores do dinheiro e nunca deixá-los ir embora.
O que é um membro que pode ser uma fonte de dinheiro? Uma partícula que é um apoiador, um líder de torcida ou um colaborador que contribui voluntariamente com recursos para seu próprio benefício.
Garantir os membros que serão seus geradores de dinheiro. Que ela será capaz de realizar o seguinte de uma maneira nova e viável.
Enquanto promove ativamente sua própria autopromoção e aparência. Tentando ativamente usar sua própria força gravitacional sobre as pessoas ao seu redor.
Em troca, ela será capaz de aumentar seus próprios recursos.
Em troca, ela pode aumentar sua própria massa.
Em troca, ela poderá aumentar sua própria força gravitacional.
Em troca, ela pode aumentar sua capacidade de atrair clientes.
Em troca, ela poderá mover sua posição para mais perto do centro.
Em outras palavras, ela poderá mover sua própria posição social para mais perto do topo.
Nesse caso.
Para estabilizar as ofertas de recursos dos outros membros do poço de dinheiro.
Para fixar os outros membros do grupo dos que ganham dinheiro.

Seleção mais seletiva de outros membros como ganha-pão.

Estar em posição de explorar constantemente os recursos dos outros membros que serão seu ganha-pão.
Para isso, ela deve ser capaz de colocar o outro provedor em um nível social inferior ao dela.
Para fazer isso, ela deve estar preparada antecipadamente para exercer uma atração gravitacional maior sobre si mesma do que sobre os outros membros do grupo que gera dinheiro.

--
Dentro e fora dessa massa.
Para atrair mais atenção de outros membros da comunidade ao redor.
Para atrair mais dos outros membros ao seu redor.
Para unir melhor os outros membros ao seu redor.

O grau de coesão. É o seguinte conteúdo.
-
O número total de partículas que estão sendo reunidas.
A alta porcentagem de partículas que são socialmente mais altas.
O tamanho da coesão.
A massa total da coesão.
A força da coesão.
Estabilidade da coesão.
Flexibilidade da coesão.
A dificuldade de exploração da coesão.
--

--
Dentro e fora da massa.
Para ser mais bem aceito pelos outros membros ao seu redor.
Ganhar mais credibilidade entre os outros membros da comunidade ao redor.
Receber mais apoio e assistência de outros membros ao seu redor.
Obter mais recursos de outros membros ao seu redor.
Obter mais dinheiro de outros membros ao seu redor.
Aumentar sua própria massa ao fazer isso.

Ao fazer isso, aumentar a força gravitacional que ela pode exercer sobre si mesma.
O resultado. Ela se tornará uma patrona para os outros membros.
Ao fazer isso, ela se tornará indispensável para os outros membros.
Ao fazer isso, ela se tornará a força vital dos outros membros.
Ao fazer isso, ela se tornará uma figura central para os outros membros.

--
Quando uma partícula se junta à massa mais tarde.
A maneira como uma partícula, como periférica, se aproxima da posição central. A maneira pela qual um periférico se torna o novo centro.
Primeiro. Que ela mesma pertence de alguma forma à massa. Ela mesma deve ter permissão para pertencer à massa.
Depois disso. Ela mesma estará na massa.
Primeiro. Aproximar-se do centro existente. Para aceitar o centro existente. Ser reconhecida pelo centro existente como tendo a capacidade de exercer seu poder de atração.
E então, ser a favor do centro existente.
Então, ser a favor do centro existente.
Fundir-se e unir-se ao centro existente.
Fazer com que o centro existente se torne seu próprio patrono.
Fazer com que o centro existente a puxe para uma posição mais central.
Ser reconhecida como sucessora pelo centro existente.
Dessa forma, a posição central deve ser zerada do centro existente.

Ou.
Dentro da massa.
Derrotar a figura central existente e obter com força a posição central. Executar uma junta.
Para isso.
Retirar os comparsas do centro existente e reduzir seu poder.
Assumir o controle dos comparsas do centro existente para reduzir seu poder.
Derrubar os comparsas do centro existente e reduzir seu poder.
Para fazer isso.
Disponibilizar antecipadamente uma atração gravitacional maior do

que a dos comparsas do centro existente.
Disponibilizar antecipadamente uma atração maior do que a atração do próprio centro existente.

Ou.
Obter à força a posição central destruindo o centro existente em sua totalidade dentro da massa.
Exemplo. No interior de um sistema planetário no espaço. Um satélite A colide com o planeta central B e destrói o planeta central B em sua totalidade.
Exemplo. Na sociedade humana. Um retentor de um país incendeia a fortaleza do rei desse país.

Obter à força uma posição central destruindo o centro existente de uma massa a partir do exterior dessa massa.
Exemplo. No universo, em um sistema planetário. Um certo cometa gigante C, voando de fora desse sistema planetário, colide com o planeta central D desse sistema planetário, destruindo o planeta central D em sua totalidade.
Exemplo. Na sociedade humana. Um exército estrangeiro destrói o palácio real da capital de outro país com um projétil.

Obter à força a posição central de uma massa por meio da aterrissagem repentina de paraquedistas de fora dessa massa no centro existente dessa massa.
Exemplo. Em uma sociedade biológica. Fazer com que um pássaro A voe até o ninho de outro pássaro B, invada-o e roube-o completamente.
Exemplo. Na sociedade humana. Um forasteiro cai de paraquedas no palácio real de uma capital, ataca o rei adormecido e o expulsa.

Para fazer isso.
De alguma forma, ele precisa contar com a ajuda de outra substância energética. Ou. Preparar sua própria natureza energética, pelo menos até certo ponto, com antecedência.
Domar outras substâncias energéticas com antecedência.
Exemplo.
Em uma sociedade biológica.
A premeditação de um macho por uma fêmea como servo de um agente destrutivo.

Uma fêmea permite que esse macho cometa atos destrutivos perigosos, enquanto ela mesma permanece em uma zona segura para se preservar sem esforço.

Detalhes adicionais. final de maio de 2025. Cada partícula de matéria conservadora deve ser orientada para o centro de seu mundo interno. Isso faz com que o interior do material conservador se torne um vulcão ativo. Isso causará uma explosão vulcânica ativa. O resultado. A matéria conservadora se torna a mãe da matéria energética. A matéria atrativa se torna a mãe da matéria repulsiva. O nível mais alto de matéria conservadora em um universo é uma estrela supergigante localizada no

centro desse universo. O ser vivo mais elevado em um mundo biológico é, afinal de contas, uma fêmea.

Em matéria conservadora.
Que toda e qualquer partícula de seu interior tenta evitar estar localizada na periferia de seu mundo interior.
Cada partícula em seu interior tenta se localizar no centro ou núcleo de seu mundo interior.
Toda e qualquer partícula em seu interior tenta se mover para o centro ou núcleo de seu mundo interior.
Toda e qualquer partícula em seu interior tenta passar unilateralmente para o centro ou núcleo de seu mundo interior.
Toda e qualquer partícula em seu interior tenta passar e progredir unilateralmente para as profundezas de seu mundo interior.
Como resultado. Em cada partícula de seu interior. Todos continuam a competir e a lutar excessivamente pela captura do centro do mundo interior.
O resultado. Em cada partícula de seu interior. Todos continuam a se concentrar excessivamente no centro do mundo interior. O fenômeno é semelhante, por exemplo, à concentração excessiva da população na capital de uma sociedade sedentária.
O resultado. O centro fica cada vez mais superlotado.
O resultado. A pressão crescente para a concentração no centro da cidade. Esse fenômeno é semelhante à alta pressão sobre os passageiros de um trem lotado na hora do rush.
O resultado. Que o centro estará sempre sob pressão excessiva.
Resultado. Cada partícula no centro fica cada vez mais difícil de se mover uma contra a outra devido à alta pressão.
Resultado. Em cada partícula do centro. A energia cinética de cada partícula é constantemente convertida em energia térmica devido à alta pressão aplicada a cada partícula.
Resultado. O centro da partícula ficará excessivamente aquecido o

tempo todo.
Resultado. O centro da partícula é sempre excessivamente energético.
Resultado. Seu centro é sempre excessivamente fototérmico.
Resultado. Seu centro sempre se liquefaz e magmatiza a temperaturas excessivamente altas.
Resultado. Em seu centro, um alto nível de energia está constantemente se acumulando e se formando.
Resultado. O constante acúmulo e acumulação de magma e metais como líquido com temperaturas fototérmicas ultra-altas em seu centro.
Resultado. Esse centro se torna ativo como um vulcão ativo o tempo todo. Essa atividade como um vulcão ativo é um símbolo da superioridade social do interior da matéria conservadora.
Resultado. O alto nível de energia acumulado dessa forma causa explosões vulcânicas intermitentes e ativas em direção à periferia.
Resultado. O magma como um líquido com energia fototérmica superaquecida causa explosões vulcânicas ativas intermitentes em direção à borda.
Resultado. O magma como líquido, a lava como sólido e o gás vulcânico como gás são espalhados em direção à borda de uma só vez com alta atividade fototérmica.
Em tais explosões, o magma e os metais como líquidos desempenham um papel importante. O magma e o metal líquido são o nível mais alto de materiais conservadores no mundo interno da matéria conservadora.
Essas explosões vulcânicas ativas fazem com que a terra e o solo na periferia vibrem, rachem e se desloquem muito. Ou seja, é um terremoto.
A ocorrência e a continuação de tais explosões vulcânicas ativas não podem ser interrompidas por ninguém porque a energia que as acompanha é muito alta.
A ocorrência e a continuação dessas explosões vulcânicas ativas continuarão infinitamente até que o próprio vulcão ativo esteja satisfeito.

O resultado. A luz e o calor de alta energia que estão sendo continuamente emitidos para a área circundante como resultado dessas explosões vulcânicas ativas.
O resultado. A dissipação desse calor fototérmico de alta energia se

tornará uma fonte de materiais energéticos.
O resultado. Que a dissipação desse calor fototérmico de alta energia é a fonte que causa a conversão de atração para repulsão na matéria em geral.
Resultado. Que essa dissipação fototérmica de alta energia é a fonte da conversão de conservadores para energéticos na matéria em geral.
Que essa matéria energeticamente conservadora se torna a fonte de nova matéria energética, como elétrons e fótons.
Ou. Essa matéria atrativa energizada se torna a fonte de nova matéria repulsiva, como elétrons e fótons.
Em última análise. Essa matéria conservadora energizada se torna uma mãe ou o útero de uma mãe para dar à luz uma nova matéria energética como uma criança.
Ou. Essa matéria atrativa energizada se torna uma mãe ou o útero de uma mãe que dá à luz uma nova matéria repulsiva como filho.
O resultado. No mundo material em geral. A superioridade primordial da matéria conservadora sobre a matéria energética na existência. Que essa superioridade da matéria conservadora é estabelecida na origem.
Ou. No mundo material em geral. A superioridade primordial da matéria atrativa sobre a matéria repulsiva na existência. A primazia de tal substância atrativa é estabelecida na origem.
Ela é, por exemplo, o conteúdo de.
Os seres vivos como uma subclasse da matéria em geral. Em um mundo biológico em geral. A superioridade primordial da fêmea, como o ser vivo de conservação e atração, sobre o macho, como o ser vivo de energia e repulsão, na existência. O estabelecimento primordial dessa superioridade feminina.

Quando o material conservador que causa a explosão vulcânica ativa é uma estrela gigante. Que a geração e a continuação de tais explosões vulcânicas ativas continuam infinitamente em um nível superavançado, usando todo o volume da estrela gigante.
Essa estrela gigante. Que ela é o nível mais alto de matéria conservadora em seu mundo cósmico.
Ou.
No sol como uma estrela de tamanho médio. A ocorrência e a continuação de tais explosões vulcânicas ativas continuam infinitamente em um nível elevado, usando todo o volume da

estrela.
Tal sol. Que não é o nível mais alto de matéria conservadora no mundo cósmico.
Por outro lado.
Esse sol é o nível mais alto de matéria conservadora no sistema solar.
A Terra é apenas um planeta do sistema solar. Essa Terra não é, de forma alguma, o nível mais alto de matéria conservadora do sistema solar.
Os pequenos seres vivos na Terra não são, de forma alguma, o nível mais alto de matéria conservadora no sistema solar.
Exemplos.
Os seres humanos, que são apenas um pequeno ser vivo na Terra, não são a substância conservadora mais elevada do universo. A substância conservadora mais elevada. É uma estrela supergigante.
Os seres humanos, que são apenas um pequeno ser vivo na Terra, não são o nível mais alto de matéria conservadora no sistema solar. A substância conservadora mais elevada. É o sol.
O homem na Terra não é de forma alguma o indivíduo mais elevado do mundo biológico. O indivíduo mais elevado. É uma fêmea.

Conteúdo adicional. Meados de junho de 2025. Uma nova integração e resumo de várias percepções de diferentes campos da astrofísica que se tornaram especializados e fragmentados. O novo panorama geral da astrofísica

que isso traz. Um resumo disso.

Uma nova integração e resumo de várias percepções de diferentes campos da astrofísica que se tornaram especializados e fragmentados.
O novo panorama geral da astrofísica que isso traz.
O resumo dessas descobertas é o seguinte.

Os processos que ocorrem na poeira estelar como matéria cósmica são uma repetição infinita dos três tipos de processos a seguir, sem começo nem fim.
-
A1. A absorção e fusão de partículas de poeira estelar devido à gravidade possuída pelas próprias partículas de poeira estelar. Como resultado, a poeira estelar evolui para estrelas com grandes volumes, massas e gravidades.
A2. Como resultado de A1, ocorre uma concentração excessiva de matéria em uma única estrela. Isso faz com que cargas excessivas de alta pressão se acumulem continuamente na matéria do núcleo da estrela.
B. A explosão da supernova resultante de A2. A subsequente ruptura da estrela. A dispersão e difusão dos inúmeros fragmentos de poeira estelar gerados por esse processo.
-
Tais fenômenos podem ser referidos como o ciclo infinito da matéria cósmica e da poeira estelar.

As rochas e sedimentos terrestres da Terra também são um tipo de poeira estelar.
Os seres vivos terrestres da Terra também são um tipo de poeira estelar.
Os seres humanos, como um tipo de ser vivo, também são um tipo de poeira estelar.

Ao adotar o conceito desse ciclo infinito:
O início e o fim do universo tornam-se invisíveis.

Fragmentos de estrelas nascidas de explosões de supernovas como inúmeras pequenas partículas individuais de poeira estelar.
À medida que esses fragmentos se fundem e se absorvem repetidamente, sua massa e gravidade continuam a aumentar.
Como resultado, as regiões centrais desses aglomerados passam gradualmente por fusão de alta pressão e alta temperatura e se transformam em pequenas estrelas.
Essas pequenas estrelas continuam a ficar mais brilhantes e luminosas por meio de repetidas absorções e fusões.
O resultado final desses processos é a formação de estrelas massivas ou supergigantes vermelhas.
Este é um ciclo implacável de aquisição de recursos que trazem maior massa e gravidade à própria estrela.
É uma forma de capitalismo dentro do universo e entre as estrelas.

A absorção e fusão de estrelas é, para essas estrelas,
-
um aumento nos recursos de massa e recursos gravitacionais.
Um aumento no capital gravitacional de massa, que serve como base para aumentar ainda mais a massa e a gravidade.
-

Estrelas e poeira estelar, em sua essência, são capitalistas e capitalistas.
Os seres vivos biológicos e os humanos, como uma subclasse dessa poeira estelar, também são capitalistas e capitalistas.

Os detritos cósmicos e as próprias estrelas operam sob um sistema capitalista baseado na massa e na gravidade.
A raiz do capitalismo nos seres vivos e nos humanos existe nos próprios detritos cósmicos.

Em uma determinada estrela.
Quando ela cresce até um certo tamanho, o núcleo central excede um certo limite de pressão.
O movimento do grupo de partículas que forma o núcleo é selado pela alta pressão e convertido em energia térmica.

Quando a temperatura excede um certo nível,
ela é convertida em energia luminosa, fazendo com que essa área comece a brilhar intensamente.
Inicialmente, tanto o núcleo quanto as áreas circundantes são escuras, mas mesmo nesse caso, o núcleo tem um grau mais alto de luz e calor em comparação com as áreas circundantes.
Mais tarde, apenas o núcleo possui luz e calor, enquanto as áreas circundantes permanecem frias e escuras.
No entanto,
à medida que a estrela cresce, a periferia também ganha luz e calor e começa a brilhar.

À medida que a estrela cresce, o núcleo evolui do seguinte estado A para o seguinte estado B.
-
A. Um estado em que o líquido é confinado por alta pressão.
B. Um estado em que o gás, que deveria se difundir livremente, é confinado à força e liquefeito ou solidificado pela pressão ultra-alta causada pela gravidade.
-

Dessa forma, a pressão ultra-alta sela o movimento do gás, que deveria se mover em alta velocidade.
Como resultado, a conversão de energia cinética em energia térmica dentro do aglomerado de partículas central se acelera.
Consequentemente, a intensidade da energia térmica emitida pelo núcleo da estrela aumenta a uma taxa surpreendente.

As estrelas supergigantes vermelhas representam o estágio final da expansão estelar.
As estrelas supergigantes vermelhas são tão grandes que a energia térmica do núcleo não chega suficientemente à superfície das regiões externas.
Como resultado, a superfície da estrela aparece com uma cor vermelha fraca.

Em uma explosão de supernova,
o núcleo de uma estrela supergigante vermelha passa por temperaturas e pressões tão extremas que as ligações entre as partículas elementares se dissolvem completamente, se gasificam e

se tornam ineficazes.
Como resultado, a força gravitacional do núcleo diminui muito rapidamente e mesmo a pressão extrema causada pela gravidade supermassiva não consegue mais contê-la.
Como resultado, isso desencadeia uma explosão autodestrutiva. Os restos do núcleo se tornam então uma estrela anã branca, emitindo uma luz fraca e brilhante.
Depois disso, a estrela anã branca não consegue se aquecer suficientemente por conta própria, fazendo com que esfrie e perca sua luminosidade.
Como resultado, a estrela anã manterá sua forte gravidade, mas se tornará invisível aos olhos dos seres vivos que a observam.
Isso é um buraco negro. É a entidade primária da matéria escura.
O buraco negro continuará a devorar avidamente as estrelas ao seu redor, adquirindo assim uma gravidade imensa.
Como resultado, o buraco negro experimentará uma pressão ultra-alta em seu novo núcleo.
Como resultado, o buraco negro aquece e brilha novamente como uma estrela gigante.
Um buraco negro é apenas um fenômeno temporário que continua até brilhar novamente.

Qualquer substância que não seja quente o suficiente para brilhar é matéria escura.
Os seres vivos que não podem ver nada sem luz externa também são um tipo de matéria escura. Os seres humanos, que são um tipo desses seres vivos, também são um tipo de matéria escura.
Se uma substância é escura ou não é determinado pelo desempenho visual dos seres vivos observadores.
Se o desempenho visual do ser vivo observador for baixo, mesmo as estrelas que emitem luz e calor inerentemente parecerão escuras para esse ser vivo.

Conteúdo adicional. Meados de junho de 2025. Comparação

entre mecânica quântica e mecânica qualum. A necessidade da mecânica qualum se tornar a nova corrente dominante na física do futuro. Sua relevância para a astrofísica e a dinâmica molecular.

A nova necessidade da mecânica qualum.

A mecânica quântica é uma filosofia baseada na energia que pressupõe o comportamento de partículas quânticas dispersas, livres e dinâmicas.

Em contraste, outra mecânica baseada na seguinte filosofia de conservação é agora necessária na física.
Interações físicas entre objetos e partículas que se movem com base na conservação.
A ligação, o contato sustentado, as forças atrativas e gravitacionais, as interações de pressão, a atração mútua, a frenagem, a restauração ao estado original e a formação de superfícies entre partículas imóveis ou em movimento lento.
A mecânica qualum baseada no conceito de conservação que descreve tal comportamento.
Essa mecânica qualum deve se tornar a nova corrente dominante na física do futuro.

Exemplo.
Em relação à astrofísica.

A massa, a solidez e a liquidez da poeira estelar e das próprias estrelas tornam-se objeto da mecânica qualum.
As forças gravitacionais, a gravidade e a pressão exercidas pela poeira estelar e pelas estrelas tornam-se objeto da mecânica qualum.
O acúmulo de capital de massa-gravidade na poeira estelar e nas próprias estrelas torna-se objeto da mecânica qualum.
Os movimentos físicos e as ações da poeira estelar, das próprias estrelas, dos seres vivos que habitam a superfície das estrelas e dos seres humanos como uma subclasse desses seres vivos.
Esses movimentos e ações estão suficientemente sujeitos à mecânica qualum em termos de força gravitacional mútua e aquisição e acúmulo de capital gravitacional.

Exemplo.
Em relação à dinâmica molecular.
Grupos moleculares líquidos e grupos moleculares sólidos que exercem força gravitacional, gravidade ou pressão estão sujeitos à mecânica qualum.
Grupos moleculares gasosos também se tornam sujeitos à mecânica qualum quando interagem com grupos moleculares líquidos ou grupos moleculares sólidos e exercem pressão atmosférica.
Grupos de elétrons também se tornam sujeitos à mecânica qualum quando interagem com grupos moleculares líquidos ou grupos moleculares sólidos e exercem luz e calor e os destroem.

Exemplos específicos.
Em relação aos seres vivos em geral.
As interações e interconexões entre grupos moleculares líquidos e grupos moleculares sólidos que constituem o nível molecular dos seres vivos estão sujeitas à mecânica qualum.
O comportamento do DNA e do RNA, que servem como modelo para o nível molecular dos seres vivos, no controle físico e na regulação dos grupos moleculares líquidos e dos grupos moleculares sólidos dentro dos seres vivos está sujeito à mecânica qualum.
A destruição física do DNA e do RNA, que servem como modelo do nível molecular do corpo biológico, devido aos efeitos da radiação, também é objeto da mecânica qualum.

Conteúdo adicional. Final de junho de 2025. A relação entre energia térmica e energia cinética. A relação entre a geração de calor leve e a conservação e energia. A relação entre a geração de calor leve e sua centralidade no mundo. Métodos para visualizar as várias propriedades da matéria.

O papel da gravidade e da força de atração. É o seguinte.
Criar ligações entre partículas individuais de matéria.
Manter a massa da matéria.
As substâncias que cumprem esse papel são, por exemplo, prótons, nêutrons e partículas de massa. Elas podem ser chamadas de qualums.

O papel da força repulsiva. É o seguinte.
Cortar e destruir ligações entre substâncias individuais.
Reduzir a massa da matéria a zero.
As substâncias que cumprem esse papel são, por exemplo, elétrons.

Elas podem ser chamadas de quantums.

Na gravidade e na atração, existem os dois tipos a seguir.
--
A atração entre propriedades positivas e negativas. Exemplo: a relação entre cátions e ânions. A diferença entre os sexos masculino e feminino.
A atração entre propriedades grandes e pequenas. Exemplo: uma grande estrela atraindo e engolindo pequenas poeiras estelares.
--

Energia.
É o produto da massa e da força repulsiva.
Sua natureza é a antimatéria.
Ela destrói e altera a matéria com massa.
É uma força que move as coisas. É um acelerador.
Ela gera movimento. Ela provoca aceleração e alta velocidade.
É uma força que libera energia. Ela causa explosões e difusão.
Ela converte energia térmica em energia cinética. Exemplo: a explosão de uma supernova de uma estrela gigante vermelha.

Conservação.
É o produto da massa e da força gravitacional.
Sua natureza é a massa.
Ela mantém o status quo, restaura o estado original e aumenta a massa da matéria.
É a força que para. É o freio.
Ela cria imobilidade ou movimento leve. Ela provoca parada, desaceleração ou inércia.
É a força que suprime. Ela provoca pressão ou concentração.
Ela converte energia cinética em energia térmica. Exemplo: O núcleo da Terra se tornando derretido devido à energia térmica.

Energia térmica.
É um subproduto do exercício das forças gravitacionais e

conservadoras dentro da matéria.
É um subproduto do acúmulo de forças gravitacionais e atrativas dentro da matéria.
É uma expressão da feminilidade.
No entanto, em última análise, ela anula a conservação da matéria e causa uma explosão destrutiva dentro da matéria.
Tal explosão destrutiva é uma conversão em energia cinética e uma expressão de força repulsiva e masculinidade.

Organização dos conceitos necessários para compreender o calor.
Consiste nos seguintes conteúdos.

--
Temperatura.
O grau de intensidade do movimento em uma substância. O grau em que uma determinada unidade de massa de uma substância possui energia térmica.

--
Capacidade térmica.
O grau em que uma substância pode acumular energia térmica. A quantidade total de energia térmica possuída por essa substância. É o produto do valor da massa e do valor do calor específico.

--
Calor específico.
A quantidade de calor necessária para elevar a temperatura interna de um grama de uma substância em um grau.
A quantidade de calor armazenada dentro de uma substância quando a temperatura interna de um grama dessa substância aumenta em um grau.

Calor específico.
É a força que converte movimento em energia térmica. É a força que interrompe o movimento e o converte em energia térmica. Sua essência é a magnitude da força gravitacional. Sua essência é a conservação. As substâncias que a possuem são grupos moleculares líquidos e grupos moleculares sólidos. É uma massa de objetos com

massa. Sua natureza é a supressão, a regulação e a adaptação forçada. É feminilidade.

--
Força explosiva.
É a força que converte energia térmica em movimento. É a força que converte energia térmica em movimento. Sua essência é a magnitude da força repulsiva. Sua essência é a energia. As substâncias que a possuem são moléculas de gás ou grupos de elétrons. É um objeto com massa real zero. Sua natureza é a destruição ou o uso da violência, reversão ou resistência, autodestruição ou autoexplosão. É masculinidade.

--
Velocidade. O grau de movimento em uma substância.

--
Quantidade de calor. O valor da quantidade de luz e calor possuída por uma substância. É equivalente aos dois valores a seguir.
O valor da energia cinética. O valor obtido multiplicando a massa e o quadrado da velocidade de uma substância e dividindo por dois.
O valor da energia térmica. O valor obtido multiplicando a massa, o calor específico e o aumento de temperatura de uma substância.
Uma certa quantidade de energia cinética é convertida em energia térmica equivalente a essa quantidade de calor.
Uma certa quantidade de energia térmica é convertida em energia cinética equivalente a essa quantidade de calor.

Uma substância tem um calor específico elevado. Isso significa o seguinte.
A temperatura da substância não aumenta facilmente. A força de restrição aplicada quando a temperatura da substância aumenta é grande. A substância não retém calor facilmente. O grau de supressão e conservação dentro da substância é elevado. A substância tem baixo conteúdo energético.

O calor específico de uma substância é baixo. Isso significa o seguinte:
A temperatura da substância aumenta facilmente. A resistência ao

aumento da temperatura é baixa. A substância absorve facilmente luz e calor. O grau de supressão e conservação dentro da substância é baixo. A substância tem alto conteúdo energético.

Transferência de calor do objeto 1 para o objeto 2. Isso inclui o seguinte:
A temperatura do objeto 1 diminui.
A temperatura do objeto 2 aumenta.
Como resultado, as temperaturas do objeto 1 e do objeto 2 tornam-se iguais. Equilíbrio térmico.
No caso de equilíbrio térmico:
A quantidade de calor perdida pelo objeto 1, que estava em alta temperatura. Isso é calculado multiplicando-se a massa do objeto 1, o calor específico do objeto 1 e a diminuição da temperatura do objeto 1.
A quantidade de calor ganho pelo objeto 2, que estava em baixa temperatura. Isso é calculado multiplicando-se a massa do objeto 2, o calor específico do objeto 2 e o aumento na temperatura do objeto 2.
Os dois valores de calor são iguais.
Essa é a lei da conservação do calor.

A natureza das partículas internas de uma substância.
São moléculas e átomos.

A natureza do calor em uma substância. É o seguinte.
A intensidade do movimento das partículas internas da substância.

--
A temperatura de uma substância. É o seguinte.
A energia cinética média das partículas internas da substância.

O calor em uma substância. É o seguinte.
--

A energia cinética total de todas as partículas internas dessa substância.
A soma de todas as energias cinéticas dentro dessa substância.
A energia cinética total de todas as partículas que compõem essa substância.

Um valor que representa a intensidade do movimento dentro dessa substância.
O grau em que as partículas dentro dessa substância são forçadas a parar pela pressão externa, mesmo que estejam tentando se mover.
É um valor que representa a magnitude desse grau.

As condições prévias são que não haja troca de calor entre a substância e o ambiente ao seu redor e que todo o calor da substância seja conservado.
--

Intensidade do movimento. É um dos dois tipos a seguir.
--
Intensidade do movimento em grande escala. Intensidade do voo.
Exemplo: a intensidade do voo em grande escala das moléculas de gás.
--
Intensidade do movimento em pequena escala. Intensidade de vibração ou micromovimento.
Exemplo: Intensidade de vibração causada por moléculas sólidas.
Intensidade de micromovimento causada por moléculas líquidas.
--

Pressão. É definida da seguinte forma.
A magnitude da força exercida por uma partícula sobre outra partícula em contato com ela durante um determinado período de tempo.

--
Força gravitacional. É definida da seguinte forma.

A magnitude da força exercida por uma partícula sobre outra partícula em um estado sem contato durante um determinado período de tempo.

A quantidade de luz e calor dentro de uma substância. A quantidade de calor gerada dentro de uma substância. É proporcional ao seguinte.
--
Ponto 1.
O grau em que cada partícula dentro de uma substância deseja se mover ativamente.
O grau em que cada partícula dentro de uma substância deseja se mover livremente.
--
Ponto 2.
O grau em que cada partícula é parada ou desacelerada pela pressão ou força gravitacional exercida por outras partículas ou grupos de partículas.
O grau em que a atividade natural de cada partícula é impedida ou obstruída pela pressão externa ou força gravitacional.
O grau em que a atividade natural de cada partícula é impedida ou obstruída pela força conservadora externa.
O grau em que cada partícula é impedida e obstruída de seu movimento livre original por supressão externa.
O grau em que cada partícula é forçosamente convertida em vibrações não livres ou microvibrações por supressão externa de seu movimento livre original.
--

Pressão exercida por outras partículas. Isso inclui o seguinte.
O movimento de outras partículas. Colisões com outras partículas.

--
Exercício da força gravitacional de outras partículas. Isso inclui o seguinte:

Ser puxado remotamente por outras partículas.
Receber interação mútua na direção da atração remotamente de outras partículas.

Geração de calor na matéria. Exemplos específicos.
Exemplo: Geração de calor devido à resistência elétrica. Fogão elétrico. O movimento dos elétrons dentro do fio de aquecimento é forçosamente interrompido ou desacelerado pela resistência interna. Como resultado, ocorre geração de calor no fio de aquecimento elétrico.
Exemplo: Calor de atrito. Geração de calor nos freios de automóveis. O movimento do eixo do automóvel é forçosamente interrompido ou desacelerado pelas pastilhas de freio. Como resultado, ocorre geração de calor no eixo e nas pastilhas de freio.

O movimento das partículas. Existem dois tipos.
--
Tipo 1.
Movimento livre.
Movimento impulsionado pela energia cinética normal, sem restrições ou limitações externas.
--
Tipo 2. Vibração ou micromovimento.
Movimento acompanhado por restrições ou limitações externas.
Movimento em um estado em que a fonte original é fixada externamente.
Movimento em um estado em que está sujeito a controle autoritário externo.

Nesses casos, a energia cinética original é convertida em vibração de alta velocidade ou micromovimento de alta velocidade, dependendo do grau dessas restrições ou limitações.
O grau dessas vibrações de alta velocidade ou microvibrações de alta velocidade é expresso como geração de calor ou emissão de luz. Isso é expresso como a conversão de energia cinética em energia térmica.

Quando o impulso dessas vibrações de alta velocidade ou microvibrações de alta velocidade se torna forte o suficiente para se libertar das restrições ou limitações externas, ocorre uma explosão ou ruptura.
Como resultado, quando as restrições ou limitações externas são liberadas, as vibrações se transformam em movimento livre.
Isso é expresso como a conversão de energia térmica em energia cinética.

Em última análise, a energia térmica é uma forma de energia cinética. Nesse caso, o movimento se refere a vibrações de alta velocidade ou microvibrações de alta velocidade com amplitude restrita.
--

A energia cinética livre é absorvida pelo interior de uma substância conservativa e se transforma em energia térmica dentro dessa substância. Isso é resumido da seguinte forma:
Dentro da substância conservativa, as vibrações e os micromovimentos de suas partículas constituintes tornam-se mais intensos.
Dentro da substância conservativa, a energia cinética das vibrações e dos micromovimentos de suas partículas constituintes aumenta.
O valor numérico que representa a intensidade dessas vibrações e micromovimentos é a temperatura.

O grau de restrição ao movimento das partículas constituintes dentro da substância conservada. Os valores numéricos que representam esse grau são gravidade, pressão, densidade, viscosidade e umidade.

O grau de geração de calor dentro de uma substância. O grau de controle autoritário sobre cada partícula dentro da substância. Os graus desses dois fatores são diretamente proporcionais entre si.
Um exemplo específico.
O grau de geração de calor dentro de uma sociedade biológica. O grau de controle autoritário sobre cada indivíduo dentro dessa sociedade biológica. Os graus de ambos são proporcionais entre si.
Um exemplo específico.

O grau de geração de calor dentro de uma sociedade humana. O grau de controle autoritário sobre cada indivíduo dentro dessa sociedade humana. Os graus de ambos são proporcionais entre si.

Derretimento. Liberação. Liberalização. A liquefação de sólidos. A vaporização de líquidos. Isso envolve o seguinte:
Aumentar o grau de livre movimento das partículas dentro da substância. Afrouxar as ligações entre as partículas dentro da substância. Quebra das ligações entre as partículas dentro da substância. Redução do grau de preservação da substância.
Para conseguir isso:
--
É necessária a transferência de calor do exterior ou a absorção de calor do exterior. Isso envolve retirar energia térmica do exterior.
É necessário trabalho do exterior. Isso envolve retirar energia cinética do exterior.
--

Solidificação. Solidificação de líquidos. Liquefação de gases. Isso envolve o seguinte.
Fortalecimento das ligações entre as partículas dentro da substância. Fortalecimento das ligações entre as partículas dentro da substância. Aumento do grau de conservação da substância.
Para conseguir isso,
é necessário liberar calor para o exterior e proibir o movimento livre dentro da substância.
Isso envolve a remoção de energia térmica e energia cinética do interior.

A energia térmica está ligada à força gravitacional e à conservação.
Está ligada a explosões e erupções.
Exemplo: a explosão de uma supernova de uma estrela gigante vermelha.
Por meio dessas explosões ou erupções, a energia térmica é convertida em energia cinética livre.
Exemplo: o mecanismo de operação de um motor de combustão interna em um automóvel em movimento livre.

Exemplo: fótons e elétrons se movendo livremente pelo espaço, irrompendo continuamente de uma estrela gigante em combustão.
A energia cinética livre está ligada à força repulsiva e à energia.
Está ligada ao trabalho e aos ganhos.

Energia térmica. Temperatura. Pressão. Gravidade e força gravitacional. Força repulsiva. Viscosidade. Umidade. Métodos visuais para expressar esses conceitos.
--
Tamanho. Resistência. Esses conceitos são expressos pelo tamanho, espessura das linhas e brilho das telas.
Direção. Esses conceitos são expressos por linhas e setas que conectam o ponto inicial e o ponto final, e pela direção das setas.
--
Exemplo: Energia térmica em uma partícula de material. Quanto mais vívida for a cor da partícula, mais quente e brilhante ela é. Use a temperatura da cor nesta representação.

Essas representações são eficazes na representação visual do seguinte conteúdo.
--
Exemplo: No universo, em massas de matéria ou estrelas. O comportamento dos grupos de partículas internas. O centro brilha e é quente.
Exemplo: Na biologia em geral. O comportamento dentro de uma sociedade. A parte central da sociedade brilha e retém calor.
Exemplo: Na sociedade humana. O comportamento dentro de uma sociedade. As áreas urbanas da sociedade brilham e retêm calor.
--
Exemplo: Em substâncias conservadoras.
Cada partícula dentro da substância aponta para o centro de seu mundo interno.
Como resultado, surge um intenso conflito interno entre as partículas pela aquisição de uma posição mais central dentro do núcleo do mundo interno.
Como resultado, o núcleo do mundo interno emite luz e calor.
--
Exemplo: Em substâncias energéticas. Cada partícula que constitui a

substância se move violentamente. Como resultado, cada partícula emite luz e calor.
--
Simulação computacional do comportamento dessas populações de substâncias. Visualização da saída do programa.

Nesse momento, as partículas individuais são identificadas.
Exemplo: Cada partícula recebe um símbolo, como A, B, C ou D, em ordem.
Isso permite que o movimento de cada partícula seja rastreado individualmente.
Isso é semelhante à pesquisa de identificação de animais individuais na zoologia. Exemplo: Macacos ou pássaros individuais recebem nomes.

Conteúdo adicional. Final de outubro de 2025. Uma sociedade dominada pela energia é dominada pela virtualidade, impulsionada pela gestão de ativos virtuais. Uma sociedade dominada pela conservação é dominada pela fisicalidade, impulsionada pela acumulação de ativos físicos. Indivíduos com

desenvolvimento típico operam dentro da conservação, enquanto indivíduos com deficiências de desenvolvimento operam dentro da energia. No reino biológico, os seres vivos orientados para a conservação são as principais divindades, casas principais e proprietários; os seres vivos orientados para a energia são as divindades auxiliares, inquilinos e cavalos selvagens.

Indivíduos em uma sociedade dominada pela energia. Eles são, por exemplo, elétrons ou moléculas de gás. No reino biológico, eles são vírus ou machos.
Indivíduos em uma sociedade dominada pela conservação. Eles são, por exemplo, prótons, moléculas sólidas, moléculas líquidas e seres vivos em geral. No mundo biológico, eles são células vivas e mulheres.

Sociedade dominada pela energia.

É uma sociedade dominada pela força repulsiva.
Indivíduos em uma sociedade dominada pela energia.
Eles se movem com base em forças repulsivas.
Eles se movem com base em regras sociais de reversão e inversão.
Eles se orientam para a destruição, transformação e assumir riscos.
Eles se difundem mutuamente, visando o fim do mundo.
Tal ideologia comportamental. É uma ideologia de energia.

Uma sociedade dominada pela conservação.
É uma sociedade dominada pela gravidade.
Os indivíduos de uma sociedade dominada pela conservação.
Eles se movem com base na gravidade.
Eles se movem com base em regras sociais de adaptação.
Eles buscam a autopreservação, a conservação, a estabilidade e a segurança.
Eles convergem mutuamente, buscando o centro do mundo.
Essa ideologia comportamental. É a ideologia da conservação.

A ideologia da energia. Para os possuidores da ideologia da conservação, ela se torna uma ameaça ou tabu.
Possuidores da ideologia da conservação. Exemplos. Pessoas que levam um estilo de vida sedentário. China. Rússia.
A ideologia da conservação. Para os possuidores da ideologia da energia, ela se torna uma ameaça ou tabu.
Possuidores da ideologia da energia. Exemplos. Pessoas que levam um estilo de vida móvel. Países ocidentais. Países do Oriente Médio.

Sobre a relação entre virtualidade e fisicalidade.
Matéria virtual.
É muito rápida, muito pequena e invisível. Exemplo. Elétrons. Moléculas de gás.
Não pode ser fisicamente segurada e verificada. É intangível. Exemplo. Existência dentro de uma pintura. Quadrinhos. Entidades que parecem vívidas apenas quando folheadas fisicamente no papel. Entidades que vivem em telas de exibição. Animes e jogos.
Em última análise, é uma substância baseada em energia.

Substância física.
É suficientemente lenta, suficientemente grande e visível.
Pode ser manuseada e verificada fisicamente. É tangível. Exemplo: livros em papel. Seres vivos. Lingotes de metais preciosos.
Em última análise, é uma substância de conservação.

Sociedade dominada pela energia. É uma sociedade dominada pela virtualidade.
Sociedade dominada pela conservação. É uma sociedade dominada pela fisicalidade.

Sociedade dominada pela energia. Sociedade dominada pela virtualidade. Funciona através da gestão de ativos virtuais.
Sociedade dominada pela conservação. Sociedade dominada pela fisicalidade. Funciona através da acumulação de ativos físicos.

Ativos baseados em energia. Ativos virtuais. Exemplos: criptomoedas eletrônicas geradas e operadas por eletricidade. Ações baseadas em rendimentos do trabalho.
São operadas pelo poder do trabalho, da eletricidade e da eletrônica. Isto simboliza o exercício da energia.

Ativos baseados na conservação. Ativos tangíveis. Exemplos: Moedas de ouro e prata geradas a partir de metais preciosos. Suas economias.
São armazenadas e protegidas em cofres à prova de fogo. Esses cofres à prova de fogo. São um baluarte e uma contramedida contra o exercício de energia externa. Simbolizam o exercício do poder conservador.

Informação baseada em energia. Informação virtual. Exemplos: Informação eletrônica. Informação baseada no brilho de fótons exibidos em monitores de cristal líquido acionados por energia elétrica.
Informação baseada na conservação. Informação tangível. Exemplos: Informação impressa e gravada em filme ou papel.

Objetos gerados por energia. Objetos virtuais. Exemplos: Objetos

eletrônicos. Objetos representados por imagens eletrônicas ou animações via computação gráfica exibidas em um monitor LCD alimentado por eletricidade. E-books. Ar gasoso.
Objetos gerados por poder conservador. Objetos tangíveis. Exemplos: Metais preciosos. Livros em papel. Água líquida. Rocha sólida.

Proprietários de ideologias baseadas em energia.
Exemplos: Pessoas com estilos de vida móveis. Nações ocidentais. Países do Oriente Médio.
Eles preferem possuir e gerenciar ativos virtuais. Exemplos: Criptomoedas. Ações. Finanças. Sua propriedade e gestão.
Eles preferem visualizar e acessar conteúdo virtual. Exemplos: Conteúdo digital. Animações e jogos baseados em computação gráfica. E-books.
Eles preferem lidar e pesquisar substâncias energéticas. Exemplos: Lidar com fogo. Lidar com ondas eletromagnéticas. Lidar com gás. Operar sistemas de informação digital, como a internet.
Eles preferem ações energéticas. Exemplos: Quebrar rochas. Lançar mísseis. Pilotar aeronaves ou automóveis. Operar sistemas ferroviários.

Proprietários da mentalidade conservadora.
Exemplos: Pessoas que levam um estilo de vida sedentário. China. Rússia.
Eles preferem possuir e gerenciar ativos tangíveis. Exemplos: Metais preciosos. Objetos de valor. Tesouros. Possuí-los e guardá-los.
Eles preferem ver e ler conteúdo tangível. Exemplos: Conteúdo escrito em papel. Livros em papel. Conteúdo gravado em pedra. Monumentos de pedra. Conteúdo gravado em filme. Fotografias e filmes. Conteúdo vivo. Seres vivos. Seres humanos vivos.
Eles preferem lidar e estudar substâncias conservadoras. Exemplos: Gestão da água. Manuseio biológico. Cuidados com animais de estimação e cultivo de plantas. Operação de sistemas de informação analógicos, como faxes. Preferência por bichos de pelúcia macios.
Eles preferem ações conservadoras. Exemplos: Restaurar uma casa ao seu estado original por meio da limpeza. Preparar refeições necessárias para sustentar a vida. Cuidar e curar os doentes.

Em relação aos distúrbios do desenvolvimento.
Indivíduos com desenvolvimento típico em termos biológicos. Eles agem com base em ideologias conservacionistas, como autopreservação e adaptação. Eles agem principalmente com foco em exercer atração gravitacional.
Exemplos: Anti-ASD. Eles preferem ações cooperativas sincronizadas em grupo. Eles preferem laços mútuos. Eles se envolvem persistentemente na comunicação com outros indivíduos. Eles sempre agem em conjunto com outros indivíduos.
Exemplo: Anti-TDAH. Eles preferem imobilidade ou movimento mínimo. Eles favorecem organizar e restaurar as coisas ao seu estado original.

Indivíduos com desenvolvimento atípico em biologia. Indivíduos com deficiência de desenvolvimento. Eles agem com base em uma filosofia orientada para a energia de reversão ou inversão. Eles agem principalmente exercendo força repulsiva.
Exemplo: TEA. Eles preferem a liberdade de ação individual. Eles favorecem a autonomia pessoal e a independência. Eles se envolvem em contato temporário ou negociação com outros indivíduos, mas são tipicamente autistas. Eles se separam rapidamente dos outros e agem de forma independente.
Exemplo: TDAH. Eles preferem a hiperatividade. Eles gostam de espalhar ou destruir coisas.

Em relação à relação com as diferenças biológicas entre os sexos.
Os seres vivos biológicos são entidades fundamentalmente orientadas para a conservação. Os seres vivos biológicos geralmente lutam pela sua própria sobrevivência.
Os seres vivos requerem constantemente gasto de energia para destruir e alterar o seu ambiente, a fim de adquirir os recursos necessários para a sua própria sobrevivência. Exemplo: Desenvolvimento de novos pontos de água ou terras agrícolas.
Portanto, os seres vivos se diferenciaram em seres vivos orientados

para a conservação e seres vivos orientados para a energia.
Seres vivos orientados para a conservação. Exemplos: células vivas. Mulheres.
Seres vivos orientados para a energia. Exemplos: vírus. Homens.

Seres vivos orientados para a conservação. Eles são as principais divindades e os principais corpos dentro do reino dos seres vivos em geral. Eles são como a casa principal ou o edifício principal de uma residência.
Seres vivos orientados para a energia. Eles são as divindades auxiliares, os assistentes e os apêndices dentro do reino dos seres vivos em geral. Eles são como hóspedes ou convidados hospedados na casa principal.

Seres vivos orientados para a energia. Eles são os detentores de energia dentro do reino da vida. Eles são os cavalos selvagens.
Formas de vida orientadas para a conservação. Eles são os detentores da força de conservação dentro do reino da vida. Eles são os donos dos cavalos selvagens.

A vida sobrevive por meio de uma divisão de trabalho entre formas de vida orientadas para a conservação e formas de vida orientadas para a energia.
Exemplo: a divisão de trabalho entre células vivas e vírus.
Exemplo: a divisão de trabalho entre mulheres e homens. Divisão de trabalho baseada no gênero.

Table of Contents

Descrição geral resumida. Outubro de 2024.
Novela em minha teoria. final de dezembro de 2024.
A novidade da minha teoria. Parte 2. Meados de junho de 2025.
Resumo adicional. final de janeiro de 2025. Energética. Conservadorismo. Novas tabelas de resumo adicionais sobre essas propriedades. Terceira edição.
Conteúdo inicial. Publicado pela primeira vez em dezembro de 2022. Manipulação de várias substâncias. Interações sociais entre substâncias. Lista de seus conteúdos. A necessidade de distinguir entre propriedades energéticas e conservadoras na matéria.
Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez em meados de fevereiro de 2023. Matéria energética e conservadora. Relação com a atração gravitacional entre partículas.
Pormenores adicionais; publicado pela primeira vez no final de março de 2023. O conceito de forças conservadoras na física convencional e suas limitações. A necessidade de inovações fundamentais no conceito de forças conservativas. A necessidade de uma nova introdução do conceito de conservação na física existente. Nova proposta de física observacional. A nova proposta do conceito de qualum.
Pormenores adicionais. publicado pela primeira vez no início de abril de 2023. Contraste entre matéria energética e conservadora. Contraste entre pensamento energético e conservador.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de abril de 2023. Realização de simulações de computador modulares de multiprocessos para manipular compostos de matéria.
Detalhes adicionais. publicado pela primeira vez no final de maio de 2023. A ocorrência de diferenciação funcional em várias substâncias. Simulação computadorizada desses

processos. Seres vivos como matéria dialética. A coexistência e a unificação de energia e conservadorismo mutuamente opostos em seres vivos.
Detalhes adicionais; publicado pela primeira vez em meados de janeiro de 2024. Matéria escura. Buracos negros. Eles devem ser matéria conservadora. Que um tipo de matéria são os seres vivos em geral e as mulheres em particular. Que a escuridão em um tipo de matéria deriva do conservadorismo desse tipo de matéria.
Detalhes adicionais. início de fevereiro de 2024. Energeticidade. Conservadorismo. Uma nova tabela de resumo dessas propriedades.
Conteúdo adicional. meados de setembro de 2024. A importância de realizar a centralidade social em uma sociedade dominada pela conservação. A importância de realizar a universalidade social em uma sociedade dominante em energia. Exclusão social, excreção, emissão e exclusão em uma sociedade dominante em termos de conservação. A correlação entre centralidade social e controle tirânico em uma sociedade dominante em termos de conservação. A necessidade de medir essa correlação por meio de simulação de computador.
Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Sobre a sociedade da matéria em geral. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e a conservação e a energia. A correspondência entre a força de atração e a força de repulsão e o governo tirânico ou violento. A existência da força de atração na matéria em geral e sua relação com as raízes do capitalismo. A aplicação dessas descobertas às sociedades biológicas em geral e às sociedades humanas em particular.
Conteúdo adicional. final de setembro de 2024. Parte 2. Os conceitos de gravidade da Terra, energia potencial e forças de conservação na física convencional. A necessidade de um novo ponto de vista, compatível com a ascensão, para substituí-los inteiramente. A necessidade de elucidar as leis de atração e repulsão na matéria em geral como objetivo final. Valores sociais convencionais que devem ser superados recentemente no estudo das leis da física da matéria em geral.
Conteúdo adicional. início de novembro de 2024. Mecanismos

de aquecimento interno e geração de luminescência interna em materiais conservadores. Mecanismo de retenção interna de energia térmica em materiais conservadores. A relação entre a magnitude da atração gravitacional entre os componentes do material. A coexistência de conservadorismo e energia em uma substância conservadora. A matéria conservadora como matéria dialética. A ocorrência de repetições periódicas de explosões como atos energéticos e sua imediata reinstalação na matéria conservadora.
Descrição adicional. início de dezembro de 2024. um programa de simulação de comportamento de material de uso geral que aproveita os recursos de multiprocessamento do Python3 para levar em conta tanto a atração quanto a repulsão. Código-fonte de sua primeira versão zero.
Conteúdo adicional. início de janeiro de 2025. Inter-relações entre prótons e elétrons, atração e repulsão, conservação e energia, feminilidade e masculinidade na estrutura de moléculas e átomos da matéria. Reações químicas na matéria e sua relação com a conservação e a energia. Teoria social geral em indivíduos materiais. Realização da saída de repulsão em sistemas nervosos biológicos. Relatividade e sua relação com a mobilidade e o sedentarismo.
Conteúdo adicional. meados de janeiro de 2025. A necessidade de uma mudança de direção no estudo da luminescência e da geração de calor na física. Que mais prioridade deve ser dada ao estabelecimento de leis gerais para o exercício da energia e da repulsão em indivíduos materiais. Nenhum foco de pesquisa deve ser colocado na luz e no calor como subclasses. O foco da pesquisa deve ser deslocado para a energia e a repulsão como superclasses. Ao fazer isso, é necessária uma nova divisão social do trabalho com a bio-neurociência.
Conteúdo adicional. final de janeiro de 2025. Radiação energética para fora de seu núcleo em matéria conservadora maciça. A conversão de um material conservador em um material energético.
Conteúdo adicional. início de fevereiro de 2025. Que a atração e as forças conservadoras são fontes de repulsão e energia. Que a substância conservadora ou feminina é a fonte da substância energética ou masculina. A substância

conservadora ou feminina é uma dona de casa. A substância energética ou o homem é um tomador de empréstimos. Essa é a raiz das diferenças sexuais entre homens e mulheres, e ninguém pode anular essas diferenças.
Conteúdo adicional. final de março de 2025. Magnetismo e ímãs e sua relação com a matéria energética e conservada. Plasma e sua relação com a matéria energética.
Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. A presença de pessoas obesas e gordas em substâncias e seres vivos conservadores. A necessidade de um novo reconhecimento de sua nocividade social. A necessidade de tratamento e correção social para eles.
Detalhes adicionais. meados de maio de 2025. As substâncias conservadoras devem ser orientadas para o centro do mundo. As substâncias conservadoras querem ser o centro do mundo. O egocentrismo nas substâncias conservadoras. Como as substâncias conservadoras alcançam o egocentrismo.
Detalhes adicionais. final de maio de 2025. Cada partícula de matéria conservadora deve ser orientada para o centro de seu mundo interno. Isso faz com que o interior do material conservador se torne um vulcão ativo. Isso causará uma explosão vulcânica ativa. O resultado. A matéria conservadora se torna a mãe da matéria energética. A matéria atrativa se torna a mãe da matéria repulsiva. O nível mais alto de matéria conservadora em um universo é uma estrela supergigante localizada no centro desse universo. O ser vivo mais elevado em um mundo biológico é, afinal de contas, uma fêmea.
Conteúdo adicional. Meados de junho de 2025. Uma nova integração e resumo de várias percepções de diferentes campos da astrofísica que se tornaram especializados e fragmentados. O novo panorama geral da astrofísica que isso traz. Um resumo disso.
Conteúdo adicional. Meados de junho de 2025. Comparação entre mecânica quântica e mecânica qualum. A necessidade da mecânica qualum se tornar a nova corrente dominante na física do futuro. Sua relevância para a astrofísica e a dinâmica molecular.
Conteúdo adicional. Final de junho de 2025. A relação entre energia térmica e energia cinética. A relação entre a geração

de calor leve e a conservação e energia. A relação entre a geração de calor leve e sua centralidade no mundo. Métodos para visualizar as várias propriedades da matéria.
Conteúdo adicional. Final de outubro de 2025. Uma sociedade dominada pela energia é dominada pela virtualidade, impulsionada pela gestão de ativos virtuais. Uma sociedade dominada pela conservação é dominada pela fisicalidade, impulsionada pela acumulação de ativos físicos. Indivíduos com desenvolvimento típico operam dentro da conservação, enquanto indivíduos com deficiências de desenvolvimento operam dentro da energia. No reino biológico, os seres vivos orientados para a conservação são as principais divindades, casas principais e proprietários; os seres vivos orientados para a energia são as divindades auxiliares, inquilinos e cavalos selvagens.
Informações relacionadas sobre meus livros.

> Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.
> O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.
> O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.
> Minha biografia.

Informações relacionadas sobre meus livros.

Meus livros principais. Um resumo abrangente de seu conteúdo.

////
Encontrei o seguinte conteúdo.
Diferenças sexuais no comportamento social de homens e mulheres.
Uma nova, básica e nova explicação para isto.

Diferenças de sexo entre masculino e feminino.
É o seguinte.
A diferença na natureza do espermatozóide e do óvulo.
Sua direta, extensão e reflexão.

As diferenças de sexo no comportamento social de homens e mulheres.
Elas se baseiam, fielmente, no seguinte.
A diferença no comportamento social do espermatozóide e do óvulo.

Eles são comuns a todos os seres vivos.
Também é verdade para os seres humanos como um tipo de ser vivo.

O corpo e a mente masculinos são meros veículos para o esperma.
O corpo e a mente feminina são meros veículos para o óvulo.

Nutrientes e água são necessários para o crescimento da descendência.
O óvulo é o dono e possuidor deles.

Instalações reprodutivas.
A fêmea é sua proprietária e possuidora.

Nutrientes e água, que o óvulo ocupa.
Os espermatozóides são os seus mutuários.

Instalações reprodutivas ocupadas pela fêmea.
O macho é o tomador do empréstimo.

O dono é o superior e o tomador é o inferior.

O resultado.
A posse de nutrientes e água.
Nelas, o óvulo é o superior e o espermatozóide é o subordinado.
Posse de instalações reprodutivas.
Nelas, a fêmea é a superior e o macho é o subordinado.

O óvulo ocupa unilateralmente a autoridade sobre
o uso de uma relação hierárquica desse tipo.
Selecionar unilateralmente o esperma utilizando tal relação hierárquica.
Ao fazer isso, permite unilateralmente a fertilização do espermatozóide.
Tal autoridade.

A fêmea ocupa unilateralmente a autoridade para o seguinte.
Para tirar proveito de tal relação hierárquica.
Selecionar unilateralmente o macho, fazendo isso.
Conceder unilateralmente o casamento ao macho, fazendo-o.
Tal autoridade.

Uma mulher deve fazer os seguintes atos.
Para tirar proveito de tais relações hierárquicas.
Ao fazer isso, exploram o macho em vários aspectos e de forma abrangente.

O óvulo atrai sexualmente os espermatozóides.
A fêmea atrai o macho sexualmente.

O óvulo ocupa unilateralmente a autoridade do seguinte.
A entrada do esperma em seu próprio interior.
Permissão e autorização para fazê-lo.
Sua autoridade.

A fêmea ocupa unilateralmente a autoridade dos seguintes.
O licenciamento do sexo para o macho.
Autorização para fazê-lo.

O equipamento reprodutivo que ela possui.
Seu empréstimo pelo macho.
A permissão e autorização para fazê-lo.
A autoridade para fazer isso.

A proposta de casamento do ser humano.
A permissão para isso.
A sua autoridade.

Desde que a vida se reproduza sexualmente, é certa a existência do seguinte.
As diferenças sexuais no comportamento social de homens e mulheres.

Diferenças sexuais no comportamento social do homem e da mulher.
Elas nunca podem ser eliminadas.

Explicarei o seguinte de uma nova maneira.
Não existem apenas sociedades dominadas por homens, mas também sociedades dominadas por mulheres no mundo.

O conteúdo é o seguinte.
A distinção da existência de sociedades dominadas por mulheres.
Sua nova reafirmação na comunidade mundial.

A sociedade dominada por homens é uma sociedade de estilo de vida móvel.
A sociedade dominada pelas mulheres é uma sociedade de estilo de vida sedentária.

Os espermatozóides.
O corpo e a mente masculinos como seu veículo.
Eles são pessoas móveis.

Os ovos.
O corpo e a mente femininos como seu veículo.
Eles são estabelecidos.

As sociedades dominadas por homens são, por exemplo.
Os países ocidentais. Países do Oriente Médio. A Mongólia.
As sociedades dominadas por mulheres são, por exemplo.
a China. A Rússia. Japão. Coréia do Sul e do Norte. Sudeste da Ásia.

Os homens dão a maior prioridade à garantia de liberdade de ação.
Os machos se rebelam contra seus superiores.
Os homens forçam seus inferiores a se submeterem a eles através da violência.
Os machos deixam pouco espaço para o seguinte.
Rebelião dos subordinados.
Sua possibilidade.
Ação livre por parte dos subordinados.
Sua possibilidade.
Espaço para eles.

A sociedade dominada pelos homens rege pela violência.

As mulheres priorizam a autopreservação.
As mulheres são submissas a seus superiores.

As fêmeas subjugam seus inferiores.

O conteúdo é o seguinte.
//
Use o máximo de orgulho e arrogância.

Rebelião e ação livre por parte dos subordinados.
Para bloquear completamente e tornar impossível qualquer espaço para tais ações.

Consiste no seguinte.
A ser feito com antecedência e em coordenação com os simpatizantes do entorno.
Não é permitida nenhuma rebelião por parte dos subordinados.
O confinamento dos subordinados em um espaço fechado, sem nenhuma fuga.
A ser realizado de forma persistente até que o superior esteja satisfeito.
Abuso contínuo e unilateral do subordinado, usando-o como um saco de areia.
//

As sociedades dominadas pelas mulheres governam pela tirania.

Conflitos entre as nações ocidentais e a Rússia e a China.
Eles podem ser adequadamente explicados como se segue.
Conflitos entre a sociedade dominada pelos homens e a sociedade dominada pelas mulheres.

O estilo de vida móvel cria uma sociedade dominada pelos homens.
Nesta sociedade, ocorre discriminação contra a mulher.
O estilo de vida sedentário cria uma sociedade dominada pelas mulheres.
É aqui que ocorre a discriminação contra os homens.

Em uma sociedade dominada pelas mulheres, o seguinte ocorrerá constantemente.
Os seguintes comportamentos por parte das mulheres como superiores.
Apelos arbitrários para a auto-vulnerabilidade.
Chamadas arbitrárias para a superioridade masculina.
Eles deliberadamente ocultam o seguinte.
A superioridade social da mulher.

Discriminação contra o masculino.
Ocultam, externamente, a própria existência de uma sociedade dominada pelas mulheres.

O sigilo interno, o fechamento e a exclusividade da sociedade dominada pelas mulheres.
A natureza fechada de suas informações internas.
Eles ocultam do mundo exterior a própria existência de uma sociedade dominada pelas mulheres.

Eliminar a discriminação sexual na sociedade dos seres vivos e na sociedade humana.
É impossível alcançá-la.
Tais tentativas nada mais são do que a afirmação de um ideal puro.
Todas essas tentativas são fúteis.

Negar à força a existência de diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Opor-se à discriminação sexual.
Tais movimentos sociais liderados pelo Ocidente.
Todos eles são basicamente desprovidos de sentido.

Políticas sociais que assumem a existência de diferenças entre os sexos masculino e feminino.
O desenvolvimento de tal política é necessário recentemente.

////
Encontrei o seguinte conteúdo.
A natureza humana.
Uma explicação nova, básica, nova, nova, nova.

Mudamos e destruímos fundamentalmente a visão da seguinte existência.

Idéias convencionais, ocidentais, judaicas e oriundas do Oriente Médio sobre a vida móvel.

Elas fazem uma clara distinção entre seres vivos humanos e não-humanos.
Elas se baseiam no seguinte conteúdo.
O abate constante de animais. A sua necessidade.
Tal ponto de vista.

Meu argumento se baseia no seguinte.

A existência humana é totalmente subsumida à existência de seres vivos em geral.
A natureza humana pode ser explicada mais efetivamente por
Ver o ser humano como um tipo de ser vivo.
Vendo a essência humana como a essência do ser vivo em geral.

A essência do ser vivo.
Ela consiste no seguinte.
Reprodução de si mesmo.
Sobrevivência de si mesmo.
A multiplicação do eu.

Estas essências dão origem aos seguintes desejos de seres vivos.
A facilidade privada de viver.
Sua busca insaciável.
O desejo de si mesmo.

O desejo por ele produz nos seres vivos os seguintes desejos.
A aquisição de competência.
A aquisição de interesses adquiridos.
O desejo por eles.

Este desejo produz continuamente no ser vivo o seguinte.
A vantagem da sobrevivência.
A sua confirmação.
Sua necessidade.

Isto, por sua vez, produz no ser vivo os seguintes conteúdos.
Uma relação de superioridade social e inferioridade.
Hierarquia social.

Isto, inevitavelmente, produz os seguintes conteúdos.

Abuso e exploração de seres vivos subordinados por seres vivos superiores.

Isto traz o pecado original contra o ser vivo de uma forma inescapável.
Isto dificulta a vida dos seres vivos.

Para escapar de tal pecado original e da dificuldade de viver.
Sua realização.
O conteúdo de qualquer ser vivo nunca pode ser realizado enquanto ele estiver vivo.
O mesmo se aplica ao ser humano, que é uma espécie de ser vivo.
O pecado original do ser humano é causado pelo próprio ser vivo.

////
Descobri recentemente os seguintes detalhes.
A teoria evolucionária é a principal na biologia convencional.
Para apontar o seguinte conteúdo sobre ela.
Erros fundamentais em seu conteúdo.
Uma nova explicação para isso.

Ela rejeita fundamentalmente o seguinte.
O humano é a perfeição evolucionária do ser vivo.
O ser humano reina no auge do ser vivo.
Tal ponto de vista.

Ser vivo nada mais é do que auto-reprodução, mecanicamente, automaticamente e repetidamente.
Neste aspecto, o ser vivo é puramente material.
O ser vivo não tem vontade de evoluir.

Mutações na auto-reprodução do ser vivo.
Elas ocorrem puramente, mecanicamente, automaticamente.
Elas trazem automaticamente novos seres vivos.

Explicação evolutiva convencional.
Que essas novas formas são superiores às formas convencionais.
Não há base para tal explicação.

A forma humana atual como parte do ser vivo.
Que ela será mantida no processo de auto-reprodução repetida pelo ser vivo.
Não há nenhuma garantia disso.

O ambiente ao redor dos seres vivos sempre muda em direções inesperadas.
Traços que eram adaptativos no ambiente anterior.
No próximo ambiente modificado, muitas vezes eles se tornam traços que são
mal adaptados ao seu novo ambiente.

Conseqüências.
Os seres vivos estão em constante mudança através da auto-replicação e mutação.
Isso não garante a realização de nenhum dos seguintes aspectos.
evolução para um estado mais desejável.
Sua persistência.

////
Minha, acima de tudo, afirmação.
É o seguinte conteúdo.

Os interesses mais arraigados do mundo dominam o topo do mundo.
Uma sociedade tão dominada pelos homens.
Países ocidentais.
Os judeus.

A ordem internacional.
Os valores internacionais.
Eles são gerados ao seu redor.
Seu conteúdo é determinado unilateralmente por eles, em seu próprio benefício.
Sua origem, seu pensamento social tradicional.
O cristianismo.
Teoria evolucionária.
Liberalismo.

Democracia.
Várias idéias sociais cujo conteúdo é unilateralmente favorável a eles.
Destruindo radicalmente, selando e inicializando seu conteúdo.

Ordem internacional.
Valores internacionais.
O grau de envolvimento das sociedades dominadas pelas mulheres no processo de tomada dessas decisões.
Sua expansão.
A promoção de sua realização.

A realidade social fundamentalmente difícil dentro de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Está completamente preenchida pela subjugação do domínio superior e tirânico do subordinado.
Exemplo.
A realidade interna da sociedade japonesa.

Uma realidade social tão inconveniente.
Elucidar detalhadamente o mecanismo de sua ocorrência.
Expor e assobiar o conteúdo dos resultados.
O conteúdo deve ser tal.

////
Meus livros.
O propósito oculto e importante de seu conteúdo.
É o seguinte conteúdo.

As pessoas nas sociedades dominadas pelas mulheres.
Tiveram que contar, até agora, com teorias sociais geradas pelas pessoas nas sociedades dominadas pelos homens.

As das sociedades dominadas pelas mulheres.
Sua própria teoria social que explica sua própria sociedade.
Para que elas pudessem tê-la por conta própria.
Sua realização.

A realização do seguinte.

A sociedade dominada pelos homens, que atualmente é dominante na formação da ordem mundial.
O enfraquecimento deles.
Um novo fortalecimento do poder da sociedade dominada pelas mulheres.
Ajudarei a conseguir isto.

As pessoas nas sociedades dominadas pelas mulheres.
Elas são incapazes de ter sua própria teoria social por um longo tempo.
As razões para isso.
Elas são as seguintes.

No fundo, elas não gostam da própria ação analítica.
Elas dão prioridade à unidade e simpatia com o sujeito, em vez da análise do sujeito.

A forte exclusividade e o fechamento de sua própria sociedade.
Uma forte resistência ao desenraizamento do funcionamento interno de sua própria sociedade.

Uma forte natureza regressiva baseada em sua própria autopreservação feminina.
Uma aversão à exploração de territórios desconhecidos e perigosos.
Preferência por seguir precedentes onde a segurança já tenha sido estabelecida.

Uma exploração sem precedentes do funcionamento interno de uma sociedade dominada pelas mulheres.
Uma aversão a tal ação em si.

A teoria social da sociedade dominada pelos homens como um precedente.
Aprender seu conteúdo por rote.
Isso é tudo que eles são capazes de fazer.

(Publicado pela primeira vez em março de 2022).

O objetivo dos escritos do autor e a metodologia utilizada para alcançá-lo.

Objetivo da minha redação.
Viabilidade para o ser vivo. Viabilidade para o ser vivo. Proliferação do potencial para o ser vivo. Para aumentá-lo.
É a coisa mais valiosa para o ser vivo. É intrinsecamente bom para o ser vivo. É intrinsecamente esclarecedor para o ser vivo.
O bem para os superiores sociais. É o seguinte. Aquisição do mais alto status social. A aquisição da hegemonia. A manutenção dos interesses adquiridos.
O bem para os suboridinatos sociais. É o seguinte. A mobilidade social ascendente através da conquista de competência. A destruição e inicialização dos interesses adquiridos do superior social através da criação de uma revolução social.
Idéias que ajudarão a alcançar isto. A verdade. O conhecimento através da vivência da verdade sobre si mesmo. É um conteúdo cruel, duro e amargo para o ser vivo. Sua aceitação. Idéias que a ajudam. Uma maneira de criá-las eficientemente. Seu estabelecimento.

Minha metodologia.
A finalidade do acima exposto. Os procedimentos para realizá-las. Dicas de como realizá-los. Pontos a ter em mente ao realizá-los. Estes são os seguintes conteúdos.
Observar e compreender constantemente as tendências do ambiente, do ser vivo e da sociedade, pesquisando e navegando na Internet. Estas ações serão a fonte dos seguintes conteúdos.
Idéias que têm poder explicativo e persuasivo no esclarecimento de verdades e leis do meio ambiente, do ser vivo e da sociedade.
Uma idéia que tem o potencial de explicar 80% da verdade.
Escrever e sistematizar o conteúdo da idéia. Criar mais e mais idéias por conta própria que parecem estar próximas da verdade e têm alto poder explicativo. Esta ação deve ser minha primeira prioridade.
Adiar explicações detalhadas. Evitar explicações esotéricas.
Não verificar contra precedentes anteriores até mais tarde. Adiar a verificação completa da exatidão.
Estabelecer leis que sejam concisas, fáceis de entender e fáceis de

usar. Colocar a ação em primeiro lugar. Isto é o mesmo que, por exemplo, as seguintes ações. Desenvolver um software de computador que seja simples, fácil de entender e fácil de usar.

Ideais e posturas em minha escrita.

Meus ideais na escrita.
É o seguinte conteúdo.
//
Maximizando o poder explicativo do conteúdo que eu produzo.
Minimizando o tempo e o esforço necessários para fazê-lo.
//

Políticas e posições para alcançá-las. Elas são as seguintes.

A minha posição por escrito.

As políticas fundamentais que considero por escrito.
O contraste entre elas.
Uma lista de seus principais itens.
Elas são as seguintes.

Conceito superior. / Conceito inferior.
Sumário. / Detalhe.
Enraizamento. / Ramificabilidade.
Generalidade. / Individualidade.
Fundamentalidade. / Aplicabilidade.
Abstrato. / Concretude.
Pureza. / Misturalidade.
Agregabilidade. / Coarseness.
Coerência. / Variabilidade.
Universalidade. / Localidade.
Compreensividade. / Excepcionalidade.
Formalidade. / Atipicidade.
Concisitude. / Complexidade.
Logicalidade. / Ilogismo.
Demonstrabilidade. / Improvabilidade.
Objetividade. / Não-objetividade.
Novidade. / Conhecimentos.

Destrutividade. / Status quo.
Eficiência. / Ineficiência.
Conclusão. / Mediocridade.
Falta de tempo. / Redundância.

Em toda a escrita, em termos de conteúdo, as seguintes propriedades devem ser realizadas, desde o início, no mais alto grau

Conceito superior.
Sumário.
Enraizamento.
Generalidade.
Fundamentalidade.
Abstrato.
Pureza.
Agregabilidade.
Consistência.
Universalidade.
Compreensividade.
Formalidade.
Concisitude.
Logicidade.
Demonstrabilidade.
Objetividade.
Novidade.
Destrutividade.
Eficiência.
Conclusividade.
Rapidez.

Escrever o conteúdo do texto com isto como prioridade máxima.
Concluir o conteúdo o mais rápido possível.
Fundir o conteúdo no corpo do texto assim que ele for escrito.
Dê-lhes a mais alta prioridade.
Por exemplo
Não utilize substantivos adequados.
Não use palavras locais com um baixo nível de abstração.

Aplique ativamente técnicas avançadas de programação de

computador ao processo de escrita.

Exemplo.
Técnicas de redação baseadas no pensamento de objetos.
Aplicação dos conceitos de classes e instâncias à escrita.
Descrição preferencial do conteúdo de classes de nível superior.

Exemplo.
Aplicação de métodos ágeis de desenvolvimento à escrita.
Repetição freqüente das seguintes ações.
Atualização do conteúdo de um e-book.
Carregamento do arquivo do e-book para um servidor público.

Adotei um método diferente de escrever trabalhos acadêmicos do que o método tradicional.
O método tradicional de escrever trabalhos acadêmicos é ineficiente na derivação de conteúdo explicativo.

Meu ponto de vista ao escrever o livro.
É o seguinte conteúdo.

A perspectiva de um paciente esquizofrênico.
O ponto de vista do ponto de vista do mais baixo da sociedade.
O ponto de vista daqueles que são tratados da pior forma na sociedade.
A perspectiva daqueles que são rejeitados, discriminados, perseguidos, ostracizados e isolados pela sociedade.
A perspectiva dos socialmente desajustados.
A perspectiva daqueles que desistiram de viver em sociedade.
O ponto de vista de um paciente com o mais baixo nível social de doença.
O ponto de vista da pessoa mais prejudicial da sociedade.
O ponto de vista da pessoa mais odiada na sociedade.
A perspectiva de uma pessoa que esteve fechada da sociedade durante toda a sua vida.
Da perspectiva de alguém que tenha sido fundamentalmente decepcionado com o ser vivo e com as pessoas.

Da perspectiva de alguém que não tem esperança na vida e nas pessoas.
Da perspectiva de alguém que desistiu da vida.
Do ponto de vista de alguém que foi socialmente rejeitado por ter sua própria descendência genética por causa da doença que sofreu.
Ter uma vida muito curta por causa da doença. O ponto de vista de alguém que está condenado a fazê-lo.
A perspectiva de uma pessoa que está destinada a ter uma vida muito curta por causa da doença. Este é o ponto de vista de uma pessoa cujo ser vivo está predeterminado.
A incapacidade de alcançar a competência na vida devido à doença. Esta é a perspectiva de alguém que está certo disso.
A ser maltratado e explorado pela sociedade durante toda a vida devido à doença. Este é o ponto de vista daqueles que estão certos disso.
Uma perspectiva de denúncia por tal pessoa contra os seres vivos e a sociedade humana.

Meu objetivo de vida.
Ele consiste no seguinte.
Diferenças sexuais entre homens e mulheres.
A sociedade humana e a sociedade dos seres vivos.
O ser vivo em si.
Analisar e esclarecer a essência dessas coisas por mim mesmo.

Meus objetivos nos seres vivos têm sido muito dificultados pelas seguintes pessoas.

Pessoas da sociedade dominada por homens. Exemplo. Países ocidentais.
Pessoas em sociedades dominadas por mulheres que são dominadas por tais sociedades dominadas por homens. Exemplos. Japão e Coréia.
Eles nunca admitirão a existência de uma sociedade dominada por mulheres.
Eles nunca reconhecerão a diferença essencial entre os sexos masculino e feminino.
Eles obstruem e proíbem socialmente o estudo das diferenças

sexuais.
Esta atitude deles é inerentemente perturbadora e prejudicial para o esclarecimento da natureza das diferenças sexuais.

A essencial semelhança entre seres vivos humanos e não-humanos.
Eles nunca o admitirão.
Eles tentam desesperadamente distinguir e discriminar entre ser humano e ser vivo não-humano.
Eles tentam desesperadamente afirmar a superioridade dos seres humanos sobre os seres vivos não-humanos.

Tais atitudes são intrinsecamente perturbadoras e prejudiciais ao esclarecimento da natureza da sociedade humana e da sociedade dos seres vivos.

Fêmeas em uma sociedade dominada por mulheres. Exemplo. As fêmeas na sociedade japonesa.
Elas aparentemente nunca reconhecem a superioridade das mulheres em uma sociedade dominada pelas mulheres.
A verdade sobre o funcionamento interno das sociedades exclusivamente femininas e dominadas por mulheres.
Elas nunca admitirão a sua revelação.
Sua atitude é intrinsecamente perturbadora e prejudicial ao esclarecimento da natureza das diferenças sexuais entre homens e mulheres.
Sua atitude é essencialmente prejudicial para o esclarecimento da natureza da sociedade humana e da sociedade dos seres vivos.

Pessoas como as acima mencionadas.
Suas atitudes têm interferido fundamentalmente nos meus objetivos de vida.
Suas atitudes perturbaram, destruíram e arruinaram minha vida desde sua própria fundação.
Estou muito zangado com essas conseqüências.
Eu quero derrubar o martelo sobre eles.
Quero fazê-los entender o seguinte a todo custo.
Quero descobrir o seguinte por mim mesmo, custe o que custar.
//
A verdade sobre as diferenças sexuais entre homens e mulheres.

A verdade sobre a sociedade humana e a sociedade dos seres vivos.
//

Eu queria analisar a sociedade humana de uma maneira calma e objetiva.
Assim, eu me isolei temporariamente da sociedade humana.
Tornei-me um olhar de pássaro sobre a sociedade humana.
Continuei a observar as tendências da sociedade humana através da Internet, dia após dia.

Como resultado.
Recebi as seguintes informações.
Uma perspectiva única que negligencia toda a sociedade humana de baixo para cima.

O resultado.
Consegui obter as seguintes informações por conta própria.
//
A natureza das diferenças sexuais entre homens e mulheres.
A essência da sociedade humana e a sociedade dos seres vivos.
//

Os resultados.
Eu tenho um novo objetivo de vida.

Minha nova meta de vida.
Opor-se e desafiar sua interferência social.
E para disseminar o seguinte entre o povo.
//
A verdade sobre as diferenças sexuais que eu descobri por conta própria.
A verdade sobre a sociedade humana e sobre os seres vivos que compreendi por mim mesmo.
//

Estou criando estes livros para realizar estes objetivos.
Continuo a revisar o conteúdo destes livros diligentemente, dia após dia, a fim de realizar estes objetivos.

(Publicado pela primeira vez em fevereiro de 2022).

O conteúdo dos meus livros. O processo de tradução automatizada dos mesmos.

Obrigado pela sua visita!

Estou revisando freqüentemente o conteúdo do livro.
Portanto, os leitores são incentivados a visitar o site de vez em quando para fazer o download de livros novos ou revisados.

Utilizo o seguinte serviço para a tradução automática.

DeepL Pro
https://www.deepl.com/translator

Este serviço é prestado pela seguinte empresa.

DeepL GmbH

A língua original dos meus livros é o japonês.
A ordem de tradução automática de meus livros é a seguinte.
Japonês->Inglês-->Chinês,Russo

Por favor, aproveite!

Minha biografia.

Nasci na Província de Kanagawa, Japão, em 1964.
Formei-me no Departamento de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade de Tóquio, em 1989.
Em 1989, passei no Exame Nacional de Serviço Público do Japão, Classe I, na área de sociologia.
Em 1992, passei no Exame do Serviço Público Nacional do Japão, Classe I, no campo da psicologia.
Depois de me formar na universidade, trabalhei no laboratório de pesquisa de uma grande empresa japonesa de TI, onde me dediquei à prototipagem de software de computador.
Agora estou aposentado da empresa e estou me dedicando à escrita.

Source code _1

```
# coding: UTF-8



import multiprocessing
from multiprocessing import Process, Queue, Pipe
import os
import time
import random
import math
from decimal import Decimal
import numpy as np



import pygame
from pygame import draw
from pygame import gfxdraw


def norm(x):
    return np.sqrt(np.dot(x, x))


def sqrt(x):
    """Safe square root"""
    return np.sqrt(np.clip(x, 0, np.inf))

def vector_normalize(x):

    # ベクトルを定義
    #vector = np.array([3, 4])
    # ノルムを計算
#     norm = np.linalg.norm(vector)
    norm = np.linalg.norm(x)
    # ベクトルをノルムで割る
    normalized_vector = x / norm
```

```
#    print("正規化されたベクトル:", normalized_vector)
    return normalized_vector

def collide_without_acceralation(v1, v2, r1, r2, d1, d2,
#def collide_with_acceralation(a1, a2, v1, v2, r1, r2, c
        """
        Process eventual collisions

        """
        ##### all vector data below
        ## a1, a2, #acceralation
        # v1, v2, #velocity
        # r1, r2, #position
        # d1, d2, #length of (radius * 2)
        # m1, m2, #mass


        # Relative positions and velocities
        #da = a2-a1
        dv = v2-v1
        dr = r2-r1

        # Backtrack
        #nda = norm(da)
        ndv = norm(dv)
        if ndv == 0:
            # Special case: overlapping particles with s
            ndr = norm(dr)
            offset = .5*dr*(.5*(d1+d2)/ndr - 1.)
            r1 -= offset
            r2 += offset
#            continue



################## process of velocity only

        ru = np.dot(dv, dr)/ndv
        ds = ru + sqrt(ru**2 + .25*(d1+d2)**2 - np.dot(d
        if np.isnan(ds):
```

```
            1/0

        # Time since collision
        dtc = ds/ndv

        # New collision parameter
        drc = dr - dv*dtc

        # Center of mass velocity
        vcm = (m1*v1 + m2*v2)/(m1+m2)

        # Velocities after collision
        dvf = dv - 2.*drc * np.dot(dv, drc)/np.dot(drc,
        v1f = vcm - dvf * m2/(m1+m2)
        v2f = vcm + dvf * m1/(m1+m2)

######################


        # Backtracked positions
        r1f = r1 + (v1f-v1)*dtc
        r2f = r2 + (v2f-v2)*dtc

        # Update values
        r1 = r1f
        r2 = r2f
        v1 = v1f
        v2 = v2f

        list_renewed_data = [v1, v2, r1, r2, d1, d2, m1,

        return list_renewed_data


#def collide_without_acceralation(v1, v2, r1, r2, d1, d2
def collide_with_acceralation(a1, a2, v1, v2, r1, r2, d1
        """
        Process eventual collisions

        """
```

```
        ##### all vector data below
        # a1, a2, #acceralation
        # v1, v2, #velocity
        # r1, r2, #position
        # d1, d2, #length of (radius * 2)
        # m1, m2, #mass


        # Relative positions and velocities
#        da = a2-a1
        dv = v2-v1
        dr = r2-r1

        # Backtrack
#        nda = norm(da)
        ndv = norm(dv)
        if ndv == 0:
            # Special case: overlapping particles with s
            ndr = norm(dr)
            offset = .5*dr*(.5*(d1+d2)/ndr - 1.)
            r1 -= offset
            r2 += offset
#            continue



################## process of velocity only

        ru = np.dot(dv, dr)/ndv
        ds = ru + sqrt(ru**2 + .25*(d1+d2)**2 - np.dot(c
        if np.isnan(ds):
            1/0

        # Time since collision
        dtc = ds/ndv

        # New collision parameter
        drc = dr - dv*dtc

        # Center of mass velocity
```

```
        vcm = (m1*v1 + m2*v2)/(m1+m2)

        # Velocities after collision
        dvf = dv - 2.*drc * np.dot(dv, drc)/np.dot(drc,
        #daf = da - 2.*drc * np.dot(da, drc)/np.dot(drc,
        v1f = vcm - dvf * m2/(m1+m2)
        v2f = vcm + dvf * m1/(m1+m2)
        v1fn = vector_normalize(v1f)
        v2fn = vector_normalize(v2f)
        a1len = np.linalg.norm(a1)
        a2len = np.linalg.norm(a2)
        a1f = a1len * v1fn
        a2f = a2len * v2fn

######################


        # Backtracked positions
        r1f = r1 + (v1f-v1)*dtc
        r2f = r2 + (v2f-v2)*dtc

        # Update values
        r1 = r1f
        r2 = r2f
        v1 = v1f
        v2 = v2f
        a1 = a1f
        a2 = a2f

        list_renewed_data = [a1, a2, v1, v2, r1, r2, d1,

        return list_renewed_data


def arrowPos(A, B, w, h, L, R):
 Vx = B[0] - A[0]
 Vy = B[1] - A[1]
 v = math.sqrt(Vx*Vx + Vy*Vy)

 if v < 0.1:
```

```
  return -1

 Ux = Vx/v
 Uy = Vy/v
 L[0] = B[0] - Uy*w - Ux*h
 L[1] = B[1] + Ux*w - Uy*h
 R[0] = B[0] + Uy*w - Ux*h
 R[1] = B[1] - Ux*w - Uy*h

def drawArrow(A, B, w, h, c, context):
 L = [0, 0]
 R = [0, 0]

 if arrowPos(A, B, w, h, L, R) == -1:
  return

 pygame.draw.line(context, pygame.Color(c), A, B, 1)
 pygame.draw.polygon(context, pygame.Color(c), [L, B, R]

def drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx, a_f
    A = [0, 0]
    B = [0, 0]

    for i in range(n):
        pygame.gfxdraw.aacircle(context, int(a_xr[i]*dis
        pygame.gfxdraw.filled_circle(context, int(a_xr[i

        if((math.sqrt((a_fx[i] * a_fx[i]) + (a_fy[i] * a

            fdata_sq_x = ((a_fx[i]) / (math.sqrt(a_fx[i]
            fdata_sq_y = ((a_fy[i]) / (math.sqrt(a_fx[i]

#            if((fdata_sq_x > 0) and (fdata_sq_y > 0)):

            A[0] = a_xr[i]*dispScale
            A[1] = a_yr[i]*dispScale
            B[0] = a_xr[i]*dispScale + fdata_sq_x * 10
            B[1] = a_yr[i]*dispScale + fdata_sq_y * 10
            #B[0] = a_xr[i]*dispScale + (a_fx[i] / math.
            #B[1] = a_yr[i]*dispScale + (a_fy[i] / math.
```

```
            drawArrow(A, B, 2, 2, a_color[i], context)

    n = n


# リスト数値の正規化。最大値を1に。最小値を0に。
def min_max_normalization(list_origin):
    accum_value = 0
    for i in range(len(list_origin)):
        accum_value = accum_value + list_origin[i] * lis
    accum_sqrt = math.sqrt(accum_value)
    norm_value_list = []
    for i in range(len(list_origin)):
        norm_value_list.append(float(list_origin[i] / ac

    return norm_value_list

# Queueにデータを書き込む
def write(q):
#     if __name__ == '__main__':
#     #                 freeze_support()
        print('Process to write: {}'.format(os.getpid())
        for value in ['A', 'B', 'C']:
            print('Put {} to queue...'.format(value))
            q.put(value)
            time.sleep(random.random())


# Queueからデータを読み取り
def read(q):
#     if __name__ == '__main__':
#     #                 freeze_support()
        print('Process to read: {}'.format(os.getpid()))
        while True:
            value = q.get(True)
            print('Get {} from queue.'.format(value))
```

```
#####for Windows
#if __name__ == '__main__':
#######
#     e = multiprocessing.Event()
      # 親プロセスがQueueを作って、子プロセスに渡す
#     q = Queue()
#     pw = Process(target=write, args=(q,))
#     pr = Process(target=read, args=(q,))
#     # pwを起動し、書き込み開始
#     pw.start()
#     # prを起動し、読み取り開始
#     pr.start()
#     # pwが終了するのを待つ
#
#     e.set()
#     pw.join()
#     # prは無限ループなので、強制終了
#     pr.terminate()

#     event2 = multiprocessing.Event()

event_array = []
for lighter_num_a in range(2):
    event_temp = multiprocessing.Event()
    event_array.append(event_temp)



parent_conn_array = []
child_conn_array = []
for lighter_num_c in range(2):
    parent_conn_temp, child_conn_temp = Pipe()
    parent_conn_array.append(parent_conn_temp)
    child_conn_array.append(child_conn_temp)

q_array = []
for lighter_num_i in range(2):
    q_temp = Queue()
    q_array.append(q_temp)
```

```
env_value_input = 100
env_value_output = 0
particle_name_array = ['p_01','p_02']
sleep_time_length_particle = 0.05
spike_threshold_particle = 100
output_value_particle = 100

q_value_array_input = []
for value_num_i in range(1):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_input.append(q_temp)

q_value_array_output = []
for value_num_i in range(3):
    q_temp = Queue()
    q_value_array_output.append(q_temp)



##velocity
##acceleration
#mass
#location_X
#location_Y
#size_radius
#force_attraction
#force_repulsion
#force_all


#input_output_str_data_format
#particle_all_num:2,particle_id_num:2,location_X:100,loc


def particle(name,q_input,q_output_array,sleep_time_leng
    value_array = ['','']
    q_input_get_array = []
    init_data_array_temp = []
    init_data_array_temp = init_data_str.split(',')
```

```
    q_init_num_i = 0
    init_data_array = []

    self_particle_id_num = 0
    self_location_X = 0
    self_location_Y = 0
    self_mass = 0
    self_velocity_X = 0
    self_velocity_Y = 0
    self_acceleration_X = 0
    self_acceleration_Y = 0
    self_size_radius = 0

    space_size_X = 1000
    space_size_Y = 800
    universal_gravitational_constant = 2

    received_particle_id_num = self_particle_id_num
    received_location_X = 0
    received_location_Y = 0
    received_mass = 0
    received_velocity_X = 0
    received_velocity_Y = 0
    received_acceleration_X = 0
    received_acceleration_Y = 0
    received_size_radius = 0

    list_collision_result_data_without_acceralation = []
    self_velocity_after_collision_list = []
    received_velocity_after_collision_list = []

    for q_init_num_i in range(len(init_data_array_temp)):
#         init_data_array_temp[q_init_num_i].split(':')
        data_temp_init = ((init_data_array_temp[q_init_n

        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('part
            particle_all_num = int(data_temp_init)

        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('part
            self_particle_id_num = int(data_temp_init)
```

```
#             print(self_particle_id_num)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('loca
            self_location_X = float(data_temp_init)
#             print(self_location_X)

        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('loca
            self_location_Y = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('mass
            self_mass = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('velo
            self_velocity_X = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('velo
            self_velocity_Y = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('acce
            self_acceleration_X = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('acce
            self_acceleration_Y = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('size
            self_size_radius = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('univ
            universal_gravitational_constant = float(dat
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('spac
            space_size_X = float(data_temp_init)
        if(init_data_array_temp[q_init_num_i].find('spac
            space_size_Y = float(data_temp_init)




    while True:
#         time.sleep(1)
        time.sleep(sleep_time_length)

        #return_value = myQueue.empty()
        #return_value = myQueue.qsize()
        if(q_input.empty() == False):
            q_input_len_now = q_input.qsize()
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    q_input_get_array.append((q_input.ge
```

```
#             print(q_input_get_array)
#             print('\n')
            q_input_sum = 0
            for q_input_array_i in range(len(q_input_get
#                 q_input_sum = q_input_sum + q_input_get
                received_data_array_q_input_temp = []
                received_data_array_q_input_temp = q_inp
                q_received_num_i = 0
                #print('RDA pre ')
                #print(received_data_array_q_input_temp)
                for q_received_num_i in range(len(receiv
                    data_array_temp = (received_data_arr
                    #print('RDA data_array_temp ')
                    #print(data_array_temp)
                    data_temp = data_array_temp[1]
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_particle_id_num = int((

#                     if(received_particle_id_num == self
#                         continue
#                     else:
                        #print('R ')
                        #print(received_particle_id_num)

                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        #print('RLX pre ')
                        #print(received_data_array_q_inp

                        received_location_X = float(((da
                        #print('RLX ')
                        #print(received_location_X)
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_location_Y = float(((da
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_mass = float(((data_tem
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_velocity_X = float(((da
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_velocity_Y = float(((da
                    if(received_data_array_q_input_temp[
```

```
    received_acceleration_X = float(
if(received_data_array_q_input_temp[
    received_acceleration_Y = float(
if(received_data_array_q_input_temp[
    received_size_radius = float(((c

np_self_acceleration = np.array([sel
np_received_acceleration = np.array(
np_self_velocity = np.array([self_ve
np_received_velocity = np.array([rec
np_self_location = np.array([self_lo
np_received_location = np.array([rec
self_radius_2 = self_size_radius * 2
received_radius_2 = received_size_ra



if(received_particle_id_num != self_

    #(magnitude of attraction) = (un
    distance_between_self_and_receiv
    distance_between_self_and_receiv
    magnitude_of_attraction = univer
    total_mass_both_self_and_receive
    attraction_by_self_ratio = self_
    attraction_by_received_ratio = r

    np_vector_origin_from_self_to_re
    #np_vector_origin_from_self_to_r
    #vector_origin_from_self_to_rece
    #vector_normalized_from_self_to_
    np_vector_normalized_from_self_t
    #print(vector_normalized_from_se
    np_vector_origin_from_received_t
    #np_vector_origin_from_received_
    #vector_origin_from_received_to_
    #vector_normalized_from_received
    np_vector_normalized_from_receiv
    #print(vector_normalized_from_re
```

```
magnitude_of_attraction_by_self_
magnitude_of_attraction_by_self_
magnitude_of_attraction_by_recei
magnitude_of_attraction_by_recei
#magnitude_of_attraction_by_self
#magnitude_of_attraction_by_self
#magnitude_of_attraction_by_rece
#magnitude_of_attraction_by_rece

self_force_capacity_X = ((self_m
self_force_capacity_Y = ((self_m
#received_force_capacity_X = ((r
#received_force_capacity_Y = ((r
if(distance_between_self_and_rec
    self_force_capacity_X = ((se
    self_force_capacity_Y = ((se

    #np_self_velocity = np.array
    #np_received_velocity = np.a
    #np_self_location = np.array
    #np_received_location = np.a
    #self_radius_2 = self_size_r
    #received_radius_2 = receive


    list_collision_result_data_w
    list_collision_result_data_w
    #list_collision_result_data_
    #self_velocity_after_collisi
    #self_velocity_X = self_velo
    #self_velocity_Y = self_velo
    #received_velocity_after_col
    #received_velocity_X = recei
    #received_velocity_Y = recei

    list_collision_result_data_w
    list_collision_result_data_w
    #list_collision_result_data_
    self_acceleration_after_coll
```

```
        self_velocity_after_collisio
        self_acceleration_X = self_a
        self_acceleration_Y = self_a
        self_velocity_X = self_veloc
        self_velocity_Y = self_veloc
        received_acceleration_after_
        received_velocity_after_coll
        received_acceleration_X = re
        received_acceleration_Y = re
        received_velocity_X = receiv
        received_velocity_Y = receiv



    self_acceleration_X_renewed = se
    self_acceleration_Y_renewed = se
    #received_acceleration_X_renewed
    #received_acceleration_Y_renewed

    #Change in velocity.
    #(new velocity) = (original velo
    #Change in position.
    #(new position) = ((original vel

    length_of_time_elapsed = sleep_t
    self_velocity_X_renewed = self_v
    self_velocity_Y_renewed = self_v
    #received_velocity_X_renewed = r
    #received_velocity_Y_renewed = r

    if(self_location_X <= 0):
        #self_location_X_renewed = 0
        self_velocity_X_renewed = (s
        self_acceleration_X_renewed
    if(self_location_Y <= 0):
        #self_location_Y_renewed = 0
        self_velocity_Y_renewed = (s
        self_acceleration_Y_renewed
    if(self_location_X >= space_size
        #self_location_X_renewed = s
```

```
                            self_velocity_X_renewed = (s
                            self_acceleration_X_renewed
                        if(self_location_Y >= space_size
                            #self_location_Y_renewed = s
                            self_velocity_Y_renewed = (s
                            self_acceleration_Y_renewed

                        self_location_X_renewed = self_l
                        self_location_Y_renewed = self_l

                        self_location_X = self_location_
                        self_location_Y = self_location_
                        self_velocity_X = self_velocity_
                        self_velocity_Y = self_velocity_
                        self_acceleration_X = self_accel
                        self_acceleration_Y = self_accel
                #output_str_data_format
                #particle_id_num:2,location_X:100,locati

        q_output_str = "particle_id_num:" + str(self_par
        for q_output_array_i in range(len(q_output_array
            if(q_output_array_i != self_particle_id_num)
                q_output_array[q_output_array_i].put(q_o
#         q_output_array.put(q_output_str)
#         print('OUT\n')
#         print(q_output_str + '\n')
#         print('\n')



#             if(q_input_sum >= spike_threshold):
#                 for q_output_array_i in range(len(q_out
#                     q_output_array[q_output_array_i].pu

        q_input_get_array = []
```

```
####for Windows
if __name__ == '__main__':
######

    # Initialize pygame
    pygame.init()
    #size = [1000, 800]
    space_size = [1000, 800]
    context_pygame = pygame.display.set_mode(space_size)
#####dame pygameはそれ自体がプロセスとして稼働するので、このプロ
    context_dummy = 0

    init_data_str_a1 = "particle_all_num:2,particle_id_n
    init_data_str_a2 = "particle_all_num:2,particle_id_n


#def cell_input(name,env_value,q_output_array,sleep_time
#def cell_output(name,env_value,q_input):
#def cell_neuron_middle(name,q_input,q_output_array,slee
#    cell_input_proc = Process(target=cell_input, args=(
    #particle_proc = Process(target=particle, args=(part
    particle_proc_a1 = Process(target=particle, args=(pa
    particle_proc_a2 = Process(target=particle, args=(pa
    #particle(name,q_input,q_output_array,sleep_time_len
#    cell_output_proc = Process(target=cell_output, args

#    cell_input_proc.start()
    particle_proc_a1.start()
    particle_proc_a2.start()
#    cell_output_proc.start()

    received_particle_id_num = 0
    received_location_X = 0
    received_location_Y = 0
    received_mass = 0
    received_velocity_X = 0
    received_velocity_Y = 0
    received_acceleration_X = 0
    received_acceleration_Y = 0
    received_size_radius = 0
```

```
    n = 1
    twopi = 2*math.pi
    dispScale = 1

    q_input_get_array = []

    running = True

    # Loop until the user clicks the close button.
    while running:
        # poll for events
        # pygame.QUIT event means the user clicked X to
        for event in pygame.event.get():
            if event.type == pygame.QUIT:
                running = False



#         time.sleep(sleep_time_length)

        #return_value = myQueue.empty()
        #return_value = myQueue.qsize()
        if(q_value_array_output[2].empty() == False):
            q_input_len_now = q_value_array_output[2].qs
            for q_input_num_i in range(q_input_len_now):
                    q_input_get_array.append((q_value_ar

            #print(q_input_get_array)
            #print('\n')
            q_input_sum = 0
            for q_input_array_i in range(len(q_input_get
#                q_input_sum = q_input_sum + q_input_get
                received_data_array_q_input_temp = []
                received_data_array_q_input_temp = q_inp
                q_received_num_i = 0
                #print('RDA pre ')
                #print(received_data_array_q_input_temp)
                for q_received_num_i in range(len(receiv
```

```
                    data_array_temp = (received_data_arr
                    #print('RDA data_array_temp ')
                    #print(data_array_temp)
                    data_temp = data_array_temp[1]
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_particle_id_num = int((

#                    if(received_particle_id_num == self
#                        continue
#                    else:
                        #print('R ')
                        #print(received_particle_id_num)

                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        #print('RLX pre ')
                        #print(received_data_array_q_inp

                        received_location_X = float(((da
                        #print('RLX ')
                        #print(received_location_X)
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_location_Y = float(((da
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_mass = float(((data_tem
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_velocity_X = float(((da
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_velocity_Y = float(((da
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_acceleration_X = float(
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_acceleration_Y = float(
                    if(received_data_array_q_input_temp[
                        received_size_radius = float(((c


        a_xr = [received_location_X]
        a_yr = [received_location_Y]
        a_r = [received_size_radius]
        a_color = ["white"]
```

```
        a_fx = [received_acceleration_X]
        a_fy = [received_acceleration_Y]

        # 画面を黒色(#000000)に塗りつぶし
        context_pygame.fill((0, 0, 0))

        drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx,

#         drawParticles(n, a_xr, a_yr, a_r, a_color, a_fx
        # flip() the display to put your work on screen

        pygame.display.flip()

        q_input_get_array = []


    pygame.quit()




    #pw = Process(target=write, args=(q,))
    #pr = Process(target=read, args=(q,))

#     light = Process(target=lighter, args=(q_array[0], e
    #light.setDaemon(True)
#     light.start()

#     light2 = Process(target=lighter2, args=(q_array[1],
    #light.setDaemon(True)
#     light2.start()



#     car_s = Process(target=car, args=("MINI", q_array,
    #car.setDaemon(True)
#     car_s.start()
```

```
#     light_conn_p = Process(target=lighter_conn, args=(p
    #light.setDaemon(True)
#     light_conn_p.start()

#     light2_conn_p = Process(target=lighter2_conn, args=
    #light.setDaemon(True)
#     light2_conn_p.start()



#     car_s_conn_p = Process(target=car_s_conn, args=("MI
#     car_s_conn_p = Process(target=car_s_conn_no_event,
    #car.setDaemon(True)
#     car_s_conn_p.start()




    #def hello():
    #    print("hello, world")


    #t = Timer(1, hello)
    #t.start()  # 1秒後helloが実行される


############################################################
############################################################
############################################################

## Summary results of underlying assumptions at the time
## 本计划创建时的基本假设结果摘要。
## Обобщенные результаты предположений, заложенных в осн
## このプログラムの作成時における基盤的な前提知識の要約。
## Zusammenfassende Ergebnisse der zugrunde liegenden An
```

```
## Résumé des résultats des hypothèses sous-jacentes au
## Resultados resumidos das suposições subjacentes no mo
## Resultados resumidos de los supuestos subyacentes en
## Hasil ringkasan dari asumsi-asumsi yang mendasari pac
## Bu programın oluşturulduğu sırada altta yatan varsayı
## 이 프로그램이 만들어질 당시의 기본 가정에 대한 요약 결과입니다
## Riepilogo dei risultati delle ipotesi sottostanti al

##########################################################

#### Components needed to run a process-based material b
# Individuals and particles. The space in which they exi

#Spatial geographic information.
#Global cartographic information. Local cartographic inf
##The sum or superposition of the various forces of attr

#An individual or particle as a constituent of matter.
#The internal attributes and internal information of an
##Velocity and acceleration of an individual. The magnit
##The direction in which the individual is moving.
##The amount of heat generated by the individual. The de
##The XY coordinates of the individual's position.
##Mass of the individual. Mass per unit volume. Total ma
##Volume of the individual. Surface area of an individua

##The interaction between individuals.
##The sum of the forces of attraction and repulsion exer
##The sum of the external forces of attraction and repul

##Collisions and contacts between the individual and oth
##The identity or overlap of positions of both individua

##The law of conservation of force when such interaction
##To calculate, for each individual, the new velocity or
##Attractive force is constant and invariant as long as

#Factors that change the forces of attraction and repuls
##In the case of attraction. An increase or decrease in
# Example. The breaking up, splitting, and diffusion of
```

```
# Example. The individual merges and fuses with each oth
#In the case of repulsion. An increase or decrease in th

#Fluid. The movement of multiple individuals in one supe
#Solid. A superclass of multiple individuals that are un

#Static state. A motionless individual exerting a consta
# That it is a force that moves the surrounding individu
# Next. That it is the force that causes the surrounding
# It must be a positive force for the surrounding indivi
# It must be a negative force for the surrounding indivi

#Dynamics. That a moving individual exerts a repulsive f

#Pressure.
# A force applied from outside or inside an individual t
# A force applied from outside or inside an individual t

#The way an individual or particle moves. Linear motion.


#-----
#Data communication between processes. That is, data com
#Queue.
#Exchanging various data with other individuals as other
#
#In each process.
#The input and output of the queue must both be array da
##To run an infinite loop inside the process, and to rep

#---
#Outputof a queue.
#The physical location of the individual itself.
#The mass of the individual.
#The individual's own velocity and acceleration.
#The radius size of the individual itself.


#---
#Queue input.
```

```
#The physical location of another individual.
#The other individual's mass.
#Velocity and acceleration of the other individual.
#Radius size of the other individual.



#-----
#Numerical calculation inside the process.
#
#
#The physical position of the individual itself.
#The mass of the individual itself.
#Physical location of the other individual.
#The mass of the other individual.
#Calculate the force of attraction from the other indivi
#
#
#The physical position of the individual itself.
#The radius size of the individual itself.
#The physical location of the other individual.
#The radius size of the other individual.
#Calculate whether or not there is a collision between i


#---
#About the gravitational force.
#
#The magnitude of the gravitational force.
#The value is proportional to the product of the masses
#The value is inversely proportional to the square of th
#The value must be calculated by the following procedure
#(magnitude of attraction) = (universal gravitational co

#The universal gravitational constant. Its value must be


#---
#About repulsion.
#
```

```
#The mass of the body itself.
##The velocity and acceleration of the individual.
#The mass of another individual.
#Velocity and acceleration of the other individual.
##Based on the above four values, calculate the amount c


#---
#Calculation of the total force capacity.
#
#---
#About gravitational attraction.
#(magnitude of attraction) = (universal gravitational co
#---
#About repulsion.
#(the individual's own force capacity) = (the individual
#(Force capacity of the other individual) = (mass of the

#Adding together the above mentioned forces of attractio
#Based on the resulting balance of the forces of self an
#Calculate the individual's own new physical position ba

#---
#Acceleration.
#(the individual's own acceleration) = ((the individual'
#(acceleration of the other individual) = ((new velocity
#
#Relation between amount of force and acceleration.
#(the individual's own repulsion) = (the individual's ow
#(repulsion of the other individual) = (mass of the othe
#(magnitude of mutual attraction between self and others
#
#(Direction of mutual attraction between self and others
#If the sign is positive. The individual itself attracts
#When the sign is negative. The individual itself is att
#
#
#Change in velocity.
#(new velocity) = (original velocity) + ((acceleration)
#Change in position.
```

```
#(new position) = ((original velocity) * (length of elap
```

```
##########################
```

```
#### 运行基于过程的材料行为模拟程序所需的组件。
#  个体和粒子。它们存在的空间。它们的状态随时间的变化。

#空间地理信息。
#全球地图信息。局部地图信息
##在其 XY 坐标上的各种吸引力和排斥力的总和或叠加。吸引力雷达。斥力

#作为物质成分的个体或粒子。
#个体的内部属性和内部信息。
##个体的速度和加速度。个体产生的斥力大小。
##个体运动的方向。
##个体产生的热量。个体产生的热量及其温度。
##个体位置的 XY 坐标。
##个体的质量。单位体积的质量。总质量。个体产生的重力大小。
##个体的体积。个体的表面积。

##个体之间的相互作用。
##个体受到的吸引力和排斥力的总和。
##个体受到的外部吸引力和排斥力的总和。它们的空间分布。

##个体与其他个体之间的碰撞和接触。这些个体之间相互施加的吸引力和排
##两个个体的位置相同或重叠。

##发生这种相互作用时的力守恒定律。保守力和能量力的总和。吸引力和排
##根据该定律，计算每个个体在两个个体之间施力后的新速度或加速度。它
##只要每个个体的质量不变，吸引力就是恒定不变的。

#改变每个个体吸引力和排斥力的因素#
##在吸引的情况下  个体质量的增减
#例如：  个体分解、分裂、扩散成多个更小的亚个体。个体引力的减小。个
#  例子。个体之间通过相互结合和相互粘附而融合成一个更大的单一实体。
#在斥力的情况下。个体速度或加速度的增加或减少。个体热量的增减。
```

#流体。多个个体在一个超类中的运动，同时保持其形状的可变性。液体。例
#固体。由多个个体组成的超类，这些个体相互结合为一体，静止或滚动，同

#静止状态。一动不动的个体对周围施加恒定的引力。
#它是一种使周围的个体移动的力 # That it is a force that moves
下一个 它是一种力量，使周围被自己吸引的个体在自己的作用下固定不动
对周围的人来说，它必须是一种积极的力量，无论是最初还是中间。积极的
最后，它必须对周围的人产生负面的影响。负动力就是踩刹车。

#动力。即运动的个体对其周围施加一种排斥力。它必须是一种使周围个体移

#压力#
#一种从外部或内部施加到个体上的力，使个体自身不动。
#从个体外部或内部施加的力，使个体停止，而个体本身不会停止。

#个体或粒子的运动方式。直线运动。曲线运动。往复运动。波浪运动

#-----
#进程之间的数据通信。即个体本身与另一个个体之间的数据通信。
#队列。
#通过队列与其他个体作为其他进程交换各种数据。
#
#在每个进程中
#队列的输入和输出都必须是数组数据
#在进程内部运行一个无限循环，以固定的时间间隔，不间断地重复从外部获

#---
#队列的输出
#个体本身的物理位置#
#个体的质量
#个体自身的速度和加速度
#个体自身的半径大小

#---
#队列输入
#另一个个体的物理位置
#另一个个体的质量
#另一个人的速度和加速度

#另一个人的半径大小。

#-----
#进程内部的数字计算。
#
#
#个体本身的物理位置。
#个体本身的质量。
#其他个体的物理位置
#对方的质量
#根据上述四个数值，计算来自另一个个体的吸引力。
#
#
#对方的物理位置
#个体本身的半径大小。
#其他个体的物理位置。
#其他个体的半径大小。
#根据上述四个值计算自身与另一个个体之间是否存在碰撞。

#---
#关于引力
#
#引力的大小#
#其值与自身和他人质量的乘积成正比。
#引力值与自身和他者之间距离的平方成反比。
#The value must be calculated by the following procedure
#（吸引力大小）=（万有引力常数）*（（本体质量）*（他体质量））/（本

#万有引力常数。其值必须恒定。

#---
#关于斥力
#
#物体本身的质量#
##个体的速度和加速度
#另一个人的质量

#另一个人的速度和加速度
##根据以上四个数值，计算当自己和另一个人发生碰撞时，自己和另一个人

#---
#计算总受力能力。
#
#---
#关于引力#
#（吸引力大小）=（万有引力常数）*（（自身质量）*（对方质量））/（
#---
#关于斥力。
#（个体自身的受力能力） = （个体自身的质量） * （个体自身的加速度））
#（另一个人的受力能力）=（另一个人的质量）*（另一个人的加速度）

#将上述自己和他人的吸引力和排斥力相加。
#根据得出的自身和他者的力的平衡，分别计算出个人新的速度和加速度。
#根据上述结果计算出个人新的物理位置#

#---
#加速度
#个体自身的加速度）=（（个体自身的新速度）-（个体自身的原速度））/
#（其他个体的加速度）=（（其他个体的新速度）-（其他个体的原始速度）
#
#力和加速度之间的关系。
#个体自身的斥力）=（个体自身的质量）*（个体自身的加速度
#（其他个体的斥力）=（其他个体的质量）*（其他个体的加速度）
#（自身与他人之间的相互吸引力大小）=（万有引力常数）*（（自身质量）
#
#自己与他人之间的相互吸引力方向）= （（自己的质量）-（他人的质量）
#如果符号为正。个体本身会吸引其他个体向自己靠近。
#如果符号为负数。个体本身被其他个体吸引。
#
#
#速度的变化
#（新速度）=（原速度）+（（加速度）*（经过的时间长度））
#位置变化。
#（新位置）= （（原始速度）*（所用时间长度）） + (1/2) * (加速度

```
##########################

#### Компоненты, необходимые для запуска программы модел
# Отдельные люди и частицы. Пространство, в котором они

#Пространственная географическая информация.
#Глобальная картографическая информация. Локальная карто
##Сумма или суперпозиция различных сил притяжения и отта

#Индивид или частица как составная часть материи.
#Внутренние атрибуты и внутренняя информация индивидуума
##Скорость и ускорение индивида. Величина силы отталкива
##Направление, в котором движется индивид.
##Количество тепла, выделяемого индивидуумом. Степень те
##Координаты XY положения индивидуума.
##Масса особи. Масса на единицу объема. Общая масса. Вел
##Объем индивидуума. Площадь поверхности индивидуума.

##Взаимодействие между особями.
##Сумма сил притяжения и отталкивания, действующих на ос
##Сумма внешних сил притяжения и отталкивания, действующ

##Столкновения и контакты между индивидом и другими инди
##Одинаковость или совпадение позиций обоих индивидов.

##Закон сохранения силы при таких взаимодействиях. Сумма
##Вычислить для каждого индивидуума новую скорость или у
##Сила притяжения постоянна и неизменна до тех пор, пока

#Факторы, которые изменяют силы притяжения и отталкивани
##В случае притяжения. Увеличение или уменьшение массы и
# Пример. Разбиение, расщепление и диффузия индивидуума
# Пример. Индивидуумы сливаются и сливаются друг с друго
#В случае отталкивания. Увеличение или уменьшение скорос

#Флюид. Движение нескольких индивидуумов в одном суперкл
#Твердое тело. Суперкласс множества индивидуумов, которы
```

```
#Статичное состояние. Неподвижный индивид, оказывающий п
# Что это сила, которая движет окружающий индивид таким
# Далее. Что это сила, которая заставляет окружающих инд
# Она должна быть положительной силой для окружающих инд
# В конце концов, она должна быть отрицательной силой дл

# Динамика. Движущийся индивид оказывает отталкивающую с

#Давление.
# Сила, приложенная снаружи или изнутри индивида, чтобы
# Сила, приложенная снаружи или изнутри индивида, чтобы

# Способ, которым движется индивид или частица. Линейное



#-----
#Data communication between processes. То есть обмен дан
#Очередь.
#Обмен различными данными с другими индивидуумами и друг
#
#В каждом процессе.
#Вход и выход очереди должны быть массивами данных.
##Чтобы запустить бесконечный цикл внутри процесса и пов

#---
#Выход очереди.
#Физическое местоположение самого индивидуума.
#Масса индивидуума.
#Собственная скорость и ускорение индивидуума.
#Размер радиуса самой особи.


#---
#Вход в очередь.
#Физическое местоположение другого индивидуума.
#Масса другого индивидуума.
#Скорость и ускорение другого индивидуума.
#Радиус другого человека.
```

```
#-----
#Численные вычисления внутри процесса.
#
#
#Физическое положение самого индивидуума.
#Масса самого индивидуума.
#Физическое положение другого индивидуума.
#Масса другого индивидуума.
#Рассчитайте силу притяжения со стороны другого человека
#
#
#Физическое положение самого индивидуума.
# Размер радиуса самого человека.
# Физическое положение другого индивидуума.
#Размер радиуса другого индивидуума.
# Вычислить, есть ли столкновение между ним и другим, ос


#---
#О гравитационной силе.
#
#Величина гравитационной силы.
# Величина пропорциональна произведению масс себя и дру
#Величина обратно пропорциональна квадрату расстояния ме
#Величина должна быть рассчитана следующим образом.
#(величина притяжения) = (универсальная гравитационная п

#Универсальная гравитационная постоянная. Ее значение до


#---
#Об отталкивании.
#
#Масса самого тела.
##Скорость и ускорение человека.
#Масса другого человека.
#Скорость и ускорение другого человека.
```

```
##На основе вышеприведенных четырех значений рассчитайте


#---
#Расчет общей мощности силы.
#
#---
#О гравитационном притяжении.
#(величина притяжения) = (универсальная гравитационная п
#---
#Отталкивание.
#(собственная сила индивида) = (собственная масса индиви
#(Силовая способность другого индивидуума) = (масса друг

#Сложение вышеупомянутых сил притяжения и отталкивания с
#На основе полученного баланса сил себя и других вычисли
#Вычислите новое физическое положение индивидуума, основ

#---
#Ускорение.
#(собственное ускорение человека) = ((собственная новая
#(ускорение другого индивидуума) = ((новая скорость друг
#
#Соотношение между количеством силы и ускорением.
#(собственное отталкивание индивидуума) = (собственная м
#(отталкивание другого индивида) = (масса другого индиви
#(величина взаимного притяжения между собой и другими) =
#
#(Направление взаимного притяжения между собой и другими
#Если знак положительный. Сам индивид притягивает к себе
#Если знак отрицательный. Сам индивид притягивает к себе
#
#
#Изменение скорости.
#(новая скорость) = (исходная скорость) + ((ускорение) *
#Изменение положения.
#(новое положение) = ((исходная скорость) * (продолжител
```

```
##########################

####プロセスベースの物質動作シミュレーションプログラムを動かすため
#  個体や粒子。それらが存在する空間。時間経過に伴う、それらの状態の

#空間地理的な情報。
#グローバルな地図情報。ローカルな地図情報。
##そのXY座標における、各種の引力と斥力の、合計や重なり合い。引力レ

#物質の構成要素としての、個体や粒子。
#ある個体における、内部属性や内部情報。
##その個体の、速度と加速度。その個体が行使する斥力の大きさ。
##その個体の、進行方向。
##その個体の、熱量。その個体の、発熱の度合いや温度。
##その個体の、位置のXY座標。
##その個体の、質量。単位体積当たりの質量。総質量。その個体が行使す
##その個体の、体積。その個体の、表面積。

#複数の個体の間における、相互作用。
##その個体に対して掛かる、引力と斥力の、合計。
##その個体が対外的に行使する、引力と斥力の、合計。それらの空間的な

##その個体と他の個体との衝突や接触。それらの個体の間における、引力
##双方の個体における、位置の同一性や重複性。

#そうした相互作用の発生時における、力量保存の法則。保存性の力とエネ
##その法則に従って、双方の個体同士の力の行使の後における、新たな速
##引力は、各々の個体における質量が変化しない限り、一定不変であるこ

#各々の個体における、引力や斥力の変化要因。
#引力の場合。その個体の質量が増減すること。
#  例。その個体が、より小さな複数の部分個体へと、割れて分裂し拡散す
#  例。その個体が、より大きな単一個体へと、相互結合し相互癒着するこ
#斥力の場合。その個体の速度や加速度が増減すること。その個体の熱量が

#流体。複数の個体が、互いに一つにまとまったスーパークラスの状態で、
#固体。複数の個体が、互いに一つにまとまったスーパークラスの状態で、
```

#静態。動かない個体は、周囲に対して、絶えず引力を及ぼしていること。
#　それは、周囲の個体を、それ自身へと引き寄せるように動かす力である
#　次に。それは、それ自身へと引き寄せられた周囲の個体を、それ自身の
#　それは、初期的あるいは中途的には、周囲の個体にとって、プラスの動
#　それは、終局的には、周囲の個体にとって、マイナスの動力であること

#動態。動く個体は、周囲に対して、斥力を及ぼしていること。それは、周

#圧力。
#　それ自身では動こうとしないある個体を動かそうとして、その個体の外
#　それ自身では止まろうとしないある個体を止めようとして、その個体の

#個体や粒子の動き方。直線運動。曲線運動。往復運動。波動。

#-----
#プロセス間におけるデータ通信。それは、その個体自身と他個体との間に
#
#キューを通して、他のプロセスとしての他の個体と、各種データのやり取
#
#各プロセスにおいて。
#キューの入力と出力は、共に配列データとすること。
#プロセス内部で無限ループを実行して、外部からの入力の取得と、それに

#---
#キューの出力。
#その個体自身の、物理的位置。
#その個体自身の、質量。
#その個体自身の、速度と加速度。
#その個体自身の、半径サイズ。

#---
#キューの入力。
#他の個体の、物理的位置。
#他の個体の、質量。
#他の個体の、速度と加速度。

```
#他の個体の、半径サイズ。



#-----
#プロセス内部における数値計算。
#
#
#その個体自身の、物理的位置。
#その個体自身の、質量。
#他の個体の、物理的位置。
#他の個体の、質量。
#上記の４つの数値に基づいて、その他個体からの引力を、計算すること。
#
#
#その個体自身の、物理的位置。
#その個体自身の、半径サイズ。
#他の個体の、物理的位置。
#他の個体の、半径サイズ。
#上記の４つの数値に基づいて、自他の衝突の有無を、計算すること。



#---
#引力について。
#
#引力の大きさ。
#その値は、自他の質量の積に、比例すること。
#その値は、自他の距離の２乗に、反比例すること。
#その値は、以下の手順で計算されること。
#（引力の大きさ）=（万有引力定数）*（（その個体自身の質量）*（他
#万有引力定数。その値は、一定であること。



#---
#斥力について。
#
#その個体自身の、質量。
#その個体自身の、速度と加速度。
#他の個体の、質量。
#他の個体の、速度と加速度。
```

#上記の４つの数値に基づいて、自他の衝突時における、その個体自身が他

#---
#力量の総合計算。
#
#引力について。
#（引力の大きさ）=（万有引力定数）*（（その個体自身の質量）*（他
#
#斥力について。
#（その個体自身の力量）=（その個体自身の質量）*（その個体自身の加
#（他個体の力量）=（他個体の質量）*（他個体の加速度）
#
#上記の自他の引力と斥力とを、足し合わせること。
#その結果算出される自他の力量バランスを元に、その個体自身の、新たな
#その結果を元に、その個体自身の新たな物理的位置を、算出すること。
#
#加速度。
#（その個体自身の加速度）=（（その個体自身の新たな速度）ー（その個
#（他個体の加速度）=（（他個体の新たな速度）ー（他個体の元の速度）
#
#力量と加速度との関係。
#（その個体自身の斥力）=（その個体自身の質量）*（その個体自身の加
#（他個体の斥力）=（他個体の質量）*（他個体の加速度）
#（自他相互の引力の大きさ）=（万有引力定数）*（（その個体自身の質
#
#（自他相互の引力の向き）=（（その個体自身の質量）ー（他個体の質量
#その符号がプラスの場合。その個体自身が、他個体を、その個体自身へと
#その符号がマイナスの場合。その個体自身が、他個体へと引き寄せられる
#
#
#速度の変化。
#（新たな速度）=（元の速度）+（（加速度）*（経過時間の長さ））
#位置の変化。
#（新たな位置）=（（元の速度）*（経過時間の長さ））+（１／２）*

##########################

```
#### Komponenten, die zur Ausführung eines prozessbasier
# Individuen und Partikel. Der Raum, in dem sie existier

#Räumliche geografische Informationen.
#Globale kartografische Informationen. Lokale kartografi
##Die Summe oder Überlagerung der verschiedenen Anziehun

#Ein Individuum oder Teilchen als Bestandteil der Materi
#Die inneren Eigenschaften und die inneren Informationen
##Geschwindigkeit und Beschleunigung eines Individuums.
##Die Richtung, in die sich das Individuum bewegt.
##Die vom Individuum erzeugte Wärmemenge. Der Grad der v
##Die XY-Koordinaten der Position des Individuums.
##Masse des Individuums. Masse pro Volumeneinheit. Die G
##Volumen des Individuums. Oberfläche eines Individuums.

##Die Wechselwirkung zwischen den Individuen.
##Die Summe der Anziehungs- und Abstoßungskräfte, die au
##Die Summe der äußeren Anziehungs- und Abstoßungskräfte

##Kollisionen und Kontakte zwischen dem Individuum und a
##Die Identität oder Überschneidung der Positionen der b

##Das Gesetz der Erhaltung der Kraft, wenn solche Wechse
##Die Berechnung der neuen Geschwindigkeit oder Beschleu
##Die Anziehungskraft ist konstant und unveränderlich, s

#Faktoren, die die Anziehungs- und Abstoßungskräfte in j
##Im Falle der Anziehung. Eine Zunahme oder Abnahme der
# Beispiel. Das Aufbrechen, Aufspalten und Verteilen ein
# Beispiel. Das Individuum fusioniert und verschmilzt mi
#Im Falle der Abstoßung. Eine Zunahme oder Abnahme der G

#Flüssig. Die Bewegung mehrerer Individuen in einer Ober
#Festkörper. Eine Superklasse von mehreren Individuen, d

#Statischer Zustand. Ein unbewegliches Individuum, das e
# Dass es eine Kraft ist, die das umgebende Individuum s
# Weiter. Dass es die Kraft ist, die bewirkt, dass die u
```

```
# Sie muss eine positive Kraft für die umgebenden Indivi
# Sie muss am Ende eine negative Kraft für die umgebende

#Dynamik. Dass ein sich bewegendes Individuum eine absto

#Druck.
# Eine Kraft, die von außen oder innen auf ein Individuu
# Eine Kraft, die von außen oder innen auf ein Individuu

#Die Art und Weise, wie sich ein Individuum oder ein Tei


#-----
#Datenkommunikation zwischen Prozessen. Das heißt, die D
#Warteschlange.
#Austausch verschiedener Daten mit anderen Individuen al
#
#In jedem Prozess.
#Die Eingabe und die Ausgabe der Warteschlange müssen be
##Um eine Endlosschleife innerhalb des Prozesses laufen

#---
#Ausgabe einer Warteschlange.
#Der physische Ort des Individuums selbst.
#Die Masse des Individuums.
#Die Geschwindigkeit und Beschleunigung des Individuums
#Die Größe des Radius des Individuums selbst.


#---
#Eingabe in die Warteschlange.
#Die physische Position eines anderen Individuums.
#Die Masse des anderen Individuums.
#Geschwindigkeit und Beschleunigung des anderen Individu
#Größe des Radius des anderen Individuums.



#-----
#Numerische Berechnung innerhalb des Prozesses.
```

```
#
#
#Die physische Position des Individuums selbst.
#Die Masse des Individuums selbst.
#Physikalische Position des anderen Individuums.
#Die Masse des anderen Individuums.
#Berechnen Sie die Anziehungskraft des anderen Individu
#
#
#Die physische Position des Individuums selbst.
#Die Größe des Radius des Individuums selbst.
#Die physische Position des anderen Individuums.
#Die Größe des Radius des anderen Individuums.
#Berechne anhand der vier obigen Werte, ob eine Kollisio


#---
#Über die Gravitationskraft.
#
#Die Größe der Gravitationskraft.
#Der Wert ist proportional zum Produkt aus den Massen vo
#Der Wert ist umgekehrt proportional zum Quadrat des Abs
#Der Wert muss nach folgendem Verfahren berechnet werden
#(Größe der Anziehung) = (universelle Gravitationskonsta

#Die universelle Gravitationskonstante. Ihr Wert muss ko


#---
#Über die Abstoßung.
#
#Die Masse des Körpers selbst.
##Die Geschwindigkeit und Beschleunigung des Individuums
#Die Masse eines anderen Individuums.
#Geschwindigkeit und Beschleunigung des anderen Individu
##Berechnen Sie auf der Grundlage der vier oben genannte


#---
#Berechnung der gesamten Kraftkapazität.
```

```
#
#---
#Über die Anziehungskraft der Schwerkraft.
#(Größe der Anziehung) = (universelle Gravitationskonsta
#---
#Über die Abstoßung.
#(eigenes Kraftvermögen des Individuums) = (eigene Masse
#(Kraftkapazität des anderen Individuums) = (Masse des a

#Addiert man die oben genannten Anziehungs- und Abstoßun
#Berechnen Sie auf der Grundlage des sich ergebenden Gle
#Berechne die neue physische Position des Individuums ba

#---
#Beschleunigung.
#(die eigene Beschleunigung) = ((die eigene neue Geschwi
#(Beschleunigung des anderen Individuums) = ((neue Gesch
#
#Relation zwischen Kraft und Beschleunigung.
#(eigene Abstoßung des Individuums) = (eigene Masse des
#(Abstoßung des anderen Individuums) = (Masse des andere
#(Größe der gegenseitigen Anziehung zwischen sich selbst
#
#(Richtung der gegenseitigen Anziehung zwischen sich sel
#Wenn das Vorzeichen positiv ist. Das Individuum selbst
#Wenn das Vorzeichen negativ ist. Das Individuum selbst
#
#
#Änderung der Geschwindigkeit.
#(neue Geschwindigkeit) = (ursprüngliche Geschwindigkeit
#Änderung der Position.
#(neue Position) = ((ursprüngliche Geschwindigkeit) * (I




##########################
```

```
#### Composants nécessaires à l'exécution d'un programme
# Individus et particules. L'espace dans lequel ils exis

#Informations géographiques spatiales.
#Informations cartographiques globales. Information cart
##La somme ou la superposition des différentes forces d'

#Un individu ou une particule en tant que constituant de
#Les attributs internes et les informations internes d'u
##La vitesse et l'accélération d'un individu. L'ampleur
##La direction dans laquelle l'individu se déplace.
##La quantité de chaleur générée par l'individu. Le degr
##Les coordonnées XY de la position de l'individu.
##Masse de l'individu. Masse par unité de volume. La mas
##Volume de l'individu. Surface d'un individu.

##L'interaction entre les individus.
##La somme des forces d'attraction et de répulsion exerc
##La somme des forces externes d'attraction et de répuls

##Collisions et contacts entre l'individu et d'autres in
##L'identité ou le chevauchement des positions des deux

##La loi de conservation de la force lors de ces interac
##Calculer, pour chaque individu, la nouvelle vitesse ou
##La force de répulsion est constante et invariante tant

#Les facteurs qui modifient les forces d'attraction et c
##Dans le cas de l'attraction. Une augmentation ou une c
# Exemple. L'éclatement, la division et la diffusion d'u
# Exemple. Les individus fusionnent et s'unissent les un
#Dans le cas de la répulsion. Une augmentation ou une di

#Fluide. Le mouvement de plusieurs individus dans une su
#Solide. Une superclasse d'individus multiples qui sont

#État statique. Un individu immobile exerçant une force
# Qu'il s'agit d'une force qui déplace l'individu enviro
# Suivant. Que c'est la force qui fait que les individus
# Qu'elle soit une force positive pour les individus qui
```

```
# Elle doit être une force négative pour les individus q

#Dynamique. Qu'un individu en mouvement exerce une force

#La pression.
# Une force appliquée de l'extérieur ou de l'intérieur d
# Une force appliquée de l'extérieur ou de l'intérieur d

#La façon dont un individu ou une particule se déplace.


#-----
#Communication de données entre processus. C'est-à-dire
#File d'attente.
#Échange de diverses données avec d'autres individus ou
#
#Dans chaque processus.
#L'entrée et la sortie de la file d'attente doivent être
##Pour exécuter une boucle infinie à l'intérieur du proc

#---
#Sortie d'une file d'attente.
#L'emplacement physique de l'individu lui-même.
#La masse de l'individu.
#La vitesse et l'accélération de l'individu.
#La taille du rayon de l'individu lui-même.


#---
#Entrée de la file d'attente.
#L'emplacement physique d'un autre individu.
#La masse de l'autre individu.
#La vitesse et l'accélération de l'autre individu.
#La taille du rayon de l'autre individu.



#-----
#Calcul numérique à l'intérieur du processus.
#
```

```
#
#La position physique de l'individu lui-même.
#La masse de l'individu lui-même.
#La position physique de l'autre individu.
#La masse de l'autre individu.
#Calculez la force d'attraction de l'autre individu en f
#
#
#La position physique de l'individu lui-même.
#La taille du rayon de l'individu lui-même.
#La position physique de l'autre individu.
#La taille du rayon de l'autre individu.
#Calculer s'il y a ou non une collision entre lui-même e


#---
#A propos de la force gravitationnelle.
#
#L'ampleur de la force gravitationnelle.
#La valeur est proportionnelle au produit des masses de
#La valeur est inversement proportionnelle au carré de l
#La valeur doit être calculée par la procédure suivante.
#(magnitude de l'attraction) = (constante universelle de

#La constante universelle de gravitation. Sa valeur doit


#---
#A propos de la répulsion.
#
#La masse du corps lui-même.
##La vitesse et l'accélération de l'individu.
#La masse d'un autre individu.
#La vitesse et l'accélération de l'autre individu.
##Sur la base des quatre valeurs ci-dessus, calculez la


#---
#Calcul de la capacité de force totale.
#
```

```
#---
#A propos de l'attraction gravitationnelle.
#(magnitude de l'attraction) = (constante universelle de
#---
#A propos de la répulsion.
#(capacité de force de l'individu) = (masse de l'indivic
#(Capacité de force de l'autre individu) = (masse de l'a

#En additionnant les forces d'attraction et de répulsion
#En se basant sur l'équilibre des forces de soi et des a
#Calculer la nouvelle position physique de l'individu en

#---
#Accélération.
#(accélération de l'individu) = ((nouvelle vitesse de l'
#(accélération de l'autre individu) = ((nouvelle vitesse
#
#Relation entre la quantité de force et l'accélération.
#(répulsion de l'individu) = (masse de l'individu) * (ac
#(répulsion de l'autre individu) = (masse de l'autre ind
#(magnitude de l'attraction mutuelle entre soi et les au
#
#(Direction de l'attraction mutuelle entre soi et les au
#Si le signe est positif. L'individu lui-même attire les
#Lorsque le signe est négatif. L'individu lui-même est a
#
#
#Changement de vitesse.
#(nouvelle vitesse) = (vitesse initiale) + ((accélératio
#Changement de position.
#(nouvelle position) = ((vitesse initiale) * (durée du t




##########################

#### Componentes necessários para executar um programa c
```

```
# Indivíduos e partículas. O espaço em que eles existem.

#Informações geográficas espaciais.
#Informações cartográficas globais. Informações cartográ
##A soma ou a superposição das várias forças de atração

#Um indivíduo ou partícula como um constituinte da matér
#Os atributos internos e as informações internas de um i
##Velocidade e aceleração de um indivíduo. A magnitude d
##A direção na qual o indivíduo está se movendo.
##A quantidade de calor gerada pelo indivíduo. O grau de
##As coordenadas XY da posição do indivíduo.
##Massa do indivíduo. Massa por unidade de volume. Massa
##Volume do indivíduo. Área de superfície de um indivídu

##A interação entre os indivíduos.
##A soma das forças de atração e repulsão exercidas sobr
##A soma das forças externas de atração e repulsão exerc

##Colisões e contatos entre o indivíduo e outros indivíd
##A identidade ou sobreposição de posições de ambos os i

##A lei de conservação da força quando essas interações
##Calcular, para cada indivíduo, a nova velocidade ou ac
##A força de atração é constante e invariável, desde que

#Fatores que alteram as forças de atração e repulsão em
##No caso da atração. Um aumento ou uma diminuição na ma
# Exemplo. A quebra, a divisão e a difusão de um indivíd
# Exemplo. O indivíduo se funde e se funde com os outros
#No caso de repulsão. Um aumento ou uma diminuição na ve

#Fluido. O movimento de vários indivíduos em uma supercl
#Sólido. Uma superclasse de vários indivíduos que são un

#Estado estático. Um indivíduo imóvel que exerce uma for
# Que é uma força que move o indivíduo ao redor de forma
# Próximo. Que é a força que faz com que os indivíduos a
# Deve ser uma força positiva para os indivíduos ao redo
# Deve ser uma força negativa para os indivíduos ao redo
```

```
#Dinâmica. Que um indivíduo em movimento exerce uma forç

#Pressão.
# Uma força aplicada de fora ou de dentro de um indivídu
# Uma força aplicada de fora ou de dentro de um indivídu

#A maneira como um indivíduo ou partícula se move. Movim



#-----
#Comunicação de dados entre processos. Ou seja, a comuni
#Fila.
#Troca de vários dados com outros indivíduos e outros pr
#
#Em cada processo.
#A entrada e a saída da fila devem ser dados de matriz.
##Para executar um loop infinito dentro do processo e re

#---
#Saída de uma fila.
#A localização física do próprio indivíduo.
#A massa do indivíduo.
#A velocidade e a aceleração do próprio indivíduo.
#O tamanho do raio do próprio indivíduo.


#---
#Entrada da fila.
#A localização física de outro indivíduo.
#A massa do outro indivíduo.
#Velocidade e aceleração do outro indivíduo.
#Tamanho do raio do outro indivíduo.



#-----
#Cálculo numérico dentro do processo.
#
```

```
#
#A posição física do próprio indivíduo.
#A massa do próprio indivíduo.
#Localização física do outro indivíduo.
#A massa do outro indivíduo.
#Calcule a força de atração do outro indivíduo com base
#
#
#A posição física do próprio indivíduo.
#O tamanho do raio do próprio indivíduo.
#A localização física do outro indivíduo.
#O tamanho do raio do outro indivíduo.
#Calcule se há ou não uma colisão entre ele e o outro co


#---
#Sobre a força gravitacional.
#
#A magnitude da força gravitacional.
#O valor é proporcional ao produto das massas de si mesm
#O valor é inversamente proporcional ao quadrado da dist
#O valor deve ser calculado pelo seguinte procedimento.
#(magnitude da atração) = (constante gravitacional unive

#A constante gravitacional universal. Seu valor deve ser


#---
#Sobre a repulsão.
#
#A massa do próprio corpo.
##A velocidade e a aceleração do indivíduo.
#A massa de outro indivíduo.
#Velocidade e aceleração do outro indivíduo.
##Com base nos quatro valores acima, calcule a quantidad


#---
#Cálculo da capacidade de força total.
#
```

```
#---
#Sobre a atração gravitacional.
#(magnitude da atração) = (constante gravitacional unive
#---
#Sobre a repulsão.
#(a capacidade de força do próprio indivíduo) = (a massa
#(Capacidade de força do outro indivíduo) = (massa do ou

#Somando as forças de atração e repulsão de si mesmo e o
#Com base no equilíbrio resultante das forças de si mesm
#Calcule a nova posição física do indivíduo com base no

#---
#Aceleração.
#(a aceleração do próprio indivíduo) = ((a nova velocida
#(aceleração do outro indivíduo) = ((nova velocidade do
#
#Relação entre a quantidade de força e a aceleração.
#(a repulsão do próprio indivíduo) = (a massa do própric
#(repulsão do outro indivíduo) = (massa do outro indivíc
#(magnitude da atração mútua entre o eu e os outros) = (
#
#(Direção da atração mútua entre o eu e os outros) = mai
#Se o sinal for positivo. O próprio indivíduo atrai outr
#Quando o sinal for negativo. O próprio indivíduo é atra
#
#
#Mudança na velocidade.
#(nova velocidade) = (velocidade original) + ((aceleraçã
#Mudança de posição.
#(nova posição) = ((velocidade original) * (duração do t




##########################
```

```
#### Componentes necesarios para ejecutar un programa de
# Individuos y partículas. El espacio en el que existen.

#Información geográfica espacial.
#Información cartográfica global. Información cartográfi
#La suma o superposición de las distintas fuerzas de atr

#Un individuo o partícula como constituyente de la mater
#Los atributos internos y la información interna de un i
##Velocidad y aceleración de un individuo. La magnitud d
##La dirección en la que se mueve el individuo.
##La cantidad de calor generada por el individuo. El gra
##Las coordenadas XY de la posición del individuo.
##Masa del individuo. Masa por unidad de volumen. Masa t
##Volumen del individuo. Superficie del individuo.

##La interacción entre individuos.
##La suma de las fuerzas de atracción y repulsión ejerci
##La suma de las fuerzas externas de atracción y repulsi

##Colisiones y contactos entre el individuo y otros indi
##La identidad o superposición de posiciones de ambos in

##La ley de conservación de la fuerza cuando se producen
##Calcular, para cada individuo, la nueva velocidad o ac
##La fuerza de atracción es constante e invariante mient

#Factores que modifican las fuerzas de atracción y repul
##En el caso de la atracción. Un aumento o disminución d
#Ejemplo. La ruptura, división y difusión de un individu
# Ejemplo. El individuo se fusiona y se funde con los de
#En el caso de la repulsión. Un aumento o disminución de

#Fluido. El movimiento de múltiples individuos en una su
#Sólido. Superclase de múltiples individuos que se unen

#Estado estático. Un individuo inmóvil que ejerce una fu
# Que es una fuerza que mueve al individuo circundante d
# Siguiente. Que es la fuerza que hace que los individuo
# Que sea una fuerza positiva para los individuos circun
```

```
# Debe ser una fuerza negativa para los individuos circu

#Dinámica. Que un individuo en movimiento ejerza una fue

#Presión.
# Una fuerza aplicada desde fuera o dentro de un indivic
#Fuerza aplicada desde fuera o dentro de un individuo pa

#La forma en que se mueve un individuo o partícula. Movi



#-----
#Comunicación de datos entre procesos. Es decir, comunic
#Cola.
#Intercambio de datos diversos con otros individuos como
#
#En cada proceso.
#La entrada y la salida de la cola deben ser ambas datos
##Ejecutar un bucle infinito dentro del proceso, y repet

#---
#Salida de una cola.
#La ubicación física del propio individuo.
#La masa del individuo.
#La velocidad y aceleración del propio individuo.
#El tamaño del radio del propio individuo.


#---
#Entrada de cola.
#La ubicación física de otro individuo.
#La masa del otro individuo.
#Velocidad y aceleración del otro individuo.
#Tamaño del radio del otro individuo.



#-----
#Cálculo numérico dentro del proceso.
```

```
#
#
#La posición física del propio individuo.
#La masa del propio individuo.
#La posición física del otro individuo.
#La masa del otro individuo.
#Calcular la fuerza de atracción del otro individuo en b
#
#
#La posición física del propio individuo.
#El tamaño del radio del propio individuo.
#La posición física del otro individuo.
#El tamaño del radio del otro individuo.
#Calcular si hay o no colisión entre el propio individuo


#---
#Sobre la fuerza gravitacional.
#
#La magnitud de la fuerza gravitatoria.
#El valor es proporcional al producto de las masas propi
#El valor es inversamente proporcional al cuadrado de la
#El valor debe calcularse mediante el siguiente procedim
#(magnitud de la atracción) = (constante gravitatoria un

#La constante gravitatoria universal. Su valor debe ser


#---
#Sobre la repulsión.
#
#La masa del propio cuerpo.
##La velocidad y aceleración del individuo.
#La masa de otro individuo.
#Velocidad y aceleración del otro individuo.
##En base a los cuatro valores anteriores, calcula la ca


#---
#Cálculo de la capacidad de fuerza total.
```

```
#
#---
#De la atracción gravitatoria.
#(magnitud de la atracción) = (constante gravitatoria ur
#---
#Sobre la repulsión.
#(capacidad de fuerza del propio individuo) = (masa del
#(Capacidad de fuerza del otro individuo) = (masa del ot

#Sumando las fuerzas mencionadas de atracción y repulsió
#En base al equilibrio resultante de las fuerzas propias
#Calcular la nueva posición física del individuo basada

#---
#Aceleración.
#(aceleración del propio individuo) = ((nueva velocidad
#(aceleración del otro individuo) = ((nueva velocidad de
#
#Relación entre cantidad de fuerza y aceleración.
#(repulsión del propio individuo) = (masa del propio ind
#(repulsión del otro individuo) = (masa del otro indivic
#(magnitud de la atracción mutua entre el individuo y lo
#
#(Dirección de la atracción mutua entre uno mismo y los
#Si el signo es positivo. El propio individuo atrae haci
#Si el signo es negativo. El propio individuo es atraído
#
#
#Cambio de velocidad.
#(nueva velocidad) = (velocidad original) + ((aceleració
#Cambio de posición.
#(nueva posición) = ((velocidad original) * (duración de




##########################
```

```
#### Komponen yang diperlukan untuk menjalankan program
# Individu dan partikel. Ruang tempat mereka berada. Tra

#Informasi geografis spasial.
#Informasi kartografi global. Informasi kartografi lokal
##Jumlah atau superposisi dari berbagai gaya tarik dan g

#Sebuah individu atau partikel sebagai penyusun materi.
#Atribut internal dan informasi internal individu.
##Kecepatan dan percepatan suatu individu. Besarnya gaya
##Arah pergerakan individu.
##Jumlah panas yang dihasilkan oleh individu. Tingkat pa
## Koordinat XY dari posisi individu.
##Massa individu. Massa per satuan volume. Massa total.
##Volume individu. Luas permukaan individu.

##Interaksi antar individu.
##Jumlah gaya tarik dan gaya tolak yang diberikan pada i
##Jumlah gaya tarik dan tolak eksternal yang diberikan o

##Tabrakan dan kontak antara individu dengan individu la
##Identitas atau tumpang tindih posisi kedua individu.

##Hukum kekekalan gaya ketika interaksi tersebut terjadi
##Untuk menghitung, untuk setiap individu, kecepatan ata
##Gaya tarik-menarik adalah konstan dan tidak berubah-ub

#Faktor-faktor yang mengubah gaya tarik dan gaya tolak p
##Dalam kasus daya tarik. Peningkatan atau penurunan mas
# Contoh. Pecahnya, terpecahnya, dan menyebarnya suatu i
# Contoh. Individu bergabung dan menyatu satu sama lain
#Dalam kasus tolakan. Peningkatan atau penurunan kecepat

#Cairan. Pergerakan beberapa individu dalam satu superke
#Padat. Superkelas yang terdiri dari beberapa individu y

#Keadaan statis. Sebuah benda yang tidak bergerak yang m
# Bahwa itu adalah gaya yang menggerakkan individu di se
# Selanjutnya. Bahwa itu adalah kekuatan yang menyebabka
# Itu harus menjadi kekuatan positif bagi individu-indiv
```

```
# Ini harus menjadi kekuatan negatif bagi individu-indiv

#Dinamika. Bahwa individu yang bergerak memberikan kekua

# Tekanan.
# Sebuah gaya yang diterapkan dari luar atau dalam indiv
# Gaya yang diberikan dari luar atau dalam individu untu

#Cara sebuah individu atau partikel bergerak. Gerak lini


#-----
#Komunikasi data antar proses. Yaitu, komunikasi data an
#Antrian.
#Pertukaran berbagai data dengan individu lain sebagai p
#
#Dalam setiap proses.
#Masukan dan keluaran dari antrian harus berupa data arr
##Untuk menjalankan perulangan tak terbatas di dalam pro

#---
#Keluaran dari sebuah antrian.
#Lokasi fisik individu itu sendiri.
#Massa dari individu tersebut.
#Kecepatan dan percepatan individu itu sendiri.
#Ukuran radius individu itu sendiri.


#---
#Input antrian.
#Lokasi fisik individu lain.
#Massa individu lain.
#Kecepatan dan percepatan individu lain.
#Ukuran radius individu lain.



#-----
#Perhitungan numerik di dalam proses.
#
```

```
#
#Posisi fisik individu itu sendiri.
#Massa dari individu itu sendiri.
#Lokasi fisik individu lain.
#Massa individu lain.
#Hitung gaya tarik dari individu lain berdasarkan empat
#
#
#Posisi fisik individu itu sendiri.
#Ukuran jari-jari individu itu sendiri.
#Lokasi fisik individu lain.
#Ukuran radius individu lain.
#Menghitung ada tidaknya tabrakan antara dirinya dengan


#---
#Tentang gaya gravitasi.
#
#Besarnya gaya gravitasi.
#Nilainya sebanding dengan hasil kali massa diri sendiri
#Nilainya berbanding terbalik dengan kuadrat jarak antar
#Nilai harus dihitung dengan prosedur berikut.
#(besarnya daya tarik) = (konstanta gravitasi universal)

#Konstanta gravitasi universal. Nilainya harus konstan.


#---
#Tentang tolakan.
#
#Massa tubuh itu sendiri.
# Kecepatan dan percepatan individu.
#Massa individu lain.
#Kecepatan dan percepatan individu lain.
##Berdasarkan empat nilai di atas, hitunglah jumlah gaya


#---
##Perhitungan kapasitas gaya total.
#
```

```
#---
#Tentang daya tarik gravitasi.
#(besarnya daya tarik) = (konstanta gravitasi universal)
#---
#Tentang tolakan.
#(kapasitas gaya individu itu sendiri) = (massa individu
#(Kapasitas gaya individu lain) = (massa individu lain)

#Jumlahkan gaya tarik dan gaya tolak diri sendiri dan or
#Berdasarkan keseimbangan yang dihasilkan dari gaya diri
#Hitung posisi fisik baru individu berdasarkan hasil di

#---
#Akselerasi.
#(percepatan individu itu sendiri) = ((kecepatan baru in
#(percepatan individu lain) = ((kecepatan baru individu
#
#Hubungan antara jumlah gaya dan percepatan.
#(tolakan individu itu sendiri) = (massa individu itu se
#(tolakan individu lain) = (massa individu lain) * (perc
#(besarnya gaya tarik-menarik antara diri sendiri dan or
#
#(Arah daya tarik timbal balik antara diri sendiri dan o
#Jika tandanya positif. Individu itu sendiri menarik ind
#Jika tandanya negatif. Individu itu sendiri tertarik pa
#
#
#Perubahan kecepatan.
#(kecepatan baru) = (kecepatan awal) + ((percepatan) * (
#Perubahan posisi.
#(posisi baru) = ((kecepatan asli) * (lama waktu yang te




##########################
```

Süreç tabanlı bir malzeme davranışı simülasyon proç
Bireyler ve parçacıklar. İçinde bulundukları uzay. Zam

#Mekansal coğrafi bilgi.
#Küresel kartografik bilgi. Yerel kartografik bilgi.
##XY koordinatlarındaki çeşitli çekim ve itme kuvvetleri

#Maddenin bir bileşeni olarak bir birey veya parçacık.
#Bir bireyin içsel nitelikleri ve içsel bilgileri.
##Bir bireyin hızı ve ivmesi. Birey tarafından uygulanan
##Bireyin hareket ettiği yön.
##Birey tarafından üretilen ısı miktarı. Birey tarafında
##Bireyin konumunun XY koordinatları.
##Bireyin kütlesi. Birim hacim başına kütle. Toplam kütl
##Bireyin hacmi. Bireyin yüzey alanı.

##Bireyler arasındaki etkileşim.
##Bireye uygulanan çekim ve itme kuvvetlerinin toplamı.
##Birey tarafından uygulanan dış çekim ve itme kuvvetler

##Birey ve diğer bireyler arasındaki çarpışmalar ve tema
##Her iki bireyin pozisyonlarının özdeşliği ya da örtüşm

##Bu tür etkileşimler meydana geldiğinde kuvvetin korunu
##Bu yasaya göre iki birey arasındaki kuvvetlerin uygula
##Her bireyin kütlesi değişmediği sürece itme kuvveti sa

#Her bireydeki çekim ve itme kuvvetlerini değiştiren fak
##Çekim durumunda. Bireyin kütlesinde bir artış veya aza
#Örnek. Bir bireyin parçalanması, bölünmesi ve birden fa
Örnek. Bireyler birbirlerine bağlanarak ve karşılıklı
#İtme durumunda. Bireyin hızında ya da ivmesinde bir art

#Akışkan. Birden fazla bireyin, şekillerinin değişkenliğ
#Katı. Şekillerinin sabitliğini koruyarak birbirleriyle

#Statik durum. Çevresine sabit bir çekim kuvveti uygulay
Çevresindeki bireyi kendisine doğru çekecek şekilde ha
Sonraki. Kendisine doğru çekilen çevredeki bireylerin
Çevresindeki bireyler için ya başlangıçta ya da ortada

```
# Sonunda çevresindeki bireyler için negatif bir güç olm

#Dinamik. Hareket eden bir bireyin çevresine itici bir k

#Basınç.
# Kendi başına hareket etmeyen bir bireyi hareket ettirm
# Kendi kendine durmayan bir bireyi durdurmak için bir b

#Bir bireyin veya parçacığın hareket etme şekli. Doğrusa


#-----
#Süreçler arası veri iletişimi. Yani, bireyin kendisi il
#Kuyruk.
#Kuyruklar aracılığıyla diğer süreçler olarak diğer bire
#
#Her işlemde.
#Kuyruğun girdisi ve çıktısının her ikisi de dizi verisi
##Sürecin içinde sonsuz bir döngü çalıştırmak ve dışarıd

#---
#Bir kuyruğun çıktısı.
#Bireyin kendisinin fiziksel konumu.
#Bireyin kütlesi.
#Bireyin kendi hızı ve ivmesi.
#Bireyin kendisinin yarıçap boyutu.


#---
#Kuyruk girişi.
#Başka bir bireyin fiziksel konumu.
#Diğer bireyin kütlesi.
#Diğer bireyin hızı ve ivmesi.
#Diğer bireyin yarıçap boyutu.



#-----
#İşlem içinde sayısal hesaplama.
#
```

```
#
#Bireyin fiziksel konumu.
#Bireyin kendi kütlesi.
#Diğer bireyin fiziksel konumu.
#Diğer bireyin kütlesi.
#Yukarıdaki dört değere dayanarak diğer bireyden gelen ç
#
#
#Bireyin kendisinin fiziksel konumu.
#Bireyin kendisinin yarıçap boyutu.
#Diğer bireyin fiziksel konumu.
#Diğer bireyin yarıçap boyutu.
#Yukarıdaki dört değere dayanarak kendisi ve bir başkası


#---
#Yerçekimi kuvveti hakkında.
#
#Yerçekimi kuvvetinin büyüklüğü.
#Değer, benlik ve diğerlerinin kütlelerinin çarpımıyla o
#Değer, benlik ve diğeri arasındaki mesafenin karesi ile
#Değer aşağıdaki prosedürle hesaplanmalıdır.
#(Çekimin büyüklüğü) = (evrensel çekim sabiti) * ((birey

#Evrensel yerçekimi sabiti. Değeri sabit olmalıdır.


#---
#İtme hakkında.
#
#Vücudun kendi kütlesi.
##Bireyin hızı ve ivmesi.
#Başka bir bireyin kütlesi.
#Diğer bireyin hızı ve ivmesi.
##Yukarıdaki dört değere dayanarak, kendisi ile diğer bi


#---
#Toplam kuvvet kapasitesinin hesaplanması.
#
```

```
#---
#Yerçekimsel çekim hakkında.
#(çekimin büyüklüğü) = (evrensel çekim sabiti) * ((birey
#---
#İtme hakkında.
#(bireyin kendi kuvvet kapasitesi) = (bireyin kendi kütl
#(Diğer bireyin kuvvet kapasitesi) = (diğer bireyin kütl

#Yukarıda bahsedilen benlik ve diğerlerinin çekim ve iti
#Benlik ve diğerlerinin kuvvetlerinin ortaya çıkan denge
#Yukarıdakilerin sonucuna dayanarak bireyin kendi yeni f

#---
#İvme.
#(bireyin kendi ivmesi) = ((bireyin kendi yeni hızı) - (
#(diğer bireyin ivmesi) = ((diğer bireyin yeni hızı) - (
#
#Kuvvet miktarı ve ivme arasındaki ilişki.
#(bireyin kendi itme kuvveti) = (bireyin kendi kütlesi)
#(diğer bireyin itme kuvveti) = (diğer bireyin kütlesi)
#(benlik ve diğerleri arasındaki karşılıklı çekimin büyü
#
#(Kendisi ve diğerleri arasındaki karşılıklı çekimin yön
#İşaret pozitifse. Bireyin kendisi diğer bireyleri kendi
#İşaret negatif olduğunda. Bireyin kendisi diğer bireye
#
#
#Hızdaki değişim.
#(yeni hız) = (orijinal hız) + ((ivme) * (geçen süre))
#Pozisyon değişikliği.
#(yeni konum) = ((orijinal hız) * (geçen sürenin uzunluğ
```

```
############################
```

공정 기반 재료 거동 시뮬레이션 프로그램을 실행하는 데 필요한

개체 및 입자. 입자가 존재하는 공간. 시간에 따른 상태의 변화.

#공간 지리 정보.
#글로벌 지도 제작 정보. 지역 지도 제작 정보.
##XY 좌표에서 다양한 인력 및 반발력의 합 또는 중첩. 인력 레이더.

#물질의 구성 요소로서의 개체 또는 입자.
#개체의 내부 속성 및 내부 정보.
##개체의 속도와 가속도. 개체가 가하는 반발력의 크기.
##개체가 이동하는 방향.
#개체에서 발생하는 열의 양. ##개체에서 발생하는 열의 양입니다. 개
##개체 위치의 XY 좌표입니다.
##개체의 질량. 단위 부피당 질량입니다. 총 질량입니다. 개체가 가하
##개체의 부피. 개체의 표면적.

##개체 간의 상호작용.
##개체에 가해지는 인력과 반발력의 합입니다.
##개체에 가해지는 외부 인력과 반발력의 합입니다. 공간 분포.

##개인과 다른 개인 간의 충돌 및 접촉. 해당 개인들 간의 인력 및 반
##두 개체의 동일성 또는 위치의 겹침.

##이러한 상호작용이 일어날 때 적용되는 힘의 보존 법칙. 보수적인 힘
##이 법칙에 따라 두 개체 사이에 힘이 작용한 후 각 개체에 대해 새로
##인력은 각 개체의 질량이 변하지 않는 한 일정하고 불변합니다.

#각 개체의 인력 및 반발력을 변화시키는 요인.
##인력의 경우. 개체의 질량이 증가하거나 감소합니다.
예시. 한 개체가 여러 개의 작은 하위 개체로 분리, 분할, 확산되는
예시. 개체는 서로 결합하고 상호 접착하여 더 큰 단일 개체로 합체
#반발의 경우. 개체의 속도 또는 가속도의 증가 또는 감소. 해당 개체

#유체. 하나의 슈퍼클래스에 속하는 여러 개체가 서로 다른 모양을 유
#고체. 모양을 일정하게 유지하면서 가만히 서 있거나 구르면서 서로

#정적 상태. 움직이지 않는 개체가 주변 환경에 일정한 중력을 가하는
주변 개체를 자기 쪽으로 끌어당기는 방식으로 주변 개체를 움직이는
다음. 자기에게 끌려온 주변 개체를 자기 아래에 고정시키고 움직이
처음에는 또는 중간에는 주변 개체에게 긍정적인 힘이어야 합니다.
결국에는 주변 개인에게 부정적인 힘이 되어야 합니다. 부정적인 역

#역학. 움직이는 개체가 주변에 반발력을 가하는 것입니다. 주변 개체

#압력.
스스로 움직이지 않는 개체를 움직이기 위해 개체의 외부 또는 내부
스스로 멈추지 않는 개체를 멈추게 하기 위해 개체의 외부 또는 내

#개체 또는 입자가 움직이는 방식. 직선 운동. 곡선 운동. 왕복 운동

#-----
#프로세스 간 데이터 통신. 즉, 개인 자체와 다른 개인 간의 데이터
#대기열.
#대기열을 통해 다른 프로세스로서 다른 개인과 다양한 데이터를 교환
#
#각 프로세스.
#큐의 입력과 출력은 모두 배열 데이터여야 합니다.
##프로세스 내부에서 무한 루프를 실행하고 외부로부터 입력을 획득하

#---
#대기열의 #출력.
#개인 자체의 물리적 위치.
#개체의 질량.
#개체의 자체 속도 및 가속도.
#개체 자체의 반경 크기.

#---
#대기열 입력.
#다른 개체의 물리적 위치.
#다른 개체의 질량.
#다른 개체의 #속도 및 가속도.
#다른 개체의 #반경 크기.

#-----
#프로세스 내부의 수치 계산.
#
#

```
#개체 자체의 물리적 위치.
#개체 자체의 질량.
#다른 개체의 #물리적 위치.
#다른 개체의 질량.
#위의 네 가지 값을 바탕으로 다른 개체의 인력을 계산합니다.
#
#
#개체 자체의 물리적 위치.
#개체 자체의 반경 크기.
#다른 개체의 물리적 위치.
#다른 개체의 반경 크기입니다.
#위의 네 가지 값을 기반으로 자신과 다른 개체 간의 충돌 여부를 계


#---
#중력에 대한 정보입니다.
#
#중력의 크기입니다.
#이 값은 자신과 타인의 질량의 곱에 비례합니다.
#자신과 상대방 사이의 거리의 제곱에 반비례하는 값입니다.
#이 값은 다음 절차에 따라 계산해야 합니다.
#(인력의 크기) = (만유인력의 상수) * ((개체의 질량) * (상대방의

#만유인력의 상수. 이 값은 일정해야 합니다.


#---
#반발력에 대해.
#
#몸 자체의 질량.
##개체의 속도와 가속도.
#다른 개체의 질량.
#다른 개체의 #속도 및 가속도.
##위의 네 가지 값을 바탕으로, 자신과 다른 개체가 충돌할 때 자신과


#---
#총 힘의 용량을 계산합니다.
#
#---
```

```
#중력에 대한 정보.
#(인력의 크기) = (만유인력의 상수) * ((개체 자체의 질량) * (다
#---
#반발력에 대해
#(개체 자체의 힘 용량) = (개체 자체의 질량) * (개체 자체의 가속
#(다른 개체의 힘 용량) = (다른 개체의 질량)*(다른 개체의 가속도

#위에서 언급한 자신과 타인의 인력과 반발력을 합산합니다.
#자신과 다른 사람의 힘의 결과 균형을 바탕으로 개인의 새로운 속도
#위의 결과를 바탕으로 개인의 새로운 물리적 위치를 계산합니다.

#---
#가속도.
#(개인 자신의 가속도) = ((개인 자신의 새로운 속도) - (개인 자신
#(다른 개체의 가속도) = ((다른 개체의 새 속도) - (다른 개체의 원
#
#힘의 양과 가속도 사이의 관계.
#(개체의 자체 반발력) = (개체의 자체 질량) * (개체의 자체 가속도
#(다른 개체의 반발력) = (다른 개체의 질량) * (다른 개체의 가속도
#(자기와 다른 개체 사이의 상호 인력 크기) = (만유인력의 상수) *
#
#(자기와 다른 개체 사이의 상호 인력 방향) = ((개체 자체의 질량)-
#부호가 양수인 경우. 개체 자체가 다른 개체를 자기 쪽으로 끌어당깁
#부호가 음수인 경우. 개체 자체가 다른 개체를 끌어당깁니다.
#
#
#속도의 변화.
#(새 속도) = (원래 속도) + ((가속도) * (경과된 시간))
#위치 변경.
#(새 위치) = ((원래 속도) * (경과 시간 길이)) + (1/2) * (가속

##########################

#### Componenti necessari per eseguire un programma di s
# Individui e particelle. Lo spazio in cui esistono. Le
```

```
#Informazioni geografiche spaziali.
#Informazioni cartografiche globali. Informazioni cartog
##La somma o la sovrapposizione delle varie forze di att

#Un individuo o una particella come costituente della ma
#Gli attributi interni e le informazioni interne di un i
##Velocità e accelerazione di un individuo. L'entità del
##La direzione in cui l'individuo si muove.
##La quantità di calore generata dall'individuo. Il grad
##Le coordinate XY della posizione dell'individuo.
##Massa dell'individuo. Massa per unità di volume. Massa
##Volume dell'individuo. Superficie di un individuo.

##L'interazione tra gli individui.
##La somma delle forze di attrazione e repulsione eserci
##La somma delle forze esterne di attrazione e repulsion

##Collisioni e contatti tra l'individuo e altri individu
##L'identità o la sovrapposizione delle posizioni di ent

##La legge di conservazione della forza quando si verifi
##Calcolare, per ogni individuo, la nuova velocità o acc
##La forza di attrazione è costante e invariante finché

#Fattori che modificano le forze di attrazione e repulsi
##Nel caso dell'attrazione. Un aumento o una diminuzione
#Esempio. La scomposizione, la divisione e la diffusione
# Esempio. L'individuo si fonde e si confonde con l'altr
#Nel caso della repulsione. Un aumento o una diminuzione

#Fluido. Il movimento di più individui in una superclass
#Solido. Una superclasse di individui multipli che si un

#Stato statico. Un individuo immobile che esercita una f
# Che è una forza che muove l'individuo circostante in m
# Il prossimo. Che è la forza che fa sì che gli individu
# Deve essere una forza positiva per gli individui circo
# Alla fine deve essere una forza negativa per gli indiv
```

```
#Dinamica. Che un individuo in movimento esercita una fo

#Pressione.
# Una forza applicata dall'esterno o dall'interno di un
# Una forza applicata dall'esterno o dall'interno di un

#Il modo in cui un individuo o una particella si muove.



#-----
#Comunicazione di dati tra processi. Ovvero, la comunica
#Coda.
#Scambio di vari dati con altri individui o altri proces
#
#In ogni processo.
#L'ingresso e l'uscita della coda devono essere entrambi
##Per eseguire un ciclo infinito all'interno del process

#---
#Uscita di una coda.
#La posizione fisica dell'individuo stesso.
#La massa dell'individuo.
#La velocità e l'accelerazione dell'individuo stesso.
#La dimensione del raggio dell'individuo stesso.


#---
#Ingresso della coda.
#La posizione fisica di un altro individuo.
#La massa dell'altro individuo.
#Velocità e accelerazione dell'altro individuo.
#Dimensione del raggio dell'altro individuo.



#-----
#Calcolo numerico all'interno del processo.
#
#
```

```
#La posizione fisica dell'individuo stesso.
#La massa dell'individuo stesso.
#La posizione fisica dell'altro individuo.
#La massa dell'altro individuo.
#Calcolare la forza di attrazione dell'altro individuo i
#
#
#La posizione fisica dell'individuo stesso.
#La dimensione del raggio dell'individuo stesso.
#La posizione fisica dell'altro individuo.
#La dimensione del raggio dell'altro individuo.
#Calcolare se c'è o meno una collisione tra l'individuo


#---
#Per quanto riguarda la forza gravitazionale.
#
#La grandezza della forza gravitazionale.
#Il valore è proporzionale al prodotto delle masse di sé
#Il valore è inversamente proporzionale al quadrato dell
#Il valore deve essere calcolato con la seguente procedu
#(magnitudine dell'attrazione) = (costante di gravitazio

#La costante gravitazionale universale. Il suo valore de


#---
#Circa la repulsione.
#
#La massa del corpo stesso.
#La velocità e l'accelerazione dell'individuo.
#La massa di un altro individuo.
#Velocità e accelerazione dell'altro individuo.
##In base ai quattro valori precedenti, calcolare la qua


#---
#Calcolo della capacità di forza totale.
#
#---
```

```
#A proposito dell'attrazione gravitazionale.
#(magnitudine dell'attrazione) = (costante gravitazional
#---
#Per quanto riguarda la repulsione.
#(capacità di forza dell'individuo) = (massa dell'indivi
#(capacità di forza dell'altro individuo) = (massa dell'

#Sommando le suddette forze di attrazione e repulsione c
#In base all'equilibrio risultante delle forze di sé e c
#Calcolare la nuova posizione fisica dell'individuo in b

#---
#Accelerazione.
#(accelerazione dell'individuo) = ((nuova velocità dell'
#(accelerazione dell'altro individuo) = ((nuova velocità
#
#Relazione tra quantità di forza e accelerazione.
#(repulsione propria dell'individuo) = (massa propria de
#(repulsione dell'altro individuo) = (massa dell'altro i
#(entità dell'attrazione reciproca tra sé e gli altri) =
#
#(Direzione dell'attrazione reciproca tra sé e gli altri
#Se il segno è positivo. L'individuo stesso attrae gli a
#Quando il segno è negativo. L'individuo stesso è attrat
#
#
#Cambiamento di velocità.
#(nuova velocità) = (velocità originale) + ((accelerazio
#Cambiamento di posizione.
#(nuova posizione) = ((velocità originale) * (lunghezza
```

To return to the top page.